

TEMPO: Bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: moderados. VISIBIL: boa. MÁXIMA: 24,8. MÍNIMA: 19,1. (Mais detalhes na 1ª página do Cad. de Classificados)

## UMA PALAVRA DE AFIRMAÇÃO



O Presidente destacou que o povo brasileiro é cioso de sua soberania

## País repudia ditaduras, declara Costa e Silva

Ouvindo atentamente pelos Embaixadores dos Estados Unidos, Argentina e Uruguai, o Presidente Costa e Silva declarou ontem — num discurso de improviso, a bordo do porta-aviões Minas Gerais, durante exercícios da Operação-Unitas VIII — que “qualquer tipo de ditadura violentaria a nossa consciência e as nossas tradições”.

Assegurou o Marechal Costa e Silva que o Brasil sempre cumprirá e continuará cumprindo seus compromissos internacionais. “Todos os assumidos em plena consciência com a vontade do povo brasileiro, tão cioso de sua soberania quanto da necessidade de defendê-la”. Sem demonstrar cansaço, o Presidente ficou quatro horas e

meia de pé durante os exercícios, que se estenderam até Cabo Frio.

Vinte e cinco navios dos quatro países participaram da operação, que alcançou o maior sucesso, com apenas um contratempo: um marinheiro brasileiro foi colhido pela roda de um helicóptero e fraturou a perna. (Página 15)

## Surveyor-6 envia fotos da Lua

As primeiras fotos da superfície lunar, tiradas pelo Surveyor-6, horas após seu pouso suave na Lua, ao primeiro minuto de ontem, mostram um terreno acidentado, com crateras grandes e pequenas, além de depressões que os técnicos do Laboratório de Propulsão a Jato, de Pasadena, ainda não interpretaram com precisão.

O lançamento de um novo Surveyor, o de número sete, está programado para janeiro, e o aparelho deverá descer em local ainda não explorado, com a missão de fazer fotografias comparativas das montanhas lunares e terrestres. Em Moscou a agência Tass e o Pravda registraram em despatches lacônicos o duplo lançamento norte-americano de quinta-feira. (Página 8)

## CCPL quer aumento para o leite

A mediação dos Secretários de Economia e Justiça da Guanabara junto à SUNAB, para que seja obtida nova majoração no preço do leite, foi solicitada ontem pelo Presidente da CCPL, Sr. Carlos Veiga Soares, que considera o aumento uma forma de incentivo para melhorar o abastecimento do produto ao mercado carioca.

Informava-se enquanto isso que o mercado brasileiro terá este ano menor quantidade de nozes, castanhas, avelãs, amêndoas e figos, pois a importação de gêneros de Natal caiu em pouco mais de 10% em 1967. Segundo as firmas importadoras, o decréscimo se deve à falta de capital de giro nas empresas, à perda de poder aquisitivo e à alta dos preços. (Página 7)

## Aumento para servidor já tem emendas

A Comissão Mista do Congresso, que estuda o aumento para o funcionalismo público, já recebeu nove emendas e uma delas eleva a 25% a porcentagem que o Governo estabeleceu para os civis, visando a corrigir — segundo o autor da proposição — Deputado Erasmo Pedro — “o nítido favorecimento aos militares, em detrimento dos civis”.

Todos os pronunciamentos feitos até agora na Câmara e no Senado condenaram a proposta governamental, mas as críticas mais acirradas foram para destacar que, somando as vantagens de uns e as de outros, os militares serão beneficiados por um aumento que chegará a aproximadamente 50%. (Página 3)

## URSS debate em segredo crise no Oriente Médio

O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin presidiu, na manhã de quinta-feira, em Moscou, uma conferência de cúpula dos países signatários do Pacto de Varsóvia, dedicada à análise da situação do Oriente Médio e do projeto de resolução indiano sobre a pacificação na área, que está sendo examinado pelo Conselho de Segurança da ONU.

A reunião não foi confirmada oficialmente, mas soube-se ontem por fontes autorizadas que dos países árabes apenas a RAU estava representada, e que Síria e Argélia foram criticadas por

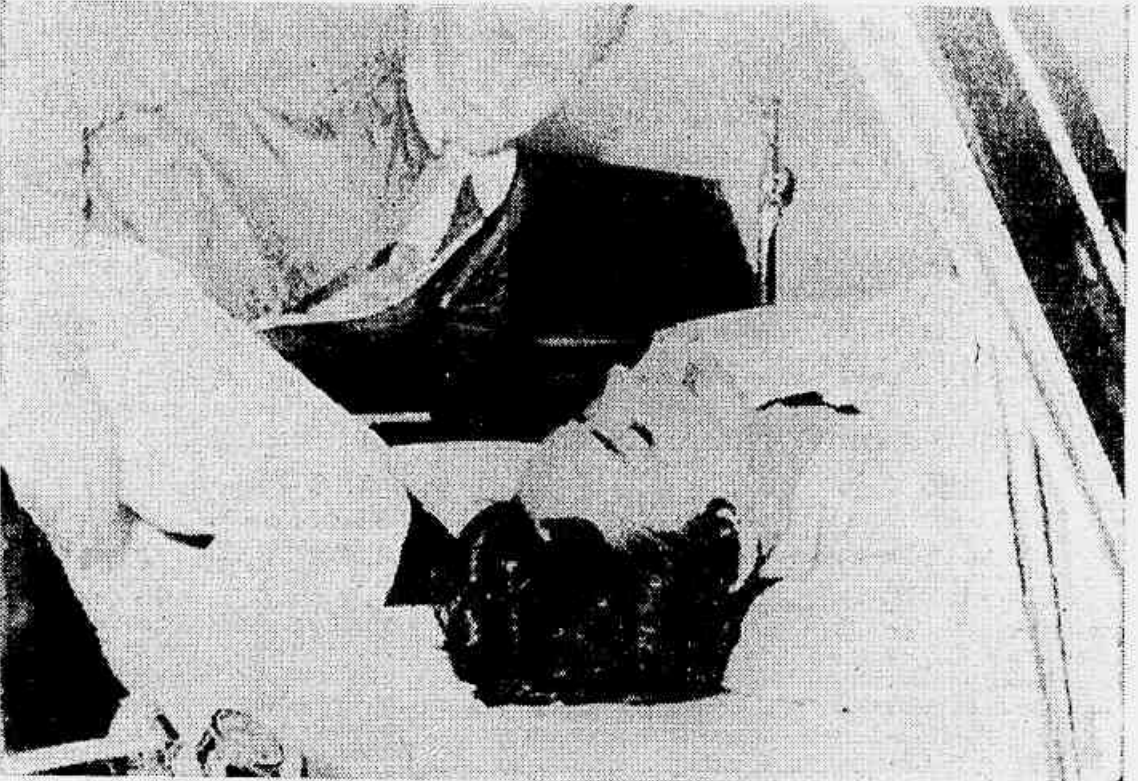
sua “intransigência” em pedir publicamente a “destruição” de Israel. Também não confirmada é a notícia de que Kossiguin enviou mensagem secreta ao Presidente Lyndon Johnson e ao Primeiro-Ministro Harold Wilson, depois da conferência.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas se reunirá na manhã de segunda-feira para prosseguir os debates sobre a questão egípcia contra a permanência de tropas israelenses em territórios árabes. Após 10 horas de discussões, o Conselho suspendeu a sessão à 1h de ontem, sem chegar a subme-

ter à votação os dois projetos existentes. O Chanceler israelense não fez uso da palavra, porque desejava ser o segundo orador e não o sétimo, como estava estipulado na lista de inscrições.

O Organismo de Vigilância da Trégua na Palestina comunicou às Nações Unidas a ocorrência de novo incidente na zona do Canal de Suez: às 12h29m de quinta-feira, uma rajada, antiaérea ou de tanque, partiu de uma posição egípcia contra um veículo de patrulhamento das Forças Israelenses de Defesa, incendiando-o e ferindo dois soldados. Israel não retaliou. (Página 8)

## A MULHER DA AREIA



Recolhida na praia, Jennifer Jones segue de ambulância para o hospital.

## O MELHOR DO FESTIVAL



Ronald Duarte recebe do Sr. Bernard Campos, Diretor do JB, o troféu JB-Mesbla

## Jennifer foi encontrada quase morta

A atriz de cinema Jennifer Jones escapou ontem de morte certa, ao ser descoberta inconsciente numa praia de Malibu, Califórnia, quando a maré alta já lhe banhava o corpo. Os policiais que a encontraram tiveram de fazer respiração boca-a-boca na atriz, quando a levaram para o hospital.

Os médicos disseram que ela já se encontra fora de perigo e que aparentemente havia tomado uma dose excessiva de barbitúricos. A suposta tentativa de suicídio de Jennifer Jones se deu horas após o anúncio da morte de Charles Bickford, que trabalhou com ela no filme A Canção de Bernadete. (Página 8).

## Fracassa a ofensiva vietcong

O General William Westmoreland, Comandante-em-chefe das forças dos Estados Unidos no Vietnã, deu como fracassada a ofensiva de oito dias dos guerrilheiros vietcongs no planalto central contra as posições norte-americanas e sul-vietnamitas. Os vietcs, segundo fontes oficiais, tiveram mais de três mil mortos.

O Instituto Gallup de pesquisa de opinião pública voltou a anunciar, ontem, novos índices contra a administração do Presidente Lyndon Johnson, concluindo que metade das pessoas entrevistadas não dá qualquer crédito à orientação do Governo no Sudeste Asiático e na solução dos problemas internos dos Estados Unidos, especialmente a crise racial. (Página 2).

## “Falência” vence o Festival JB

Falência, realizado pelo cineasta Ronald Duarte, foi considerado pelo júri o melhor dos 32 filmes exibidos no III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, tendo ainda recebido os prêmios de melhor documentário e melhor trilha sonora na sessão de encerramento do Festival, realizada ontem à noite, no Cine Pais-sandu.

O crítico e cineasta Alex Viany, que foi o mestre-de-cerimônia, anunciou depois a relação dos outros premiados, que foram: Telejornal, Ocorrência nº 642/67, A Festa, O Noivado, Momento, Trailer, A Mesa, Um por Cento e Primeira Experiência. Terminada a entrega dos prêmios, todos os filmes escolhidos pelo júri foram novamente exibidos. (Página 10)

## EMPREGOS

### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

#### AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADORA que lave e passe — durma no emprego — Barão Ribeiro, 111.  
ARRUMADORA — Doméstica? Tem e melhores salários e efetivos, cipeiras, arrum., cozineiras, lavadeiras (ou), pastadeiras. Prestar idôneas, com documentos, Av. Copacabana, 610, slote 205. .... 37-5533.  
ARRUMADORA-COPEIRA — Precisa-se para pequena família estrangeira. Paga-se bem. Rua Joaquim Nabuco, 228, ap. 401 — Fátima 6.  
ARRUMADORA — Precisa-se, cipeira, até 26 anos, para residir e cuidar de uma pessoa. Tel. .... 45-1232.  
ACOMPANHANTE, paciente, para senhora idosa. Tel. 22-5678. D. L. .... 45-1232.  
ARRUMADORA E COPEIRA — Precisa-se para casa de família — Exigente referências. Tratar na Avenida de Bonifácio 685 — Ap. 1201, Tijuca.  
ARRUMADORA — Precisa-se com referências. Paga-se muito bem. Rua Joaquim Nabuco, 228, ap. 402 — Copacabana.  
BABA — Precisa-se de preferência de origem portuguesa. Exigente referências. Salário a combinar — Rua Redentor, 259 ap. 402 — Ipanema.  
BABA — Precisa-se de uma baba com prática para 2 crianças — Paga-se bem. Idade de 25 anos para cima. Exigente referências e referências — Telefone 34-024.  
BABA ARRUMADORA — Precisa-se p/ 2 meninas de 5 e 7 anos exigente referências e que saiba ler. Barão da Torre 266, ap. 302 — 27-6275, Crs 70,00.  
BABA — Completa, boa aparência, para cozinhar e lavar. Referências. Ord. a combinar. R. 24-9928.  
BABA — Para criança de oito meses. — Tratar na Rua Júlio de Castilhos, 8, ap. 604 — Copacabana.  
BABA — Necessária para duas crianças. Salário NCR\$ 100,00. Tratar Rua Benjamin Batista, 7, ap. 201.  
CASAL português precisa empregada de responsabilidade p/ todo serviço, que saiba cozinhar. Referências. Ord. a combinar. R. Francisco 34, 65-902.  
COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se com referências. — Telefone 25-9997.  
COPEIRO FAXINEIRO — Boas de boa aparência, com prática, referências e carteira, para casa de tratamento. Salsopis n. 15. — Lapa.  
COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se com prática e referências para cozinhar e lavar. Referências. Ord. a combinar. Tel. 25-5093.  
COPEIRA ARRUMADORA — Precisa-se com prática, boas referências e maior de 30 anos. Tratar 27-4235.  
COPEIRA ARRUMADORA — Precisa-se com muita prática que saiba cozinhar e lavar. Paga-se. Paga-se NCR\$ 90,00. Exigente referências e referências — Tratar à Av. Atlântica 2016 ap. 601, Tel. 37-8224.  
COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se de preferência de uma brasileira, para família com 2 crianças. Paga-se muito bem. Referência. Ord. a combinar. R. Avenida Almeida, 2, 2-492.  
COPEIRA — Fina para casal. Precisa-se. Ordenado de 150 mil. — Boa-fé, até 35 contos. Tratar Praça 7, Tratar à Rua 18 de Outubro, 167-Mulda.  
EMPREGADA DOMESTICA — Paga-se ótimo bem. — Tratar na Trav. Andrade n. 18, ap. 202 — Quilômetro.  
EMPREGADA — Precisa-se para família idosa para todo serviço pequeno. Ordenado NCR\$ 70,00. Rua São Cristóvão, 322, ap. 203 — Praça de Bandeira.

EMPREGADA para todo e serviço doméstico. Precisa-se de uma brasileira, para família com 2 crianças. Paga-se muito bem. Referência. Ord. a combinar. R. Avenida Almeida, 2, 2-492.  
EMPREGADA — Serviço de cozinhar, 4 horas diárias, 35 contos. Tratar à Rua 18 de Outubro, 167-Mulda.  
EMPREGADA, para todo serviço de 3 senhoras, exigente referências. Avenida Alfeu de Paiva, 814, ap. 101.  
EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se para todo serviço pequeno família. Paga-se bem. Referências. Rua Maria Amália, 24, Tijuca.

EMPREGADA — De boa aparência, para todo serviço doméstico. Ordenado NCR\$ 120,00. Tratar na Rua Marília Quilômetro, 23 ap. 501. — Ipanema.  
EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço doméstico. NCR\$ 120,00. Rua Joaquim Nabuco, 205, ap. 404 — Ipanema.  
EMPREGADA DOMESTICA — Podendo dormir fora. Paga-se muito bem, na Rua Paulino Fernandes n. 90 — Botafogo.  
EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço em casa de família estrangeira. Av. Nelson Cardoso n. maior idade, que durma no emprego. 796, ap. 202 — Taquara, Jacara-preço. Rua Matupá, 35, Lins de Vasconcelos.

EMPREGADA — Precisa-se com prática e referências e que durma no emprego. Tratar na Rua Bom Pastor n. 74, casa II — Tijuca.  
EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar que não durma no emprego. NCR\$ 60,00. Rua Senador Vergilino Nobre, 94 ap. 302 — São Teresa — Tel. 32-7020.  
EMPREGADA — Todo serviço casa família com referências. NCR\$ 120,00. Rua Xavier, 575 c. 14 — Vila Isabel.  
EMPREGADA p/ todo serviço que durma no emprego. Zona Sul. Tel. 46-9938.

EMPREGADA — Precisa-se uma família estrangeira — Precisa-se para todo serviço doméstico. NCR\$ 120,00. Rua Senador Vergilino Nobre, 94 ap. 302 — São Teresa — Tel. 32-7020.  
EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar que não durma no emprego. NCR\$ 60,00. Rua Senador Vergilino Nobre, 94 ap. 302 — São Teresa — Tel. 32-7020.  
EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar que não durma no emprego. NCR\$ 60,00. Rua Senador Vergilino Nobre, 94 ap. 302 — São Teresa — Tel. 32-7020.  
EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar que não durma no emprego. NCR\$ 60,00. Rua Senador Vergilino Nobre, 94 ap. 302 — São Teresa — Tel. 32-7020.

EMPREGADA — Precisa-se uma família estrangeira — Precisa-se para todo serviço doméstico. NCR\$ 120,00. Rua Senador Vergilino Nobre, 94 ap. 302 — São Teresa — Tel. 32-7020.  
EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar que não durma no emprego. NCR\$ 60,00. Rua Senador Vergilino Nobre, 94 ap. 302 — São Teresa — Tel. 32-7020.  
EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar que não durma no emprego. NCR\$ 60,00. Rua Senador Vergilino Nobre, 94 ap. 302 — São Teresa — Tel. 32-7020.  
EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar que não durma no emprego. NCR\$ 60,00. Rua Senador Vergilino Nobre, 94 ap. 302 — São Teresa — Tel. 32-7020.

GOVERNANTA — Precisa-se, com prática superior a 35 anos. Paga-se bem. Serviço bem feito. Dormir no emprego. Tel. 37-4974.  
GOVERNANTA — Paga-se bem. Exigente referências, muita limpeza, serviço bem feito. Dormir no emprego. Tel. 37-4974.  
GOVERNANTA — Paga-se bem. Exigente referências, muita limpeza, serviço bem feito. Dormir no emprego. Tel. 37-4974.  
GOVERNANTA — Paga-se bem. Exigente referências, muita limpeza, serviço bem feito. Dormir no emprego. Tel. 37-4974.



# China pronta para lançar missil com bomba nuclear

Taipei (UPI-JB) — Um porta-voz do Governo de Formosa (China Nacionalista) assegurou ontem que a China Popular preparava-se para lançar seu primeiro foguete teleguiado com ogiva nuclear, em prosseguimento à corrida armamentista para equiparar-se aos EUA e União Soviética.

## Perito prevê a futura cooperação URSS-China

Washington (UPI-JB) — Um perito em assuntos asiáticos predisse ontem que a China voltará à plena cooperação com a União Soviética dentro de dois ou cinco anos depois que o Premier Mao Tsé-tung morrer.

O poderio resultante combinado dos dois gigantes comunistas provocará uma mudança de importância no atual equilíbrio de poder, disse ele, e criará uma quase "intolerável pressão" contra outras nações asiáticas para eliminar a influência dos Estados Unidos naquela parte do mundo.

### UMA OPINIÃO

Philip E. Mosley, diretor do Instituto Europeu e professor de Relações Internacionais na Universidade de Colúmbia, deu depoimento perante a Subcomissão Conjunta de Energia Atômica e Conselho de Defesa da Comissão de Defesa, sobre o Sistema de Misséis Antibalísticos de Defesa, dito leve, capaz de combater uma ameaça nuclear chinesa.

Mosley disse que o velho Mao, de 74 anos, está cego e é controlado pela mulher e uns poucos líderes que cobriam o poder, mas que não poderão dominar o regime uma vez que a sua principal figura tenha desaparecido.

Quando chegar essa ocasião, prevê ele, a atual profunda divergência entre a URSS e a China será resolvida e é provável que uma plena cooperação se siga logo depois.

Então, diz Mosley, a China pode usar os seus mísseis intermediários para fazer chantagens contra os seus vizinhos na Ásia enquanto uma União Soviética animada de espírito de cooperação usará o seu poder dissuasor maciço para imobilizar os Estados Unidos.

Predisse ele que o Japão, que não tem forças militares próprias, as Filipinas, "que estão em desordem", e a Coreia do Sul, "que já está amedrontada", cairão no campo comunista e a atual influência dos Estados Unidos diminuirá no ponto de desaparecer.

Mosley disse que os países da Europa Ocidental — e um corpo de opinião nos Estados Unidos — tornaram-se "complacentes" a respeito da ameaça comunista por causa da atual desordem dentro do bloco comunista.

"Fica muito bem para os países da Europa Ocidental serem complacentes: eles não têm a responsabilidade de dissuadir a União Soviética", disse ele.

### REALIDADE

Os Estados Unidos, por outro lado, acrescentou ele, "têm uma visão realista mais sôbria do poderio soviético e da potencialidade de um mundo comunista unido".

Deve também ser compreendido, todavia, que "porque eles vivem diretamente sob a ameaça dos mísseis soviéticos in-

termediários preferem não pensar a respeito disso", disse ele, e explicou: "Por conseguinte, eles julgam que os Estados Unidos estão sob uma ameaça soviética, simplesmente porque não estão observando os fatores estratégicos globais como estamos".

Perguntado sobre se acreditava que o Presidente Charles De Gaulle mudaria de opinião a respeito dos soviéticos se os Estados Unidos retirassem por completo suas tropas da Europa, Mosley respondeu: "De Gaulle tem a segurança de estar sob a umbrela protetora americana que cobre a OTAN, nossa presença defende toda a Europa e não podemos separar a França de uma defesa que cobre a Alemanha Ocidental, os Países Baixos e o resto da Europa".

Perseguido sobre se acreditava que o Presidente Charles De Gaulle mudaria de opinião a respeito dos soviéticos se os Estados Unidos retirassem por completo suas tropas da Europa, Mosley respondeu: "De Gaulle tem a segurança de estar sob a umbrela protetora americana que cobre a OTAN, nossa presença defende toda a Europa e não podemos separar a França de uma defesa que cobre a Alemanha Ocidental, os Países Baixos e o resto da Europa".

Perseguido sobre se acreditava que o Presidente Charles De Gaulle mudaria de opinião a respeito dos soviéticos se os Estados Unidos retirassem por completo suas tropas da Europa, Mosley respondeu: "De Gaulle tem a segurança de estar sob a umbrela protetora americana que cobre a OTAN, nossa presença defende toda a Europa e não podemos separar a França de uma defesa que cobre a Alemanha Ocidental, os Países Baixos e o resto da Europa".

### QUESTÃO CHINESA

Mosley disse que acredita que os líderes da União Soviética consideram a China como estando agora "fora dos trilhos", mas julga que eles estão confiantes que, em última análise, a cooperação será restaurada.

"O conflito inevitável com a China não é a base de seu planejamento", disse ele.

Mosley estima que levarão dez anos até que a China atinja a capacidade tecnológica que representaria uma real ameaça aos Estados Unidos. Mas disse que esse período poderia ser "consideravelmente encurtado" se a China e a União Soviética exercessem pressão sobre o Japão para neutralizá-lo e ter acesso ao poderio industrial japonês.

"Visto na perspectiva de uma evolução das relações americano-soviéticas, parece a mim que o tempo e os acontecimentos deixaram para trás qualquer perspectiva razoável de excluir o desdobramento progressivo, em ambos os países, de Sistemas de Defesa Antibalísticos em escala considerável", disse Mosley. "Embora os méritos militares desses sistemas possam ou não plenamente justificar o seu emprego, eles provavelmente já se tornaram muito potentes como um elemento simbólico na equação estratégica para serem desprezados. Uma vez entrados na estrada do Sistema de Antibalísticos, nenhuma superpotência pode se dispensar dele como meio de defesa que pode dar uma medida significativa de proteção e que ao mesmo tempo ajuda a simbolizar sua ordem de posto como superpotência, diferenciando-se das potências menores", disse Mosley.

## RECOMPENSA DE GUERRA



Johnson concedeu com a Estrela de Prata quinze soldados que lutaram pelos EUA no Vietnã

# EUA anunciam o fracasso da ofensiva dos guerrilheiros

Saigon e Washington (UPI-AFP-JB) — O Comandante-em-Chefe das Forças Armadas dos Estados Unidos no Vietnã, General William Westmoreland, anunciou ontem que a ofensiva dos guerrilheiros vietnamitas no plano central fracassou totalmente após o bombardeio em massa feito pelos aviões B-52.

O representante democrata Herbert Tenzler denunciou ontem em Washington o emprego de gás letal pelos guerrilheiros vietnamitas. Numa ocasião, disse, trinta norte-americanos de uma companhia de com soldados morreram envenenados. A denúncia de Tenzler está sendo examinada pelo Departamento de Defesa dos EUA, que prometeu para mais

tarde um informe detalhado sobre o assunto.

### BAIXAS AÉREAS

Os EUA perderam mais três jatos, ontem, na ofensiva aérea que compreendeu 153 missões contra objetivos localizados ao norte do paralelo 17. Com as novas baixas, eleva-se para 735 o número de jatos norte-americanos perdidos no Vietnã desde o início da guerra.

Ao sul, no litoral vietnamita, os forças vietnamitas da Frente Nacional de Libertação (FNL) capturaram dois jatos norte-americanos e dois helicópteros. Os guerrilheiros vietnamitas na região.

Apesar das declarações do

General Westmoreland, os observadores militares que se encontram no Vietnã informam, porém, que os guerrilheiros vietnamitas prosseguem sua ofensiva contra as posições norte-americanas e sul-vietnamitas.

Nos planaltos centrais da Província de Kontum, a batalha de seis dias entre os guerrilheiros e os norte-americanos já causou um total de 45 mortos e 159 feridos aos EUA. Vários regimentos do Vietnã do Norte participam da ofensiva e 236 de seus homens foram encontrados mortos no campo de batalha.

Em um só dia, no início da batalha, os norte-americanos foram submetidos a um violento bombardeio de morteiros perdendo 24 homens. Diante da violência do ataque vietnamita, os americanos recuaram e pediram ajuda à artilharia e a aviação, que se encarregaram de bombardear as posições inimigas.

Os norte-americanos e vietnamitas há três dias lutam em Tam Ky, a 350 quilômetros ao norte de Saigon. Durante várias horas uma unidade dos EUA ficou imobilizada sob o fogo de armas automáticas e de morteiros.

Dez soldados americanos morreram e 43 ficaram feridos. O Vietnã perdeu 27 homens e segundo os serviços de informações dos EUA, pretende contrariar toda a costa dos ataques a oeste de Tam Ky.

## Johnson promete manter a guerra

Nova Iorque (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson reafirmou ontem que os EUA têm meios de manter a guerra no Vietnã sem que isso cause qualquer problema a seus esforços para o desenvolvimento dos planos de administração interna.

O processo de reformas e progresso dos EUA, ressaltou,

não era fácil de ser executado antes do conflito no Vietnã, não tendo qualquer sentido afirmar-se agora que as dificuldades internas norte-americanas sejam entraves iminentes para o conflito no Sudeste Asiático.

DECISÃO

Johnson discursou durante o

banquete oferecido no American Hotel pelo Conselho Nacional Sindical de Direitos Humanos, no Presidente da AFL-CIO, George Meany.

Segundo o Chefe de Estado norte-americano, os que criticam a política dos EUA são "os inimigos do progresso em todas as épocas". Estamos conscientes, acrescentou, que pode-

mos cumprir nossos compromissos no país e no estrangeiro e considero que o faremos. Ao concluir, disse que se os EUA fracassassem no Sudeste Asiático e em suas gestões de paz no Oriente Médio, a esperança dos EUA de estabelecer a situação mundial talvez tivesse de ser abandonada.

## Governo dos EUA perde defensores

Nova Iorque e Los Angeles (AFP-JB) — O Instituto Gallup de pesquisa de opinião pública informou ontem que a metade dos norte-americanos que consultou a pedido da National Broadcasting Company (NBC) não concede qualquer crédito ao Presidente Johnson para a solução do problema racial e da guerra no Sudeste Asiático.

A NBC não informou quantas pessoas foram consultadas e quais as regiões em que se

realizou a pesquisa. O maior índice contrário a política do Presidente Johnson referiu-se ao problema racial, quando 51 por cento dos entrevistados opinaram que duvidam da capacidade do atual Chefe de Estado de solucionar a questão.

### CESSAR FOGO

Em Los Angeles, o ex-Comandante-em-Chefe das Forças da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Ge-

neral reformado Lauris Norstad, afirmou numa conferência que os EUA devem começar a pensar na possibilidade de trer que ordenar um cessar-fogo na guerra do Sudeste Asiático.

O General Norstad logo passou para a reserva assumiu o cargo de Presidente da Owens-Corning Fiberglass, uma das grandes empresas dos EUA. Sua exposição sobre as dificuldades de retirar as forças do Sudeste Asiático foi ouvida por cerca de mil homens de nego-

cios norte-americanos reunidos no sul da Califórnia.

"Não se trata, afirmou o General Norstad, de que os EUA retirem suas forças do Vietnã imediatamente, porém a repercussão da guerra na economia norte-americana e na opinião pública do país é de tal ordem que uma cessação de fogo parece ser a primeira medida indicada."

## URSS perde controle de Hanói

Londres (UPI-JB) — Os observadores diplomáticos ocidentais concluíram que a União Soviética parece resignada ao papel de fornecedora de armas ao Vietnã do Norte, abandonando todos os esforços e esperanças de desempenhar um papel significativo nas gestões de paz no Sudeste Asiático.

Nos últimos círculos oficiais da URSS, segundo estes observadores, tem-se a impressão de que os soviéticos, nada podendo fazer politicamente para concluir a guerra, deixaram o assunto nas mãos dos Estados Unidos, do Vietnã do Norte e da Frente Nacional de Libertação (FNL).

### TEMOR

Os soviéticos temem uma intensificação dos esforços bé-

licos norte-americanos e uma prova deste temor são as perguntas que os diplomatas do Kremlin não se cansam de fazer sobre as intenções dos EUA no Sudeste da Ásia.

"Intensificação a guerra? Se o fizerem, até onde pensam chegar? Bloquearão o Porto de Haiphong? Invadirão o norte e avançarão sobre Hanói?" Estas são as perguntas que se fazem com crescente regularidade e ansiedade, tanto no desenvolvimento das atividades diplomáticas quanto nas reuniões de caráter privado.

Os soviéticos, como se pode deduzir claramente destes contatos, não estão em condições de exercer pressão e nem mesmo aconselhar o regime do Presidente Ho Chi Minh sobre qualquer passo que pudesse dar. Há uma crescente evidência,

segundo os diplomatas soviéticos, de que os partidários da linha dura — favoráveis ao prosseguimento da guerra — controlam integralmente o Governo de Hanói.

Os poucos indícios disponíveis parecem indicar que as perdas de recursos humanos e materiais dos comunistas, tanto do Vietnã do Norte como da Frente de Moscou e seus aliados, isto significa uma exigência de maior ajuda.

Os pequenos países da Europa Oriental lamentam a pesada carga da ajuda ao Vietnã e até mesmo a União Soviética sente os efeitos. Virtualmente,

a totalidade do equipamento pesado e, sobretudo, o moderníssimo material antiaéreo e foguetes provém dos arsenais soviéticos. A pressão para o envio de armas também se aplica aos aviões de combate Mig, proporcionados em sua maior parte pelo Kremlin, apesar de a China ter aumentado recentemente sua contribuição.

Assim, os diplomatas concluem que nas atuais condições não se pode negociar um acordo com Hanói, devido a seu estado de ânimo e a decisão de lutar até o fim. Eles esperam, francamente, que uma guilinda na política norte-americana possa salvar a situação.

## Impasse no Oriente Médio e no Vietnã

K. C. Thaler

Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — Por uma dessas estranhas coincidências históricas tanto a nação poderosa que são os Estados Unidos como o pequeno Estado de Israel apresentam-se de frente com um problema semelhante, aparentemente insolúvel, que afeta vitalmente suas futuras políticas-chave: a incapacidade de trazer os seus adversários à mesa de conferência para uma solução negociada de seus conflitos.

Os Estados Unidos, por mais poderosos, não podem obter do regime de Ho Chi Minh que inicie conversações formais para a solução pacífica da guerra do Vietnã.

Israel vitorioso tem sido incapaz de trazer as derrotadas nações árabes a discussões frente a frente para uma solução de paz no Oriente Médio.

Nenhum dos dois consegue persuadir seus adversários. Além disso, em cada caso, defrontam-se com técnicas e táticas semelhantes de seus adversários.

O regime de Ho Chi Minh tem feito

sugestões de que estaria pronto para conversações de paz se certas condições forem atendidas — os Estados Unidos devem sustar os bombardeios ao Vietnã do Norte incondicionalmente antes que as negociações possam ser iniciadas. No melhor, Hanói parece apenas disposta a conversar sobre conversações.

Com efeito, diplomatas comunistas bem familiarizados com a política de Hanói e seu sistema de sinais dizem em particular que Ho Chi Minh não tem qualquer desejo de negociar com Washington até depois da eleição presidencial norte-americana e que visa à vitória política uma vez que as conversações sejam abertas em torno da mesa de conferência, se não puder ganhar militarmente.

No caso do conflito árabe-israelense, o Governo de Jerusalém insiste em negociações diretas entre Israel e os países árabes para solucionar o problema do Oriente Médio de uma vez por todas. Os árabes até agora se recusaram

firmeza a entrar em negociações com os israelenses.

Humilhados pela recente derrota militar e pela recusa de Israel a mexer-se, eles têm deixado entender ultimamente que podem afinal discutir uma solução, mas apenas depois que certas condições sejam atendidas. A mais importante é a retirada total de Israel dos territórios que ocupa e que insiste em conservar como fator-chave de barganha em qualquer solução final. Mas não há, pelo menos de acordo com os indícios atuais, compromisso firme da parte dos árabes de realmente negociar tal solução uma vez que essas condições prévias sejam preenchidas.

Com nenhum dos lados confiando no outro, a possibilidade de solução negociada parece ser muito remota. Um impasse, uma trégua tática, um armistício indefinido (com eventuais transgressões e revisões) parece a mais provável perspectiva para um modus vivendi no futuro previsível, tanto no Oriente Médio como no Sudeste da Ásia.

## Defesa de Hanói ganha mais elogios

Bernard Joseph Calabrese  
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — Dois pilotos norte-americanos capturados pelos norte-vietnamitas mostraram-se, numa reportagem publicada ontem pelos jornais de Hanói, impressionados com a densidade do fogo da defesa contra aviões (DCA).

Os pilotos são o Coronel da Força Aérea norte-americana, John Peter Flynn, prisioneiro desde 27 de outubro; e o Tenente-de-Fragata da Marinha, John Sydney Mac Cain, capturado um dia antes. Ambos foram derrubados sobre Hanói.

Ambos, insistem na "grande densidade de fogo da DCA de Hanói e a precisão do tiro antiaéreo. Seus foguetes terra-ar entram na categoria de muito perigosos", disse o Coronel Flynn aos jornalistas.

"Quanto aos seus Mig (aviões de caça a jato) — acrescentou — não se sabe de onde aparecem. Disparam rajadas e, em seguida, se perdem de vista."

"Vocês atiram muito bem — declaram Mac Cain — e se há um lugar onde a cortina de fogo é temível, é precisamente Hanói."

Flynn, de 45 anos, com 23 de serviço, veterano da guerra da Coreia, revelou, segundo os jornalistas norte-vietnamitas, que na base de Koral (Tailândia), onde está estacionada sua esquadilha, que os pilotos jovens têm aparência combativa, mas, no fundo se atemorizam ao pensar que têm que voar sobre o Vietnã e do Norte, especialmente sobre Hanói.

"Quando a nós, veteranos, estamos todos atemorizados", acrescentou.

Flynn disse também que os pilotos jovens desejam com ardor abandonar a Força Aérea para converter-se em pilotos civis. "Nós, velhos, queremos nos retirar e viver com nossas famílias", disse.

Flynn afirmou que cada esquadilha perde pelo menos três pilotos por mês que são irrecuperáveis, e que o número de aviões perdidos é ainda maior.

Essa afirmação do Coronel norte-americano quer dizer que mais de três pilotos por mês recuperados pelos helicópteros encarecidos dessa tarefa, quando os aviões se lançam em para-quadras sobre o Vietnã do Norte.

Segundo Flynn, o aparelho que mais se perde sobre o Vietnã do Norte é o caça-bombardeiro F-105. Finalmente, considerou que os Estados Unidos sofrem escassez de pilotos experimentados.

Mac Cain, 31 anos, disse que havia feito 23 incursões sobre o Vietnã do Norte e que foi derrubado na primeira vez que teve que sobreviver Hanói.

No total de incursões, tem seis contra o Porto de Haiphong.

Com luxo de pormenores, Mac Cain relatou aos jornalistas norte-vietnamitas como se desenvolvem as sessões informativas posteriores aos bombardeios, a bordo de seu porta-aviões, o Oriskany.

Mac Cain recordou que se encontrava no porta-aviões Forrestal e que havia escapado à morte durante o grave incêndio que irrompeu a bordo da belonave há dois meses: "Estava pronto para decolar para um bombardeio, na cabina de um Skyhawk quando o fogo começou e um pedaço de metal atingiu o fone do rádio que eu trazia no peito".

Mac Cain foi abatido durante o bombardeio à Central Elétrica de Hanói.

Após lançar-se em para-quadras, caiu num pequeno lago, ao lado de uma usina.

Mac Cain é neto e filho de almirantes. Seu pai é o comandante da esquadra norte-americana estacionada na Europa.

# FLORIDA 142

- lojas 10/14.

Este é o endereço do Bureau JB em Buenos Aires, que fica na principal rua da cidade, onde se concentram o mais fino comércio e os melhores hotéis. É uma loja moderna e bem instalada, onde você pode tomar a qualquer hora um cafezinho brasileiro, e ler o JB do dia. Isso porque o seu jornal chega a Buenos Aires poucas horas depois de ser distribuído no Rio. E o nosso Bureau ainda faz mais: ajuda o turista que chega a Argentina ou vai ao Brasil, e está sempre sabendo de tudo que ocorre no Brasil, porque telex e telefone direto permitem-lhe um contato imediato com o Rio. E por isso que este endereço já é bastante conhecido pelos argentinos e pelos brasileiros que vão à Argentina.



Faça você também  
do Bureau JB  
o seu ponto de encontro  
quando estiver em  
Buenos Aires.



## “Frente ampla” se reunirá para dinamizar atividades e analisar perspectivas

A frente ampla se reunirá no meio da semana vindoura para ativar a estruturação do movimento nos Estados e fazer uma análise em profundidade do comportamento do Governo diante dos últimos acontecimentos e das perspectivas políticas.

O Deputado Renato Archer, que regressou ontem pela madrugada de Brasília, já iniciou as primeiras atividades no Rio com vistas a essa reunião. Vislumbra, por exemplo, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, quando examinaram todos os passos dados até aqui pela frente ampla.

### PREVISÕES CERTAS

Nas análises dos acontecimentos, os dirigentes da frente ampla constatarem que todas as suas previsões quanto aos rumos do País estão-se confirmando, na prática. Lembrem-se a situação econômico-financeira se agrava a cada dia, e o Governo, para encontrar uma saída no próximo ano, terá de adotar as medidas que

a frente vem recomendando desde o seu lançamento.

Os integrantes do movimento frisam que, agora a política preconizada pela frente ampla, não há outra solução para os complexos problemas políticos e sociais com que se defronta o Governo neste momento. Só com o apoio popular o Governo teria condições de aplicar uma política voltada inteiramente para os anseios nacionais.

### Leia Editorial “Comportamento em Viagem”

#### MDB gaúcho está alheio à investida de Goulart

**Porto Alegre (Succursall)** — Líderes do MDB gaúcho não deram importância às informações trazidas de Montevideo pelo Vereador Getúlio Dias, de Pelotas, segundo as quais o Sr. João Goulart resolveria “arregançar as mangas” para, até o fim do ano, mudar a sorte da frente ampla no Rio Grande do Sul.

Descreem até, esses líderes, que o ex-Presidente tenha manifestado disposição de promover a frente em seu Estado natal, conhecendo a inutilidade de qualquer esforço nesse sentido. E insistem que “o ex-Ministro Amador Silva e o ex-Prefeito Ivo Magalhães utilizam, nos bastidores, o nome do Sr. João Goulart”.

Atualmente, apenas cinco distritos municipais gaúchos

são favoráveis à frente ampla, mas essa posição resulta mais do consenso pessoal de seus integrantes do que da atividade oficializada do diretório. Além disso, a direção do MDB gaúcho está promovendo um bom trabalho de “lavagem cerebral” dos dirigentes municipais eventualmente convertidos pela propaganda da frente.

Qualquer incursão dos frentistas no interior é imediatamente bloqueada por emissários do Diretório Regional que buscam anular o efeito da coação. A tranquilidade é tanta que o Presidente do MDB gaúcho, Sr. Sierckius Heuser, declarou ao JB que o MDB local tem problemas mais urgentes e mais importantes do que se preocupar com a frente ampla.

#### Para D. Júlia, “frente” identifica os anseios

**Brasília (Succursall)** — A frente ampla, segundo afirmação da Deputada Júlia Steinbruch, ontem, na Câmara, “consustancia os anseios do povo brasileiro pela estruturação de uma sociedade justa”.

Ela frisou que “o movimento se alastra, invadindo todos os setores da vida pública brasileira”, e que é “inextinguível”.

## Daniel Krieger nega base à denúncia sobre golpe para fechar o Congresso

O Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, declarou não ter qualquer procedência a denúncia do Deputado Hermanno Alves (MDB-Guanabara), segundo a qual estaria em processo de desenvolvimento um golpe de estado, para encerrar até junho, com o fechamento do Congresso Nacional.

O líder do Governo no Senado lembrou as manobras militares realizadas no Rio Grande do Sul, quando o Presidente da República, na presença dos Comandantes do II e do III Exércitos — além de numeroso grupo de oficiais — “festejou o Poder civil”, ali representado pelo próprio Presidente da ARENA, proclamando a união existente entre civis e militares.

### O REGIME

O Senador Daniel Krieger afirma que o Presidente da República tem dado provas de caráter eminentemente democrático do Governo, lembrando sua afirmação pública de cumprir a Constituição promulgada a 24 de janeiro deste ano. Se o Governo se dispõe a cumprir a Constituição, considerando-a intocável, não poderia ter em mente nenhum projeto contra as instituições.

Lembrou, ainda, que viajou ao Rio Grande do Sul a fim de participar do término das manobras militares. Juntamente com deputados da ARENA gaúcha, a convite do próprio Presidente da República. Disse que ali esteve não como Presidente da ARENA, mas, também, como representante do Congresso Nacional.

Os contatos que manteve no Rio Grande do Sul, o Sr. Daniel Krieger teve oportunidade de verificar a perfeita identidade de propósitos entre os militares e o Presidente da República. Sentiu, por exemplo, que os militares, atentos a suas responsabilidades específicas, estão inteiramente unidos em torno de seus chefes no apoio ao Governo e à Revolução de 31 de Março. Para o senador gaúcho, é perfeita a sintonia entre os civis e militares que apoiam a Revolução.

O Senador Daniel Krieger aproveitou a ocasião para desmentir a notícia de que tenha

iniciado gestões, junto com o Senador Filinto Müller, para a recondução do Sr. Auro de Moura Andrade à Presidência do Senado Federal, assim como negou fundamento à versão de que teria procurado o Senador Eurico Resende para chamar-lhe a atenção contra declarações que fez, segundo as quais o candidato oposicionista que vencer o pleito diria no Rio Grande do Sul não tomara posse, se for ligado ao Sr. Brizola.

— Não entro no mérito de tais questões, mas há dez dias que não vou a Brasília — declarou. O Deputado Edilson Távora (da ARENA cearense) declarou não acreditar na denúncia do Sr. Hermanno Alves, não tendo qualquer elemento para julgá-la. No entanto, o parlamentar, considerando difícil o momento político, prega a necessidade de valorização do papel do Congresso Nacional num regime democrático, “através da eleição de uma Mesa, na Câmara dos Deputados, que seja capaz de desempenhar tal papel”.

A próxima Mesa da Câmara terá que lutar, segundo o Sr. Edilson Távora, pela elevação da dignidade do Congresso, empenhando-se em recuperar a imagem da instituição perante o povo. Lamenta o deputado cearense que até mesmo as elites no Brasil tenham atitudes de incompreensão para com o papel desempenhado pelo Parlamento.

#### Kruel também contesta, mas vê encruzilhada

**Brasília (Succursall)** — O Deputado Amador Krul (MDB-GB) contestou, na reunião reservada da bancada do MDB, a denúncia de “golpe iminente” contra o Congresso, feita pelo Deputado Hermanno Alves, dizendo que este havia trazido um quadro “exageradamente negro das perspectivas e da situação do País”.

Reconhece o ex-Ministro da Guerra que a Nação se encontra realmente numa encruzilhada, mas admite que o Presidente Costa e Silva já deu o primeiro passo para a solução da situação existente nos Estados Forças Armadas, e o alto comando está agora reintegrando no cumprimento exclusivo de suas missões específicas.

Quanto às pressões norte-americanas, alegadas pelo Sr.

Hermanno Alves — o Marechal Amador Krul concordou em que existem, mas observou que “o Presidente da República a elas vem resistindo e tem condições de resistir”.

Depois de ter falado o Marechal Krul, voltou o Sr. Hermanno Alves a denunciar a iminência de um golpe no País, visando principalmente ao fechamento do Congresso. Disse que tinha informações não de uma, mas de várias fontes altamente responsáveis — civis e militares —, indicando que o alto comando das Forças Armadas, que ele classifica como “uma espécie de Corregedoria da República”, estava preparando para desfechar o golpe e até mesmo substituir o Presidente Costa e Silva, se isto viesse a se tornar necessário.

## Cassação de Ari Schiavo é quase certa para o dia 14

**Niterói (Succursall)** — A Câmara Municipal de Nova Iguaçu recebeu ontem, oficialmente, um projeto de resolução elaborado pela Comissão de Inquérito que investigou atos irregulares atribuídos ao Prefeito Ari Schiavo (MDB) e que propõe a cassação de seu mandato, com base nos artigos 4.º do Decreto-Lei n.º 201 e 167, parágrafo 4.º da Constituição do Estado.

O impeachment do Prefeito será decidido em sessão extraordinária da Câmara, marcada para as 13 horas do dia 14 de novembro, por estar ele inscrito nos itens VII, VIII, IX e X do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 201 que fixa os crimes de responsabilidade dos prefeitos, segundo o relatório da Comissão de Investigações.

### DEFESA

O Prefeito, que se encontra afastado desde o dia 14 de agosto deste ano, por decisão da Câmara Municipal, diz que as provas arroladas pela Comissão de Inquérito são “frágeis e fruto de dissidências políticas” e promete defender-se

através do advogado Paulo Frois Machado, durante a sessão do dia 14.

O Sr. Ari Schiavo mostra-se confiante em que retornará ao cargo, pois acredita que a Câmara depois de devidamente esclarecida, obter a votação de dois terços de seus membros para cassá-lo, mas fontes militares revelaram ontem em Nova Iguaçu — onde elementos apontados como ligados ao Capitão José Ribamar Zemith empreendem grande trabalho de persuasão junto aos vereadores, nos últimos dias — que 16 dos 19 vereadores que compõem o Legislativo Municipal já assumiram um compromisso com os militares, de banirem o Prefeito.

O Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, declarou que a crise política de Nova Iguaçu está solucionada entre os dias 14 e 15, e acrescentou ter conhecimento da disposição da Câmara de devolver ao Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado a plenitude de seus direitos políticos.

Com essa declaração, fica

claro que a situação do Prefeito impedido, Sr. Ari Schiavo, é duvidosa, e que a cassação de seu mandato, entre os dias 14 e 15, está praticamente consumada. A Comissão Especial de Vereadores ignorava que deixara a administração municipal nada encontrou de comprometido contra o Sr. Antônio Joaquim Machado.

### APELO

**Brasília (Succursall)** — O Deputado Jorge Sald Cúri (MDB-Fluminense) fez ontem, na Câmara, um apelo aos Ministros do Exército e da Justiça, “no sentido de que adotem providências urgentes para assegurar a soberania do voto dos legisladores de Nova Iguaçu”, os quais, segundo o parlamentar, “estão sofrendo coação militar” no caso do julgamento do Prefeito daquele Município.

A acrescentou que “as forças que se opõem à volta do Prefeito num julgamento justo, apoiadas por oficiais das Forças Armadas, já ameaçam, inclusive, a minha própria integridade física”.

## Prefeito de Santarém por um fio

**Belém (Correspondente)** — O Auditor do Tribunal de Contas do Estado, Sr. Pedro Bentes Pinheiro, entregou ontem ao Governador Alacir Nunes a documentação pedindo a cassação do mandato do Prefeito Elias Pinto, de Santarém, no mesmo tempo em que enviou cópias dos documentos à Câmara daquele Município e ao Procurador-Geral do Estado, objetivando o processamento judicial.

Enquanto isso, circulavam rumores, nos meios políticos locais, de que, se for concretizada a cassação do mandato do Sr. Elias Pinto, os parlamentares da ala rebelde da ARENA na Assembleia Legislativa do Estado, iniciarão o nome do Deputado Haroldo Veloso para concorrer à Prefeitura daquele Município, nas eleições que deverão se processar 90 dias após o ato de cassação.

Também circulam insistentes

rumores de que o Prefeito Marcelino Pinto da Silva, do Município de Baião, político enquadrado em diversos crimes de responsabilidade pelo Auditor Pedro Bentes Pinheiro, em recente sindicância na sua administração, tentava renunciar ao mandato, juntamente com os seis vereadores implicados nas irregularidades constatadas pelo Tribunal de Contas.

O Prefeito e vereadores de Baião pretendiam, assim, antecipar-se à medida solicitada pelo Auditor do Tribunal de Contas, de cassação dos seus mandatos, o que, entretanto, não os livrará das sanções pedidas por aquela Corte, que os enquadrará em crimes de responsabilidade. Sabe-se ainda que as pessoas que denunciaram o Prefeito Marcelino Pinto da Silva também foram envolvidas no processo.

Ainda ontem, o Auditor Pe-

## Arcosa tranquiliza os prefeitos

**Manaus (Correspondente)** — Depois de a crise política de Manaus chegar ao seu ponto crítico, com a presença em Manaus do Secretário-Geral da ARENA, o Governo do Amazonas divulgou nota dizendo que, “sem abdicar do dever de zelar pela preservação da ordem pública, declara inteiramente improcedentes as notícias de que seja seu propósito influir no afastamento dos chefes comunitais do interior”.

A nota — que parece ser o

## Convocação extra já tem número

**Brasília (Succursall)** — O requerimento de convocação extraordinária da Câmara dos Deputados do MDB e da ARENA contava às últimas horas da tarde de ontem com cerca de 150 assinaturas, superando assim, foladamente, o mínimo exigido, que é de 137.

O projeto apresentado no dia anterior pelo líder MDB no Senado, Sr. Aurélio Viana, proibindo o pagamento de ajuda de custo sempre que a convocação extraordinária seja feita pelos parlamentares, vem encontrando repúdio entre os próprios deputados da Oposição, que consideram desalosa ao Congresso a discriminação que pretende estabelecer entre iniciativas do Executivo e do Poder Legislativo.

## Governo não bebeu uísque em Minas

**Brasília (Succursall)** — O Vice-Líder da ARENA, Deputado Geraldo Freire, acusou ontem a Oposição de “tentar desmoralizar” o Governo quando diz que se gastou NCr\$ 57 mil em Belo Horizonte de uísque, e declarou que a despesa foi da comitiva presidencial “foi pouco mais de NCr\$ 20 mil, e da conta não consta pagamento de bebidas”.

Em resposta, o líder do MDB, Sr. Mário Covas, disse que o Governo deveria responsabilizar o jornal mineiro que publicou a informação, acrescentando que “o que desmoraliza esse Governo não é a ação ou omissão da Oposição, mas suas próprias atitudes”.

Em seu pronunciamento, o Sr. Geraldo Freire disse que o episódio lembra a célebre frase do Barão de Sevilha: “Caluniar, caluniar, sempre alguma coisa há de restar”.

Em aparte, o Sr. Hermanno Alves, que, há dias, tratou das despesas da comitiva presidencial em Belo Horizonte, declarou que não teve o propósito de desmoralizar o Governo. Disse reconhecer virtudes em membros do Governo, e que se limitou a ter noticiário de jornal mineiro.

## Congresso tira do projeto sobre planos plurianuais vários equívocos do Governo

**Brasília (Succursall)** — Três substitutos e mais 35 emendas foram apresentadas à Comissão Mista encarregada de estudar o projeto de lei complementar sobre os Planos Plurianuais, afirmando-se que prevalecerá o substitutivo Janduí Carneiro, com alterações, elaborado pela Comissão de Orçamento da Câmara, de acordo com o Governo. As emendas visam a aperfeiçoar o projeto, algumas delas corrigindo nitidos equívocos, nenhuma dúvida havendo de que o trabalho final da Comissão Mista resultará num substitutivo que disciplinará a matéria de forma muito mais adequada que o projeto inicial.

### CALENDÁRIO

O projeto será relatado no dia 14 pelo Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que participou ativamente da elaboração do substitutivo do Deputado Janduí Carneiro. As 21h30m do dia 28, será iniciada a discussão em sessão conjunta do Congresso, já convocada.

As opiniões divergem sobre a fixação de prazo para votação de lei complementar. Diversos

senadores entendem, porém, que o Presidente da República pode fixar um prazo, recordando-se que o mesmo é permitido expressamente pela Constituição para emendas constitucionais.

A proposição será aprovada até o dia 30, para que a ARENA compareça em massa às reuniões do Congresso, garantindo assim a maioria absoluta, independente do comparecimento ou não da Oposição.

## Assinaturas do RG do Sul e Ceará cumprimentam Brito pelo Prêmio Moors Cabot

Apreciação requerimentos dos Deputados Alfredo Hofmeister e Temístocles de Castro e Silva, as Assembleias Legislativas do Rio Grande do Sul e do Ceará aprovaram votos de aplausos e congratulações com o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, pela conquista do Prêmio Marie Moors Cabot.

O Sr. M. F. do Nascimento Brito foi cumprimentado também pela Marplan — Pesquisa e Estudos de Mercado, que o definiu como “jornalista moderno e empreendedor”, e pelo Professor Eugênio Malanga, da Universidade de Brasília.

### APLAUSO GAÚCHO

E a seguinte a mensagem da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul ao Sr. M. F. do Nascimento Brito, assinada pelo 1.º Secretário, Deputado Pedro Gomes Nunes:

“Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S.ª que, em sessão plenária do dia 30 de outubro, a Assembleia Legislativa do Estado, apreciando requerimento do Sr. Deputado Alfredo Hofmeister, aprovou votos de aplausos e congratulações pela conquista do Prêmio Internacional Marie Moors Cabot.”

A mensagem da Assembleia Legislativa do Ceará é assinada pelo Deputado Cícero Furtado Leite, 1.º Secretário da Mesa Diretora, e tem o seguinte texto:

“A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, atendendo a requerimento do Sr. Deputado Temístocles de Castro e Silva, consignou na ata dos seus trabalhos um voto de congratulações com V. S.ª pela conquista do Prêmio Marie Moors Cabot, oferecendo excepcional contribuição jornalística ao desenvolvimento da amizade internacional e à compreensão nas Américas.”

## Turola diz que não fez desmentido

O Chefe do Departamento de Segurança do Ministério da Educação, General Valdemar Turola, enviou ontem um telegrama ao Ministro Tarso Dutra, em Macéio, desmentindo que tivesse dado entrevista a um matutino dizendo que não era responsável pela denúncia contra a Pequena Enciclopédia de Merit e Cívica.

O jornal dissera que em entrevista o General Turola tinha afirmado que “entrei na história como Pilatos no Crede” e que a responsabilidade de tudo cabia ao MEC e não a ele, “porque jamais fiz qualquer referência nesse sentido e nunca me perguntaram nada sobre o assunto”.

O Chefe do Gabinete do Ministro da Educação, Sr. Favre, riu. Merit, informou ontem à imprensa que a Pequena Enciclopédia do pe. D’Ávila, já liberada, será colocada à venda nos postos da Campanha Nacional de Material de Ensino tão logo fique pronta a impressão da cópia do parecer da comissão que estudou o assunto e opinou pela liberação. Esta cópia será anexada ao livro.

## MDB apóia aumento do eleitorado

**Curitiba (Correspondente)** — A Oposição no Paraná está apoiando, integralmente, a campanha de aumento do eleitorado, lançada pelo Governo Paulo Pimentel em conjunto com a Justiça Eleitoral. O Secretário Mito Leão, do Interior e Justiça, recebeu rádio-gramas do Deputado Federal Leo de Almeida Neves, o mais votado representante embaixista, hipotecando solidariedade ao movimento que objetiva trazer milhões de eleitores ao Paraná.

Na cerimônia de lançamento da campanha, a 30 de outubro, estiveram prestigiando o ato o Deputado Estadual Lázaro Servo e o Vereador Arlindo Ribas de Oliveira, ambos do Diretório Regional do MDB. O Deputado Silvio Barros, líder da Oposição na Assembleia Legislativa, manifestou publicamente seu apoio à iniciativa, propondo verba de 500 mil cruzeiros novos, a ser empregada nas despesas com a qualificação eleitoral em 1968.

O telegrama do Sr. Leo Almeida Neves, enviado da Câmara Federal, é do seguinte teor: “Impossibilidade de comparecer ao lançamento da campanha, promulgando o eleitorado paranaense, no dia 30, felicito o eminente secretário pelo oportuno movimento, cujo êxito certo projetará ainda mais o prestígio do Estado do Paraná.”

## Faraco quer mudar normas da Câmara

**Brasília (Succursall)** — O Deputado Daniel Faraco, vice-líder do Governo na Câmara, propôs alteração no Regimento Interno, para que a discussão dos projetos seja transferida do plenário para as comissões técnicas permanentes. E sugeriu também que o plenário participe da discussão dos projetos considerados “de grande importância”.

Justificando sua proposta, o Sr. Daniel Faraco afirmou que na prática do atual Regimento, não se pode dizer que os projetos sejam discutidos no plenário. A discussão prevalece e de sentido prático — para levar a formação de juízo sobre o que se discute e propicia o melhoramento das proposições por emendas pertinentes, quando for o caso — é feita nas comissões, onde não deve ser transferida.

## Ministros se reúnem com Costa e Silva

O Presidente Costa e Silva reuniu-se ontem à tarde, durante uma hora, com os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, Transportes, Sr. Mário Andreazza, Indústria e Comércio, Sr. Macedo Soares, e Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, porém nada foi anunciado sobre o encontro, considerado apenas como “uma reunião reservada”.

Os Ministros Delfim Neto e Mário Andreazza, indagados à saída do Laranjeiras sobre os objetivos do encontro, disseram que “não houve nada de importante”. Após a reunião, o Presidente Costa e Silva recebeu o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill.

Os participantes da reunião negaram que o encontro tivesse por objetivo a discussão do problema do café, tendo em vista a reunião no dia 20, em Londres, do Acordo Internacional do Café. O Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra, estava no Palácio, mas não participou da reunião, permanecendo na ante-sala do gabinete.

## Polícia alagoana sabe quem atirou e a mando de quem

**Macéio (Correspondente)** — A Polícia alagoana já sabe por quem foi executado e como foi preparado o atentado à família Mendes, mas só divulgará o resultado das investigações dentro das próximas 48 horas, quando o Secretário de Segurança espera já ter detido a totalidade das responsáveis pela trama.

Quatro dias após o atentado que fez três vítimas, entre as quais duas senhoras, o Coronel Adauto Gomes Barbosa, revelando extrema calma, mostra-se confiante na ação de sua Polícia: “O atentado — disse ele ao JB — já não é mais um mistério, nem tem autores desconhecidos”.

### ENCONTRO COM PM

O Governador Lamenha Filho promoveu um encontro com toda a oficialidade da Polícia Militar do Estado, que já foi expurgada de todos os elementos ligados ao sindicato do crime. O Sr. Lamenha Filho, que realizou o encontro pela segunda vez, repetiu aos oficiais que levará o combate ao crime até as últimas consequências.

## Sobral lamenta general em lugar de procurador

O Professor Sobral Pinto enviou, ontem, ao Ministro Gama e Silva, da Justiça, o seguinte telegrama:

“No Brasil republicano, cuja autoridade vinha da soberania do povo, o representante do Ministério da Justiça, quando se tornava necessária a presença do Governador federal junto de seus territórios, era o Procurador-Geral da República. Presentemente, o representante de Vossa Excelência junto ao Governador de Alagoas, a fim de apurar o crime cometido contra a família do ex-Governador Muniz Falcão, é um General. Não surpreende este retrocesso, porque é próprio do militarismo gangrenar, em todos os países, os hábitos e costumes da mentalidade republicana tradicional. Saudações

respeitosas do seu concidadão amargurado, mas não abatido, (as.) H. Sobral Pinto”.

### OBSERVADOR

O Brigadeiro Carlos de Matos, chefe da Seção de Informação e Segurança Nacional do Ministério da Justiça, viajou na manhã de ontem para Macéio, a fim de fazer o levantamento do atentado sofrido por familiares do Deputado Robinson Mendes, cunhado do ex-Governador Muniz Falcão, ambos já falecidos.

Segundo se informou, o Brigadeiro Carlos de Matos deverá estar de regresso ao Rio ainda na próxima semana, a fim de oferecer ao Ministério da Justiça relatório dando conta das circunstâncias em que se verificou o atentado, bem como de suas implicações políticas.

## Aumento para servidores já tem 9 emendas e uma delas favorece com 25% os civis

**Brasília (Succursall)** — Nove emendas já foram apresentadas à Comissão Mista que opinará sobre o aumento do funcionalismo público. Uma delas, do Deputado Erasmo Martins Pedro, eleva a percentagem concedida aos servidores civis, justificada com a necessidade de corrigir o tratamento desigual entre civis e militares, com nitido favorecimento destes últimos.

Duas emendas têm a finalidade — como ocorre sempre que o Congresso vota projetos de reajuste de vencimentos do pessoal da União — de estender o benefício ao Ministério Público e ao serviço jurídico da União.

### VINHOS

A emenda n.º 1 é do Deputado José Mandelli Filho e pretende manter as atuais alíquotas sobre vinhos e champagnes espumantes, já que o projeto prevê o aumento de produtos dispensáveis, para a obtenção de recursos. Justificando a iniciativa, o autor afirma a necessidade de se apoiar a indústria nacional de vinhos.

A emenda n.º 2, do Deputado José Penedo, beneficia funções gratificadas. Do mesmo parlamentar, é a emenda seguinte, que autoriza o Executivo a, dentro de seus possibilidades, estender o aumento ao pessoal temporário, não amparado no projeto.

A emenda n.º 4, também do Sr. José Penedo, pretende, tal como a emenda n.º 7, do Sr. Passos Pôrto, estender o aumento ao Ministério Público e ao serviço jurídico da União, abrangendo o pessoal jurídico da Prefeitura do Distrito Federal.

### PARIDADE

Pela emenda n.º 5, o Deputado Erasmo Martins Pedro eleva para 25% o aumento do pessoal civil, justificando-se com a afirmativa de que nada com esse tratamento desigual entre civis e militares. O parlamentar diz que os civis terão 20%, os inativos 17% e os militares, na verdade, 50%, “discriminação inaceitável” porque já há disparidade entre civis e militares, que o projeto agrava.

O Deputado Joel Ferraz quer aumento maior para servidores das áreas consideradas insalubres, capazes de sofrer condições de vida e subalimentação. A rejeição desta emenda é tida como certa.

### DISCRIMINAÇÃO

O Deputado Bernardo Cabral, vice-líder do MDB, de-

nunciou o tratamento desigual entre funcionários civis e militares, dando pelo Governo na mensagem de autoelevação dos funcionários. O parlamentar afirmou que um dispositivo da legislação prevê a gratificação prevista em Lei de 30 de abril de 1964 e, em outro, exclui o aumento os tesoureiros, auxiliares e conferentes do Ministério da Fazenda.

— Achei inacreditável que um Governo, que se propôs a dar prioridade ao homem, tenha se manifestado tão desumano com esse ridículo reajustamento, apesar de o Ministro Delfim Neto considerá-lo necessário nas bases sugeridas, em face dos aumentos já demais, classes assalariadas.

### MUITO POUCO

O Sr. Bernardo Cabral disse ainda que o projeto “é tanto mais ridículo porque a percentagem de 20% está muito aquém do aumento do custo de vida e da desvalorização dos vencimentos do funcionalismo”.

— Gargalhando do sofrimento do funcionalismo, assevera o Governo que melhorando o seu poder aquisitivo está dando novo estímulo às atividades econômicas do País — concluiu o parlamentar.

**NÍVEL 30**

No Rio, o Deputado Gama Lima (ARENA) pediu ontem ao Governador Negrão de Lima a inclusão dos dentistas, professores, secundários, contadores, farmacêuticos, assistentes sociais e economistas no Nível 30, a vigorar no novo Plano de Classificação do Funcionalismo da Guanabara.

Segundo o Deputado Gama Lima, o Estado o classificaria alguns dos médicos e engenheiros no Nível 30. No momento, a classificação por nível vai até o 23, onde estão situadas as categorias que o Deputado ARENA pretende ver beneficiadas.



## Coluna do Castello

Novo partido só se  
Governo concordar

BRASÍLIA (Sincursal) — O desmembramento da ARENA em dois partidos, tal como o preconiza um grupo de senadores e deputados, não deverá ocorrer pelo menos nos próximos meses. O poder de aglutinação e de comando do Governo é ainda suficiente para manter a aparente unidade do dispositivo parlamentar, dito revolucionário. No entanto, as conversas e articulações que se processam naquele sentido devem ser observadas como sinal de crescente inquietação e inconformismo entre os partidários do sistema dominante.

A idéia do terceiro partido, que emergiria de um fracionamento da ARENA, surge na agremiação majoritária em seguida a tentativas de formar desde já as sublegenda que dessem autonomia e assegurassem perspectiva eleitoral futura aos grupos dissidentes nos diversos Estados. Não é por coincidência que os mais ardorosos partidários da sublegenda, incrustados na Comissão de Programa da ARENA, se arremem agora entre o que conversam ou sonham com um partido próprio.

Aparentemente eles vêem apenas um obstáculo à concretização do seu desejo: a ligação sentimental com o Senador Krieger. No entanto, a capacidade aglutinadora de personalidade do Presidente da ARENA não é tudo nem é o principal, pois na verdade o que detém cada senador e cada deputado no rumo da formalização de uma dissidência é o horror de cair no vácuo, em matéria de poder. Não sabem ainda como reagirá o Presidente da República em face de manifestações heterodoxas, ainda que feitas a pretexto de consolidar o movimento de março e dar-lhe seqüência no tempo. Ao Governo, normalmente o que interessa é a unidade, a obediência e o silêncio, três requisitos que o velho PSD cobria com a perfeição que lhe assegurou por longos anos o domínio político do País.

A atitude pessedista correspondia tradicionalmente uma remuneração política, que apaziguava as consciências e justificava perante o eleitorado o comportamento do partido. Já com a ARENA não acontece a mesma coisa. O Governo tem-se mostrado avaro na distribuição de favores políticos, e beneficiários, se os há, serão em número reduzido e nunca em função de atitudes ou posições partidárias. O apoio, o silêncio e a submissão agora se exige em troca de valores que não ingressam no comércio do prestígio eleitoral.

É claro que tal fato estimula as manifestações de independência e rebeldia, mas o MDB está aí como exemplo vivo do que pode acontecer, como dieta de prestígio, a quem se afasta das boas graças do Governo. Com o Governo pode-se ter nada, ou muito pouco, mas fora do Governo não há qualquer salvação. Os políticos da ARENA, que se sentem fora do círculo privilegiado do Poder, temem revelar aos seus cabos eleitorais, às suas correntes nos Estados uma situação de fato que a filiação à ARENA chega a disfarçar.

Se o Presidente Costa e Silva tomar como um ato de oposição o ingresso dos políticos arenistas em uma outra agremiação, isso será suficiente para deter muitos dos que, neste momento, se põem à frente das articulações. Eis a perspectiva que assusta. Pois se tal acontecer, se a formação de um novo partido for vista como um ato de hostilidade, aí tanto faz criar a terceira força ou simplesmente ingressar na frente ampla.

Será necessário, portanto, que a situação se deteriore, que haja uma crise de autoridade e de prestígio do Governo, para que venha a ganhar densidade a tentativa de criar, na área do Governo, uma opção partidária.

## A dissolução do MDB

O Deputado Fernando Gama, do MDB do Paraná, pretende propor à Comissão Diretora regional do seu Partido, na próxima semana, que adote uma resolução recomendando à Convenção Nacional a dissolução do MDB, por total inviabilidade do Partido.

A idéia, difundida na Câmara, levou alguns opositores a admitirem que, vingando a sugestão, os deputados e senadores oriundos do MDB ingressem na ARENA, para constituírem aí uma sublegenda. Seria um passo aparente para o unipartidarismo. Na verdade, segundo o raciocínio corrente, abriria o caminho à formação de novos partidos, na medida em que acentuava as contradições da federação política situacionista.

A Deputada Ivete Vargas diz que ouviu a sugestão inicialmente com espanto, mas já ontem começava a se habituar com a idéia. A questão, acrescentava, é saber "se eles nos aceitam".

Quando ao Sr. Mário Covas, líder da bancada, limitava-se a fazer um apelo para que nada se divulgasse a respeito da sugestão do Sr. Gama, "Cada vez que se fala em dissolver o MDB", disse, "é um dextro-acuda no interior".

## A convocação

Atribui-se aos Presidentes da Câmara e do Senado iniciativa para alterar a data prevista para o período de convocação extraordinária do Congresso. Ao invés de realizar-se de 9 de janeiro a 15 de fevereiro, tal como consta no requerimento para o qual se colheram assinaturas, a sessão extraordinária começaria no dia 16 de janeiro para terminar a 22 de fevereiro.

## Feriado sem recesso

Normalmente, feriado numa quarta-feira significa recesso parlamentar de uma semana. Desta vez, porém, há o propósito de evitar que tal aconteça com o 15 de Novembro, estando programadas reuniões da Câmara e do Senado, inclusive para sábado e domingo da próxima semana.

Carlos Castello Branco

Sancionada lei complementar  
sobre criação de municípios

BRASÍLIA (Sincursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou a primeira lei complementar à nova Constituição, que levará o número um, e que estabelece os requisitos mínimos de população e renda pública e a forma de consulta prévia às populações locais para a criação de novos municípios.

De acordo com a lei, que entrará em vigor na segunda-feira, quando publicada pelo Diário Oficial a criação de um novo município exige população superior a 10 mil habitantes e não inferior a cinco milésimos da população do Estado; eleitorado mínimo de 10% da população; centro urbano já constituído com um mínimo de 200 casas e uma arrecadação no último exercício correspondente, pelo menos, a cinco milésimos da receita estadual de impostos.

II — Eleitorado não inferior a 10% (dez por cento) da população;

III — Centro urbano já constituído, com número de casas superior a 200 (duzentas);

IV — Arrecadação, no último exercício, de 5 (cinco) milésimos da receita estadual de impostos.

Parágrafo 1.º — Não será permitida a criação de município, desde que esta medida importe, para o município ou municípios da origem, na perda dos requisitos exigidos nesta lei.

Parágrafo 2.º — Os requisitos dos incisos I e III serão apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o de II pelo Tribunal Regional Eleitoral do respectivo Estado e o de IV, pelo órgão fazendário estadual.

Parágrafo 3.º — As assembleias legislativas dos Estados requisitarão, dos órgãos de que trata o parágrafo anterior, as informações sobre as condições de que tratam os incisos I a IV e o parágrafo 1.º deste Artigo, as quais serão prestadas no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data do recebimento.

Parágrafo 4.º — A Assembléia Legislativa, atendida as exigências do Artigo anterior, determinará a realização de plebiscito para consulta à população da área territorial a ser elevada à categoria de município.

Parágrafo 5.º — A forma da consulta plebiscitária será regulada mediante resoluções expedidas pelos Tribunais Regionais Eleitorais, respeitados os seguintes preceitos:

I — Residência do votante, há mais de 1 (um) ano, na área a ser desmembrada;

II — Cédula oficial, que conterá as palavras Sim ou Não, indicando respectivamente a aprovação ou rejeição da criação do município;

III — Para a criação de município que resulte de fusão de área territorial integral de dois ou mais municípios, com a extinção destes, é dispensada a verificação dos requisitos do Art. 2.º;

Parágrafo 6.º — No caso deste Artigo, o plebiscito consistirá na consulta às populações interessadas sobre a sua concordância com a fusão e a sede do novo município.

Art. 5.º — Somente será admitida a elaboração de lei que crie município, se o resultado do plebiscito lhe tiver sido favorável pelo voto da maioria absoluta dos eleitores.

Parágrafo 1.º — Os municípios somente serão instalados com a posse do prefeito, vice-prefeito e vereadores, cuja eleição será simultânea com a daqueles municípios já existentes reassumido o disposto no Art. 16, parágrafo 1.º, da Constituição.

Parágrafo 2.º — A exigência deste Artigo se estende ao caso de fusão de municípios.

Art. 6.º — A criação de município e suas alterações territoriais só poderão ser feitas, quadrienalmente, no ano anterior ao da eleição municipal.

Art. 7.º — Não se inclui nas exigências desta lei a criação de municípios nos territórios federais.

Art. 8.º — A lei que criar o novo município definirá seus limites segundo linhas geodésicas entre pontos bem identificados ou acompanhando acidentes naturais.

Art. 9.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Pena Bôto lembra orgulhoso  
e triste o 11 de novembro,  
data que Heck já esqueceu

Enquanto o Almirante Pena Bôto recordou com tristeza, de um lado, e orgulho, do outro, o episódio do cruzador *Tamandaré*, em 11 de novembro de 1955, exaltando o papel da Marinha, o Almirante Silvio Heck, participante do mesmo movimento, preferiu silenciar, dizendo que "essa data está esquecida para nós".

Entretanto, para o Almirante Pena Bôto, que na época era o Comandante da Esquadra, só a honra da Marinha não ruiu na ocasião, diante da "quartelada urdida por poucos generais indisciplinados". O Almirante Silvio Heck, que prefere esquecer a data de 12 anos atrás, era o próprio comandante do *Tamandaré*, na ocasião.

Heck hoje em dia acha  
todos muito patriotas

O Almirante Silvio Heck, que comandava o cruzador *Tamandaré*, no qual se abrigaram entre outros os Srs. Carlos Luz, Café Filho e Carlos Lacerda, logo depois de executado o movimento militar de 11 de novembro de 1955, evitou lembrá-lo, dizendo que "essa data está esquecida para nós".

— Os que estavam contra, faziam-no porque acreditavam estar agindo patrioticamente. Os que estavam a favor também estavam agindo em função de seu patriotismo. Não comento a data, não por covardia, mas pela consciência que tenho de que agimos, todos, em função do dever para com a Pátria — afirmou.

O Almirante Silvio Heck disse que "em 1964 todos

nós, os que estavam contra e os que estavam a favor do 11 de novembro, nos imparamos e estamos imparados até a data de hoje". No seu entender, "as divergências que existiram no passado já não existem e não são fatos polêmicos que nos desunirão".

O ex-comandante do cruzador *Tamandaré*, entretanto, deixou claro, apesar da sua recusa em opinar sobre o 12.º aniversário do movimento que garantiu a posse do Sr. Juscelino Kubitschek na Presidência da República, para a qual fora eleito, que se sentiu apenas impedido a ascensão do Sr. João Goulart à Vice-Presidência, por se tratar de "homem de baixo gabarito e inteiramente incapaz para aquelas altas funções".

Pena Bôto recorda os 4  
bombardeios ao cruzador

O Almirante Carlos Pena Bôto, que comandava a Esquadra em novembro de 1955, relembrou ontem que o cruzador *Tamandaré*, durante o seu curso rumo a Santos, foi bombardeado por quatro fortalezas terrestres: Santa Cruz, Duque de Caxias, São João e Copacabana.

Alguns tiros caíram bem próximo do cruzador. Os petardos lançados do Forte de Copacabana eram de grosso calibre, pois a fortaleza tem canhões de 6 polegadas que lançam tiros de 305 milímetros — disse o Almirante Pena Bôto, afirmando que "pelo menos gúria e meia de tiros foram lançados contra nós".

Entretanto — disse —, se respondêssemos, embora pudéssemos, ao fogo, certamente atingiríamos casas próximas do Forte de Copacabana, mataríamos mulheres e crianças e homens inocentes da população civil.

Técnicamente, os canhões do *Tamandaré* eram inferiores em calibragem aos do Forte de Copacabana. "Mas tínhamos a nosso favor não apenas pessoal mais habilitado como também ligeira indiscreção".

## RUMO: SANTOS

A intenção do Comandante-Chefe da Esquadra, em novembro de 1955, era a de levar o Sr. Carlos Luz e o Sr. Café Filho para Santos, onde se acreditava possível a resistência ao movimento militar de flagelo pelo então Ministro da Guerra, General Henrique Teixeira Lott.

Mas houve mudanças substanciais no quadro: o Sr. João Quadros, e mais as forças militares ali estacionadas, agiram de modo a anular o nosso plano — revelou o Almirante.

## DOLOROSO TRANSE

Dilando declaração, afirmou o Almirante Pena Bôto:

— A data de 11 de novembro relembra o doloroso transe por que passou a Marinha em 1955, quando uma quartelada, urdida por alguns poucos generais indisciplinados, conturbou o País e emascoulou os passos da nossa vida política, cultural e cívica. A Marinha sabou, contudo, com a sua pronta reação ao calhamento militar, uma parte da honra e do decoreto nacionais. Essa reação, que não pôde ser eficaz devido à absoluta falta de apoio em terra e no ar, permitiu, entretanto, à Marinha, não só

manter bem alto os seus pavilhões azuis, quais penachos de bravura e de dignidade, mas, outrossim, bradar na hora amarga de opróbrio nacional, para que todo o Brasil ouvisse: "Tudo zulu, exceto a honra da Marinha".

Quis o cruel destino que eu sorresse, como Comandante-em-Chefe da Esquadra, a bordo do meu capitânea, o cálice da desilusão mesclada de indignação. Desilusão ante o espetáculo doloroso da imaturidade política do Brasil, País ainda sujeito aos sustos primários das quarteladas e dos motins militares, indignação ante o pusillânime comportamento daqueles que deviam ter reagido contra a malta de indisciplinados, dos traidores e dos aventureiros, ao invés de prontamente a eles se aliar. Mas quis esse mesmo destino, apesar de cruel, que eu tivesse o quinhão de recompensa. Pois presenciei o admirável quadro de uma história e valente e disciplinada tripulação, que a bordo de um grande cruzador, dentro das melhores tradições navais de qualquer Marinha, resistiu por longo tempo, invicta, calma e desdenhada, ao bombardeio que contra ela fizeram quatro fortalezas terrestres: isso sem que o seu possante sistema de defesa fizesse um único tiro de revide.

Durante 22 minutos, o cruzador *Tamandaré* esteve sob o bombardeio de quatro fortalezas, sem responder ao fogo. No entanto, muito vivo era o desejo que cada um nutria de fazer calar as fortalezas agressoras. O soberbo espetáculo, talvez impar nas lides navais, onde a estrita disciplina contive e recalcou o próprio instinto de legítima defesa, foi de molde a demonstrar o que se pode conseguir do marujo brasileiro quando ele confia nos seus comandantes, na sua Esquadra, na sua Marinha, e tem os olhos fixos na imagem da Pátria. A mística do *Tamandaré* por muito tempo perdurará na Marinha, como legítimo padrão de glórias. A Marinha afirmou o foro de ser eterna, indomável e exemplarmente unida, e provou, naquela quadra histórica, ser a maior reserva moral de que dispunha a Nação. O cruzador de 11 a 13 de novembro de 55 a bordo do cruzador *Tamandaré* foi o último que fiz como Comandante-Chefe da Esquadra e foi, também, a minha despedida da Marinha de Guerra. Nenhuma comissão me dera desde então. Nenhuma comissão eu teria aceito se me tivessem oferecido. Qualquer comissão, fosse ela qual fosse, seria um verdadeiro esforço de diminuição.

Lott diz que objetivo  
era respeito às urnas

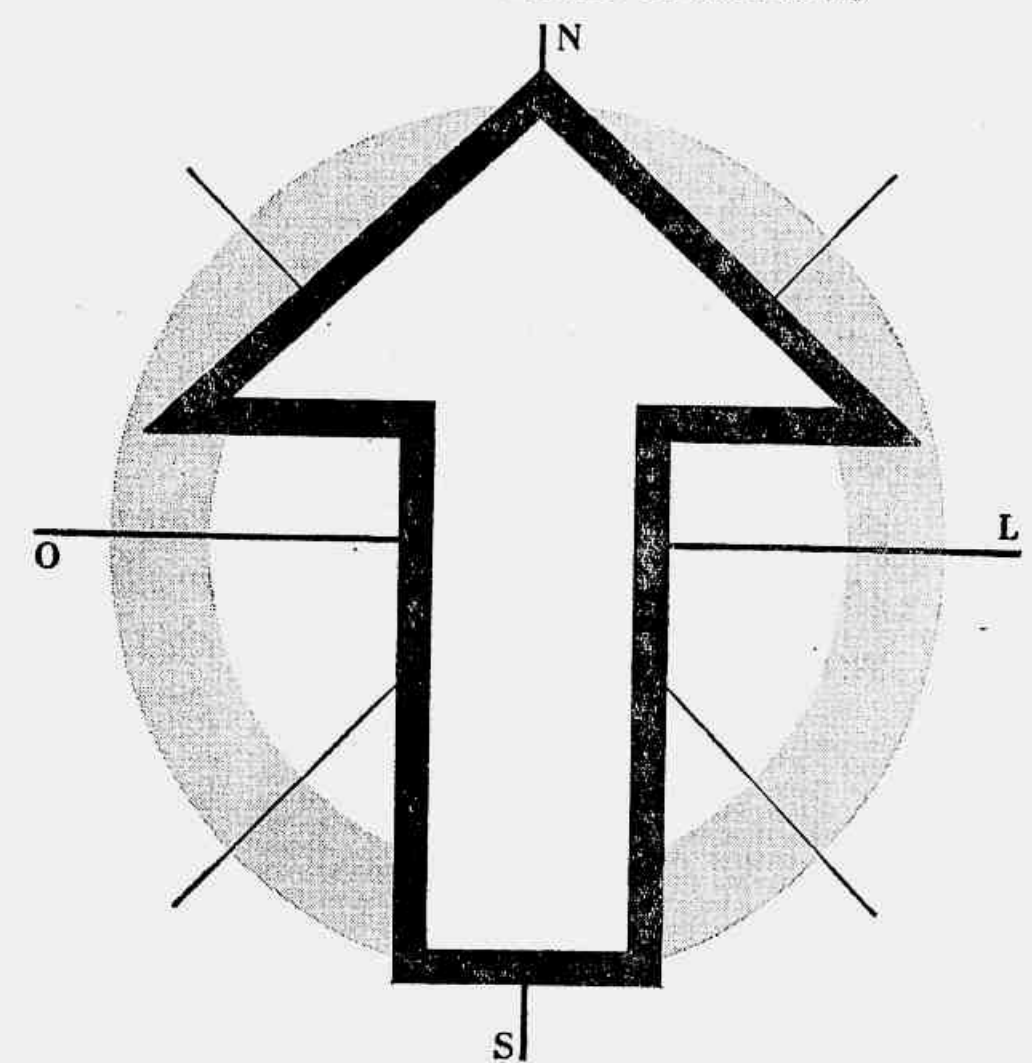
O Marechal Henrique Teixeira Lott, que era o Ministro da Guerra de então e que comandou o movimento contra o Presidente Café Filho, de inspiração do General Odílio Denys, na época Comandante do I Exército, disse ao JB que o movimento de 11 de novembro de 55 tinha como único objetivo "garantir o respeito à vontade popular".

— Os órgãos competentes tinham declarado que as eleições realizadas eram incorretas e mesmo as mais limpas já havidas no País. As Forças Armadas, também

depositárias da confiança popular, agiram apenas no sentido de garantir o respeito à vontade do povo, expressa nas urnas — declarou o General Teixeira Lott.

## RATIFICAÇÃO

Disse também o Marechal Lott que, "ainda recentemente uma revista publicou o trabalho de duas pessoas que participaram do Governo posterior ao empossado em 56, fazendo revelações importantes, que ratificam o que havia nos bastidores em 1955".

Quadrimotores com  
tarifas mais baixas

para o NORTE  
3 aviões  
3 tarifas à sua escolha

## VISCOUNT

Às 3<sup>as</sup>, 5<sup>as</sup> e domingos para Belém, via Brasília. Às 5<sup>as</sup> para São Luís, via Brasília. O serviço a jato-hélice mais econômico para o Norte.

## DC-6C

Às 2<sup>as</sup>, 5<sup>as</sup> e sábados para Brasília e Manaus. Desconto de 20% sobre a tarifa base.

## DC-4

Às 6<sup>as</sup> e domingos para Brasília, Teresina, São Luís e Belém. Às 3<sup>as</sup>, para Teresina, São Luís e Belém. Desconto de 35% sobre a tarifa base.

Para qualquer lugar do Brasil, o CREDIÁRIO VASP está à sua disposição.



VIAJE BEM... VIAJE  
VASP



Consulte seu agente de viagens ou a Vasp • Rua Santa Luzia, 735-B - Tels.: 31-3825 e 42-8094 • Rua México, 116-A - Tel.: 52-7011 • Rua México, 11-C (Crediário) - Tel.: 22-6681 • Av. Nilo Pecanha, 26-B (Centro) - Tel.: 32-2750 • Av. N.S. Copacabana, 291-F - Tels.: 37-0513 e 57-1818 • Aeroporto Santos Dumont - Tels.: 22-8582 - 22-2595 e 52-2473



## A SOLENE CHEGADA



A imagem de Nossa Senhora Aparecida foi trazida ao Rio, com suas duas Rosas de Ouro, para que pudessem vê-la os que não podem visitá-la

## Márcio Alves defende taxas mais altas dizendo que a massa não será atingida

Em resposta ao editorial publicado no JB do último dia 8, no qual se chamava a atenção para o fato de que o Governador Negrão de Lima se comprometera a não aumentar impostos e se desmentira ao enviar à Assembleia mensagem propondo um reajuste, o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, enviou carta onde defende a medida com o argumento de que "os encargos não atingirão nunca a massa geral da população".

Diz o Secretário Márcio Alves que, "modificada a posição do Governo no caso do Imposto de Transmissão, como já ficou decidido, ocorrem apenas dois casos de aumento, nenhum deles sendo de imposto: a taxa de veículos passa de 0,3% para 0,5%; e a tarifa de água sofre um reajuste de 28%".

## OS ARGUMENTOS

Em sua carta, o Sr. Márcio Alves aborda, ainda, entre outros, os seguintes pontos: "Não se trata, como foi aventado no editorial, de cobrar com mais eficiência e rigor os impostos, para substituir a maior arrecadação pela necessidade do aumento. Taxa e tarifas têm destinação certa, específica, e é mínima a elasticidade do seu produto. Ou elas são suficientes ou não são suficientes, sem possibilidade de meio termo, para resolver o problema do déficit. A modificação na tarifa de água objetiva, em essência, como está dito na mensagem, "proporcionar à CEDAG o equilíbrio financeiro que lhe permitia manter-se com os seus próprios recursos, sem prejudicar seu extenso programa de obras".

O Governo recebeu a CEDAG não só com um alentado acervo, mas também com empréstimos no exterior e no Brasil a resgatar, relativos à obra do Guandu. A receita da Companhia, portanto, precisa ser tal que possa cobrir os juros e amortizações a que se obrigou, bem como os seus custos operacionais, a manutenção e a expansão do sistema. E história recente: em 1966 tendo o custo do Guandu excedido consideravelmente o orçamento previsto, e porque o BID, em consequência, interrompeu sua assistência financeira contratual, resolveu o Governo — prevenindo provável insuficiência das tarifas em atender a todos os compromissos da Companhia — assegurar ao Banco o eventual suprimento do Estado para a continuação do programa de obras. Exclusivamente nessas condições é que o BID aceitou continuar seu financiamento destinado a ampliar a rede de distribuição e outros investimentos. Assim é que o BID continuou a desmontar o restante dos seus pagamentos contratuais. O próprio JORNAL DO BRASIL, vem defendendo, com grande acerto e coerência, o princípio da verdade tarifária. Uma CEDAG deficitária seria a véspera de sua ruína e da degradação dos seus serviços. E não nos esqueçamos de que resta ainda bastante a fazer, para que o sistema de abastecimento de água na Guanabara atinja o seu ponto satisfatório.

No caso da taxa de veículos, não se pode concluir, que tenha havido propriamente aumento, mas nada além de mo-

desto reajuste, que é reduzido de 50% quando o veículo se destina a taxi, ônibus, transporte coletivo e de carga. Basta observar que no regime atual um veículo de passeio no valor de NCr\$ 8 mil paga apenas a taxa de NCr\$ 34,00. É fácil concluir que com índice tão aviltado a taxa perde a sua finalidade e mal chega para custear os serviços de cobrança.

A taxa rodoviária tem por destinação específica os serviços de conservação asfáltica, ampliação e modernização das rodovias estaduais. Ela permitirá que a Guanabara tenha mais rodovias — indispensáveis ao plano de integração regional — e que mantenha todas as suas rodovias em bom estado, o que constitui componente de produtividade. Cobrável sobre o valor do veículo, ela se apóia num elemento princípio de justiça tributária, com maior sacrifício para os que podem pagar mais.

Nunca será demais lembrar que as despesas com pessoal ainda absorvem 76% da receita do Estado. Mesmo quando a situação financeira atinge relativo equilíbrio e desalço, o que sobra para os investimentos em obras e serviços públicos está muito aquém das necessidades da Cidade-Estado, isto é, de um Rio de Janeiro que tem problemas de caráter urbano a resolver, e que é ao mesmo tempo um importante Estado da Federação, o que envolve problemas de grandes investimentos infra-estruturais.

Foi, portanto, uma atitude pensada e repensada a do Governo da Guanabara, no envio a mensagem de alteração da legislação tributária à Assembleia Legislativa, procurando reduzir ao mínimo os sacrifícios da população, em troca de benefícios consideravelmente maiores, para o atendimento de exigências e necessidades inadiáveis.

A promessa do Governador Negrão de Lima ao povo carioca — posso afirmar, como seu companheiro de Governo — de campanha eleitoral — foi sobretudo a de bem administrar o Estado e de realizar as obras que o mesmo editorial do JORNAL DO BRASIL, num ato de justiça, reconhece inumeráveis, marcando a sua presença "nos quatro cantos do Rio de Janeiro". Essa promessa não foi esquecida, como se vê, e a ela se vinculam diretamente todas as providências dirigidas para a obtenção de recursos com vistas ao progresso e ao desenvolvimento da Guanabara.

## Militares acham atitude de Negrão impatriótica

Os militares, principalmente os da linha-dura estão acompanhando atentamente a discussão do projeto de aumento de impostos proposto pelo Governador Negrão de Lima e argumentam que "é impatriótico, num momento em que o Governo federal procura melhorar sua máquina arrecadadora para não recorrer à solução simplista de puro aumento de impostos, venha o governo estadual com simples mensagem, que poderá ser aprovada, desviar todo um trabalho de recomposição da vida nacional".

Apesar do sigilo, comenta-se que alguns políticos, sabendo que a matéria vem desgostando grande área militar, estão tentando gestões junto à Assembleia Legislativa, desencorajando os deputados a aprovar a mensagem do Governador.

## Delegacia de Costumes não será extinta

A Assembleia Legislativa rejeitou ontem, por 24 votos contra 10, o projeto de autoria do Deputado Mac Dowell de Castro, extinguindo a Delegacia de Costumes, da Secretaria de Segurança. A defesa do projeto foi feita pelo Deputado Fabiano Vilanova, pois seu autor estava ausente.

O Deputado Mauro Werneck (ARENA) apresentou projeto de emenda constitucional proibindo a cessão de terrenos do Estado sob qualquer pretexto, e o Deputado Jamil Haddad (MDB) encaminhou outro autorizando o Governo do Estado a realizar operações de crédito até o limite de NCr\$ 40 milhões para construção de novas escolas.

## EXTINÇÃO

O Deputado Mac Dowell de Castro justificou seu projeto de extinção da Delegacia de Costumes afirmando que o trabalho realizado por ela poderia ser muito bem executado pelas Delegacias Distritais e ao mesmo tempo seria eliminado um foco constante de escândalos.

O Deputado Fabiano Vilanova, na defesa do projeto, classificou a Delegacia de Costumes "como antro de corrupção do Estado".

## PROIBIÇÃO

O projeto do Deputado Mauro Werneck proibindo a cessão de terrenos do Estado será transformado em emenda ao projeto da Deputada Ligia Lessa Bastos que fixava encargos para a cessão ou alienação de terrenos de propriedade do Estado.

Caso a proposição do Deputado Mauro Werneck seja aprovada, estará prejudicando o projeto do Deputado Frederico Trota pedindo a cessão de uma faixa de terreno na Avenida Chile para o Clube Naval construir sua nova sede.

O projeto do Sr. Frederico Trota será votado ainda este ano e recebeu parecer contrário do Deputado Aluisio Caldas, na Comissão de Finanças, alegando estar caracterizado o favoritismo.

## Provas orais para Juiz terminaram

Com a presença do Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluisio Maria Teixeira, foram encerradas, ontem, as provas orais do concurso para Juiz de Direito da Guanabara, e, com elas, o próprio concurso, restando apenas a publicação dos resultados e a homologação final.

Cerca de 40 candidatos deverão ser aprovados e tomar posse no mais breve possível, a fim de ajudarem a preencher as numerosas vagas existentes e que estão provocando o acúmulo de processos na primeira instância.

## Floristas homenageiam Negrão

Ao final da homenagem que lhe prestaram ontem os Mercados das Flores de Botafogo, Centro e Gáji — um almoço no Museu de Arte Moderna —, o Governador Negrão de Lima prometeu que responderá às perdas, às injúrias e às calúnias com a explosão de obras públicas, "que surgem por todos os pontos do Estado".

Saudando o homenageado, o Ministro do Tribunal de Contas) João Lira Filho agradeceu o que o Governador tem feito pelos floristas, afirmando que "o Sr. Negrão de Lima viverá sempre através de suas obras e realizações, que configuram um movimento dinâmico em todo o Estado".

## AGRADECIMENTO

O Governador Negrão de Lima, dizendo-se emocionado pela homenagem, manifestou o propósito de manter sua fé na humanidade e garantiu que não modificará a linha de sua administração, "orientada pela compreensão e tolerância e iluminada pelo espírito de humildade com que recebe as críticas ao meu trabalho".

## Imagem de Nossa Senhora Aparecida está no Méier com duas Rosas de Ouro

A imagem de Nossa Senhora Aparecida desceu, às 18 horas de ontem, de helicóptero, no quartel do Corpo de Bombeiros do Méier, enquanto a Rosa de Ouro, doada por Paulo VI ao Santuário de Aparecida, chegou ao Jardim do Méier meia hora depois, trazida de carro pelo Arcebispo-Auxiliar de Aparecida, Dom Antônio de Macedo.

A chegada da imagem e da Rosa de Ouro tem como finalidade permitir aos cariocas que não podem ir a Aparecida reverenciar a Padroeira do Brasil no 250.º aniversário do seu encontro nas águas do Rio Paraíba.

## A CHEGADA

A imagem estava sendo guardada no Jardim do Méier, mas desceu de helicóptero no campo de futebol do quartel do Corpo de Bombeiros, o que fez com que os devotos o invadissem. A imagem foi colocada num carro dos bombeiros, juntamente com a Rosa de Ouro, seguindo para o Jardim do Méier, onde se procedeu a entrega da imagem e da Rosa de Ouro ao Rio de Janeiro, na pessoa do Governador Negrão de Lima.

Após os agradecimentos do Presidente da Federação das Congregações Marianas, Comandante José Danilo Barbosa, saudou a imagem o Consultor-Geral da República, Ministro Adolfo Mesquita da Costa, seguindo após para a Igreja de Nossa Senhora Aparecida de Cachambi. A imagem ficará exposta à veneração dos fiéis, até domingo às 17 horas, quando as duas Rosas de Ouro que o Brasil recebeu do Papa, uma neste

ano ao Santuário e a outra em 1883 à Princesa Isabel.

Grande desfile com a imagem e as Rosas de Ouro se realizará no domingo, às 17 horas, quando serão levadas processionalmente ao Jardim do Méier, onde haverá missa concelebrada por diversos padres e Dom Antônio de Macedo, devendo fazer o sermão o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

## CONGRATULAÇÕES

A Deputada Velinda Maurício da Fonseca requereu, ontem, um voto de congratulações com a Arquidiocese do Rio de Janeiro por ter trazido de Aparecida para uma visita à Igreja de Nossa Senhora Aparecida, no Méier, a Rosa de Ouro, outorgada pelo Papa Paulo VI à Basílica de Aparecida.

A Deputada pediu, ainda, que o Cardeal Dom Jaime Câmara seja notificado do voto de congratulações.

## Departamento de Parques começa a cercar a Praça da República com gradis

Gradis iguais aos que foram retirados em 1938, tendo 2,25 metros de altura, começaram a ser instalados na manhã de ontem em torno da Praça da República e as obras deverão estar concluídas dentro de seis meses, segundo informou o Diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Alves Borges.

Os três portões de acesso ao Campo serão reformados e mais um será construído. Após as obras, a Praça só ficará franqueada ao público diariamente entre 8 e 20 horas, e aos sábados até as 23 horas. Em cada portão de acesso ficará um policial para impedir a entrada de desocupados.

## OS GRADIS

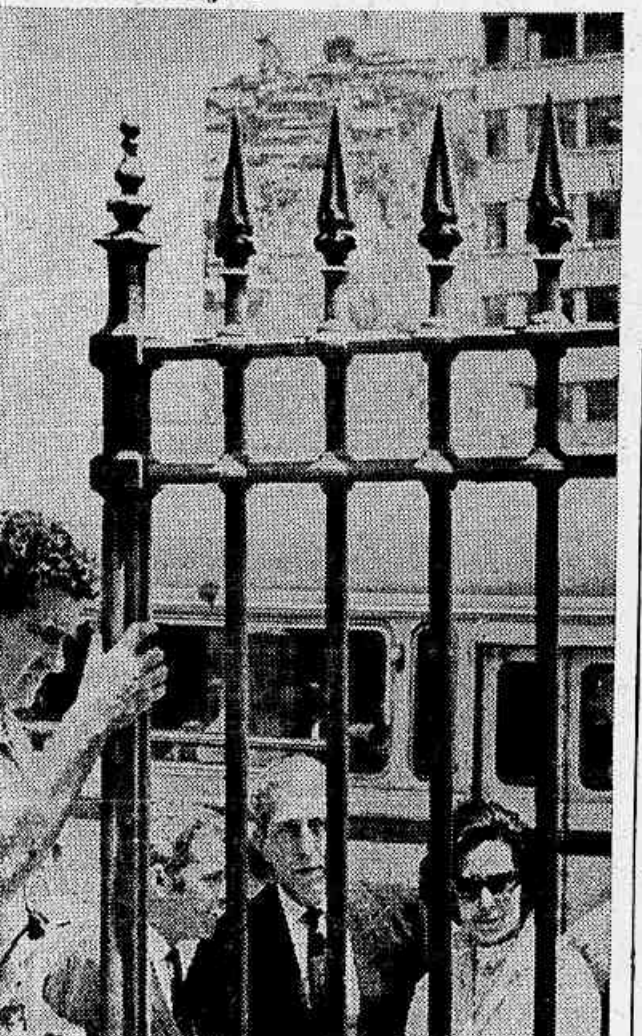
Os gradis representam 250 toneladas de ferro e têm 1450 metros de extensão. O Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paula Soares disse que está "impressionado com a qualidade da fundição, que é primorosa e quase não se vê mais".

O Sr. Gildo Alves Borges revelou que as obras custarão NCr\$ 408 mil e que os gradis e portões de acesso imitarão

os que existiam até 1938 e foram retirados quando a Praça da República sofreu um corte para permitir a passagem da Avenida Presidente Vargas.

— Os gradis — afirmou — impedirão que o Campo de Santana seja utilizado pelo povo apenas para cortar casimbo, causando prejuízos aos gramados e jardins, além de evitar que continue sendo um refúgio de vadios.

## ALTA PROTEÇÃO



Gradis de 2,25 metros protegerão a Praça da República dos desocupados

## Festa do Kennel acaba com missa

Uma missa de ação de graças na Catedral Metropolitana, a posse da nova diretoria, encabezada pelo Sr. Antonini Baroni Forzano, e um coquetel, marcaram ontem o encerramento das comemorações do 45.º aniversário do Kennel Clube do Brasil.

A nova diretoria é composta, ainda pelo Sr. Celso da Rocha Miranda, 1.º Vice-Presidente, Sr. Alcideia Alves Pêgo, 2.º Vice-Presidente, Sr. Fernando Pereira Gomes, 1.º Secretário, Sr. Iati de Abreu Lessa, 2.º Secretária, Sr.ª Carmem Mate, 1.ª Tesoureira, Sr.ª Judite Graça Deschamps Cavalcanti, 2.ª Tesoureira, Professor Jadir Vogel, Diretor-Técnico, Sr.ª Edite Moll, Diretora de Relações Públicas e Sr. Pedro Amâncio Carneiro Maia, Consultor Jurídico.

## Lagoa terá uma semana de festas

A Secretaria de Turismo, o Lions Clube da Lagoa e a Administração Regional do bairro lançaram segunda-feira, às 20h30m, a 1.ª Semana da Lagoa, com uma festa no Jardim de Alá, que será aberta com a exibição da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais. No mesmo dia, às 21 horas, haverá no Panorama Palace Hotel concerto da Orquestra Sinfônica Nacional, e na terça-feira, às 20h30m, Regata Noturna Interuniversitária, com a participação de 10 universidades, no Estádio de Remo.

## Sousa Leão exporá peças de museus

Peças dos Museus da República, da Cidade, Rui Barbosa e do Banco do Brasil serão exibidas aos alunos do Colégio Sousa Leão, a partir de quinta-feira, numa exposição comemorativa do 78.º aniversário da Proclamação da República, preparada por três museólogos, juntamente com o corpo docente do colégio.

Como explicaram alguns professores do Colégio Sousa Leão, essa exposição, a primeira do gênero realizada em um colégio, tem como um dos objetivos "levar os alunos à compreensão do passado histórico e sua significação para a vida atual, além de desenvolver o gosto e o interesse pelas visitas aos museus".

Revelaram ainda os professores que depois da exposição será estudada a possibilidade de se sistematizar essa atividade, não apenas no Colégio Sousa Leão, mas em várias outras escolas. "Uma vez que o próprio Ministério da Educação ficou bastante entusiasmado com a ideia".

## Matriz de Laranjeiras faz festa

Com a presença da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais e venda de objetos típicos em barracas de dez Estados do Brasil, a Matriz do Cristo Redentor, em Laranjeiras promovendo hoje e amanhã o 4.º Paralelo da Amizade, festa em benefício das obras da igreja.

## Sacré-Coeur reúne filhos de ex-alunas

As freiras do Colégio Sacré-Coeur de Marie realizarão dia 15, às 15 horas, a 1.ª tradicional Tarde dos Netinhos, quando as religiosas proporcionarão momentos de diversão e carinho aos filhos de suas antigas alunas, convidadas todas a comparecer.

## Celso Franco almoça em Copacabana e aproveita para multar infratores

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, apreendeu ontem à tarde a carteira de diversos motoristas infratores do trânsito na Avenida Atlântica, quando regressava de um almoço em Copacabana.

As carteiras foram devolvidas pelo próprio Comandante Celso Franco horas mais tarde, com a advertência de que o documento poderá ser cassado nas infrações subseqüentes.

## 150 MULTADOS

No Centro da Cidade, especialmente na Avenida Beira-Mar, os comandos motorizados do Departamento de Trânsito efetuaram nova blitz — operação-gato-e-rato — e multaram mais de 150 veículos, dos quais 16 foram rebocados por estacionarem em locais proibidos.

Em virtude do sucesso da operação — já foram multados cerca de dois mil veículos e rebocados 200 —, o Departamento de Trânsito resolveu prosseguir com a operação-gato-e-rato, mas com uma alteração: as Regiões Administrativas deverão informar as ruas

locais onde estão infringindo as regras do trânsito.

## ESPELHO NÃO SAI

Pela quinta vez consecutiva o Departamento de Trânsito anunciou e não cumpriu a colocação do primeiro espelho retrovisor na sinalização do tráfego carioca.

O espelho, fabricado em São Paulo, tem a finalidade de facilitar os motoristas nas esquinas e cruzamentos perigosos. Para sua colocação, falta a conclusão de uma adaptação no sistema de sinal — gancho no poste — onde será colocado.

## Pavimentação difícil acesso a Angra dos Reis

Niterói (Sucursal) — São precárias as condições de tráfego na RJ-16, rodovia de acesso a Angra dos Reis, onde alguns carros tiveram de ser rebocados, ontem, por turmas da 5.ª Residência do DER fluminense. Nessa estrada do litoral sul do Estado do Rio prosseguem as obras de terraplenagem e pavimentação.

Conforme o boletim entregue ontem à tarde ao Departamento de Relações Públicas do DER pelo seu Setor de Telecomunicações, as demais rodovias turísticas fluminenses apresentam-se em bom estado, não oferecendo problemas aos motoristas para este fim de semana. No caso de chover, porém, é recomendado dirigir com maior cuidado.

## SAO GONÇALO

A Prefeitura de São Gonçalo anunciou, ontem, que abrirá concorrência pública, este mês, para a pavimentação da Estrada do Coelho, que liga o bairro do mesmo nome à Rodovia Amaral Peixoto.

Com essa estrada pavimentada, os moradores em Coelho poderão chegar rapidamente ao Rodo de Acanitara e, de lá, ao Centro da Cidade. O asfalto irá até a área do Grupo Escolar Adélia Martins.

Os serviços policiais do Estado do Rio para o caso de mor-

tes que possam ocorrer por acidentes de tráfego ferroviário foram regulamentados em portaria baixada ontem pelo Secretário de Segurança Pública, Coronel Francisco Homem Carvalho, com instruções aos Delegados de Polícia sobre como devem proceder.

Nos acidentes em que o cadáver ficar preso às ferragens, o carro ou a locomotiva deverá permanecer retido até a chegada da autoridade policial ao local para o processamento das formalidades legais. Nos demais casos, o corpo poderá ser removido pelos próprios ferroviários para a margem próxima.

## RESPONSABILIDADE

Ontem mesmo, o Gabinete do Secretário de Segurança transmitiu três a essas instruções, pelo rádio, as Delegacias Regionais do Estado do Rio, com o esclarecimento de que deverão ser cumpridas "nos casos de morte em acidente pessoal na via férrea, causado ou não por trem".

A portaria do Coronel Homem de Carvalho incumbiu as estradas de ferro de providenciar "que os restos mortais e valores sejam resguardados sob sua responsabilidade, até a chegada da autoridade policial, a quem darão recibo pormenorizado".

## Gêneros de Natal sobem de preço enquanto diminui a importação em mais de 10%

A importação de gêneros de Natal este ano será de 4 300 toneladas (10% menos do que no ano passado), e apesar da redução de meio dólar por cada 100 quilos de mercadoria no mercado internacional o consumidor deverá pagar mais NCr\$ 0,50 por quilo, em média, devido à desvalorização da moeda nacional no início do ano.

Segundo os importadores desses gêneros, serão os seguintes os preços por quilo de cada mercadoria: castanha, NCr\$ 1,50; noz, NCr\$ 4,80; figos, NCr\$ 3,80/4,00; amêndoas e avelãs, NCr\$ 3,60/3,70. Todos estes produtos — que vêm principalmente da Grécia, Espanha, Portugal e Itália — deverão desembarcar no Rio até o dia 10 de dezembro.

## MERCADO

O decréscimo de pouco mais de 10% na importação das mercadorias consideradas típicas de Natal deve-se — segundo os importadores — à diminuição do poder aquisitivo do povo, que não pode pagar os preços do mercado, e também à falta de capital de giro das principais firmas importadoras.

A importação de castanha ano passado alcançou 3 300 t (66 mil sacas de 50 quilos). Este ano serão importadas somente 2 750 t (55 mil sacas), sendo 70% de procedência portuguesa e os outros 30%, espanhola. O quilo deste produto custará ao importador NCr\$ 1,20, mas acrescentando-se a despesa de financiamento, 40% de taxa ad valorem (Alfândega), ICM e fricção, seu preço ao consumidor será de no mínimo NCr\$ 1,50 (ano passado foi de NCr\$ 1,20).

As nozes (80% vindas da Itália e 20% do Chile e Espanha) custarão ao importador NCr\$ 4,00, o quilo, e ao consumidor, NCr\$ 4,80/NCr\$ 5,00. As amêndoas e avelãs virão, respectivamente, da Espanha e Portugal, custando NCr\$ 3,60, por quilo, ao importador, e NCr\$ 3,60/NCr\$ 3,70 ao consumidor.

## COMPLEMENTOS

Quanto aos figos (gênero que paga 80% só de ad valorem), deverão ser importadas 450 t (900 t, no ano passado), sendo que a maior parte de procedência grega e o resto da Espanha e Portugal. Seu preço de custo ao importador é de NCr\$ 2,80, mas ao consumidor deverá ser vendido a NCr\$ 3,80/NCr\$ 4,00 o quilo.

Há também as tâmaras (vindas dos Estados Unidos), ameixas e passas (da Argentina), que por terem a venda garantida o ano todo não têm a importação muito aumentada nesta época do ano. Todos estes gêneros que desembarcarão no Rio serão distribuídos também para Minas Gerais, Estado do Rio e Espírito Santo.

**Agora é mais fácil conseguir novas ligações de luz**

- Sua identidade (origem e n.º do documento)
- Local da ligação ou fechamento da conta
- Se o prédio é novo, se estará aberto ou onde se encontram as chaves
- Último endereço onde foi consumidor

**43-8870**

das 9 às 16 horas, nos dias úteis. Para facilitar o atendimento, V. deve indicar:

**LIGHT**  
A GRUPO DE IMPRENSA DO BRASIL



"Em sua edição do último dia 3, página 3, o JORNAL DO BRASIL publicou uma notícia em que são revelados os motivos da renúncia do Sr. Jânio Quadros, não divulgados na íntegra pela revista Realidade, em virtude de solicitação do ex-Presidente.

Autor de um livro, talvez o mais completo sobre o Governo Jânio Quadros e João Goulart, sinto-me no dever de dar algumas explicações ao povo brasileiro sobre as matérias publicadas no JB e na revista Realidade. Primeiro, para esclarecer pontos controversos. Segundo, para evitar que as novas gerações venham a ter uma visão deformada daqueles acontecimentos.

1) Na revista, o Sr. Jânio Quadros diz que, nas primeiras horas do dia 25, por iniciativa de vários políticos, dentre os quais os Srs. Carlos Lacerda e Armando Falcão, a Câmara se converteu em Comissão Geral de Inquérito por iniciativa dos Deputados José Maria Alkimim e Paulo Lauro. Essa Comissão era figura desconhecida do Direito Constitucional do País.

O Sr. Carlos Lacerda e Armando Falcão não tiveram qualquer participação no assunto. Pelo contrário, a denúncia do Sr. Carlos Lacerda foi recebida com censura de grande número de deputados, entre eles os Srs. Sérgio Magalhães, Otavio Lima Filho, Almino Afonso e Aurélio Viana. E o Deputado Miguel Bahury chegou mesmo a solicitar a convocação do Governador Carlos Lacerda para também prestar esclarecimentos ao Congresso.

Quando o Congresso recebeu a denúncia do Sr. Carlos Lacerda, o Deputado Miguel Bahury apresentou requerimento sugerindo a constituição de uma Comissão Geral. Entretanto, os Deputados José Maria Alkimim e Paulo Lauro apresentaram outro requerimento solicitando a presença do Ministro Pedroso D'Horta na Câmara para esclarecimento da denúncia apresentada pelo Sr. Carlos Lacerda.

Este requerimento não falava em Comissão Geral de Inquérito, e a convocação do Ministro Pedroso D'Horta era feita de acordo com o Artigo 34 da Constituição de 46, que diz textualmente: "Os ministros do Estado são obrigados a comparecer perante a Câmara dos Deputados, ou Senado Federal ou qualquer das suas comissões, quando uma ou outra Câmara os convocar para, pessoalmente, prestar informações, sob pena de ser considerado desobediente."

Em conformidade com o Regulamento Interno da Câmara, o Ministro da Justiça poderia dispor de 30 dias para prestar esclarecimentos. Entretanto, a gravidade da situação fez com que o requerimento de convocação do ministro solicitasse a sua presença "urgente".

Logo, é inverídica a afirmação do Sr. Jânio Quadros da existência de uma Comissão Geral de Inquérito, bem como de Inconstitucionalidade da convocação do Ministro Pedroso D'Horta.

2) Na mesma revista, o Sr. JB, o Sr. Jânio Quadros diz que a renúncia objetivava a sua volta ao Poder, nos braços do povo, para a dissolução do Congresso, pois os ministros militares, difíceis de lidar, possuíam posse ao Sr. João Goulart. Assim é que levava para a Base Aérea de Cumbica a faixa presidencial.

E outra inverdade. Na tarde de 25 de agosto, as 16h30, cerca de 13.500 ferroviários entraram em greve no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, em apoio ao Sr. Jânio Quadros. Na Guanabara, os estudantes do Sindicato dos Bancários, o Sindicato dos Marceneiros, enfim, todas as classes trabalhadoras também entraram em greve de apoio ao ex-Presidente. Em seguida, lançaram um manifesto, onde diziam: "Fazemos um vemente apelo ao Sr. Jânio Quadros para que reassuma o posto que o povo lhe confiou". Na Base Aérea de Cumbica, os Governadores do Espírito Santo, Minas Gerais, Piauí, Goiás, Paraná e São Paulo tentaram deter o Sr. Jânio Quadros da renúncia. E mais: lançaram um manifesto, cujo texto se encontra no meu livro, emprestando ao ex-Presidente toda a solidariedade. Em Porto Alegre, o Sr. Leonel Brizola também se manifestou em favor do Sr. Jânio Quadros, dizendo que "uma nação independente não podia assistir à renúncia de um Chefe de Estado". Diante, porém, da intransigência do Sr. Jânio Quadros, no dia 26 os trabalhadores ferroviários voltaram às suas atividades, cerrando fileiras em torno da posse do Sr. João Goulart.

Pergunto: se o Sr. Jânio Quadros planejara voltar nos braços do povo para dissolver o Congresso, por que não o fez naquelas 24 horas com o apoio da massa trabalhadora, dos estudantes e de sete Governadores de Estado, principalmente São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul?

Mais um esclarecimento: se o Sr. Jânio Quadros tinha a certeza de que as Forças Armadas não dariam posse ao Vice-Presidente João Goulart, ele não deveria desconfiar que, em caso de sua renúncia, assumiria o Poder o Vice-Presidente e, no impedimento deste, o Presidente da Câmara. E foi o que aconteceu. Quem seria tão ingênuo para acreditar no golpe da renúncia? O Sr. Jânio Quadros ou o Sr. Pedroso D'Horta?

Esta versão da renúncia, tentando elevar o Sr. Jânio Quadros à condição do herói de Colomboy-Jes-Deux-Eglises, é ridícula e não convence. E não convence porque, nos últimos dias do seu Governo, ele já contava com o apoio das bancadas trabalhista e socialista, bem como da classe trabalhadora. Ele renunciou, isso sim, porque não estava preparado política e psicologicamente para exercer a magistratura da nação, principalmente numa fase em que o seu Governo entrava em choque com as classes conservadoras.

Concluindo: o Sr. Jânio Quadros renunciou porque não era um autêntico líder político.

Maria Victor, autor do livro Cinco Anos que Abalaram o Brasil — de Jânio Quadros ao Marechal Castelo Branco — Rio — GB.

# JORNAL DO BRASIL

Dirigido por: C. Pereira Carneiro

Rio, 11 de novembro de 1967  
Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

## Comportamento em Viagem

Há certas regras de comportamento ético que são respeitadas mesmo no vale-tudo da política nacional. Entre estas sempre figurou a de não negar no exterior o Governo ou a situação política reinante. O nome do Brasil paira acima de nossas dissensões internas e não deve ser maculado aos olhos do estrangeiro pela divulgação externa de nossas mazelas. Essa norma foi respeitada durante todo o curso de nossa História. Quem não se lembra da figura digna de Washington Luís suportando, sem uma palavra de ressentimento, quinze anos de silencioso exílio em Nova Iorque? O Sr. Juscelino Kubitschek durante três anos amargou o afastamento voluntário do Brasil, e em todas as conferências que proferiu jamais se utilizou de sua posição de injustiçado para injuriar o regime. Até mesmo o Sr. João Goulart tem sabido manter impecável disciplina no degrêdo uruguiaio. Há na nossa vida política, entretanto, um personagem, que se considera acima de regras ou de normas: o Sr. Carlos Lacerda, que acaba de conceder em Nova Iorque uma entrevista à imprensa em que traça uma triste caricatura do nosso Governo. Para o Sr. Lacerda somos um regime híbrido, uma ditadura em potencial, vivemos todos em liberdade condicionada, tudo numa grande encenação de hipocrisia. Dizendo que estamos funcionando na base de decretos executivos discricionários, insinuou que não temos Representação legislativa. A única esperança no torvo panorama do Brasil pintado pelo Sr. Carlos Lacerda é a frente ampla, que aparece como surtida de um movimento espontâneo e insopitável da alma popular brasileira, sedenta de liberdade.

Para o ex-Governador da Guanabara, o Brasil hoje é um imenso queijo cujos nacos são disputados por grupos militares, com a classe política inteiramente alheia a tudo isso. O único remédio, é claro, é que a frente ampla empolgue as massas brasileiras, leve de roldão as Forças Armadas, se apose dos instrumentos de poder, para colocar no mando supremo o Sr. Carlos Lacerda, pois a lacerdocracia é a única forma legítima de Governo no Brasil.

O Sr. Lacerda não pode esperar pelo processo de convescência democrática que a Revolução instalou no Brasil, depois da grave enfermidade que nos aachou durante o reinado do seu hoje comparsa Sr. João Goulart. O crônico demolidor de Presidentes já anda meio entrado em anos e os sinais de um outono avançado já não lhe permitem pacientemente muito. Daí a sofreguidão com que rompem com todos os resquícios de coerência e partiu para a conquista imediata do poder, custe o que custar. Compreende-se assim que não tenha podido conter suas expansões virulentas ainda que para preservar o retrato do Brasil no exterior. Há três anos o Sr. Lacerda corria este mundo de Deus para explicar a torto e a direito por que o Brasil tinha sido forçado a quebrar a evolução do processo democrático para evitar que se afofasse na corrupção e na subversão. Agora quer explicar por que tudo o que se fez saiu errado e que é preciso voltar ao status quo ante, com os mesmos figurantes que então estigmatizava da forma mais veemente. No fundo não é preciso tanta explicação. A coisa é simples. Para o Sr. Lacerda, sem o Sr. Lacerda não há salvação.

## Maturidade Industrial

O depoimento do Ministro da Indústria e do Comércio sobre a indústria automobilística nacional pôs em relevo o extraordinário desenvolvimento alcançado pelo setor desde que foi implantado no Brasil, ante a dúvida e a desconfiança dos que se recusavam a crer na viabilidade do projeto, concebido, como tantos outros, sob a inspiração audaciosa que marcou as principais realizações do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek.

Em dez anos de atividade, a tímida produção inicial passou a constituir no País uma inarredável realidade, diariamente visível nas estradas, nas cidades, em todos os pontos do território nacional, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

A indústria automobilística nacional demorou, no Brasil, e num certo sentido demorou também o Brasil. Além da economia em divisas, estimada em 3 bilhões e 500 milhões de dólares, dos bilhões de cruzeiros pagos em impostos, do aprimoramento do nível técnico da mão-de-obra especializada que requer, ela trouxe ao País consideráveis investimentos em moeda estrangeira e — por que não — um legítimo sentimento de orgulho, pela demonstração da nossa capacidade de êxito num setor antes reservado aos países ricos.

## Contra a Rotina

Nenhum instrumento é mais efetivo, para o processo de desenvolvimento, do que uma administração imaginativa e empreendedora. Os problemas de um país que tenta eliminar seu atraso econômico dificilmente repetem os modelos já conhecidos. A imaginação criadora e a capacidade de decisão constituem portanto ingredientes fundamentais para seus administradores.

A equipe que detém o comando do Ministério da Fazenda tem revelado exatamente essas qualidades. Defrontada com o problema de uma insuficiência de arrecadação, escapou à solução clássica do aumento de impostos, para se lançar numa audaciosa tentativa, pelo menos em termos brasileiros, de cobrar impostos aos contribuintes faltosos. Outro problema a ser vencido era o do mau hábito de aumentar preços como solução para todos os problemas empresariais. Até recentemente, o máximo que se fizera contra essa tendência primária fora aplicar o remédio clássico do controle de preços. O Ministério da Fazenda provou que melhores resultados poderiam ser obtidos mediante análise da estrutura de custos das grandes empresas, complementada pelo acompanhamento sistemático da sua evolução.

Mais recentemente a grande ameaça à política de controle de preços surgiu com a frente única dos Secretários de Fazenda que acreditavam, com isso, colocar o Governo Central diante de pressão irresistível, seja no sentido de rever o ICM seja de

Haverá, com certeza, ainda muito a fazer: as distorções do início não foram corrigidas. Embora as fusões há pouco observadas evidenciem uma decisiva mudança, no sentido da produção cada vez mais econômica, racional e realista.

O próprio mercado vai impor às fábricas os ajustamentos que se fizerem necessários para a sobrevivência de uma indústria automobilística viável economicamente, capaz de produzir a preços acessíveis a todas as faixas da população.

Por ora, o importante é reconhecer que, do balanço feito na Câmara pelo Ministro da Indústria e do Comércio, resulta um saldo altamente favorável a esse primeiro decênio de atividades.

Estamos atravessando um estágio; apesar dos vícios existentes, a verdade é que sem eles não teríamos tido, no ano passado, uma produção de mais de 120 mil automóveis.

As dificuldades que atravessamos têm que ser encaradas como doença de crescimento. As dúvidas sobre a capacidade de consumo foram resolvidas pela imaginação, com as diversas formas de financiamento, com a engenhosa fórmula dos consórcios (afinal regulamentados). As outras dúvidas, sobre redução de custos, produtividade, encontrarão também as suas respostas. É dar tempo ao tempo.

conceder ponderáveis auxílios federais. O Ministério da Fazenda viu mais longe. Convencido de que a resistência ao ICM resultava dos problemas que este criava aos grupos de pressão usceiros e vazeiros em não pagar impostos, resistiu a todos os ataques. Pouco antes de iniciar as atuais reuniões no Rio com os Secretários de Finanças, o Ministro da Fazenda comunicou à imprensa, como se fosse algo absolutamente rotineiro, que os estudos de sua equipe haviam comprovado, no segundo semestre, uma arrecadação do ICM nos diversos estados superior à que normalmente resultaria do IVC. O recado foi bastante claro. O Ministério da Fazenda estava preparado para discutir em torno de estatísticas e não de apelos emocionais que escondiam em última análise uma resistência à cobrança de impostos.

Na administração velha e rotineira o Ministério da Fazenda criou um espírito novo. Suas técnicas são algumas vezes extremamente subversivas do ponto-de-vista da velha ordem de coisas. Que escândalo maior do que incomodar pacatos cidadãos, cujo único defeito é o de não pagar impostos? Por que modificar velhas práticas administrativas que a sabedoria dos nossos avós havia consagrado?

Enfim, a subversão introduzida pelo Ministério da Fazenda é a do rejuvenescimento de estruturas velhas e esclerosadas, indesejáveis em qualquer parte, inaceitáveis num País jovem e em desenvolvimento como o Brasil.

## Coisas da Política

## MDB voltará a obstruir os trabalhos da Câmara

Brasília (Sucursal) — A liderança do MDB pediu urgência para a tramitação de dois projetos, que foram unificados, sobre a política de salários. Propostos há vários meses como iniciativas individuais dos Deputados Davi Lerer e Florisceno Paixão, esses projetos são agora transformados em matéria partidária pela Oposição. Se aprovados, produziram a derrubada da chamada legislação do arêcho salarial, pois visam a revogar decretos-leis editados pelo Marechal Castelo Branco para restaurar a competência normativa da Justiça do Trabalho nas questões salariais.

Por essa forma, o MDB deflagra organicamente a campanha contra a política salarial do Governo. Em face da solidariedade indesejada da ARENA à orientação do Executivo, por mais que o apelo eleitoral pressione em favor do acolhimento daqueles projetos, dificilmente se poderá acreditar na sua aprovação final. Contudo, a vitória da Oposição na Comissão de Justiça, onde a matéria foi aceita com parecer de um relator da ARENA, indica que a liderança do Governo terá de agir com firmeza e empenho para que o plebário não conteste as diretrizes oficiais nesse setor.

### Luta inevitável

O pedido de urgência marca, por outro lado, o reinício de um processo de luta que a liderança

do Governo procurava superar.

Vencida a obstrução que o MDB promoveu no mês passado, o Sr. Ernani Sátiro buscou o diálogo com dirigentes oposicionistas, preocupado em desfazer as tensões que turvavam as relações entre as lideranças. Aproximando-se a fase crítica da votação de importantes projetos do Governo — como o de lei complementar sobre os orçamentos plurianuais de investimento —, o Sr. Ernani Sátiro tentou criar condições para que, respeitadas as posições políticas, as lideranças encontrassem um terreno comum para desenvolver o trabalho parlamentar.

Essas conversações, embora tivessem revelado desde logo a impossibilidade de entendimento quanto à matéria referente aos orçamentos plurianuais, abriram perspectiva razoável para um acordo que, já agora, parece impraticável.

Imaginava-se possível o acordo em torno de duas reivindicações da Oposição. Em primeiro lugar, preconiza o MDB que seja assegurado às lideranças, mediante reforma do Regimento Interno da Câmara, o direito de incluir na ordem do dia até cinco projetos. Essa fórmula garantiria o debate, sem discriminação, das matérias de interesse da maioria ou da minoria. Em segundo lugar, mas com o mesmo empenho, o MDB pretende restaurar a tradição de concessão automática

dos pedidos de urgência feitos pelas lideranças, na proporção de dois para a do Governo e um para a da Oposição.

O Sr. Ernani Sátiro ficou de examinar o pleito dos dirigentes do MDB e parecia inclinado a fazer as concessões requeridas. Contudo, o pedido de urgência para projetos sobre política salarial deverá levar o líder situacionista a uma posição de rigidez. O Governo não admite qualquer transigência quanto a esse assunto. Sua liderança deverá votar contra a urgência, reafirmando assim a interpretação segundo a qual a praxe invocada pelo MDB conduz apenas à automaticidade da votação e não da aprovação da urgência.

### Obstrução

Não é difícil prever, nessa situação, que o MDB voltará a adotar a obstrução. O MDB terá interesse em usar esse recurso drástico, seja para dar rendimento publicitário à campanha contra a política salarial, seja para tentar impedir a aprovação do projeto de lei complementar sobre os orçamentos plurianuais. Dentro do prazo de 40 dias previsto na mensagem respectiva.

Frustrado o esforço de entendimento promovido pelo Sr. Ernani Sátiro, a liderança do Governo enfrentará duros obstáculos para fazer aprovar, até o fim do mês, as numerosas matérias do seu interesse.

## Bomba orbital e equilíbrio de terror

Carlos A. Dunshee de Abranches

Há duas atitudes em face das armas nucleares. Uma, a da maioria dos seres humanos só vagamente informados do equilíbrio de forças em que se baseia o poder dissuasivo desses engenhos de destruição em massa, equilíbrio este que vem impedindo a repetição do uso dessas armas desde 1945. Essas e seres vão dormir todas as noites sem a preocupação de que uma ogiva, carregada com explosivo nuclear, possa ser lançada por acidente, loucura ou precipitação de qualquer norte-americano ou russo, entre os que podem apertar o respectivo botão, em uma base subterrânea de mísseis, ou em um dos bombardeiros que cruzam permanentemente os céus ou ainda em um dos submarinos que se revezam no fundo do mar, com sua carga de foguetes atômicos.

A outra atitude é a de um número relativamente pequeno de pessoas e decorre do conhecimento de dados suficientes para avaliar a precariedade desse equilíbrio de terror e os riscos que representa a simples existência do arsenal nuclear. Estas pessoas, por maior que seja o conformismo do homem na era nuclear, não podem deixar de reagir, de alguma forma, ante a notícia do crescimento sistemático de semelhante arsenal ou do aperfeiçoamento de uma nova técnica para tornar as armas nucleares mais precisas ou indefensáveis, já que atingiram o ponto de saturação quanto ao seu poder mortífero.

culista, concentraram sua atenção, na última semana, em uma nova vedeta mavorítica: a bomba orbital, como já a batizou a imprensa, com certa impropriedade, a julgar pela autoridade de descrição que dela fez o Secretário de Defesa dos Estados Unidos.

Realmente, as experiências que a União Soviética vem realizando, há cerca de um ano, indicam que este país poderá colocar em operação em 1968, um sistema orbital fracionário de bombardeio, designado pela abreviatura FOBS, de seu nome em inglês.

Na eficiência desse sistema é que repousa basicamente a defesa norteamericana contra um

ataque de surpresa, desfechado por um inimigo potencial. Atualmente, apenas a União Soviética teria meios materiais para tal ataque, mas, dentro em breve, a China comunista talvez possa fazê-lo. Se, na verdade, o FOBS reduzisse de 15 para 3 minutos o tempo entre o momento da descoberta do lançamento do ataque nuclear e a chegada da ogiva ao alvo, poderia afetar a capacidade de retaliação, que é a base do poder dissuasivo, único fator impeditivo da guerra nuclear, depois que os Estados Unidos perderam o monopólio desse tipo de arma.

Várias razões concretas foram opostas à conclusão de que a bomba orbital seria capaz de modificar esse equilíbrio de terror, a que o gênero humano deverá sua sobrevivência em quanto não forem destruídas todas as armas nucleares e impedida a fabricação de outras, mediante a criação de um sistema internacional de controle efetivo de que participem todos os povos.

Parece assim que, no momento, a bomba orbital não dará maior possibilidade à China ou à França de tirar partido de suas aventuras no campo do armamento nuclear. Em caso contrário, encorajaria outros países a imitá-las e aumentaria o desvio para fins militares de recursos materiais e humanos preciosos para a luta contra o subdesenvolvimento e pela conquista de melhores padrões de vida para todos os homens, em todos os cantos da Terra.



## Estudante alega loucura de Gondim para anular punição dos 12 alunos de Direito

O Presidente do Diretório Central dos Estudantes, universitário Valmir Soares, e membro do Conselho Universitário, deverá pedir na próxima reunião do colegiado da UFRJ a revisão do processo que suspendeu 12 alunos da Faculdade de Direito, por ter sido o seu relator, Professor Gondim Neto, considerado doente das faculdades mentais por um Professor de Medicina, também membro do Conselho.

O Professor Gondim Neto, que foi considerado incompatível com o Conselho pelos seus membros, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que ainda é Conselheiro, e revelou sua intenção de comparecer à reunião de quinta-feira próxima e de processar, por injúria, o Reitor Moniz Aragão ou qualquer outro conselheiro, "se começarem a me insultar dentro do Conselho".

### REVISÃO

O DCE, segundo os líderes estudantis, apoiará no Conselho qualquer medida que venha a ser tomada contra o Professor Gondim Neto, inclusive a sua expulsão, devido às suas atitudes anteriores. Afirmam os estudantes que o Professor Gondim sempre teve uma atuação contrária aos estudantes, procurando prejudicá-los, "como, por exemplo, no caso da Faculdade de Direito, quando pediu em seu relatório não a suspensão, mas a expulsão dos 12 alunos".

Os estudantes, que no episódio da Faculdade de Direito já haviam pedido o exame das faculdades mentais do Professor Gondim Neto, acham que suas declarações foram confirmadas, agora, com a afirmação do Professor Gastão Dias Veloso, de que aquele professor, por suas últimas atitudes, "mostrou sinais evidentes de arteriosclerose cerebral".

Baseados nessa declaração, os estudantes deverão pedir, ainda na próxima reunião, a revisão do processo e das punições, alegando que o Conselho apreciou um relatório da não encontrava com suas faculdades mentais em perfeito estado.

### CONFIRMAÇÃO

O Prof. Gondim Neto afirmou ontem em sua residência que os fatos vêm sendo deturpados pelo Reitor Moniz Aragão, "que é um médico inteligente, mas não entende nada de Direito".

Contou que a reunião de quinta-feira foi agitada, e iniciada pelo Reitor perguntando-lhe se confirmava a entrevista que os jornais haviam publicado, contendo declarações suas sobre o Conselho.

— Confirmei tudo — disse o Professor Gondim —, e aí o Reitor começou a dizer as maiores bobagens jurídicas, querendo me excluir do Conselho, sem que houvesse crime e até mesmo sem a realização de um processo.

Acrescentou que então informou ao Reitor que não, pode-

ria ser punido, pois não cometera qualquer crime, e não fora realizado um processo.

Acusando o Reitor Moniz Aragão de ter pressionado o Conselho para que fosse dada uma nota oficial condenando-o, o Professor Gondim Neto afirmou que os conselheiros submeteram-se ao Reitor, "que ficou passando um papelzinho para que os que concordassem com ele o assinassem".

Disse ainda que o Reitor, após ser informado que não poderia excluir-lo sem um processo, "levantou a sessão e, esbravejando, saiu da sala, levando com ele os conselheiros".

O Prof. Gondim considerou a nota do Conselho Universitário "uma espécie de brincadeira, pois foi a mesma coisa que dissessem: estamos de mal com você".

Apesar dos Conselheiros o considerarem "incompatível" com o colegiado, o Professor Gondim disse que irá à próxima reunião, "e me baterá para que a imprensa possa assistir-lhe, pois continuo sendo representante da Faculdade de Direito e Presidente da Comissão de Legislação".

— Estou armado de todas as armas jurídicas, e estou disposto a impetrar mandado de segurança ou habeas-corpus para fazer valer meus direitos e mover processo criminal contra o Reitor ou qualquer conselheiro, se me desrespeitarem no Conselho.

Sobre o Professor Gastão Dias Veloso, que disse ter notado nele sinais de arteriosclerose, afirmou que "aquele representante da Faculdade de Medicina é cunhado e protegido do Reitor, e conheço como subversivo no Conselho".

— A falta de critério dele é de tal forma que deu um laudo sobre o meu estado mental sem ter-me examinado e sem ser meu médico, violando os princípios estabelecidos pelo Conselho Regional de Medicina.

Afirmou poder também dar um laudo sobre o Professor Gastão Dias Veloso: "Ele sofre de arteriosclerose moral aguda, de que está cheio e em movimentos também".

## Conselho de Educação não aprova a matrícula dos excedentes no próximo ano

O Conselho Federal de Educação enviará um ofício ao Ministro Tarso Dutra explicando que é inconveniente o anteprojeto enviado pela Diretoria do Ensino Superior determinando o aproveitamento de todos os excedentes de Medicina deste ano em 1968, e que ainda está em fase de estudos o ponto-de-vista legal da matéria.

Os membros do Conselho Federal de Educação argumentam que assegurar a matrícula aos excedentes de Medicina em 1968 sem a prestação de novo concurso de habilitação pode entrar em conflito com a Lei de Diretrizes e Bases e que "sente-se ferido o preceito democrático de igual oportunidade para todos".

### LEGALIDADE

Ontem mesmo a Comissão de Legislação e Normas do Conselho estudou o anteprojeto, e concluiu que, "ressalvados os direitos dos que se habilitaram em 1968, o problema que o projeto suscita não é de caráter legal, e sim de conveniência pedagógica, aspecto sobre o qual já se pronunciou a comissão competente e o plenário".

Quase todos os conselheiros debateram e opinaram sobre o anteprojeto, cuja decisão final ficou suspensa até que recebam cópias de todos os acordos para aproveitamento de excedentes já firmados entre o MEC e as Universidades.

O fato de o Conselho Federal de Educação opinar contrariamente a um trabalho enviado por outro órgão do MEC, e ter mesmo de recorrer à Comissão de Legislação e Normas para verificar seu aspecto legal, evidencia a distorção existente entre os órgãos, segundo opinião de vários técnicos em educação.

## Gen. Graça apresentará à CPI da corrupção policial o bilhete que Negrão nega

O General Jaime Graça disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que exibirá na Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a corrupção policial o bilhete do Governador Negrão de Lima pedindo que fosse facilitado o visto no passaporte do Sr. Fausto Fonseca, para que ele acompanhasse o ex-Presidente Juscelino Kubitschek aos Estados Unidos.

Argumentou o General Graça que não vê nenhum inconveniente no bilhete para que o Governador negue a sua existência, uma vez que foi redigido pelo seu próprio punho. Na opinião do General Graça, essa parte competiria ao Secretário de Segurança, General Dario Coelho, mas ele se manteve omissivo no caso.

### O BILHETE

O General Jaime Graça afirmou que não podia entregar o bilhete para publicação porque está necessitando dele. Recebeu apenas o que dizia: "Autorizo o visto do passaporte do Sr. Fausto Fonseca, com o compromisso por parte

do respectivo despachante de apresentar dentro de 48 horas, a certidão de Imposto de Renda, que não pode apresentar hoje, por ser domingo".

Disse o General que esse bilhete era dirigido a ele e assinado pelo Governador Negrão de Lima.

## A CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS



Os Secretários de Educação pretendem formar um Conselho nacional para discutir em conjunto os problemas educacionais

## MEC divulga em livro todos os acordos que firmou com os países do Leste e do Oeste

Os termos de todos os acordos firmados pelo Ministério da Educação e Cultura com entidades nacionais e internacionais — inclusive os acordos com a USAID e com os países comunistas — foram divulgados ontem pelo MEC, num volume de 596 páginas.

Na apresentação do livro, o Ministro Tarso Dutra afirmou aos jornalistas que "alguns não agiram com isenção, porque combateram os acordos feitos com países da área ocidental, enquanto silenciavam totalmente em relação a contratos firmados com países do Leste europeu".

### PREOCUPAÇÕES JUSTAS

Disse o Ministro da Educação que "parlamentares, políticos e jornalistas exigiam, da Diretoria do Ensino Superior, Diretoria do Ensino Agrícola, Diretoria do Ensino Industrial, Diretoria do Ensino Secundário, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, Campanha Nacional de Merenda Escolar, Comissão do Livro Técnico e Didático e o Convênio Cultural Brasil-Estados Unidos".

Do bloco MEC-USAID foram divulgados os acordos relativos à assessoria para expansão e melhoria de publicações técnicas, científicas e didáticas; assessoria para melhoria da produtividade do ensino primário; assessoria para expansão e aperfeiçoamento dos professores de ensino médio no Brasil; serviços de consultoria para planejamento do ensino médio; assessoria para modernização da administração universitária; assessoria ao planejamento do ensino superior e assessoria para expansão e aperfeiçoamento do ensino industrial e vocacional.

### OS CONVENIOS

O livro, publicado pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação, transcreve em português e inglês os acordos firmados com a USAID. Foi composto e impresso nas oficinas gráficas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Cidade Universitária.

## Surto de poliomielite em Caruaru atinge 32 crianças e cinco delas já morreram

Recife (SUCURSAL) — Trinta e duas crianças — das quais cinco morreram — haviam sido atingidas até ontem à tarde pelo surto de poliomielite que irrompeu na Cidade de Caruaru, a segunda mais populosa de Pernambuco.

As equipes médicas da Secretaria de Saúde lutam para controlar o surto, e já vacinaram mais de mil crianças. Várias outras foram retiradas de áreas consideradas perigosas, e a Secretaria de Saúde vem tomando todos os cuidados para evitar que o surto atinja os municípios próximos de Caruaru.

### RESERVAS

A Secretaria nega-se a admitir a ocorrência de casos de morte, mas a notícia de que cinco crianças morreram foi confirmada ao JB por fontes extra-oficiais.

Anunciando que dispõe de quantidades suficientes de vacinas para enfrentar a situação, a Secretaria de Saúde mantém-se, assim como o Hospital de Caruaru, reservada quanto à gravidade do surto, a fim de não alarmar a população da Cidade.

A tarde, as estatísticas oficiais divulgadas pela Secretaria de Educação relacionavam 20 casos de poliomielite, embora algumas horas depois pessoas residentes em Caruaru informassem que mais 12 crianças haviam sido atacadas.

### QUASE SOB DOMÍNIO

O Secretário de Saúde, Sr. Alcides Ferreira Lima, de momento não tem que não confirmou as notícias sobre os casos fatais, aconselhou a população do Recife a vacinar as crianças de seis meses a um ano.

Afirmou, entretanto, que a situação não é de pânico, pois o surto de Caruaru já está praticamente dominado, sendo pouco provável que venha a expandir-se e atingir outras cidades.

O Secretário informou que hoje e amanhã os Centros de Saúde de Encruzilhada, Goioveia Barros, Afogados e Jaboatão, estarão funcionando extraordinariamente, para vacinar quantas crianças aparecerem.

O Departamento Estadual de Criança, do Recife, está mobilizado para a vacinação, e foi solicitado ao Departamento

nas gráficas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Cidade Universitária.

Foram divulgados convênios, contratos e acordos firmados com a Diretoria do Ensino Superior, Diretoria do Ensino Agrícola, Diretoria do Ensino Industrial, Diretoria do Ensino Secundário, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, Campanha Nacional de Merenda Escolar, Comissão do Livro Técnico e Didático e o Convênio Cultural Brasil-Estados Unidos.

Do bloco MEC-USAID foram divulgados os acordos relativos à assessoria para expansão e melhoria de publicações técnicas, científicas e didáticas; assessoria para melhoria da produtividade do ensino primário; assessoria para expansão e aperfeiçoamento dos professores de ensino médio no Brasil; serviços de consultoria para planejamento do ensino médio; assessoria para modernização da administração universitária; assessoria ao planejamento do ensino superior e assessoria para expansão e aperfeiçoamento do ensino industrial e vocacional.

O livro, publicado pela Secretaria-Geral do Ministério da Educação, transcreve em português e inglês os acordos firmados com a USAID. Foi composto e impresso nas oficinas gráficas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Cidade Universitária.

## Surto de poliomielite em Caruaru atinge 32 crianças e cinco delas já morreram

Recife (SUCURSAL) — Trinta e duas crianças — das quais cinco morreram — haviam sido atingidas até ontem à tarde pelo surto de poliomielite que irrompeu na Cidade de Caruaru, a segunda mais populosa de Pernambuco.

As equipes médicas da Secretaria de Saúde lutam para controlar o surto, e já vacinaram mais de mil crianças. Várias outras foram retiradas de áreas consideradas perigosas, e a Secretaria de Saúde vem tomando todos os cuidados para evitar que o surto atinja os municípios próximos de Caruaru.

### RESERVAS

A Secretaria nega-se a admitir a ocorrência de casos de morte, mas a notícia de que cinco crianças morreram foi confirmada ao JB por fontes extra-oficiais.

Anunciando que dispõe de quantidades suficientes de vacinas para enfrentar a situação, a Secretaria de Saúde mantém-se, assim como o Hospital de Caruaru, reservada quanto à gravidade do surto, a fim de não alarmar a população da Cidade.

A tarde, as estatísticas oficiais divulgadas pela Secretaria de Educação relacionavam 20 casos de poliomielite, embora algumas horas depois pessoas residentes em Caruaru informassem que mais 12 crianças haviam sido atacadas.

## Virgula fez quitandeiro levar surra

Niterói (SUCURSAL) — Jonas da Silva Sant'Ana, que de pontuação pouco entende, agrediu ontem, em São Gonçalo, o comerciante José Favini, proprietário de uma quitanda no Jardim Catarina, que não lhe quis servir uma cacheca com suco de frutas, conhecida por enjoo-amigo, alegando que o anúncio que tinha na porta — Temos enjoo, amigo — era de fruta e não de bebida.

Irritado com a virgula e com o comerciante, que lhe privara do aperitivo, Jonas da Silva Sant'Ana passou a agredir José Favini, enquanto este lhe chamava a atenção para a injustiça que estava cometendo, pois a pontuação estava correta, e na quitanda não tinha à venda o produto procurado. O caso foi parar no 1.º Distrito Policial de São Gonçalo, que vai decidir se houve mesmo motivo para a agressão.

## Secretários de Educação de todo o País marcam para 24 a criação de seu Conselho

Secretários de Educação e presidentes de Conselhos Estaduais de Educação reuniram-se ontem no Ministério da Educação e decidiram marcar para o dia 24 novo encontro de todos os Secretários, a fim de criarem o Conselho de Secretários de Estado e Presidentes dos Conselhos Estaduais de Educação e de Cultura.

Durante a reunião, o assessor do Governo de Mato Grosso no Rio e ex-Secretário de Educação daquele Estado, Sr. Wilson Rodrigues, disse que a formação de um secretário essencialmente técnico tem sido a causa de todas as crises registradas na gestão Pedro Pedrossian.

### COMPOSIÇÃO

A composição do Conselho foi o principal ponto discutido na reunião, presidida pelo Secretário-Geral do MEC, Sr. Edson Franco, não como elemento do Ministério, mas como convidado especial.

Alguns Secretários de Educação consideraram importante que o órgão se restringisse só a eles, "porque tratáremos de problemas educacionais do dia-a-dia e não de assuntos normativos". Porém, na final da reunião, ficou decidido que o assunto seria transferido para a outra reunião, da qual participariam todos os Secretários de Educação do País.

O Presidente do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul considerou im-

portante a participação efetiva dos Presidentes de Conselhos Estaduais, por terem mandado e maior permanência, enquanto os Secretários de Educação são substituídos periodicamente, de acordo com a orientação política de cada Governo.

O Secretário de Educação do Rio Grande do Norte, Sr. Jarbas Bezerra, afirmou que de 1966 até ontem, em todo o País, apenas três Secretários se mantiveram no cargo, tendo havido diversas substituições nos Estados.

Os Governadores do Ceará e Mato Grosso, segundo os presentes à reunião, são os que mais sofrem pressões "porque a composição de seu Secretariado é apenas técnica".

## Professoras mineiras hoje saem às ruas em passeata pela última vez este ano

Belo Horizonte (SUCURSAL) — As professoras primárias mineiras saem hoje às ruas pela última vez este ano, para fazer comícios-relâmpagos na Praça Sete, denunciar a omissão do Estado, não colocando em dia os seus vencimentos, e pedir dinheiro ao povo para a campanha que vão manter durante as férias escolares, que serão encerradas com uma greve geral no Estado já marcada para o início do ano letivo de 1968.

As professoras primárias mineiras saem hoje às ruas pela última vez este ano, para fazer comícios-relâmpagos na Praça Sete, denunciar a omissão do Estado, não colocando em dia os seus vencimentos, e pedir dinheiro ao povo para a campanha que vão manter durante as férias escolares, que serão encerradas com uma greve geral no Estado já marcada para o início do ano letivo de 1968.

### PEQUENA PASSEATA

As professoras marcaram encontro às 8 horas na Rua da Bahia com Avenida Augusto de Lima, de onde sairão para a Praça Sete em pequena passeata, carregando cartazes e faixas denunciando o atraso de pagamento e a atual situação do ensino primário na Capital e em todo o interior de Minas.

As professoras que fazem a manifestação de hoje pertencem à ala dissidente, pois dizem que criaram o Movimento Popular das Professoras, em junho deste ano, vêm agindo por conta própria, não seguindo a orientação de Dona Maria Nair Monteiro, Presidente da Associação da classe, que prefere o diálogo para conseguir a solução do problema.

Essa já realizou uma passeata em frente ao Palácio da Liberdade, com a Polícia através de bombas de gás lacrimogêneo e jatos d'água, e paralisaram os grupos escolares durante uma semana na Capital com uma greve branca, indo ao serviço apenas para assinar o ponto.

Essa será a última vez que saem às ruas esse ano porque não querem prejudicar os alunos, pois na próxima semana começam as provas finais.

## Greve na Fac. de Filosofia só termina quando houver solução para as anuidades

Dois comissões de alunos da Faculdade de Filosofia da UFRJ, que se encontra em greve, encontraram-se ontem com os diretores da Faculdade e do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Professores Raul Bittencourt e Djalir Meneses, a quem comunicaram a decisão de só voltar às aulas quando for resolvido o problema dos alunos que não pagaram as anuidades e, por isso, estão impedidos de prestar exames.

### GREVE GERAL

Os estudantes disseram aos professores que não abandonarão os colegas que não pagaram as anuidades, estando dispostos a manter a greve geral até que a questão seja resolvida.

Ressaltaram que a situação é grave, pois só no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais quase a metade dos alunos está impossibilitada de

prestar exames por falta de pagamento das anuidades. A greve geral da antiga Faculdade de Filosofia termina segunda-feira próxima se o problema for resolvido favoravelmente e na terça-feira será realizada uma assembleia-geral para que os alunos tomem conhecimento da situação e decidam o prosseguimento da greve, caso a solução ainda não tiver sido encontrada.

A greve geral da antiga Faculdade de Filosofia termina segunda-feira próxima se o problema for resolvido favoravelmente e na terça-feira será realizada uma assembleia-geral para que os alunos tomem conhecimento da situação e decidam o prosseguimento da greve, caso a solução ainda não tiver sido encontrada.

Essa será a última vez que saem às ruas esse ano porque não querem prejudicar os alunos, pois na próxima semana começam as provas finais.

Essa já realizou uma passeata em frente ao Palácio da Liberdade, com a Polícia através de bombas de gás lacrimogêneo e jatos d'água, e paralisaram os grupos escolares durante uma semana na Capital com uma greve branca, indo ao serviço apenas para assinar o ponto.

Essa será a última vez que saem às ruas esse ano porque não querem prejudicar os alunos, pois na próxima semana começam as provas finais.

## Produtores de leite querem novo aumento para atender melhor o mercado carioca

O Presidente da CCPL, Sr. Carlos da Veiga Soares, fez ontem um apelo aos Secretários de Economia e Justiça da Guanabara para que intercedam junto à SUNAB pedindo que seja concedido um novo aumento no preço do leite, como forma de assegurar um melhor abastecimento do produto ao mercado carioca.

A solicitação da entidade que congrega os produtores de leite foi feita durante o encontro mantido com os dois Secretários, quando deveria ser estudada a conveniência de obrigar os açougues a venderem peixes, ovos e leite. A medida não chegou a ser posta em debate porque o Presidente do Sindicato dos Açogueiros, Sr. Osvaldo Pacheco, não compareceu nem enviou representante à reunião.

### TRIGO PARA SANTOS

A SUNAB está providenciando um embarque de 20 mil toneladas de trigo gaúcho para o porto de Santos, de acordo com o programa nacional de fornecimento a todo o mercado interno. As perspectivas do abastecimento de trigo são este ano mais promissoras, pois a safra gaúcha é de 400 mil toneladas, bem maior do que a do ano anterior.

De acordo com dados da SUNAB os moinhos nacionais apresentam, atualmente, um índice de ociosidade da ordem de 70 por cento, pois para uma capacidade declarada de moagem que vai a 10 milhões de toneladas anuais, a procura do mercado brasileiro não excede a 3 mil toneladas de trigo/ano.

Para um tratamento mais objetivo do problema, deverá ser estabelecido um teto de cinco milhões de toneladas anuais para a capacidade efetiva dos moinhos, desmobilizando-se parte do equipamento de moagem, era utilizado no setor tritícola, para beneficiamento do milho e outros cereais, a critério dos proprietários.

A aferição da capacidade industrial dos moinhos está sendo feita por comissões revisoras do Departamento de Trigo da SUNAB, em todo País. Dentro de cinco dias o trabalho deverá estar concluído, pois só não foram ainda revisados alguns moinhos do Estado do Rio. Quando estiver de posse de todos os dados, a SUNAB estabelecerá o novo teto para a capacidade industrial dos moinhos brasileiros.

## Estudantes podem suspender greve em Minas porque MEC liberou verba para a UFMG

Belo Horizonte (SUCURSAL) — A greve dos estudantes mineiros poderá terminar a qualquer momento, pois a Reitoria da UFMG anunciou haver recebido um telegrama do Ministério da Educação notificando a liberação de uma verba de NCr\$ 4 milhões para solucionar a crise financeira, mas os estudantes afirmam que só voltarão às aulas quando "a verba estiver aplicada em todas as Faculdades da UFMG, e as assembleias-gerais dos alunos decidirem pela suspensão da greve".

Duzentos estudantes da Escola de Medicina e Faculdade de Filosofia invadiram ontem a Assembleia Legislativa conduzindo cartazes que protestavam contra a política educacional do Governo, e só foram retirados do plenário depois que o Presidente da Mesa leu para os estudantes a lei que proíbe manifestações públicas no recinto da Assembleia.

### NOTA

A Congregação da Escola de Medicina da UFMG distribuiu ontem nota oficial, na qual manifesta a "sua disposição em recusar a matrícula de alunos excedentes até que o MEC libere as verbas prometidas, para ajudar no custeio das novas despesas". Diz também a nota oficial que "com a matrícula dos excedentes a UFMG somente sofreu prejuízos, pois suas instalações foram desastadas e o nível de seus cursos decresceu, em virtude das novas despesas surgidas com o aumento do número de alunos".

Um manifesto assinado por professores universitários, clero progressista e intelectuais está sendo rodado nesta Capital, cobrindo assinaturas de personalidades favoráveis ao movimento estudantil, e será divulgado para a imprensa na próxima semana, segundo informações do DCE e UFMG. O manifesto já conta com assinaturas de pessoas influentes nos meios políticos e intelectuais da Capital, e será enviado posteriormente ao Ministério da Educação, após passar pela Reitoria da Universidade.

## Alunos do São Fernando editam livro escrito por eles mesmos em conjunto

Dezenas de estudantes do Colégio São Fernando autografaram ontem na Livraria São José o livro que escreveram, *Prejúncios*, para a alegria dos pais, parentes, namorados e amigos, em confraternização considerada "muito emocionante".

Os 90 trabalhos do volume — elogiados com entusiasmo pelo poeta Carlos Drummond de Andrade — já vinham sendo selecionados desde 1964 pela Diretora da Escola, a Professora Lúcia Magalhães, "com imparcialidade e ampla liberdade de assuntos".

A IDEIA Um dos autores disse ao JB que a ideia inicial era a de fazer um jornal, mas a Diretora sugeriu um livro, com o que todos concordaram. Cada um escreveu o que bem queria — crônicas ou versos — e entregava a ela, que guardava. Pouco a pouco os melhores foram surgindo.

A primeira parte do *Prejúncios* é de uma seleção mais rigorosa. A segunda é de temas escolhidos; uma página sobre um livro qualquer ou um filme, tendo o aluno defalar sobre o impacto produzido nele por essas obras. Na primeira existem muitos títulos abstratos e um equilíbrio geral quanto à participação de escritores masculinos e femininos, todos em uma idade variando de 15 a 18 anos. O livro custa NCr\$ 1 mil e já pretendem os autores se cotizar, mas uma vez, para fazer uma segunda edição.

Embora tenhamos uma apresentação modesta — revelou uma moça vestida de minissaia e com grande alegria no rosto —, o nosso desejo é apenas estimular nossos colegas de outros colégios e ginásios. Quando um estudante vai às ruas protestar por qualquer coisa, é considerado mau. Mas se faz o que podiam chamar de uma boa ação, não tem qualquer anúncio ou cobertura de órgão oficial algum.

Arquiteto diz que quadra do Ministério da Educação não pode ser construída

O Sr. Augusto Silva Teles, do Instituto dos Arquitetos do Brasil e funcionário do Patrimônio Histórico Nacional, disse ontem que a pretensão do Governo estadual, através de decreto, autorizando a ocupação de mais dois lotes da quadra do Ministério da Educação, contraria decisão e parecer anteriormente dados por esses órgãos, que visam preservar a arquitetura daquele prédio público, não permitindo a construção em sua volta.

Desde 1938 a quadra do Ministério da Educação está tombada pelo Patrimônio Histórico, sendo que, em 1961, o Governo federal doou uma parte à Fundação Getúlio Vargas, que construiu então um prédio. Na mesma ocasião, a entidade abriu mão, para que fosse autorizada a construir, dos outros lotes, onde agora quer fazer mais um edifício.

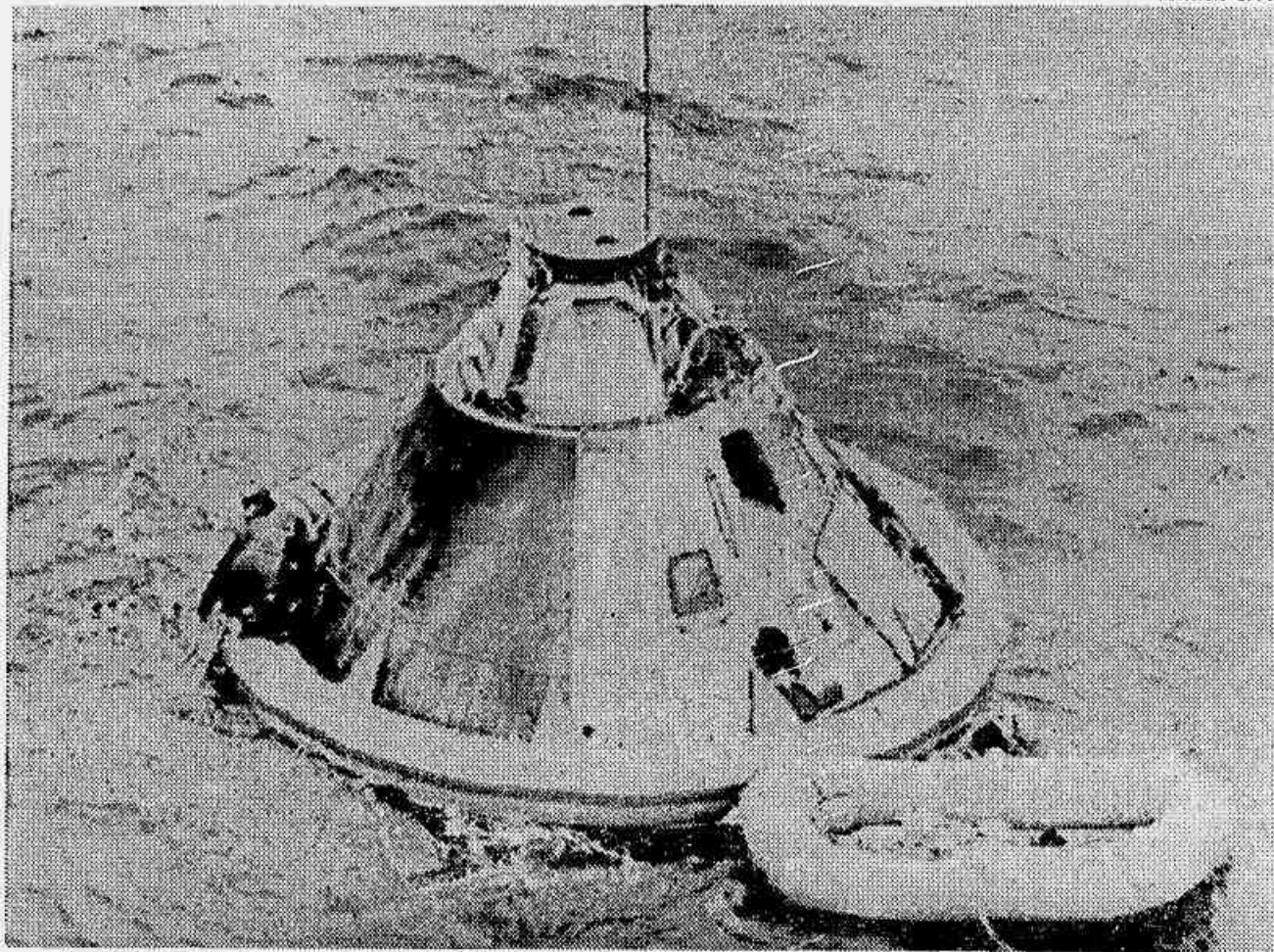
PERMUTA

Segundo o Sr. Augusto Silva Teles, quando o Governo federal fez a doação do lote à Fundação Getúlio Vargas, esta concordou em que, em troca dos dois lotes dos quais abriu mão, ela poderia permutar terrenos, com a União ou o Estado, para a construção de prédios. Ficou acertado na ocasião que não mais se faria concessão da área do Ministério da Educação e nenhuma outra construção, além da autorizada, seria construída. Agora, a Fundação voltou à carga, beneficiada por um decreto do Governador Negrão de Lima, que modifica a decisão anterior do Patrimônio Histórico.



# Moscou acusa Síria e Argélia de intransigência

FIM DE VOO



A cápsula Apollo caiu ao mar nas proximidades do navio Bennington que a recolheu para ser examinada em Cabo Kennedy

Radiofoto UPI-JB

Moscou (UPI-JB) — Membros dos Governos das nações signatárias do Pacto de Varsóvia, entre eles o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, realizaram uma conferência de cúpula, na manhã de quinta-feira, para debater a situação do Oriente Médio, tendo sido formuladas críticas à "intransigência" da Síria e da Argélia em continuarem a pedir publicamente a "destruição" de Israel.

De todos os países árabes, apenas a RAU enviou representante: o Vice-Presidente Ali Sabri, que encabeçou a delegação egípcia às festividades do cinquentenário da

Revolução. Na opinião dos observadores, Síria e Argélia não foram nem convidadas para a conferência, porque não compartilham da crença dos europeus do Leste em uma solução negociada do conflito.

## PROPOSTA INDIANA

A informação a respeito da conferência não pôde ser confirmada oficialmente, porém, segundo fontes autorizadas, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin passou em revista os acontecimentos no Oriente Médio desde a guerra de junho e discutiu a resolução indiana que está

sendo submetida agora ao Conselho de Segurança da ONU.

Assistiram à reunião membros dos Governos e dos Partidos Comunistas da URSS, Polónia, Iugoslávia, Bulgária, República Democrática Alemã, Hungria e Tcheco-Eslováquia. A única nação ausente foi a Romênia, cujo representante às festividades do cinquentenário já deixou Moscou.

Sua ausência não foi considerada muito significativa pois a Romênia é o único país do Leste europeu que discorda da política que está sendo seguida no Oriente Médio, que admite a

existência de dois ângulos na questão árabe-israelense e que se nega a condenar abertamente Israel.

## TROCA DE MENSAGENS

Não foi possível também confirmar as informações procedentes do Cairo de que Kossiguin havia enviado mensagens privadas ao Presidente Lyndon Johnson e ao Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, a terminar a conferência de cúpula. Interrogadas a respeito, fontes diplomáticas admitiram a viabilidade da notícia.

## Queixa árabe na ONU foi adiada

Nações Unidas (AFP-UPI-JB)

— Após 10 horas de debates e sem ter submetido à votação os projetos norte-americano e indiano sobre a pacificação do Oriente Médio, o Conselho de Segurança das Nações Unidas suspendeu sua sessão à 1 hora de ontem, adiando para a manhã de segunda-feira o exame da queixa egípcia sobre a permanência de tropas israelenses em territórios árabes.

A sessão começou com uma violenta discussão entre Estados Unidos e União Soviética por questões de procedimento: a delegação norte-americana solicitou que Israel fosse ouvido depois da RAU, como de costume, mas o representante soviético insistiu que fosse mantida a lista anterior de oradores. O Presidente do Conselho, Mamadu Kante, do Mali, submeteu o problema à votação e os EUA foram derrotados.

Ao ser informado que não poderia falar no início da

sessão, o Chanceler Abba Eban recusou-se a ser o sétimo orador e preferiu não expor a posição de seu país. As acusações egípcias ficaram então sem resposta, na primeira fase dos debates.

Abirindo a sessão, o Chanceler da RAU, Mahamoud Riad, apresentou uma pequena alteração na posição original de seu país: admitiu a evacuação das tropas israelenses como condição prévia para a pacificação e aludiu à necessidade de resolver os outros problemas do Oriente Médio. Chegou a dizer que seria possível persuadir o mundo árabe a abandonar o estado de beligerância que mantém face aos israelenses, desde 1948.

"Os povos de nossa parte do mundo", disse Riad, "não podem de modo algum beneficiar-se de um estado de guerra, beligerância e tensão. O que necessitam é um estado de segurança e estabilidade, em que possam dedicar seus recursos às

oportunidades de progresso e desenvolvimento".

Riad instou o Conselho a ordenar aos membros das Nações Unidas que suspendam toda assistência militar, econômica e política a Israel, até que este retire suas forças dos territórios conquistados a seus três inimigos durante a guerra de seis dias (Jordânia, Egito e Síria). Desses territórios, os conquistados aos jordanianos e os egípcios são considerados por muitos israelenses como parte integrante de seu território nacional.

## POSSÍVEL APROVAÇÃO

Depois de Riad, falaram os representantes da Índia e Nigéria, que, juntamente com o Mali, submeteram um projeto de resolução conjunto pedindo a retirada das tropas israelenses, o fim do estado de guerra, navegação por Suez e soberania nacional de todos Esta-

dos da área. O projeto tem condições de ser aprovado.

Em seguida o Embaixador norte-americano, Arthur Goldberg, apresentou o projeto norte-americano, fazendo desta vez uma concessão a Israel, que não constava do projeto. Goldberg insistiu na importância das negociações diretas entre árabes e israelenses, posição até então defendida apenas por Telaviv, mas pediu que seja designado um representante da ONU.

O Vice-Ministro do Exterior soviético, Vasily Kuznetsov, acusou Israel de buscar a assistência norte-americana para sua "criminalosa agressão" e os Estados Unidos de procurarem proteger os israelenses sob a bandeira das Nações Unidas. Manifestou o apoio de seu país à proposta indiana e declarou, para certa surpresa dos presentes, que a URSS não se opunha a Israel, mas a seus "dirigentes belicistas".

## Egípcios atacam judeus em Suez

Nações Unidas (UPI-JB)

— O Chefe do Organismo de Vigilância da Trégua na Palestina, General Odd Bull, enviou mensagem às Nações Unidas informando sobre a ocorrência de um novo incidente na zona do Canal de Suez, às 12h29m de quinta-feira: a RAU atacou posição israelense, ferindo dois soldados.

Uma rajada antiaérea ou de tanque, partiu de uma posição egípcia contra um veículo do

patrulhamento das Forças Israelenses de Defesa, a 200 metros ao sul do posto de observação do organismo da ONU. O veículo foi incendiado, mas as FID não responderam ao fogo, afirmou o General Odd Bull.

## DISPAROS ISOLADOS

O informe acrescenta que a situação no setor árabe-israelense "continua sendo geralmente tranquila", embora se-

jam registrados vários casos de disparos pelas FID na zona situada entre as localidades avançadas defendidas.

O sistema de vigilância de armistício foi reforçado recentemente. Segundo declaração do Secretário-Geral da ONU, U Thant, ao Conselho de Segurança, aumentou o número de observadores em ambas as margens do Canal (de 43 para 90) e agora está se tentando obter

quatro lanchas patrulheiras e quatro helicópteros oficiais.

A Suíça já comunicou às Nações Unidas que colocaria à sua disposição um avião DC-3 com tripulantes suíços pelo espaço de um ano, sem necessidade de pagamento. O avião será fornecido mediante contrato com a companhia particular suíça Belair. A Holanda também ofereceu um avião.

## Síria só vê solução pelas armas

Nova Iorque (UPI-JB)

— O jornal Althawra, órgão oficial do Governo da Síria, publicou ontem violenta ataque ao Rei da Jordânia e reafirmou a posição de Damasco de que só uma vitória militar sobre Israel pode apagar as lembranças da guerra de junho e conseguir a "libertação" da Palestina.

Observadores das Nações Unidas encarregados de supervisionar a trégua na área do Canal de Suez informaram que a artilharia egípcia disparou ontem contra um veículo de uma patrulha israelense. Os israelenses não responderam ao fogo. Os observadores da ONU também tomaram conhecimento de tiroteio ocasional ao longo da fronteira entre a Síria e Israel, mas informaram que a situação, de modo geral, é tranquila.

Estabilidade

Nos corredores da ONU, a impressão geral é de que o ataque do Althawra significa, na realidade, uma diminuição das possibilidades de uma solução rápida para a crise do Oriente Médio, apesar da aparente moderação com que o Governo da República Árabe Unida está encarando o problema.

O Ministro do Exterior da RAU, Mahamoud Riad, disse ao Conselho de Segurança da ONU, ontem, que "os povos da parte do mundo em que

vivemos não podem, de modo algum, beneficiar-se de um estado de guerra". O de que eles precisam, acrescentou, é "uma situação de segurança e estabilidade para que possam explorar seus recursos naturais e enfrentar o desafio do progresso e do desenvolvimento".

Estas palavras de Mahamoud Riad pareceram bem mais razoáveis do que pronunciamentos anteriores de autoridades egípcias, mas os acontecimentos dentro da ONU mostram que são muito distantes as possibilidades de um acordo.

O Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, saiu bastante irritado do Conselho de Segurança, na quinta-feira à

noite, porque não obteve autorização para assistir ao discurso do Chanceler Mahmoud Riad.

Uma sugestão para uma eventual solução da crise foi apresentada por David Hachoen, membro do Partido Mapai e Presidente do Comitê de Segurança e Problemas Exteriores do Knesset (Parlamento).

Hachoen é de opinião que a desmilitarização da península do Sinai seria uma solução aceitável. Isso significaria a retirada das tropas israelenses das margens do Canal de Suez. Contudo, o acordo não permitiria a volta das tropas egípcias às vastas extensões arenosas.

## RAU considera guerra inevitável

Cairo (UPI-JB)

— O jornal Al-Ahram, porta-voz semi-oficial do Presidente Gamal Abdel Nasser, declarou ontem a continuação da guerra com Israel e o choque dos árabes com os Estados Unidos são inevitáveis, o que não quer necessariamente dizer que os combates sejam reiniciados hoje ou amanhã. "O mais provável", prossegue o jornal, "é que seja uma guerra longa e irritante". Não importa quais sejam as

consequências, a República Árabe Unida não pode renunciar à luta contra Israel, enquanto tropas israelenses continuarem ocupando os territórios árabes, tomados durante os seis dias da guerra de junho, anunciou o Al-Ahram.

## VENDA DE ARMAS

O Governo britânico entregou a Israel um submarino modelo T, encomendado em junho de 1964 e reformado nos estaleiros de Plymouth, infor-

maram fontes do Ministério da Defesa em Londres, ressaltando que se trata de uma compra realizada há três anos e que a entrega representa apenas o cumprimento de um compromisso anterior à guerra.

O submarino recebeu o nome de Dakar e é o segundo de uma encomenda de dois. O primeiro, Leviatan, foi entregue a Israel a 8 de maio último, antes da explosão da guerra.

O Ministro Italiano da De-

fesa, Mahmud Chuckyry, revelou, em entrevista ao jornal Saut Al Ar, que o Exército de seu país está modernamente armado e pronto para cumprir, com êxito, qualquer missão.

Há três dias, o General Moshe Dayan, Ministro da Defesa de Israel, havia dito que os árabes tinham conseguido se rearmar totalmente, com equipamentos mais modernos e superiores aos perdidos durante a guerra de junho.

## Aden repele ataque vindo do Iêmen

Aden (UPI-JB)

— O Exército da Arábia do Sul, com a ajuda de caças a jato da Força Aérea britânica, repeliu ontem um ataque dos nacionalistas árabes que tentaram entrar no território do Aden, através de sua fronteira com o Iêmen.

Os invasores se retiraram depois de um breve combate, perto de Kireh, deixando dois mortos no campo de batalha. Pertenciam ao grupo nacionalista Frente de Libertação do Iêmen Meridional Ocupado (FLOSY).

## ANISTIA

Horas antes, a Frente de Libertação Nacional da Arábia do Sul (FLN) dirigiu uma proclamação ao país, oferecendo anistia aos membros da

FLOSY, se depusessem armas até a tarde.

A FLN saiu vencedora na luta pelo domínio do país, que conquistará sua independência em fins deste mês, depois de uma curta guerra civil, no início da semana. Recebeu o apoio do Exército regular da Arábia do Sul e exige, agora, que seja considerada a única representante do povo, pelo Governo britânico, e o início de negociações imediatas, para a entrega do Governo local.

Os líderes da FLN começaram a tarefa de desarmar a população de Aden, correndo casa por casa o bairro de Xeqe Odman, a fim de recolher armas automáticas e fuzis. Anunciaram também ter formado uma polícia própria, para manter a ordem nas cidades sob

seu controle, e que todos os presos serão postos em liberdade, à exceção dos implicados na recente guerra civil. Serão julgados após a independência, que coincidirá com a retirada total das tropas britânicas da região.

A luta pelo poder, entre as duas organizações rivais — FLN e FLOSY —, deixou um saldo de 100 mortos e quase 300 feridos. Terminou quando o Exército do novo país, a Arábia do Sul, deu seu apoio à FLN, esta semana.

Todos os bairros da FLOSY nos distritos de Xeqe Odman e Mansoura foram destruídos em quatro dias de combates. Dois mil de seus partidários foram presos, inclusive mulheres e a FLN fez um exército no Exército para expulsar os simpatizantes

da organização rival vencida.

Em Londres, os observadores duvidam, porém, que o Exército da Arábia do Sul consiga manter-se unido após a retirada das tropas britânicas, embora a maioria de seus 8 mil homens (pelo menos 6 mil) seja pró-FLN. Acrescentam que a prova de força será feita, quando suas tropas ocuparem as zonas de Crater, Maala e Steamer Point, ainda sob a presença militar britânica.

São áreas decisivas e, se os homens favoráveis à FLN transferirem sua lealdade à guerra civil em larga escala. A FLOSY, há perigo de uma retirada das tropas britânicas, que se completará em fins de mês, longe de unir as facções rivais, antes separou-as.

## Jennifer Jones escapa de morrer afogada após tomar barbitúricos em excesso

Malibu, Califórnia (UPI-AFP-JB) — A atriz de cinema Jennifer Jones escapou ontem de morte certa, ao ser descoberta inconsciente numa praia de Malibu, quando a maré alta já banhava seu corpo.

No hospital de Malibu, onde ela foi internada com urgência, os médicos comunicaram que a atriz já estava fora de perigo e que aparentemente tinha tomado uma dose excessiva de barbitúricos.

## RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL

"Ela já não respirava mais quando foi encontrada. Não tinha mais sinais de vida e seus olhos estavam abertos", disse um dos policiais que a descobriram na praia. Os policiais fizeram respiração boca a boca na atriz para salvá-la.

A Polícia saiu à sua procura depois que seu médico particular, William Molle, comunicou que ela havia desaparecido. Seu carro foi encontrado no alto de um rochedo perto da praia, a mais de 125 metros de altitude.

A atriz permaneceu em coma durante várias horas na Unidade de Tratamento Intensivo do hospital, mas finalmen-

te recuperou a consciência e passou a respirar normalmente.

A aparente tentativa de suicídio de Jennifer Jones se deu horas após o anúncio da morte de Charles Bickford, que trabalhou com ela no filme A Canção de Bernadete. Em 1948, a indústria cinematográfica norte-americana concedeu a Jennifer Jones um Oscar por sua interpretação em A Canção de Bernadete.

A atriz é viúva do produtor de cinema David O'Selznick e esteve casada anteriormente com o ator Robert Walker. Tem três filhos, sendo dois do primeiro marido e uma, de 13 anos de idade, do segundo.

## Surveyor manda fotos das crateras grandes e pequenas da região lunar onde está

Pasadena, Califórnia (AFP-UPI-JB) — O Surveyor-6, pousado na baía central da Lua desde o primeiro minuto de ontem, transmitiu à Terra fotografias claras e nítidas da região à sua volta, mostrando uma superfície acidentada, com crateras grandes e pequenas.

Também está operando satisfatoriamente o dispositivo que a nave possui em sua parte inferior, para examinar a camada superior da superfície lunar. As primeiras experiências com o minúsculo laboratório químico instalado nesse dispositivo foram realizadas ontem, mas ainda nada se divulgou quanto aos resultados.

## DUAS NAVES

Ao mesmo tempo que prosseguem as experiências com o Surveyor-6, os técnicos procuram restabelecer o contato com o Surveyor-5, que desceu no Mar da Tranquilidade, em setembro. Se for conseguido, será a primeira vez que se manterá comunicação com duas naves pousadas na Lua, simultaneamente.

O êxito do Surveyor-6 coincidiu com o lançamento do superfogete Saturno-5 e da cápsula Apollo-4. Disse o Diretor do Programa Surveyor, Benjamin Milkovitzky, referindo-se ao duplo sucesso, que ele representa "uma etapa importante para a decisão de homens na Lua, provavelmente em 1969, pois oferece aos Estados Unidos a possibilidade de escolher o local de alunissagem".

"Agora cumpriremos nossa missão, que consistia em explorar de antemão os quatro pontos equatoriais, considerados como os mais seguros para uma decisão pilotada", acrescentou.

## FOTOS

Os técnicos do Laboratório de Propulsão a Jato de Pasadena informaram que o Sur-

veyor-6 pousou a 4 graus de latitude norte, lunar e 1,328 graus de longitude oeste.

As fotografias tiradas mostram um terreno acidentado. Em uma, vê-se um escarpado no horizonte, a cerca de 1 500 metros do aparelho; em outra, depressões que ainda não foram interpretadas.

O Surveyor se aproximou da Lua, em seu voo, a uma velocidade de 8 500 km por hora. Foi freado por seus retrofoguetes três minutos antes de tocar a superfície lunar, reduzindo-se sua velocidade a 15 km por hora. Pousou a 5 km do ponto previsto.

Dos seis Surveyors lançados até agora, todos com a missão de poucar suavemente na Lua, quatro alcançaram plenamente seu objetivo, permitindo, com suas fotos, estabelecer os primeiros dados positivos para a escolha do ponto de decisão dos futuros astronautas, na superfície lunar.

O sétimo Surveyor, com lançamento previsto para janeiro, pousará, em princípio, numa região montanhosa, afastada dos pontos até agora considerados pela ANAE. Sua missão consistirá, também, em comparar as montanhas lunares com as do nosso planeta.

## Rodésia festeja primeiro ano de independência sem negociar com a Inglaterra

Salisbury (UPI-JB) — O Governo da Rodésia deu início, ontem, às comemorações do segundo aniversário de sua independência unilateral, sem que os observadores acreditem na possibilidade de qualquer acordo com a Grã-Bretanha para o retorno daquele país à Comunidade.

As últimas conversações entre autoridades rodésianas e britânicas foram encerradas ontem com a partida do Ministro de Relações com a Comunidade, George Thomson, que não conseguiu avançar muito além do ponto em que ficaram os entendimentos entre Ian Smith e o Primeiro-Ministro Harold Wilson, em dezembro do ano passado, a bordo do cruzador Tiger.

## DIVERGENCIAS

Pouco depois da partida de Thomson para Londres, Ian Smith, Chefe do Governo da Rodésia, distribuiu um comunicado à imprensa, cujos trechos principais são os seguintes:

"A fim de evitar especulações, gostaria de informar aos rodésianos que a visita do Sr. Thomson foi o primeiro passo para o reinício das conversações entre os dois Governos. Ambas as partes são de opinião de que não haverá desistências nesta fase. Já se passou quase um ano desde as conversações a bordo do Tiger. Por conseguinte, é necessária uma análise de nossas respectivas posições. Esta tarefa terá conclusão tanto em Salisbury quanto em Londres e é possível que cheguemos a decisões importantes. Sugiro que, nesta fase, ninguém espere acontecimentos dramáticos. Não devemos ser pessimistas ou otimistas. Nosso melhor caminho é continuar o que temos feito até agora."

Não comunicado à imprensa, divulgou pouco antes de sua partida, o Ministro Thomson

declarou que suas conversações com o Primeiro-Ministro Ian Smith "certamente me ajudaram a compreender melhor seus pontos-de-vista". Acrescentou Thomson que "é evidente que, em muitos pontos importantes, há uma considerável divergência entre nós".

Apesar da insistência dos jornalistas, o Ministro Thomson negou-se a esclarecer os pontos em que existem divergências. Ele manifestou sua preocupação em face da recente declaração feita pelo Sr. Thomson de que o Governo rodésiano sobre a utilização dos serviços públicos, que segue diretrizes de discriminação racial.

Thomson declarou que a lei em questão contraria um dos seis princípios britânicos para um acordo destinado a pôr fim à discriminação racial. Os observadores consideraram que aquele era, sem dúvida, um dos obstáculos interpostos a uma solução negociada das divergências. Thomson foi de Salisbury a Lusaka, onde conferenciou durante uma hora com o Presidente de Zâmbia, Kenneth Kaunda, um dos adversários mais firmes da independência unilateral da Rodésia.

## Neonazistas reúnem-se sob a proteção da Polícia e vaias de oito mil alemães

Hanôver (UPI-JB) — O Partido Nacional Democrático (NPD), neonazista, deu início ontem à sua convenção, sob os protestos de cerca de oito mil pessoas, que organizaram um comício diante da Ópera de Hanôver, local em que se encontravam reunidos os delegados vindos de todas as partes da Alemanha.

A Polícia de Hanôver temia que cem mil pessoas cercassem o edifício da Ópera e tentassem dissolver a reunião dos neonazistas. Trezentos policiais estabeleceram um cordão de isolamento em torno do local da reunião e escarcaram aos manifestantes que não tolerariam qualquer quebra da disciplina e da ordem.

## NOVO PROGRAMA

Adolf von Thadden, o nobre prussiano que é o dirigente máximo do NPD, acredita que o novo Presidente do partido poderá ser eleito hoje. Antes do início da convenção, ele recomendou aos delegados que evitassem aceitar qualquer provocação dos manifestantes. Von Thadden distribuiu o novo programa do partido, que adota diretrizes degaullistas e anti-americanas. O programa faz parte de um esforço integrado dos neonazistas no sentido de "criar uma imagem respeitável e conservadora" para o NPD, a fim de que seus candidatos obtenham êxito nas eleições para o Parlamento, em 1969.

O Presidente em exercício do NPD, Wilhelm Gutmann, outro ex-nazista, inaugurou a conven-

ção e recebeu estrondosos aplausos quando saudou os delegados como os "arautos da firme determinação do partido nesta época de política vazia e sem perspectiva". "Vocês são a consciência de toda a Alemanha aos olhos do mundo", disse Gutmann, que já era orador famoso no tempo de Hitler.

O comício diante da sede da convenção foi organizado sob a denominação de Ação dos Cidadãos contra o Radicalismo da Direita. Não teve a repercussão esperada, principalmente porque chegou pouco antes da reunião.

Os sindicalistas alemães, que deveriam colaborar no protesto, não conseguiram levar os 20 mil trabalhadores que deveriam ser procurados no porto das fábricas e transportados até a Praça da Ópera.

## NPD poderá conquistar 50 cadeiras na Câmara

Hanôver — (UPI-JB) — Observadores políticos acreditam que o Partido Nacional Democrático (NPD), neonazista, poderá conquistar 50 das 518 cadeiras do Bundestag (Câmara Baixa do Parlamento), nas eleições de 1969, se forem confirmados os índices de votação conseguidos em alguns Estados alemães, principalmente em Hamburgo e Bremen.

Antes da convocação do NPD, realizada ontem em Hanôver, para delinear uma plataforma política para as eleições de 1969, o dirigente Adolf von Thadden advertiu que será expulso qualquer correligionário que não obedecer às diretrizes traçadas pela direção de seu Partido.

## PREOCUPAÇÃO

Até as eleições de 1969, Adolf von Thadden pretende apresentar "um perfil bastante



## Este mundo de Deus

O Patriarca Athenagoras chegou ontem a Londres e foi recebido no aeroporto pelo Primaz da Igreja Anglicana, Dr. Michael Ramsey. Esta é a primeira visita de um chefe da Igreja Ortodoxa Oriental à Grã-Bretanha.

Em seu discurso de boas-vindas, o Primaz da Igreja Anglicana disse que Athenagoras é amigo de todos os cristãos e que seu objetivo é a união de todas as igrejas. "Sua inspiração e direção significam muito para os povos".

Athenagoras assistiu ontem a um serviço religioso na Abadia de Westminster e hoje visitará a Catedral de Cantuária. Amanhã celebrará missa na Catedral grega de Londres. O Patriarca está hospedado no Palácio Lambeth, que durante oito séculos foi a residência dos Arcebispos de Cantuária.

O Patriarca ortodoxo veio de Genebra, onde entrou em contato com os membros do Conselho Mundial das Igrejas e com a Federação Mundial Luterana, tendo prometido a esta última uma cooperação e um diálogo contínuos.

Antes de ir a Genebra, Athenagoras esteve na Bulgária, Romênia, Iugoslávia e em Roma, onde se entrevistou com Paulo VI.

## Albânia proclama-se primeiro país ateu

A Albânia se proclamou o primeiro país ateu do mundo, ao anunciar o fechamento de 2.169 mesquitas e mosteiros, nos últimos seis meses. A maioria destas instituições foi transformada em centros culturais para a juventude.

Os padres foram deslocados para a produção e estão enfrentando dificuldades enormes, pois não conseguem mais se adaptar à nova ordem social. Segundo a imprensa albanesa, enquanto o povo pensa em produção, "eles não pensam em nada".

A abolição das formas religiosas na Albânia foi anunciada pela agência austríaca Kathpress, que cita como fontes o semanário literário Nendori e o jornal do Partido Comunista albanês, Zeri i Popullit.

## Freiras americanas liberalizam ordem

As autoridades católicas não fizeram comentários a respeito da notícia de que as freiras da Congregação do Imaculado Coração, de Los Angeles, serão liberadas de suas funções de professoras a partir de junho.

No mês passado, a congregação anunciou a liberalização do trabalho e estilo de vida das freiras, inclusive a volta ao uso do nome próprio, a modernização do vestuário e a adoção de uma política de determinação individual do campo de atividades.

A Superiora da congregação, Mary Munilla Campary, declarou que pela primeira vez as regras da ordem foram alteradas internamente e não impostas de fora. O Imaculado Coração tem 560 freiras ensinando a 23.648 alunas na Califórnia, Arizona e Canadá.

## Cristãos e marxistas se aproximam na Inglaterra

Cristãos e marxistas aprenderam a se respeitar mutuamente, dentro da maior lealdade, e se comprometeram a cooperar no futuro, durante o primeiro diálogo oficial entre os dois, realizado na Grã-Bretanha. Participaram do encontro católicos, ortodoxos, anglicanos, metodistas e membros do Partido Comunista Inglês.

O tema de debates inclui: o homem num mundo ameaçado pelas armas atômicas, a miséria, o capitalismo, a revolução, Marx, a Bíblia e paz. As discussões teóricas concentraram-se em torno das correntes modernas de teologia, e houve maior disputa entre os cristãos do que entre cristãos e marxistas.

A certa altura da discussão, um marxista se levantou para dizer que o problema de Deus não preocupava apenas os cristãos, declarando: "Se vocês pretendem explorar a realidade, devo me interessar por isso e verificá-la em que medida o argumento teológico que invocam pode ter algum sentido para mim".

A maior polêmica se travou durante a discussão do problema da revolução. Os cristãos concordaram que é preciso encontrar Deus no próximo, mas se perguntaram qual o limite do trabalho de transformação da sociedade. Na realidade, o que os preocupa é como conciliar a violência inerente a todo processo revolucionário e o amor ao próximo.

## Templos abertos para os desertores do Vietnã

Um grupo de pastores protestantes e rabinos dos Estados Unidos anunciou que abrirá seus templos e sinagogas a todos os norte-americanos que se opõem à guerra do Vietnã e que se recusam a servir no Exército. "Oferecemos asilo aos inconformados para que nosso povo possa compreender que a nação está violando leis fundamentais".

Continua crescendo o movimento contra a guerra do Vietnã entre cristãos e não cristãos norte-americanos. Uma organização católica, conhecida como "Negociações Agora", já conseguiu recolher dois milhões de assinaturas para um documento, a ser enviado a Washington e Hanoi, que pede: fim dos bombardeios ao norte do paralelo 17, reconhecimento da Frente de Libertação Nacional como interlocutor, lugar e data de uma conferência que reúna todas as partes em conflito.

Não apenas nos Estados Unidos, mas em diversas regiões do mundo os dirigentes cristãos se engajam cada vez mais na luta pela paz. Na Austrália, a Assembleia-Geral da Igreja Presbiteriana dirigiu um apelo ao Governo para que participe do movimento em prol das negociações. Em Londres, o bispo anglicano de Woolwich, Dr. Robinson, condenou violentamente o apoio britânico à política norte-americana no Vietnã. O bispo pronunciou este discurso na Catedral de Cantuária.

## Guarda do Vaticano simplifica a farda

A Guarda do Vaticano compareceu a uma das últimas cerimônias de gala da Basílica de São Pedro, sem as botas longas, o capacete de pele de urso e os distintivos de bronze. Quase ninguém notou a mudança e não houve nenhum aviso prévio, porém, segundo se soube posteriormente, o Papa Paulo VI aboliu definitivamente todos esses acessórios considerados supérfluos.

Os 120 integrantes da Guarda do Vaticano estão usando um uniforme muito mais simples, semelhante ao dos carabinieri italianos. Se os turistas e fiéis deslumbrados com o brilhantismo da Guarda ficaram desapontados, os interessados, em compensação, saíram lucrando.

Os guardas contaram que levavam um tempo enorme para limpar os distintivos de bronze e manter limpas as botas. Por outro lado, durante o verão, praticamente não aguentavam o calor dos capacetes, sobretudo quando eram obrigados a ficar enfileirados na Praça de São Pedro, sob o sol.

O Papa Paulo VI, criou uma comissão especial para estudar os meios de simplificar ainda mais os uniformes da Guarda do Vaticano, da Guarda Suíça, da Guarda Nobre e da Guarda Palatina, que integram o Exército do Vaticano. Desde que assumiu a chefia da Igreja, Paulo VI tem feito muito para eliminar os aparatos aristocráticos que cercam as cerimônias solenes.

## Árabes contestam apelo dos rabinos

Os grandes rabinos de Israel lançaram um apelo em favor da melhoria do tratamento dos judeus em certos países árabes, sobretudo no Egito, na Síria e no Iraque.

Em resposta, o Governo da República Árabe Unida divulgou um comunicado afirmando que o apelo não tinha outro objetivo senão desviar a atenção mundial das "atrocidades e massacres que estão sendo cometidos atualmente contra os árabes nos territórios ocupados" para o problema de alguns israelenses.

# Barrientos se nega a trocar Debray por presos de Fidel

La Paz (UPI-AFP-JB) — O Presidente René Barrientos declarou ontem que o marxista francês Régis Debray, acusado de cumplicidade com os guerrilheiros bolivianos, não será trocado por prisioneiros anti-castristas cubanos, caso receba qualquer proposta concreta do Governo de Havana neste sentido.

Enquanto isso, informou-se que moradores de Vallegrande, na região do Rio Piraípani, entregaram ontem às autoridades dois guerrilheiros por eles capturados, conhecidos como Nato e Dario, e que há apenas quatro outros guerrilheiros foragidos naquela área.

## REPARAÇÃO MORAL

O Presidente boliviano fez sua declaração aos jornalistas em resposta a uma pergunta sobre os rumores de que o Primeiro-Ministro Fidel Castro, amigo pessoal de Debray, ofereceria a liberdade de certo número de prisioneiros políticos cubanos pela do marxista francês.

"Recebi várias sugestões nesse sentido, disse Barrientos, mas não existe nenhuma proposta concreta até agora. Sei que existe essa corrente e a considero humana. Contudo, não se pode conciliar o humanitarismo com a reparação moral que o povo boliviano exige".

"Dessa maneira, continuou, o julgamento que se leva a efeito atual-

mente visa a impôr a punição estabelecida por nossas leis".

Segundo informou um porta-voz do Exército, um dos quatro guerrilheiros foragidos é um cubano conhecido como Pombo, que era guarda-costas de Ernesto Che Guevara, morto nos primeiros dias de outubro último.

Acrescentou o informante que os camponeses que entregaram os dois guerrilheiros foram gratificados pelo Governo.

Disse ainda o informante que foram descobertas chaves utilizadas pelos guerrilheiros na casa do médico Walter Pareja, detido sob a acusação de ter participado nas guerrilhas.

Segundo o diário de Guevara, Pareja era chefe da guerrilha urbana e dos contatos nas cidades. O descobrimento das chaves em sua residência comprometeu muito sua situação.

Também foi acusado, juntamente com Pareja, de participação nas guerrilhas o ex-Diretor Nacional de Informações da Presidência da República Gonzalo López Muñoz.

Em Camiri, onde se realiza o processo de Debray, um jornalista norte-americano foi expulso ontem da cidade. Outros três jornalistas foram ameaçados de expulsão no prazo de 24 horas.

Jornalista independente, Alfred Hopkins teve que deixar Camiri "por ter falado mal, em conversa particular, do Exército boliviano".

Os outros três ameaçados de expulsão são Martins McReynolds, da UPI, Terence Malick, do New Yorker, e Marc Hutten, da AFP.

Considerando arbitrário e incompreensível a medida que pode ser aplicada contra eles, esses três jornalistas dirigiram ontem mesmo um protesto ao Alto Comando do Exército em La Paz.

O Presidente Barrientos é esperado hoje em Camiri, em visita, segundo se diz, diretamente relacionada com o processo de Debray e de outros acusados de participação nas guerrilhas. No dia 2 do corrente, os cinco Coronéis que os julgam puseram fim aos debates públicos, para iniciarem suas deliberações a portas fechadas.

Quanto a Debray, o único jornalista que foi autorizado a vê-lo ontem, um boliviano, disse que ele se acha indignado com a afirmação do Promotor Remberto Iriarte, feita anteontem ao jornal Presença, de que foi "graaças a Debray que o Exército pôde localizar Che Guevara".

## Cuba e Argélia por luta armada

Argel, Havana (AFP — UPI — JB) — O Partido Comunista de Cuba e a Frente de Libertação Nacional da Argélia distribuíram comunicado conjunto, ontem, em Argel, pedindo o fortalecimento dos movimentos revolucionários na África e América Latina, apontando a luta armada como principal caminho para a libertação dos povos.

O Presidente da Coreia do Norte, Chól Yong Kun, chegou ontem a Havana, em visita oficial, sendo recebido no aeroporto por Fidel Castro, seu irmão Raul, membros do Governo e do Comitê Central do PC cubano, e aplaudido calorosamente pelo povo ao passar, em carro aberto, pelas ruas de Havana, ao lado dos dirigentes cubanos.

O comunicado de Argel diz que os dois Partidos condenaram a constante intervenção política e militar dos Estados Unidos na América Latina e o bloqueio de Cuba, medidas que tendem a dificultar o processo revolucionário nesse continente.

"Consideramos justa a opção dos revolucionários latino-americanos em prol da luta armada como via fundamental para a libertação dos povos" — prossegue o documento, publicado ao fim

das conversações entre o PC cubano e a Frente argelina.

## GUEVARA

Depois de render homenagem a Ernesto Che Guevara, o documento ressalta que os dois partidos "estão convencidos de que seu sacrifício (o de Guevara) fortalecerá ainda mais a determinação de todos os que no mundo lutam pela liberdade dos povos, pelo progresso e a dignidade do homem".

"O Partido Comunista Cubano e a Frente de Libertação Nacional argelina consideram que a agressão imperialista aos países árabes é uma agressão a todos os povos progressistas e constitui uma nova etapa da estratégia mundial do imperialismo".

## ORIENTE MÉDIO

"O Partido Comunista cubano — acrescenta o comunicado — apóia a posição do Governo argelino na crise do Oriente Médio e considera esta posição como a única de acordo com os interesses dos povos árabes e do terceiro mundo em geral".

Durante a crise, o Presidente argelino, Houari Boumedienne, se opôs à suspensão da luta com Israel e foi a Moscou cobrar o apoio armado que a URSS tinha prometido aos árabes. Em Argel, houve manifestações contra os so-

viéticos, acusados de haverem abandonado os árabes.

## VIETNAME

O documento denuncia, também, "a agressão e o genocídio perpetrados pelos Estados Unidos no Vietnã" e "apóia firmemente todas as posições da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul e da República Democrática do Vietnã do Norte".

Estão de acordo os dois partidos sobre "a imperiosa necessidade, para todas as forças progressistas, de determinar uma posição comum e adotar medidas concretas para fazer frente à crescente agressividade do imperialismo".

## REVOLUÇÃO

A delegação do Partido Comunista cubano, chefiada pelo Comandante Victor Dreke, veio a Argel por motivo do décimo terceiro aniversário da Revolução Argelina, comemorada no dia 1.º do corrente.

O comunicado conclui anunciando que os dois partidos decidiram fortalecer suas relações, abaladas em 1965 com o golpe que derrubou Ben Bella e levou Boumedienne ao poder. Na ocasião, o correspondente da Prensa Latina foi expulso, por Boumedienne, de Argel.

## ARGENTINA-67 (III)

## Um país que nasceu com a vocação de cartão postal

Lago Burnett  
Enviado Especial

— Su, pero no... Esta é uma frase muito freqüente na Argentina. É que os argentinos, embora ostentem certa ruidosa herança europeia, são em geral muito diplomáticos. E não é por acaso. A Argentina nasceu predileta para ser o coração turístico da América do Sul.

Num jantar com jornalistas de Mendoza tirei a fortuna de sentar-me ao lado de uma senhora que punha em constante disputa a sua simpatia e a sua inteligência. Mulher do Conselheiro de Portugal naquela Província, a Sr.ª Acovado, mendocina fanática, reverência Lisboa e cultiva Eça de Queirós, mas sua paixão recôndita recaía sobre o meu País.

— Brasil, si, tiene de todo. La naturaleza fue injusta con los demás países.

— Gentilísimo, Sr.ª. Mas, se há coisa de que a Argentina não pode esquecer-se de ninguém é a falta de belezas naturais.

Porisso é que o argentino já nasce com a vocação de anfitrião; por isso é que ele fica sempre indelicado ao ler que responder algo, talvez com medo de ser indelicado: Si, pero no...

Se a resposta pouco esclarece, a pergunta, por sua vez, é supérflua. Paises como a Argentina, do ponto-de-vista estético, são como poemas: basta ver e sentir. Não é preciso perguntar nada.

Aliás, é muito fácil andar na Argentina: todas as praças chamam-se San Martín, todas as ruas chamam-se San Martín. Mesmo quando tenham outro rótulo. Porque San Martín é a obsessão nacional. Depois, o país — convém não esquecer — é auto-suficiente na produção de carros, que lá se chamam coche. É certo que, a certas horas, e mais fácil pegar um mentecão do que um coche, mas quem tem boca e dólares vai a qualquer lugar do mundo. Eu fui a Bariloche.

Bariloche é um sonho latente de todo brasileiro de classe média que aspira a promover-se a classe A. Tantas são os nacionais que convergem para aquela região que anualmente ali se realiza uma festa chamada Brasilóche. Agora essa festa, os brasileiros elegem também, todo ano, a Rainha dos Lagos.

O Presidente do Conselho Municipal, Sr. Antonio Miralles, nos recebeu na Hostelería El Jabali, com pratos típicos da região e lindos regalos. Foi aí que realizei a minha maior façanha gastronômica: comi javali.

Em Cerro Catedral, posando de esquiador para os fotógrafos e admirando os esquiadores de verdade, me deu uma pena danada das crianças do Brasil. Elas passam o ano inteiro decorando montanhas e montanhas de Kilom, mas não dispõem em época alguma do ano, como estes chicos que aqui se encontram, desta beleza de neve que decalumbra meus olhos brasileiros. Não têm um morro sequer de neve.

A região dos lagos, um complexo de postais que desafiava todas as câmaras fotográficas do mundo, nos ofereceu visões inesquecíveis como a de Ilha Victoria, onde há cerca de três mil cervos; Angostura, onde nos deram um palácio para morar por uma noite; e a inimaginável, doce e melosa San Martín de Los Andes, que a gente atinge após uma acidentada viagem em volta da cordilheira (que o diga o casal Antônio Vinna, de O Globo, cujo carro capotou no percurso), primeiro em nervosa ascensão, depois em depressiva descida, até deparar com a figura simpática do octogenário Otto Nuemeyer, o Intendente municipal, de olhar bondoso e riso de criança, com os braços abertos para o visitante.

De lancha, em teco-teco, a pé ou de automóvel, nos embriagamos mais de beleza do que do vinho argentino. García Llorio, do Serviço de Imprensa de Neuquén, que viera ao nosso encontro desde Angostura, completava, como cicerone, a carinhosa atenção que tivemos, durante todo o tempo, de Juan Bautista González Sabarido, Subsecretário de Difusão e Turismo da Presidência da Nação, e Antonio Millo Moyano, Assessor de Imprensa da Secretaria do Governo, nossos companheiros inseparáveis na excursão.

Em Neuquén, Capital da Província, o Governador Rodolfo Enrique Rosner falou com exultação de uma pequena cidade que começou a florescer há uns 15 anos e que eles compararam com a nossa incomparável Brasília. Sua economia repousa na produção de maçãs, de que o Brasil absorve uma percentagem considerável, do petróleo, que está sendo avidamente testado, e — como tudo mais na Argentina — do turismo. Há também em crescimento uma indústria de madeiras.

Nas fábricas onde acondicionam as maçãs, um fato nos chamou a atenção: os calços eram fabricados no Brasil, medida que nos pareceu antieconômica. Mas a explicação veio logo. Os calços saem do Brasil com bananas e são aproveitados, em viagem de volta, com manzanas.

Aliás, ocorreu aí um episódio muito engraçado. Depois de nos mostrarem os seus monumentais frigoríficos, com temperaturas a muitos graus abaixo de zero, os donos da indústria fizeram questão de abrir uma caixa e oferecerem algumas de suas magníficas frutas. A primeira maçã oferecida, para desconsolo de nossos anfitriões, estava podrida.

Mas Neuquén ficou em nossa lembrança como exemplo do quanto pode a iniciativa privada. Embora não disponha ainda de médicos em número suficiente para atender à população, vem resolvendo satisfatoriamente o problema da educação e do abastecimento. É uma cidade festiva, com essa alegria natural de tudo que é novo e começa a despertar para a sua destinação.

Mais turismo, como não podia deixar de ser, fizemos em Córdoba, onde a exilidade de tempo (atraso na chegada) e o excesso de chuvas impediram uma programação a contento. Mar del Plata, fora da temporada de verão, é tão triste quanto Copacabana em tempo de enchentes, mas é bela mesmo triste.

A primeira pergunta que me fizeram os jornalistas de Mar del Plata durante o coquetel que ofereceram aos brasileiros foi exatamente esta:

— Que é mais belo: Mar del Plata ou Copacabana? Eu respondi Copacabana, mas depois fiquei em dúvida se de fato teri sido honesto na resposta. Afinal, não vi Mar del Plata em seus grandes dias.

## Política salarial joga direção do Partido de Frei contra seu Governo

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — Dez ministros do Partido Democrata-Cristão, a que pertence o Presidente Eduardo Frei, ameaçaram renunciar para forçar a direção do Partido a apoiar a política salarial do Governo, condenada pelos sindicatos por significar "redução do poder aquisitivo do trabalhador".

O Ministro do Interior, Bernardo Leighton, disse que o Ministério não renunciará porque apóia o Presidente Frei mas, horas depois, afirmou "que é impossível um entendimento com os atuais dirigentes democrata-cristãos", após entrevistar-se com o Presidente do Partido, Senador Rafael Gumucio.

## CRISE

A crise, surgida há três semanas, a respeito deste ano entre o Governo de Frei (formado por dez Ministros democrata-cristãos e quatro independentes) e o Partido majoritário chileno.

Em junho último, os Ministros democrata-cristãos ameaçaram demitir-se depois da derrota eleitoral de um dos Ministros em eleições senatoriais complementares. No mês seguinte, houve nova ameaça de demissão ao ser eleita a atual direção do Partido.

Os observadores em Santiago consideram que será preciso esperar a decisão do Conselho Nacional do Extraordinário do Partido para saber se as bases partidárias apóiam a direção atual, de tendência esquerdizante, ou o Presidente Frei.

## CAUSA

Procurando contornar a crise, o Governo anunciou segun-

# FINANCILAR INFORMA:

## RECOLHIMENTO SOBRE ALUGUÉIS

O Banco Nacional da Habitação autorizou a conversão dos recolhimentos efetuados em seu favor (Lei 4494), relativos a aluguéis recebidos a partir de 1964 para reembolso após vinte anos, em depósitos liquidáveis em um ano. Com essa operação, aquele depósito — acrescido de juros e correção monetária, contados da data de recolhimento ao Banco do Brasil — renderá juros de 6 por cento ao ano mais correções monetárias pagas no final dos 12 meses.

## FINANCILAR faz a conversão na hora



Av. Almirante Barroso, 90 — Grupo 513/520  
Carta Patente n.º A-67/1594 do Banco Central do Brasil  
Inscrição n.º 28 do Banco Nacional da Habitação  
Capital Registrado: NC\$ 1.530.000,00

## Letras Imobiliárias FINANCILAR

— o investimento perfeito.

(P)



## Informe JB

## Municipal

Quem vê o Rio de Janeiro assim por alto tem a impressão de que é uma cidade grande. Afinal, são quase 5 milhões de habitantes, somando tudo, há muitos carros, teatros, cinemas, museus, movimento, enfim; antes de mais nada, o Rio é uma cidade cheia de vida.

Mas aqui acontecem algumas coisas que podem parecer estranhas a quem não mora aqui. É o caso do Teatro Municipal: é municipal, mas quem manda nele, faz e desfaz, é um pequeno grupo, liderado pelo Sr. Levi Neves.

O Sr. Levi Neves tem na Secretaria de Turismo um ponto-de-lança, que é o Sr. Tedim Barreto, e no Teatro Municipal a Diretoria Artística, Sr. Cláudio Moreira. Graças a eles, só quem consegue brilhar no Teatro é a Sociedade Brasileira de Ópera, da cantora Diva Pieranti.

É um esquema perfeito: a Sociedade Brasileira de Ópera praticamente monopoliza o Teatro, enquanto os outros grupos ficam a ver navios e o público sem escolha.

Agora mesmo, por exemplo, a Secretaria de Turismo e o Teatro Municipal, sob os auspícios da Secretaria de Educação, vão promover um recital de óperas no Maracanãzinho, a preços populares.

No dia 25, será apresentada Aida, de Verdi. A regisseur, que se pode ver nos cartazes, será a Sr.ª Diva Pieranti; no dia 2 de dezembro será levada O Guarani, de Carlos Gomes — o soprano é a Sr.ª Diva Pieranti.

Ora, o Teatro Municipal tem três regisseurs — que não têm vez, enquanto a Sr.ª Diva Pieranti, que é cantora, ocupa o lugar de um dadas. A Sociedade Brasileira de Ópera tem evidente proteção da Secretaria de Turismo, porque o Sr. Levi Neves quer, embora o Governador Negrão de Lima provavelmente nem saiba o que é que anda acontecendo no Teatro, na sua administração.

É inútil tentar vencer o cerco: a má-fé e a burocracia dão-se as mãos para frustrar qualquer tentativa. As ocorrências para a encenação de espetáculos no Municipal são uma farsa. Nelas, não acontece como em qualquer teatro de qualquer lugar, em que o empresário assume o risco de perder dinheiro, apostando no êxito de bilheteria.

A concorrência no Municipal é diferente: o Estado dispõe de uma verba e o que os licitantes disputam é a verba. Ora, este sistema intolerável não pode dar nenhuma contribuição à cultura no País. É por estas e por outras que o povo não se sente atraído pelos espetáculos do Municipal. Então prestam, à nossa custa, um desserviço à cultura do povo carioca.

## Impropriedade

Quando assumiu a Secretaria de Finanças de Minas, o Sr. Ovidio de Abreu teve a sua atenção despertada por uma grande placa, afixada na sua ante-sala: "Os papéis nesta Secretaria serão despachados no máximo em 48 horas." O Sr. Ovidio de Abreu mandou mudar. Agora, em vez de "papéis", está escrito "papiros".

## Lance-livre

O Ministro Albuquerque Lima recebeu e aceitou convite para uma conferência sobre assuntos do Ministério do Interior no Círculo dos Oficiais da Vila Militar. Será na próxima semana.

A TV Record decidiu liberar Chico Buarque de Holanda dos compromissos que ele tinha hoje em São Paulo, a fim de que ele possa estar presente ao concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira vai realizar hoje, no Teatro Municipal, sob a direção de Isaac Karabtschewsky. O concerto para piano de Chopin, executado por Arnaldo Estrela, e o concerto para piano e violino de Mignone, em primeira audição, dedicada a Arnaldo Estrela e Mariuccia Iaccovino, mais o Poema Sinfônico, de Lindolfo Gaya, sobre tema de Chico Buarque. Uma notável experiência, repetindo Leonard Bernstein, que já levou Louis Armstrong a tocar com ele no Carnegie Hall.

O Embaixador do Japão condecorou ontem, com a Ordem do Tesouro Sagrado, em nome de Sua Majestade o Imperador, o Diplomata Marcos Romero, em reconhecimento ao intenso trabalho desempenhado como Secretário da Embaixada do Brasil em Tóquio pelo estreitamento das relações entre o Brasil e o Japão. O Sr. Marcos Romero serviu em Tóquio de 1964 a 1967.

O banqueiro Geraldo Carneiro foi a Minas, para ver como andam as coisas.

O cantor e compositor (mais compositor que cantor, é verdade) Sérgio Ricardo já ganhou dois violões de administradores, para compensar o que quebrou no Festival de São Paulo. Um violão é para tocar mesmo; o outro, para o próximo festival.

O industrial mineiro Luís G. de Almeida vai lançar no mercado, no próximo ano, um tecido sintético, de fórmula brasileira, que foi idealizado para as condições do nosso clima.

Estão adiantados os ensaios de O Barbeiro de Sevilha que vai inaugurar o Teatro

## Novela

Está passando um pouco da conta essa novela em que o General Jaime Graça acusa o Sr. Negrão de Lima de tráfico de influência porque tem em seu poder documento em que o Governador o autoriza a fornecer passaporte a um cidadão, num domingo, mediante termo de compromisso de cumprimento imediato da exigência de apresentação da certidão negativa do Imposto de Renda.

Tráfico de influência é outra coisa. O Sr. Negrão de Lima, no uso de atribuições que são suas, apenas autorizou (pode-se ler determinado) subordinado seu a conceder o passaporte, a quem tem direito todos os cidadãos brasileiros. E o fez cercado de todas as garantias de que a lei seria cumprida. Não há confusão possível, portanto, nem motivo para espanto.

## Banco

O Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Armando Mascarenhas, nega que o Banco de Investimentos COPEG esteja em pleno funcionamento já a partir de 1.º de janeiro de 1968.

A data não está marcada ainda. Os documentos de constituição do novo Banco de Investimentos é que serão assinados brevemente, ao ensejo do segundo aniversário do Governo do Estado. O funcionamento depende de providências burocráticas a serem tomadas na área do Banco Central.

## Fogueteiro

O Deputado Renato Archer resolveu ampliar ainda mais as suas frentes de luta. Entrou agora com o pito e a coragem na campanha da bomba é nossa.

A crônica atômica do Secretário-Geral-Tesoureiro-Bibliotecário da frente ampla é antiga. Nasceu de sua associação com o Sr. Celso da Rocha Miranda numa companhia de prospecção aerotogramétrica chamada Prospecc.

As prospecções aéreas do Sr. Renato Archer o convenceram de que o Brasil possui as maiores reservas de minerais atômicos do mundo, embora reconheça ele próprio que nunca se fizeram pesquisas, por causa dos americanos, que se recusam a nos fornecer o material necessário. Mas para o Sr. Archer não há necessidade de pesquisas. Basta a fotografia, pois a existência dos minérios atômicos está na cara.

O átomo já lhe valeu, além de muitas e alegres viagens a Viena, enorme publicidade nos idos de 1958, quando armou um grande riffi nuclear, que deu com o Marechal Juarez Távora na reserva e que determinou a cessação de nossa exportação de areias monazíticas, por causa do seu teor de tório.

Até hoje estamos engasgados com a lama de tório, que não exportamos e com a qual nada podemos fazer. Não existe ainda o aproveitamento do tório como combustível de reatores nucleares, embora se admita que essa tecnologia seja desenvolvida no futuro.

O Sr. Renato Archer não podia perder essa oportunidade para uma nova sortida atômica. O General Costa Cavalcanti, que substituiu o Marechal Juarez Távora como alvo dos furores nucleares do Deputado, não se mostra intimidado. Para ser deputado já passou para a reserva. Portanto, o grande êxito da primeira aventura nuclear do Sr. Renato Archer não poderá agora ser repetido. Quanto ao resto de sua discursão, aos costumes disse nada.

Toneleiros, com Marília Pêra, Osvaldo Loureiro e Napoleão Muniz Freire nos principais papéis. O Sr. Nilton Rique, do Banco Industrial de Campina Grande, patrocina a iniciativa.

O Professor Haroldo Valadão foi a Londres, terça-feira passada, especialmente para proferir uma aula no King's College. No dia seguinte estava voando para Brasília, onde chegou a tempo de atuar na sua última causa, antes de deixar a Procuradoria-Geral da República.

O Governador Jeremias Fontes homenageou ontem, com um jantar no Palácio do Itaipá, o Ministro Gama e Silva.

A Gráfica Record Editora lançou Vietnã, livro de Wiltred G. Burchett, E, segundo o autor, a guerrilha vista por dentro.

E o escritor Antônio Carlos Vilas vai fazer uma conferência sobre Deus e o Demônio na Literatura Brasileira, no próximo dia 15, às 21h, no Convento dos Dominicanos, na Rua General Ribeiro da Costa, 164.

O Deputado Paulo Carvalho está fazendo circular na Assembleia Legislativa um requerimento em que indica seu próprio nome para a liderança do MDB. Antes de ser deputado, o Sr. Paulo Carvalho era massagista. E, pelo jeito, ainda não deixou de ser.

O Sr. Edgar Arp, Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, está se manifestando em oposição ao contrato de financiamento assinado pelo BNDE para a instalação de mais uma fábrica de tela de juta na Amazônia. Segundo o Sr. Edgar Arp, o mercado já está saturado e não comporta mais uma fábrica.

O Instituto Brasileiro de Administração Municipal acaba de convidar o Prefeito de Juiz de Fora, Sr. Iamar Franco, a participar de um curso de administração em Birmingham, na Inglaterra. O Sr. Iamar Franco, que aceitou o convite, embarcará em fevereiro.

## O MELHOR FOTÓGRAFO



Edson Santos recebe do Diretor da Mesbla o prêmio pela melhor fotografia em Telejornal

## Próximo Festival da Canção custará quase NCr\$ 1 milhão

Está previsto para cerca de NCr\$ 950 mil o custo total do III Festival Internacional da Canção Popular do próximo ano, segundo um cálculo que está sendo feito pelo diretor do concurso, Sr. Augusto Marzagão, baseado num aumento de 30% sobre o custo do realizado este ano, além do aumento do número de países participantes.

Levando em conta a vantagem que tem a música brasileira em relação às estrangeiras, por parte do público, o Sr. Augusto Marzagão pensa em transformar as duas fases do Festival em concursos independentes, conferindo "troféus" às músicas brasileiras classificadas, mas sem que a vencedora nacional participe da fase internacional.

## VANTAGEM

Com a estrutura do próximo Festival já quase pronta, o diretor do concurso reconhece que o problema mais difícil na planificação é evitar a vantagem que leva a música brasileira sobre as estrangeiras

na parte internacional do concurso, porque, além de começar a ser divulgada uma semana antes das estrangeiras, a nossa música contará sempre com a torcida do público.

Uma possível solução, que ainda deverá ser submetida à opinião de críticos e compositores brasileiros, seria a concessão de troféus também na fase nacional, e as 10 músicas premiadas pelo júri seriam apresentadas, mas sem concorrer, durante os espetáculos internacionais.

As 10 músicas brasileiras premiadas e as 10 estrangeiras seriam gravadas em dois long-plays promocionais, e enviados às estações de rádio, televisões, editores, gravadoras e críticos dos principais jornais do mundo. Dessa forma, além de divulgação uniforme, haveria troféus e prêmios em dinheiro para as músicas da parte nacional e as da internacional, sem que a música vencedora da parte brasileira participe da segunda parte do concurso.

O Sr. Augusto Marzagão é de opinião que o Festival deve

continuar sendo uma promoção da Secretaria de Turismo, mas com a participação de uma empresa particular, para poder dispor da elasticidade de que precisa pelo seu crescimento, pois não pode mais se ater a normas burocráticas.

## DIREITOS

Devido aos problemas criados este ano pelas sociedades arrecadoras de direitos autorais, o Sr. Augusto Marzagão pretende incluir no regulamento da fase nacional cláusulas pelas quais as músicas concorrentes não podem ser editadas até o término do Festival, e os compositores, que são os únicos proprietários das músicas, até o concurso, leantam o Festival do pagamento de qualquer direito durante os espetáculos do concurso. Essa medida não traz qualquer prejuízo para as sociedades, porque um festival, como meio de divulgação de músicas novas, provoca, posteriormente, grandes lucros para editores, gravadoras e sociedades.

## Joan Crawford irá ao Copa ver "Noite Alucinante" de Londres

O show A Noite Alucinante de Carnaby Street, marcado para o dia 4 de dezembro no Copacabana Palace, contará com a presença da atriz norte-americana Joan Crawford.

Mostrará as mais recentes modas londrinas, desde a mini-sala e a botinha ao umbigo de fora.

O espetáculo procurará reproduzir o ambiente da Carnaby Street, a rua de Londres onde são lançadas as modas para a juventude de todo o mundo. A renda será revertida em favor da Ação Comunitária

do Brasil. A apresentação será feita uma única vez.

## ELIANA

A promoção é organizada por 200 senhoras da al cariocas e será produzida por Miele e Boscólli, com a cantora Eliana Pittman entre as principais figurantes. Em função da sua realização, seguiu para a Inglaterra o Diretor da Biba, Sr. José Luis Itajai. Em Londres, tomará conhecimento dos

mais recentes figurinos da Biba's.

A Noite Alucinante será dividida entre um show e um desfile de modas. Os efeitos de luz e de som, segundo os organizadores do espetáculo, serão a tônica principal, oferecendo uma atmosfera completamente diferente do que se faz atualmente em teatro.

Joan Crawford, que vem ao Brasil na qualidade de Diretora da Pepsi-Cola para inaugurar uma fábrica da empresa, tomará parte na promoção como patronesse.

## Escola Unidos de Lucas dará hoje o seu grito de carnaval

A Escola de Samba Unidos de Lucas realiza a partir das 21 horas de hoje seu grito de carnaval, na Casa do Marinheiro (Quilômetro 11 da Avenida Brasil, próximo à Rua Lobo Júnior), dentro dos preparativos da agremiação para o próximo carnaval.

Ainda hoje e também amanhã a Escola de Samba Unidos de Lucas vai ensaiar programas para a Rua Teodoro da Silva (campo onde treina o América). O enredo

da Escola em 1968 será A Vida e a Obra de Noel Rosa.

## FREVO E SAMBA

Outra agremiação que inicia seus preparativos para o carnaval do próximo ano é o Clube-Escola Carrioca do Frevo, programando ensaios amanhã e nos domingos seguintes na sede do Grêmio Recreativo IAPC de Quintino, na Rua Goiás, 1300, entre 14 e 17 horas.

A ala Ninguém É de Nin-

guém, da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, promoverá a Noite de Samba, no dia 17, na quadra de ensaios da Rua Visconde de Niterói, 1.022.

Enquanto isso, a ala dos Compositores, do Grêmio Recreativo e Escola de Samba Em Cima da Hora, realizará na sua quadra de ensaios, na Rua Zeferino Reis, 556, em Cavalcante, no dia 18, a partir das 21 horas, o Primeiro Concurso de Samba Autêntico.

## Santiago Guerra recebe placa por seus 35 anos de regência

Com a presença do Embaixador da Itália no Brasil e diversas outras autoridades, foi inaugurada ontem no Teatro Municipal uma placa comemorativa dos 35 anos de regência do Santiago Guerra, durante um intervalo da ópera O Esera-vo, regida pelo homenageado.

O maestro Santiago Guerra, fundador do Córdo do Teatro Municipal, acha que as temporadas líricas são muito curtas e "não dá oportunidade para os cantores, pois cada um apresenta-se apenas três ou quatro vezes". Lembrou que o Teatro Municipal tem corpo estável de ballet, orquestra e coro, mas que os cantores líricos são contratados para temporadas.

## PUBLICO

Acha o maestro Guerra que a música popular, atualmente, com a sua grande divulgação, está tornando mais difícil a presença do público em espetáculos líricos, mas o público — embora restrito, tem correspondência — compreendendo aos espetáculos de óperas mais populares, como a Cavalaria Rusticana, Traviata, O Trovador, entre outras.

Se o Governo fizesse com que as emissoras de TV ou as rádios transmitissem programas de música erudita, o público acabaria se acostumando e gostando de ópera também. Por que o público se acostuma com programas medíocres de TV? Simplesmente porque eles são impingidos e repetidos constantemente.

Disse ainda que, como os cantores líricos, os maestros não podem viver apenas das temporadas nos teatros.

Eu, por exemplo, tenho vários alunos e dou aulas particulares de repertório, ensinando as óperas a cantores que pretendem se apresentar em temporadas.

## MAESTRO AOS 15

Segundo a carreira de seu avô, o Sr. Santiago Guerra teve a sua primeira experiência como maestro aos 15 anos de idade, quando substituiu o maestro da companhia que seu pai emprestava, e que havia abandonado o grupo durante uma temporada em São Paulo.

O grupo era denominado Companhia Lírica Infantil, e era composto por crianças que representavam óperas adaptadas. A sua experiência de maestro foi feita durante uma excursão da companhia ao Brasil. O grupo viera da Itália, onde nasceu e viveu seu

pai, embora Santiago Guerra seja espanhol, pois nasceu durante uma das excursões da companhia.

Mas nessa época eu já havia estudado música na Itália, principalmente piano, e como resolvi ficar no Brasil, continuei meus estudos no Conservatório de Música de São Paulo, onde fiz o curso completo. Depois de diplomado, viajei muito pelo Brasil e por vários países da América do Sul. Em seguida fui chamado pelo Teatro Municipal do Rio. Hoje eu poderia estar trabalhando no Metropolitan Opera House, de Nova Iorque, pois em 1940 recebi um convite do maestro Genaro Papi, que trabalhava no antigo Metropolitan, mas esse maestro morreu antes que eu pudesse responder ao convite.

Há 10 anos recebi também um convite para o Teatro Colón, de Buenos Aires, mas recusei porque já estava no Teatro Municipal havia mais de 20 anos. Já regí durante as apresentações de muitos cantores famosos como Schipa e Bidu Salas.

Aposentei-me no ano passado, mas continuo agora no Teatro Municipal como contratado. "Que não penso em deixar tão cedo."

## Festival JB-Mesbla premia "Falência" como melhor filme

Com o Cinema Paissandu lotado, foram anunciados ontem à noite pelo crítico e cineasta Alex Viany, que foi o mestre de cerimônia, os filmes premiados pelo III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, tendo a Falência, de Ronaldo Duarte, sido considerado pelo júri o melhor filme e o melhor documentário, recebendo também um prêmio pela trilha sonora.

Os outros filmes premiados foram Telejornal, Ocorrência n.º 642/67, A Festa, O Noivado, Momento, Trailer, A Mesa, Um por Cento e Primeira Experiência. A solenidade de entrega dos prêmios iniciou-se às 22h30m e depois os filmes indicados pelo júri foram novamente exibidos.

## Os prêmios

Logo após anunciar a relação dos filmes premiados, o crítico Alex Viany leu uma declaração do júri explicando sua decisão. Falência foi considerado o melhor dos 32 filmes exibidos no Cine Paissandu durante o III Festival por apresentar "de maneira objetiva um fato da atualidade brasileira, fornecendo os elementos para a sua análise crítica, com expressão cinematográfica adequada e eficiente".

Seu realizador, Ronaldo Duarte, foi o primeiro chamado ao palco para receber os prêmios, que foram o troféu JB-Mesbla, um cheque de NCr\$ 5 mil (melhor filme), medalhas e permanentes da Cinemateca do Museu de Arte Moderna (melhor documentário e melhor trilha sonora).

Foi chamado depois Osvaldo Caldeira, realizador de Telejornal, que recebeu o Troféu JB-Mesbla, NCr\$ 2 mil e 3 mil pés de negativo Eastmancolor de 35mm, oferecidos pela Secretaria de Turismo da Guanabara, pela melhor direção. Osvaldo Caldeira recebeu ainda prêmios de melhor argumento — com Adriano Jorge — e melhor montagem — com Edson Santos —, que foram medalhas e permanentes da Cinemateca. Edson Santos, considerado o melhor fotógrafo, pelo trabalho em Telejornal recebeu uma câmera Bell & Howell modelo 70.

## Ficção

O prêmio de melhor filme de ficção, o Troféu JB-Mesbla, foi entregue a seguir ao paulista José Rubens Siqueira, realizador de Ocorrência n.º 642/67, que ainda recebeu 5 mil pés de negativo Anso 16mm e NCr\$ 1.700,00, medalha e permanente da Cinemateca pelo melhor roteiro.

A atriz do filme, Gabriela Rabelo, foi considerada a

melhor do Festival e recebeu a jóia criada por Caio Mourão, além de um cheque de NCr\$ 500,00, uma medalha e a permanente da Cinemateca. Marco Nascimento, melhor ator, ganhou a coleção de álbuns de pintores brasileiros oferecida pela Ediarie e ainda uma medalha e a permanente da Cinemateca. Ocorrência obteve ainda o prêmio especial do júri pelo melhor diálogo.

O filme considerado de maior comunicação foi A Festa, do mineiro Luis Alberto Sartori, que recebeu um cheque de NCr\$ 1.200,00, todas as publicações da Editora Sabá durante um ano, uma medalha e a permanente da Cinemateca.

Ednei Celso O. Silvestre, por O Noivado — o melhor filme experimental —, ganhou NCr\$ 1 milhão, uma medalha e a permanente da Cinemateca.

Momento, de José Eduardo Alcazar, mostrou a melhor música original. Os prêmios: NCr\$ 1 mil, uma medalha e a permanente da Cinemateca.

## PRÊMIOS ESPECIAIS

Foram depois anunciados os prêmios especiais (medalha e permanente da Cinemateca), dados a Trailer, de José Carlos Avelar, A Mesa, de Túlio Marquê, Um por Cento, de Lúcio Salimani, Luis Carlos Garcia e Paulo Jimenez, e Primeira Experiência, de João Ribeiro e Pedro Camargo.

## EXTRAS

O prêmio do Instituto Nacional de Cinema, o financiamento de um documentário, foi dado ao diretor de Ocorrência n.º 642/67, José Rubens Siqueira. A Saga Filmes contratará Haroldo Marinho Barbosa, diretor de Dom Quixote, como montador de suas próximas produções, e José Carlos Avelar, realizador de Trailer, como assistente de fotografia.

O fotógrafo mineiro Tiago Velloso, do filme A Mesa, será assistente de fotografia de A Vida Provisória, produção da Tecla Filmes que será dirigida por Maurício Gomes Leite.

O melhor diretor do Festival, Osvaldo Caldeira, será assistente de produção do filme Rio, Ontem e Hoje, a ser feito por Wilson Cunha e um prêmio extra para financiamento de sonorização do filme Primeira Experiência.

A Difilms ampliará para 35mm, se seus realizadores concordarem, os filmes A Falência, Ocorrência n.º 642/67, Trailer, Telejornal e Primeira Experiência para compor um longa-metragem.

## TEATRO MUNICIPAL

## O. S. B.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Hoje, sábado, dia 11, às 16,30

RAPSÓDIA DE

## LINDOLFO GAYA

sobre temas de

## CHICO BUARQUE DE HOLANDA

com a presença do homenageado

Regente:

## KARABTCHEWSKY

Solistas:

## M. IACCOVINO A. ESTRÉLLA

Ainda no programa:

WEBER — CHOPIN — MIGNONE



## Câmara vê monopólio da petroquímica

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Segurança Nacional da Câmara deverá discutir e votar, na próxima semana, o projeto amparado pelo monopólio da Petrobrás, nele incluindo a produção petroquímica de base e a industrialização do xisto, de autoria do Deputado Janari Nunes (ARENA-AMAPÁ), já aprovado na Comissão de Justiça, com parecer do Deputado José Carlos Guerra (ARENA-PE).

Na Comissão de Segurança, o projeto tem parecer favorável do relator, Deputado Floriano Rubim (ARENA-ES), salientando que cumpre à Comissão "ir ao encontro das mais legítimas aspirações e conquistas do povo brasileiro, manifestar-se, desde logo, em termos claros e inequívocos, pelo caráter indispensável à segurança nacional do monopólio estatal do petróleo".

### ADIAMENTO

Na última reunião do órgão, a votação do projeto teve de ser adiada, porque os deputados governistas Clóvis Stenzel e Carvalho Sobrinho pediram vista. Anteriormente, o vice-líder oposicionista Bernardo Cabral também pediu, para evitar a derrubada da proposição.

O Sr. Janari Nunes (ex-Presidente da Petrobrás) deseja que seja considerado de interesse nacional e incluído no monopólio estatal a produção de elementos petroquímicos de base (metano, etano, propano, propeno, butadieno, benzeno, tolueno e xileno) e a industrialização do xisto.

O relator, Deputado Floriano Rubim, salientou que o monopólio na importação de petróleo pelo Estado resultou na queda do preço médio do barril de óleo de US\$ 2,21 para as refinarias da Petrobrás e de US\$ 2,48 para as particulares em 25 centavos e 53 centavos, respectivamente, de 1963 a 1966.

Sobre a produção monopolística dos elementos petroquímicos de base, frisou que a providência proposta "é adequada ao resguardo do controle nacional dessa atividade".

Se outras razões não houvesse a mencionar, bastaria registrar o fato indubitável, em termos técnicos e econômicos, que a chamada indústria petroquímica depende essencialmente da capacidade instalada da refinação em qualquer parte do mundo. E como esta última atividade já constitui, no Brasil, monopólio da União, a medida se nos afigura complementar da primeira.

## MOMENTO DE CONSOLAÇÃO



O sargento Aníbal Leite, um dos julgados por subversão teve nos braços, alguns momentos, sua filha mais nova

## Trabalhador pede liberdade para acordo com empregador

A revogação das leis de contenção salarial, a liberdade de acordo com os empregadores e o reajustamento dos salários em igualdade com a elevação do custo de vida foram as principais resoluções do I Encontro Regional de Trabalhadores da Guanabara, encerrado ontem, depois de dois dias de reunião.

"Não há nação sem povo" — diz o manifesto lançado pelos trabalhadores — "e o povo está sendo lentamente dizimado por esta legislação que impõe reajustes de salários da ordem de 150% entre março de 64 e março deste ano, enquanto no mesmo período os preços dos 22 produtos fundamentais à alimentação subiram em 250%".

O relatório da Comissão de Política Salarial, aprovado pelo plenário na reunião de encerramento do encontro de dirigentes sindicais cariocas, que contou com a presença de mais de 200 trabalhadores, sugere a adoção das seguintes medidas:

### CONTRA A INFLAÇÃO

Prossigue o manifesto: "Os trabalhadores cariocas, reunidos nos dias 9 e 10 no Sindicato dos Bancários, decidiram, a uma só voz, repudiar a Lei 4.725 e os Decretos 15 e 17 e insistir com os poderes públicos para a sua revogação, em nome da sobrevivência do povo brasileiro".

Os trabalhadores também são, como os demais brasileiros, adversários da inflação. Negam, porém, terminantemente, que os salários sejam a causa da inflação. Exigem que o Governo procure, no baixo preço das matérias-primas, cada vez mais desvalorizadas, a causa do surto inflacionário. Obtinam-se em esperar uma Lei de Remessa de Lucros patriótica e condizente com os interesses nacionais, medida muito mais capaz de conter a inflação do que o mero confisco salarial".

### QUESTÃO DE SAÚDE

A seguir diz o manifesto: "Os trabalhadores não querem ouvir explicações sobre a saúde da moeda, mas ouvir sobre a saúde do homem, a saúde de milhões de brasileiros que estão sendo devorados pelas doenças carenciais".

Os sindicatos dos trabalhadores estão certos de que esta política de confisco salarial ataca também, e fundamentalmente, os interesses do empresário nacional. É possível que os empresários, atemorizados pela propaganda, ainda não se tenham dado conta do quanto se enfraquece, à medida que o mercado se debilita e as vendas caem".

### REVOGAÇÃO

O relatório da Comissão de Política Salarial, aprovado pelo plenário na reunião de encerramento do encontro de dirigentes sindicais cariocas, que contou com a presença de mais de 200 trabalhadores, sugere a adoção das seguintes medidas:

1. Revogação das leis que compõem a política salarial do Governo.

2. O entendimento livre e direto entre os empregados e empregadores para a concessão dos aumentos salariais, cabendo ao Governo intervir apenas nos casos em que houver necessidade de conciliação.

3. Apresentar proposta à Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais para o início de uma campanha de âmbito nacional contra a política salarial.

4. Apoio ao manifesto lançado recentemente pela Ação Operária Católica de São Paulo, defendendo a mobilização dos trabalhadores para o mesmo fim.

### CONCENTRAÇÃO

São Paulo (Sucursal) — A concentração inter-sindical de protesto contra a política de salários do Governo, marcada para amanhã cedo no Sindicato dos Metalúrgicos — onde são esperados 10 mil trabalhadores — está preocupando o DOPS e a Polícia Federal, que organizaram um esquema preventivo para evitar manifestações de rua.

O DOPS não proibiu a reunião e acha exagerado o anunciado número de pessoas. Mesmo assim, manterá de pronto-

do 100 soldados e a tropa de choque da Força Pública, enquanto o Sindicato e as proximidades serão vigiadas por carros policiais. Haverá grupos de 10 soldados em cada esquina.

### CONVOCAÇÃO

Premovida pelo Movimento Inter-sindical Antirrábico — que tem a adesão de mais de 40 sindicatos —, a concentração deveria realizar-se num cinema ou teatro. Como o DOPS não permitiu, os dirigentes sindicais resolveram fazê-la no Sindicato dos Metalúrgicos, lugar que independe de autorização.

Milhares de folhetos convidam os trabalhadores para o ato público. Além disso, cada sindicato providenciou a convocação de seus associados. A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria foi convidada a enviar representantes e das cidades industriais próximas deverão vir delegações.

### LEGALISTAS

Segundo o Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim Andrade, a concentração não terá de política e não se programou qualquer passeata.

— Temos de ser legalistas. Não vamos promover qualquer manifestação que possa ser considerada ilegal. A finalidade é apenas demonstrar que os trabalhadores rejeitam a política salarial do Governo, por ser prejudicial a eles e a suas famílias. Embora alguns queiram ver no movimento ligações políticas ou restos de organizações que existiram, queremos expressar apenas que estão exigindo demais dos assalariados. E pedimos fazer isso dentro da lei.

### PREVENÇÃO

O Delegado da Ordem Social, Sr. Claudimiro Moreira de Carvalho, explicou que o policiamento será preventivo.

— Não precisamos autorizar

a concentração, porque ela será em recinto fechado. Não permitiremos, entretanto, manifestações de rua ou passeatas. Quanto ao que eles vão dizer, será devidamente registrado e, dependendo do que seja, tomaremos depois as providências cabíveis.

### VEREADORES APOIAM

Pórtio Alegre (Sucursal) — A Câmara de Vereadores de Pórtio Alegre realizará no dia 14 sessão especial durante a qual o Vereador César Mesquita (MDB), da Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, transmitirá a solidariedade do Legislativo à luta pela revogação das leis de contenção salarial.

Um representante dos trabalhadores também ocupará a tribuna para agradecer a manifestação dos vereadores. A noite, será realizado um ato público pelos sindicatos locais, ao qual comparecerá um representante da Câmara de Vereadores, conforme resolução aprovada ontem por 14 votos contra três.

### PEDIDO FORMAL

Brasília (Sucursal) — O líder do MDB, Deputado Mário Covas, requereu ontem na Câmara a concessão de regime de urgência para o projeto da Oposição que revoga as leis de contenção salarial.

— A Oposição espera — disse o líder — que esse requerimento não sofra, da parte da Mesa, a protelação que outros tiveram.

### ACORDO

Belo Horizonte (Sucursal) — Em reunião na Delegacia Regional do Trabalho, bancários e banqueiros acertaram parcialmente a assinatura do acordo coletivo de trabalho, a vigorar de 1.º de setembro deste ano, ficando sem decisão apenas o percentual de aumento do salário.

Os bancários pedem 30%, enquanto o Sindicato dos Bancários não aceita mais de 23%, ficando o caso para ser resolvido na Justiça do Trabalho, na próxima semana.

## Julgamento de 64 militares prossegue pela madrugada

Prossigue na madrugada de hoje o julgamento dos 64 paraquedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, iniciado às 14h de ontem pelo Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. Os paraquedistas são acusados de atividades contra a segurança nacional durante o Governo do Sr. João Goulart.

Até as últimas horas de ontem, se revezavam na tribuna os nove advogados dos acusados — Evaristo de Moraes Filho, George Tavares, Milton Sales, Alceione Barreto, Paulo Argüelles, Bento Rubião, Osvaldo Mendonça, Lourival Lima e Mário Soares Mendonça —, que alegavam falta de elementos de convicção no processo.

### PROTESTO

Aberta a sessão, o procurador Osiris Josephson levantou um protesto pelo fato de ter sido o julgamento marcado exatamente para a data em que ele reassumia suas funções, após 60 dias de férias, não havendo, portanto, tempo para o reexame do processo.

Em face disso, falara com o Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, e este o autorizou a limitar-se à leitura da denúncia e das alegações finais, deixando de funcionar na acusação.

O Juiz-Auditor Alvaranga Vianna, entretanto, contestou a curadoria Josephson, esclarecendo que o julgamento fora marcado, com o conhecimento do representante do Ministério Público, no dia 6 de setembro, pelo que ele deveria voltar das férias no dia 5 deste mês.

### FORTE ESCOLTA

Os advogados Evaristo de Moraes Filho e Milton Sales, em nome da defesa, solicitaram ao Conselho que fossem consignadas em ata as ponderações do procurador Osiris Josephson, para que depois não viesse isto a servir de pretexto à nulidade do processo, por falta de acusação.

Pouco antes do julgamento, deram entrada na sala do

Conselho, devidamente escoltados por soldados da Polícia do Exército portando metralhadoras, o Capitão Juarez Alberto de Sousa Moreira e os sargentos Aníbal de Sousa Leite e Itamar Maximiano Gomes, já condenados pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, sob a acusação de terem participado do movimento de guerrilhas da Serra de Caparaó.

A chegada dos militares presos, despertou a curiosidade de populares que se postaram em frente ao edifício do Superior Tribunal Militar, vindo-se também policiais à paisana nas imediações.

Os demais réus que compareceram no julgamento são os seguintes: Capitão Cesarino Augusto César Pereira, Tenente José de Jesus de Melo Moreira e Pedro Humberto Ribeiro Guimarães, e sargentos Heli Leal Silva Mourão, Ottoniel Nunes, Dúlio Caldeira, Ernesto Severino Rocha, Arlindo Martins Luz, Paulo Carlos, Osvaldo Iório Júnior, Valdivino de Almeida, Filemon de Lima Cardoso, Jambir Dias de Oliveira, Leonor Tunesco, André Avelino Villasantil Filho, Onir Pórtio Alegre de Almeida, Régis Gonçalves do Nascimento, Luís Nofraro Braga e Antônio Debarba.

Deixaram de comparecer à audiência o sargento Osvaldo Silva (que se encontra isolado na Embaixada do Uruguai) e o sargento Ismael Chamorro, já falecido.

### NAO HA CRIME

A defesa esteve a cargo dos advogados Evaristo de Moraes Filho, George Tavares, Milton Sales, Alceione Barreto, Paulo Argüelles, Bento Rubião, Osvaldo Mendonça, Lourival Lima e Mário Soares Mendonça.

Os advogados, de modo ge-

ral, sustentaram a tese da inexistência de crime, uma vez que os militares envolvidos no processo cumpriam ordem de seus superiores hierárquicos, legalmente investidos de suas funções. Insistiram, também, na afirmação de que o processo não apresentava elementos de convicção, o que teria levado o representante do Ministério Público a não usar o tempo destinado à acusação.

O primeiro a falar foi o advogado Osvaldo Mendonça, que procurou demonstrar a fragilidade da denúncia, dizendo, em dado momento, que "o que conta dos autos é terem tentado interromper a revolução ainda não vitoriosa".

O advogado George Tavares declarou, a certa altura, que "o Procurador não conseguiu remover as cinzas deste processo", e que "toda revolução jamais pune com o cárcere os anti-revolucionários para atos praticados durante o movimento".

O advogado Alceione Barreto, depois de argumentar sobre a inexistência de provas no processo, disse que "em todo processo há duas histórias: uma que fica dentro dos autos em caráter irremovível, e a outra, que não passa de pura lenda, sendo que esta última não subsiste para condenar quem quer que seja".

O advogado Mário Mendonça disse que o seu cliente, o Tenente Pedro Humberto, "entrou no processo como Pilatos no Credo, pois os fatos a ele imputados teriam sido praticados por um sargento que tinha, por coincidência, o mesmo nome".

O advogado Paulo Argüelles declarou que a acusação se perdeu no desejo de acusar de qualquer maneira, atribuindo aos réus a prática de contra-revolução penal, e chegando até a anexar aos autos talões de jogo de bicho.

## STF manda que soltem Dilmar

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal concedeu ontem, por unanimidade, habeas-corpus em favor da Srta. Dilmar Lima Stoduto, presa no quartel da Polícia do Exército, desta Capital, sob a acusação

de manter ligações com elementos de UBERLÂNDIA interessados em promover guerrilhas no Brasil.

A ordem foi concedida por excesso de prazo da prisão preventiva, decretada há mais de 60 dias. A Srta.

Dilmar responde ao mesmo processo em que foi denunciado o jornalista Flávio Tavares, preso há mais de 100 dias, cujo habeas-corpus poderá ser julgado pelo STF na próxima terça-feira.

## SNI sabe quem ataca Garrastazu

Niterói (Sucursal) — Já está em mãos do Diretor do Serviço Nacional de Informações, General Garrastazu Médica, o relatório enviado pelo Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Coronel Honório de Carvalho, contendo "indicações" nas Câmaras Municipais de Niterói e Campos.

Informou-se no Gabinete da SSP que continuam chegando certidões das atas dos dias 17, 19 e 21 de setembro, quando era grande o interesse sobre

Che Guevara, assunto focalizado em vários legislativos municipais do Estado do Rio. Além disso, diversos vereadores criticaram o General Garrastazu Médica.

### IDÉIAS FICAM

As sindicâncias em Niterói e Campos couberam ao Diretor do Departamento de Polícia Política e Social, Capitão Rafael Serriero, em cujo relatório há um exame sobre as críticas

feitas pelo Vereador João Batista da Costa Sobrinho ao Diretor do SNI.

O dossiê enviado ontem à Guanabara aborda também os fatos ocorridos no Norte fluminense, principalmente na Câmara de Campos, onde os vereadores Amadeu Chacar Neto e Manuel Luís Martins foram chegando a fazer uma exposição a memória de Che Guevara, afirmando que "morre o homem, mas não morrem as idéias".

## DISTRIBUIÇÃO DOS NÚMEROS DE INSCRIÇÃO!

A distribuição dos números de inscrição será iniciada no dia 12 do corrente mês, às 10 horas. O local será anunciado pela NOVA RÁDIO MUNDIAL — SHOW MUSICAL, na frequência de 860 Kc/s., a partir das 8 horas deste dia.

Para receber o número de inscrição serão necessários:

- 1 — O recibo que contém o regulamento do plano (onde será colocado o número de inscrição).
- 2 — Comprovante de depósito da primeira mensalidade e taxa de expediente, feito em qualquer agência do Banco Lar Brasileiro S/A.
- 3 — Os depósitos realizados nos dias 9 e 10 do corrente deverão ser feitos em dinheiro ou cheque visado.
- 4 — Cada mutuário só poderá receber até 5 (cinco) números de inscrição, desde que as cautelas estejam em seu próprio nome. Caso o mutuário não possa comparecer neste dia, poderá autorizar uma pessoa a receber o seu número. Esta pessoa não poderá representar outro mutuário.
- 5 — Um mutuário não poderá representar outro mutuário para receber o seu número de inscrição.
- 6 — Os mutuários que não receberam seu número de inscrição neste dia, poderão fazê-lo na sede da "SAVIP" a partir do dia 13 de novembro, segunda-feira, desde as 8 horas da manhã.

## FUNDO MÚTUO SAVIP

Av. Rio Branco, 277 — Grupo 1 603 — Tel. 22-4113

## ATENÇÃO

Os Mutuários que não conseguiram pagar a 1.ª mensalidade, queiram procurar o Dpt.º de Vendas da SAVIP hoje, até às 20 horas.

pague o **13.º**  
antes de **13**  
de dezembro

Custa pouco à sua empresa...  
Vale muito para todos!

Na verdade, a primeira vantagem é para a sua própria empresa. Porque se você comunicar aos seus empregados, desde já, que vai pagar o 13.º salário antes de 13 de dezembro, você estimulará a sua produtividade.

De fato: com essa antecipação você favorecerá uma atitude positiva do seu pessoal e diminuirá as ausências ao serviço que se intensificam quando o pagamento do 13.º é feito em cima do Natal. E estará colaborando para reduzir o atropelo nas ruas e a sobrecarga de trabalho dos comerciários que labutam nos balcões.

Sobretudo, você propiciará a todos um Natal preparado com tranqüila antecedência...

Mas há mais a considerar...

O esforço da sua empresa para essa antecipação representa inestimável contribuição à paz

social e um voto de sólida confiança na orientação do Governo e no destino do Brasil.

Se a maior parte das empresas pagar o 13.º antes de 13 de dezembro, o giro de toda essa massa de dinheiro posta em circulação com antecedência, resultará em benefício para todos. Ganham os seus empregados, Ganham o Comércio, a Indústria, o Estado, Ganha a sua empresa... Ganha você mesmo.

pague o **13.º**  
antes de **13**  
de dezembro









# Delfim diz a Secretários que arrecadação está se elevando

## Ministro vê ordenamento de conhecimentos como meio para a busca da tecnologia

São Paulo (Sucursal) — O ordenamento dos conhecimentos práticos como meio mais eficaz de se atingir o plano da tecnologia — "exigência do desenvolvimento" —, sem desprezar os conhecimentos teóricos, foi defendido ontem pelo Ministro Macedo Soares e Silva em discurso no 1.º Seminário do Desenvolvimento Nacional organizado pelo Instituto de Engenharia de São Paulo.

Depois de falar sobre o avanço da tecnologia na Europa e nos Estados Unidos nos últimos 100 anos, o Ministro da Indústria e do Comércio afirmou que noção da imprescindibilidade da tecnologia só foi reconhecida no Brasil a partir da Revolução de 1930, com o processo de industrialização de São Paulo, Rio Grande do Sul, Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais.

### COMO COMEÇOU

Enquanto em São Paulo a tecnologia invadia todos os ramos, nos demais Estados que se industrializavam as iniciativas eram unidas e setoriais: em Minas Gerais, na siderurgia; no Rio Grande do Sul, na mecânica; e na Guanabara e Rio de Janeiro, na indústria química.

Mas, nos últimos dez anos, com a transformação quase total da indústria brasileira, a tecnologia invadiu todos os setores da vida nacional, embora ainda um tanto timidamente.

### O ESFORÇO

Disse o Ministro da Indústria e do Comércio que o atual Governo tem feito um esforço considerável no sentido de estudar os problemas tecnológicos do seu âmbito e citou como exemplo o Instituto Nacional de Tecnologia, fundado em 1921 como mera Estação Experimental de Combustíveis e Mísseis do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Hoje, o Instituto Nacional de Tecnologia realiza estudos sobre a desoxidação e desalgação da água de mananciais; investigação relativa à extração de proteínas da torta de mamona para fins industriais; extração de ácido glutâmico da torta de mamona para fins industriais; investigação relativa ao efeito de radiação iônica sobre enzimas; e produção de proteínas e ácidos amino em laboratório de fermentação e sabor do café bebido.

O Instituto Nacional de Tecnologia é hoje um órgão técnico consultivo do Governo, encarregado de promover e acompanhar o produtor e consumidor em assuntos técnicos. E, sobretudo, um órgão de consultoria.

## CNC terá conferências sobre IPI

Promovida pela Confederação Nacional do Comércio será promovida, naquela entidade, nos dias 4, 5, 6 e 7 de dezembro próximo, uma série de palestras sobre assuntos fiscais, das quais deverão participar o Diretor do Departamento de Rendas Internas, Sr. Patrício Elizar da Silva e seus assessores.

## CIA. FERRO BRASILEIRO

### AUMENTO DO CAPITAL

de 10 para 14 milhões de cruzeiros novos

Os Srs. acionistas estão convidados a comparecer nos seguintes escritórios da Companhia:

No Rio de Janeiro à Av. Nilo Peçanha, 26 — 6.º andar. Em São Paulo, à Rua Líbero Badaró, 293 — 15.º andar, conj. 15-D. Em Belo Horizonte à Rua Goitacazes, 15 — 5.º andar, a fim de se habilitarem a receber as ações bonificadas que lhes cabem de conformidade com o resolvido na Assembléia Geral Extraordinária de 27 de abril de 1967, ou sejam duas novas ações para cada grupo de cinco ações antigas.

A apresentação das ações antigas deverá ser feita a partir de 16 de novembro das 9 às 12 horas.

A DIRETORIA (P)

## Industrial paulista entende que governos usam artifício nos problemas orçamentários

São Paulo (Sucursal) — O Diretor de Economia da Federação das Indústrias, Sr. Sérgio Ugolini, afirmou ontem que os Governos federal e estadual "usam hoje de um artifício no tocante ao Orçamento: prevêm um aumento da receita, um aumento da despesa, e, propositalmente, esquecem o reajuste do funcionalismo, a fim de, posteriormente, solicitar a elevação de impostos, para a cobertura do reajuste".

Ao condenar o agravamento da carga fiscal, "que incidirá diretamente sobre os preços dos produtos, absorvendo a margem de decréscimo dos preços conseguida através dos esforços empregados no aumento da produtividade", o Sr. Sérgio Ugolini acrescentou que o artifício se repete este ano, pois o Orçamento federal prevê aumento de receita muito superior aos 20% oferecidos ao funcionalismo público.

### ARTIFÍCIO

Acha o Diretor de Economia da FIESP que a despesa correspondente ao aumento da receita deveria elevar-se na mesma proporção. "Sem se cogitar na majoração da alíquota dos impostos", segundo frisou, o artifício significa uma diminuição do poder de compra do mercado interno brasileiro em termos reais, "o que provoca a queda da atividade produtiva das indústrias privadas".

Entende o Sr. Sérgio Ugolini que o desenvolvimento da indústria brasileira e do mercado interno vai depender, fundamentalmente, daqui por diante, do poder de compra da população brasileira. Assinalou que a indústria só consegue manter um mercado estável e em desenvolvimento

através de novos investimentos, com a absorção de novas contingências de mão-de-obra em trabalho produtivo e remunerado, bem como por meio do aumento da produtividade, "fazendo com que o custo real do seu produto para o mercado se reflita de modo a reduzir os preços".

O que se observa na política econômica global do País ultimamente — disse — é uma redistribuição da renda interna, e, portanto, das oportunidades de investimentos, canalizando-se a maior parte da poupança nacional para o setor público, de molde a que as aplicações produtivas a curto prazo — efetuadas principalmente pela iniciativa privada — não encontrem recursos suficientes para sua efetivação.

## Câmara rejeita projeto que isentava de imposto renda de tarefas extraordinárias

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Economia da Câmara rejeitou o projeto que isentava das declarações de imposto de Renda as importâncias recebidas pelo trabalhador, em caráter extraordinário — adicionais, abonos, extras, gratificações e gorjetas. O projeto é de autoria do Deputado Mário Covas, líder do MDB, e o parecer contrário foi apresentado pelo Deputado Israel Pinheiro Filho (ARENA-MG).

Disse o relator que, se o projeto fosse aprovado, abriria uma grande brecha na rígida legislação do Imposto de Renda e não haveria meios de se evitar abusos e até a própria fraude. Para fugir ao Imposto de Renda, os assalariados de maiores rendimentos passariam a perceber como vencimentos um salário mínimo fictício, conseguindo que se classificasse como abono, extraordinário ou gorjeta, a diferença a perceber.

### RENDA DIVULGA RELAÇÃO

O Departamento do Imposto de Renda informou ontem que, por não terem apresentado declaração de rendimentos, estão sujeitos à cobrança executiva e à consequente penhora de bens os contribuintes da Guanabara abaixo relacionados:

A. G. L. Bimbenin; Adolfo Saubermann; Afonso Giffini de Mota; Alberto Amadeu Leumann; Alberto Martins Guedes Pinto; Alberto Zinger; Abdo Badin; Adson Perikati; Abidaia Suleman; Abilio Kac; Alfredo Lebel Jimenez; Alfredo Luis Ditzguz; Amílcar Hoffmann de Sousa; Abílio Figueiredo Nunes; Ada Anita Cortinari; Richard; Adalberto Ferreira e Silva; Adelson Pinto Rodrigues Santiago; Adriano Monteiro Filho; Adilson de Oliveira Gonçalves; Afonso Figueiredo de Almeida Campos; Alor Pereira; Alaide Gamaeiro Gomes de Mota; Alaide Silveira; Albano Luis da Fonseca; Alberto Ferreira Machado; Alberto Ferreira Guimarães Filho; Alberto Lopes de Almeida; Alberto Romero Gonçalves; Alberico Ferraz Durão; Alcides dos Santos Marques; Alexandre Campbell Vallance; Alexandre Pinto de Franca; Alexandre Teles de Sousa; Alessandro Manetti; Alfredo Domingos Pereira; Azevêdo Miran; Abraham; Bartolo Barbosa Lima; Bealiam Pinto e David Oliveira; Beatriz Guimarães Cal-

valcanti; Bene Valsman; Benedito Coelho de Oliveira; Benedito Lucas Barbosa; Benedito Mota de Melo; Benedito Mussi Abicari; Benedito Ultra; Benjamin Floriano da Graça Aranha Filho; Benito Aires Castanheira; Benvidis Aristu e Luna; Benito Sanches Alvarez; Benito Oliveira Campos; Benedito Vitoria da Silva; Bernardo de Araújo Padilha; Bernardo Pechaczewski; Bernardo Piffero; Bernardino Adriano Gonçalves; Bernardino Borges dos Reis; Bertilo José Ferreira; Bolívar de Aguiar Fachinelli; Bonaparte de São Domingos Pinheiro Maia; Ibrahim Depes Neto; Branca Rodrigues Pereira; Bráulio Tibúrcio Pereira; Branca Conzenza; Bráulio Cipriano Valim; Cezario Quintinos de Oliveira Barboza; Caill Camilo; Camargo Neves Salgado e Cordeira Lima; Camilo Altino Filho; Cândido Augusto Cunha Brandão; Cândido S. S. S. Canova de Aragão Soares; Cantídio Antônio Drummond Neto; Cantídio Drumond Filho; Carlos Afonso Botelho Filho; Carlos Alberto Bezza de Sousa; Carlos Alberto Bittencourt Pereira; Carlos Alberto Costa; Carlos Alberto Dantas da F. Costa Couto; Carlos Alberto Daniel de Moura; Carlos Alberto Dias Brandão; Carlos Alberto Fernandes; Carlos Alberto Lirio de S. Lemos; Carlos Alberto Mambrini;

O Ministro Delfim Neto interveio ontem na Reunião de Secretários de Finanças estaduais para definir a filosofia de Reforma Tributária e reafirmar reclamações de alguns Estados de perda de arrecadação, afirmando que "os dados que dispomos indicam uma clara recuperação, ou então algo de espantoso ocorre, pois a iniciativa privada se queixa do aumento da carga tributária e simultaneamente alguns Secretários reclamam da queda na arrecadação".

Pouco garantir que a União não ficasse com a diferença — disse o Ministro, assinalando que "o princípio federativo é muito mais amplo e não cabe no enfoque exclusivamente econômico. A União interessa Estados e Municípios fortes, mas os conseqüentes ser grandes integrados. E preciso olhar o Brasil como um todo". Ao término da reunião, o Presidente da Comissão que revisa o ICM, Sr. Jaime Alípio de Barros, informou que na próxima semana ouvirá as classes produtoras e municípios para "o mais amplo debate e prévio conhecimento", antes de submeter à Presidência da República o projeto de reforma do Código Tributário Nacional, no local ao ICM.

### OPINIÃO DE Delfim

Destacou o Ministro da Fazenda que "a União fiscalista com as vistas voltadas para o Brasil com um todo e que um Estado só é forte na medida em que o País também o seja".

Não é correta — advertiu o Ministro Delfim Neto — a alegação de que há discriminação contra qualquer Estado. Em seguida o Sr. Arribas Martins, Secretário de São Paulo, falou a respeito do problema surgido com a intervenção da SUNAB em frigoríficos daquele Estado.

Mostrou o Secretário de Finanças paulista que seu Estado perdeu NCr\$ 38 milhões com a mesma medida sobre derivados de petróleo. Reclamou da intervenção da SUNAB nos frigoríficos e opinou que se o Governo federal tomasse a mesma medida no setor automobilístico e da cana de açúcar "São Paulo iria à bancarrota". afirmou ainda que a intervenção nos frigoríficos representou uma perda de NCr\$ 2 milhões na arrecadação estadual.

Sobre o assunto, respondeu o Ministro que "quando a SUNAB é obrigada a intervir para operar um frigorífico e porque este se encontra à beira da falência ou já fechou suas portas, estando portanto im-

possibilitado de pagar qualquer imposto". A intervenção da SUNAB — explicou o Ministro — se destina a manter a atividade econômica, que é benéfica para o Estado. Se não houvesse a intervenção os frigoríficos estariam fechados e, além de não pagarem impostos, representariam um problema social para o Estado.

### OPERAÇÃO-FISCAL

Belo Horizonte (Sucursal) — Simultaneamente nos quatro primeiros dias de operação-justiça-fiscal a arrecadação do Imposto de Renda subiu em NCr\$ 250 mil por dia, quando na semana passada não atingia NCr\$ 130 mil, o que significa um aumento da ordem de 66%. Uma grande parte de empresários em débito com o Imposto de Renda, está se antecipando à ação fiscal e regularizando a sua situação.

Segundo informou o Delegado do Imposto de Renda, Sr. Jairo Diniz Camargos, duas empresas que haviam retido o Imposto descontado nas folhas de pagamento de seus funcionários, por mais de 90 dias serão processadas por crime de apropriação indevida, tendo para isso comunicado o fato à Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal.

### TODOS PAGAM

Apesar da atuação forte dos 20 agentes fiscais que trabalham na operação-justiça-fiscal até ontem somente o Presidente da União dos Varejantes de Minas, Sr. Nelson Lemos de Carvalho protestou contra a campanha lançada pelo Ministério da Fazenda, tendo as demais entidades hipotético em seu apoio.

Os corretores da Delegacia Regional do Imposto de Renda desde quinta-feira passada, permanecem todo o dia superlotados de contribuintes físicos e jurídicos, em face das 5 mil notificações expedidas pelo órgão, de cobrança suplementar do Imposto.

"A partir de segunda-feira próxima — informou o Delegado — mais 10 fiscais irão participar da operação-justiça-fiscal totalizando 40. Desta vez a coisa é para valer e todos terão de pagar o Imposto que devem. Os funcionários da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, do Serviço do Patrimônio da União e seus recursos materiais estão à nossa disposição em caso de necessidade."

### AÇÃO EMPRESARIAL

São Paulo (Sucursal) — Os empresários paulistas, ligados pela Associação Comercial de São Paulo, já estão se articulando para tentar convencer o Governo de que a elevação da alíquota do ICM de 15% para 18% "é inoportuna, em

virtude da recessão econômica ainda sentida no Estado e porque o aumento só atingirá o consumidor".

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Daniel Machado de Campos, divulgou ontem, nota oficial apelando aos Secretários de Fazenda que se reúnam no Rio com o Ministro Delfim Neto no sentido de adiar a medida para outra oportunidade, e citou as declarações do Presidente das Conferências das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos Osório, para quem a elevação "é o fruto da ganância e sede de recursos para compensar as elevadas despesas do Governo".

### A ELEVAÇÃO

Os empresários paulistas estão certos de que a elevação da alíquota do ICM para 18% será uma das medidas resultantes da reunião dos Secretários estaduais de Fazenda de todo o Brasil com o Ministro Delfim Neto, iniciada ontem no Rio, para rever a sistemática do tributo.

Essa certeza, segundo membros da Associação Comercial, foi confirmada com as declarações do Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. Arribas Martins, que anunciou o aumento do funcionalismo público em bases idênticas ao concedido pelo Governo federal (20%) e o conseqüente aumento de impostos para que o Estado possa fazer face a uma despesa extra de NCr\$ 350 milhões.

O Secretário da Fazenda lembrou que a proposta orçamentária para 1968, enviada à Assembleia Legislativa, estima o déficit do Tesouro em NCr\$ 288 milhões, que, somado aos NCr\$ 350 milhões resultantes do aumento a ser dado ao funcionalismo, ocasionaria um déficit potencial de NCr\$ 638 milhões, superior ao permitido pela Constituição brasileira aos Estados, que é de 10% da receita estimada.

O Sr. Arribas Martins afirmou que a atitude do Estado "seria plenamente justificada pela atuação do Governo federal", que vai aumentar a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados para certos produtos considerados de luxo. Acrescentou que o aumento do IPI, pelo Governo federal, e do ICM, pelo Governo estadual, "terão a mesma repercussão no aumento geral do custo de vida — já que também os Estados têm competência constitucional para dar isenção aos gêneros que consideram de primeira necessidade".

## Macedo designado por Costa e Silva chefiará novamente delegação brasileira à OIC

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, chefiará novamente a delegação do Brasil que participará a partir do próximo dia 20, em Londres, da reunião da Organização Internacional do Café para a renegociação do atual Convênio Internacional do Café, segundo determinação do Presidente Costa e Silva, feita no despacho de ontem.

Ainda no despacho de ontem com o Ministro da Indústria e do Comércio, o Presidente Costa e Silva designou o Chefe de Gabinete do Ministro, Sr. José Fernandes de Luna, como Ministro Interino, devendo ele responder por aquela Pasta do Estado durante a ausência do General Edmundo de Macedo Soares e Silva.

### COMBINA DA OPINIÃO

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Heráclio Colmba, afirmou ontem, num almoço informal com o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. José Pinto Freire, que em face do alto saldo comercial do Brasil — cerca de US\$ 80 milhões — a Itália está orientada para a compra de café para o mercado africano, quando no ano passado, 62% de seu consumo foi de café brasileiro.

Lembrando que igual tendência é observada em relação à Dinamarca, Iugoslávia, Rússia e outros países da área socialista, o Presidente do IBC, que "cabe aos homens de comércio a iniciativa nas importações para compensar as exportações e melhorar as possibilidades de colocação do nosso café nos mercados internacionais".

## Diretores de Federação vêm abertura da Feira Agrícola no Ibirapuera

São Paulo (Sucursal) — Foi inaugurada na noite de ontem a FETAG — Primeira Feira Técnica Agrícola de São Paulo —, no Pavilhão Internacional do Ibirapuera, com a presença dos diretores da Federação de Agricultura do Estado de São Paulo e do Secretário de Agricultura, Sr. Herbert Levi.

Durante os 10 dias que durará a FETAG, o Sr. Herbert Levi despachará do Ibirapuera, onde já instalou seu gabinete. Várias missões — dos Estados Unidos, da América Latina, das Prefeituras do interior e de faculdades de Agronomia — visitarão a Feira e estarão com o Secretário.

### REABILITAÇÃO DO RURAL

A FETAG será bienal e tem como objetivo difundir as técnicas e produtos modernos da agricultura e aproximar o industrial do agricultor.

Em toda a parte, onde a agricultura precisa desenvolver, houve um bom entrosamento entre pesquisadores industriais, visando melhor rendimento agrícola, e pesquisadores e técnicos da agricultura — afirmou o Sr. Herbert Levi.

Resaltou o Secretário a importância da FETAG, que dá ênfase à melhoria da técnica e produção rural, no momento oportuno e certo, quando a reabilitação da economia e do homem rural — que atrasaram o passo em relação aos demais setores, como caminho do desenvolvimento, constitui matéria prioritária para o Governo".

O Sr. Herbert Levi anunciou, também, o lançamento oficial da campanha contra a Alacapiçura, formiga que vem atacando pastagens e plantações no interior do Estado.

Esta será a maior campanha organizada pela Secretaria da Agricultura; abrangendo 130 municípios.

### CURSOS E CONCURSOS

Além da exposição de mais de 2 mil produtos diferentes dos 130 participantes da FETAG, nos 20 mil metros quadrados do pavilhão, haverá uma série de cursos e concursos.

Os professores de escola superior de agronomia Luís de Queiroz farão uma série de palestras sobre "A política de adubos", "Melhoramentos de plantas", "Defensivos na agricultura", "Tecnologia de alimentos" e "Aplicações de energia nuclear na agricultura".

DIRETORIA:				CONSELHO FISCAL:			
Presidente	José Maria Whitaker			Chelo Torquato Junqueira			
Vice-Presidente	Francisco de Paula Vicente de Azevedo			João Roale			
Diretor Superintendente	Emmanuel Whitaker			Francisco Aguiar Romão			
Diretor Gerente	Jayme Loureiro Filho			Goffredo T. de Silva Telles			
Diretor Secretário	José Bonifácio Coutinho Nogueira			Frederico de Souza Gueiros			
Diretor Adjunto	Marcello Pereira Ferraz (Licenciado)						
Diretor Adjunto	Alberto Emmanuel Whitaker						
Diretor Adjunto	Nelson Vaz Moreira (em exercício)						

MATRIZ: SÃO PAULO — RUA 15 DE NOVEMBRO, 336				CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 60.886.264			
Enderço Telefônico: "COMERCIAL" — Telefone 32-5161				EXTRATO DO BALANCE GERAL EM 3 DE NOVEMBRO DE 1967			
ATIVO		NCr\$	NCr\$	PASSIVO		NCr\$	NCr\$
<b>DISPONÍVEL</b>				<b>NAO EXIGÍVEL</b>			
Caixa		8.139.904,42		Capital		14.000.000,00	
Banco do Brasil S/A		11.172.206,44		Aumento de Capital		3.000.000,00	
Em Outras Especies		16.593.962,84	35.906.073,70	Fundo de Reserva Legal		420.339,92	
<b>REALIZÁVEL</b>				Fundo de Indenizações Trabalhistas		16.065.076,73	32.515.416,65
Deposito no Banco Central:				<b>EXIGÍVEL</b>			
Em dinheiro		30.570.955,20		Depositos:			
Em títulos		9.244.597,36		à vista		180.076.959,74	
Títulos Descontados		139.902.212,77		a prazo		12.296.404,58	
Emprestimos em Cj. Corrente		1.418.570,00		<b>Outras Exigibilidades:</b>			
Capital a Realizar		300.000,00		Redesconto especial para financiamento de Café, de promissórias rurais e refinanciamentos rurais — FUNAGRI e BDE-FINAME		8.411.387,15	
Imóveis		638.903,50		Títulos Descontados		46.006.295,53	246.791.047,02
Reavaliação de Imóveis		52.202.677,88	234.750.116,76	Outras Contas			
Outras Aplicações				<b>CONTA DE RESULTADOS PENDENTES</b>			
<b>IMOBILIZADO</b>				<b>CONTA DE COMPENSAÇÃO</b>			
Edifícios de Uso		1.774.037,74				19.334.828,40	
Reavaliação de Edifícios de Uso		13.429.029,18				50.143.313,81	
Instalações		1.005.477,00					
Outras Imobilizações		2.713.831,28	16.324.255,29				
<b>CONTA DE RESULTADOS PENDENTES</b>							
<b>CONTA DE COMPENSAÇÃO</b>							
		9.460.846,32					
		80.143.313,81					
<b>TOTAL</b>			378.784.606,08	<b>TOTAL</b>			378.784.606,08

(a) S. Whitaker — Diretor Superintendente

São Paulo, 9 de novembro de 1967

(b) Nacellym Teixeira de Andrade — Seta do Controle  
Controlador — C.R.C. — GB. 18.387 — T. SP. 16

## PREVISA

Guarde bem este nome. Ele vai ser importante na hora em que você quiser aplicar bem o seu dinheiro.

A Previsa faz seu dinheiro render o máximo possível, com a maior segurança e liquidez. As Letras de Câmbio Previsa vencem a prazo certo. Mas, se você quiser antecipar o resgate, é só comparecer ao nosso balcão e receber o dinheiro. Com a vantagem de que, enquanto sua poupança estiver sob a forma de Letras de Câmbio Previsa, você estará ganhando lucros que o dinheiro parado não rende: juros mais correção monetária pré-fixada. Além disso, as Letras de Câmbio Previsa são negociáveis com terceiros, tal como dinheiro vivo.

**PREVISA** CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital de R\$ 500.000.000. Agência Financeira do FOMEC em 200 Edifício "A" - Rua Vitorino Silva - 15 - 15.º andar - 01.000-000 - São Paulo - SP. Tel. 31.44.11 - 31.44.12 - 31.44.13 - 31.44.14 - 31.44.15 - 31.44.16 - 31.44.17 - 31.44.18 - 31.44.19 - 31.44.20 - 31.44.21 - 31.44.22 - 31.44.23 - 31.44.24 - 31.44.25 - 31.44.26 - 31.44.27 - 31.44.28 - 31.44.29 - 31.44.30 - 31.44.31 - 31.44.32 - 31.44.33 - 31.44.34 - 31.44.35 - 31.44.36 - 31.44.37 - 31.44.38 - 31.44.39 - 31.44.40 - 31.44.41 - 31.44.42 - 31.44.43 - 31.44.44 - 31.44.45 - 31.44.46 - 31.44.47 - 31.44.48 - 31.44.49 - 31.44.50 - 31.44.51 - 31.44.52 - 31.44.53 - 31.44.54 - 31.44.55 - 31.44.56 - 31.44.57 - 31.44.58 - 31.44.59 - 31.44.60 - 31.44.61 - 31.44.62 - 31.44.63 - 31.44.64 - 31.44.65 - 31.44.66 - 31.44.67 - 31.44.68 - 31.44.69 - 31.44.70 - 31.44.71 - 31.44.72 - 31.44.73 - 31.44.74 - 31.44.75 - 31.44.76 - 31.44.77 - 31.44.78 - 31.44.79 - 31.44.80 - 31.44.81 - 31.44.82 - 31.44.83 - 31.44.84 - 31.44.85 - 31.44.86 - 31.44.87 - 31.44.88 - 31.44.89 - 31.44.90 - 31.44.91 - 31.44.92 - 31.44.93 - 31.44.94 - 31.44.95 - 31.44.96 - 31.44.97 - 31.44.98 - 31.44.99 - 31.44.00 - 31.44.01 - 31.44.02 - 31.44.03 - 31.44.04 - 31.44.05 - 31.44.06 - 31.44.07 - 31.44.08 - 31.44.09 - 31.44.10 - 31.44.11 - 31.44.12 - 31.44.13 - 31.44.14 - 31.44.15 - 31.44.16 - 31.44.17 - 31.44.18 - 31.44.19 - 31.44.20 - 31.44.21 - 31.44.22 - 31.44.23 - 31.44.24 - 31.44.25 - 31.44.26 - 31.44.27 - 31.44.28 - 31.44.29 - 31.44.30 - 31.44.31 - 31.44.32 - 31.44.33 - 31.44.34 - 31.44.35 - 31.44.36 - 31.44.37 - 31.44.38 - 31.44.39 - 31.44.40 - 31.44.41 - 31.44.42 - 31.44.43 - 31.44.44 - 31.44.45 - 31.44.46 - 31.44.47 - 31.44.48 - 31.44.49 - 31.44.50 - 31.44.51 - 31.44.52 - 31.44.53 - 31.44.54 - 31.44.55 - 31.44.56 - 31.44.57 - 31.44.58 - 31.44.59 - 31.44.60 - 31.44.61 - 31.44.62 - 31.44.63 - 31.44.64 - 31.44.65 - 31.44.66 - 31.44.67 - 31.44.68 - 31.44.69 - 31.44.70 - 31.44.71 - 31.44.72 - 31.44.73 - 31.44.74 - 31.44.75 - 31.44.76 - 31.44.77 - 31.44.78 - 31.44.79 - 31.44.80 - 31.44.81 - 31.44.82 - 31.44.83 - 31.44.84 - 31.44.85 - 31.44.86 - 31.44.87 - 31.4



## D. Jaime admite queixas sobre data da inauguração do Centro de Ecumenismo

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara fez ontem em A Voz do Pastor um balanço das ocorrências da inauguração do Centro de Ecumenismo do Rio de Janeiro na data da reforma litúrgica — 31 de outubro —, afirmando que não aceitáveis as reivindicações de alguns católicos, "mas eram que seus bispos não se acham menos preocupados. As atitudes aparentemente contraditórias têm suas justificativas".

Garantiu o Cardeal ao laicato católico e a sacerdotes que a coincidência da inauguração do Centro Ecumênico a 31 de outubro, "se infeliz pela má repercussão", levava consigo apenas um sentido prático: "a manifestação da boa vontade, por parte dos representantes da Igreja, com seus irmãos separados, e nunca o acolhimento de doutrinas erradas".

### HISTÓRICO

Afirmou Dom Jaime que o lado histórico da questão de Lutero não sofre alteração, pois até agora os historiadores modernos não apresentaram nenhuma fonte nova para justificar a reforma litúrgica como um fato inocuo, merecedor da aprovação dos católicos, embora reconheçam os desastres pessoais e ocasionais, da parte católica também, "como já o declararam os Papas João XXIII e Paulo VI".

— O que estiver errado ou herético, continua a ser tido como tal. Não se pretende dar-lhe foros de verdade nem de ortodoxia. A finalidade do aproveitamento daquela data era tão somente colher a oportunidade para uma aproximação que favoreça a queda de certas barreiras e tornar possível um diálogo ecumênico — declarou.

### DIVERGÊNCIA

Em seguida Dom Jaime destacou alguns pontos divergentes entre católicos e evangélicos, sobretudo quanto aos sacramentos e em questões de fé, acrescentando:

— Não vem, entretanto, ao caso acentuarmos as diferenças, porque, como já tem sido proclamado, é maior o número de pontos doutrinais identificados do que os divergentes.

Após ter destacado que nem de um nem de outro lado a união poderá jamais fundamentar-se em concessões no campo doutrinal, mediante acordos, afirmou que se a troca de idéias for sincera muitos preconceitos cairão por si. Por

outro lado, "os atuais evangélicos, que nasceram e foram educados em suas doutrinas, julgam-nas verdadeiras, e assim estão em boa-fé. Se não houve um movimento ecumênico autêntico, nunca chegaram a trocar idéias com o catolicismo, pois o conhecem só pelo seu lado negativo, isto é, o da separação" — disse, acrescentando:

— A outra face da Igreja luterana passa despercebida, mesmo vindo entre católicos, sobretudo se notarmos nestes, certos defeitos de caráter, ou uma fé mesclada de ignorância e superstições. Certamente esses defeitos não atingem os dogmas do catolicismo, baseados nas verdades reveladas, mas impressionam desfavoravelmente em tais circunstâncias.

### DESPREPARO

O Cardeal comentou que o ecumenismo não justifica o falso luteranismo, "não comporta idéias concessões, nem visa ao proselitismo, embora os que não se acham sujeitos à Igreja possam lançar mão desse expediente, transformando-o em bandeira de propaganda, o que constituiria uma deslealdade, pois os estamos tratando mais como irmãos do que como separados".

Finalmente, reconheceu Dom Jaime que um movimento ecumênico exige etapas preparatórias num e noutro campo, achando que no caso da inauguração do Centro de Ecumenismo na data da reforma litúrgica as mentes dos católicos estavam despreparadas e "talvez" as dos protestantes também.

## O SABER QUE OCUPA LUGAR



Diversos estantes, com mais volumes de livros didáticos franceses, estão expostos no saguão do MEC

## Concurso de Fantoques no Paraná premiou autores paranaenses e fluminenses

Curitiba (Correspondente) — A comissão julgadora do Concurso de Textos para Teatro de Fantoques, promovido pela Divisão de Atividades Culturais da Secretaria de Educação do Paraná e do Teatro de Fantoques da Casa de Alfredo Andersen, atribuiu cinco prêmios a autores deste Estado e do Rio de Janeiro.

Participaram do concurso autores brasileiros e estrangeiros radicados no País. Concorreram escritores do Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Guanabara, que apresentaram textos inéditos de livre escolha, mas identificados com a cultura nacional.

### O JURI

Composto pelos Srs. Ilo Kugel, Maria Lúcia Amaral e Enel Navarro, o júri outorgou o primeiro prêmio a Maria Aparecida Nazeti, do Rio de Janeiro, com a peça Marquilha dos Girassóis, que além de receber a importância de Cr\$ 300,00, terá seu trabalho publicado e encenado pelo Teatro Folclórico de Fantoques, da Casa de Alfredo Andersen.

O segundo prêmio, no valor de Cr\$ 100,00, foi concedido a

Pérola de Sousa Lima, de Curitiba, com Auto do Juquita, Cua e Lobisomem. O terceiro, de Elza Milward Dantas de Araújo, do Rio de Janeiro, conquistou o terceiro lugar e a soma de Cr\$ 80,00. Finalmente, Armando Maranhão, também de Curitiba, obteve o quarto lugar com Paiquer ou o Sael e os Campos do Paraná e ganhou Cr\$ 50,00.

Concorreram escritores do Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Guanabara.

## Editôras francesas exibem no MEC livros didáticos de Direito e Ciências Sociais

Uma mostra de livros didáticos franceses foi inaugurada ontem, às 17 horas, no saguão do Ministério da Educação, com a presença de diversos adidos da Embaixada da França, mas ninguém do Itamarati compareceu para representar o Ministério do Exterior. Os livros são de Direito e Ciências Econômico-Sociais e serão depois entregues a universidades interessadas.

A mostra de livros franceses se realiza no Rio pela primeira vez e ficará aberta ao público até o próximo dia 23. Os visitantes podem analisar os catálogos e comprar qualquer dos exemplares expostos, mas terão de esperar pela importação a ser feita diretamente pela respectiva editora.

### BOA AFLUÊNCIA

Vários estudantes já estiveram na mostra, principalmente os da Faculdade de Direito, embora poucos sejam os que adquirem livros, devido aos altos preços. Os volumes — vários deles já traduzidos no Brasil pela Difusão Europeia do Livro e outras editoras — podem ser

examinados na mão pelo público.

A exposição é composta de mais de mil exemplares, de diferentes editoras francesas. Mostras do mesmo gênero já foram realizadas em São Paulo, este ano, nos meses de setembro e outubro, também sob o patrocínio da Livraria Francesa e da Société de Promotion au Etrangers du Livre du Droit.

## Polícia Federal constatou contrabando franco e pesca ilegal de lagosta no Amapá

Belém (Correspondente) — A pesca ilegal de lagosta por barcos estrangeiros e o contrabando de ouro e gado para as Guianas foram denunciados pelo delegado da Polícia Federal no Pará, Coronel Raul Moreira, em relatório reservado ao Diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, onde comunica os resultados da viagem de inspeção que fez ao Território do Amapá.

O Coronel Raul Moreira aponta em seu relatório as principais razões que determinam o contrabando. Revelou que será instalado brevemente em Macapá, em prédio cedido pelo Governador Evanhoé Martins, um posto da Polícia Federal que cobrirá toda aquela área, dando combate aos contrabandistas.

### A PESCA DA LAGOSTA

Em seu relatório, o Delegado da Polícia Federal do Pará informa que os barcos pesqueiros, de bandeiras estrangeiras, continuam operando ilegalmente em águas territoriais brasileiras, na Costa do Território Federal do Amapá. As embarcações, baseadas em Caiena, utilizam redes de malha pequena, apanhando muitos peixes junto com a lagosta. Como se ficam com a lagosta, atirando o peixe já morto no mar.

Segundo o Coronel Raul Moreira, os barcos costumam operar à noite. Suas tripulações são constituídas na maioria de brasileiros, numa média de quatro para cada estrangeiro. Acredita, porém, que o problema, que envolve aspectos diplomáticos, deverá ter uma solução muito breve, pois as autoridades competentes já tomaram conhecimento do fato e estão tomando as providências cabíveis.

## Diretora da Colonizadora Noroeste diz que M. Grosso considera a empresa legal

A Sra. Maria Mayer Santos, diretora da Colonizadora Noroeste Mato-Grossense S.A., uma das empresas acusadas pelo IBRA de vender terras legalmente aos estrangeiros, por falta de registro e autorização, disse ontem ao JB que "uma colonizadora que consegue transformar a sua gleba em município do Estado onde se localiza não pode ser ilegal ou não registrada, pois o reconhecimento do Governo estadual é decorrência do trabalho que realiza".

A Colonizadora Noroeste Mato-Grossense é proprietária da Gleba Arinos, em Porto dos Gaúchos, Mato Grosso, município que foi o primeiro núcleo de colonização da Noroeste e hoje já está circundado por vilas, com colônias que plantam arroz, seringueira, café e abacaxi.

### NUMERO UM

Entre as comprovações da existência da Colonizadora, a Sra. Maria Mayer Santos mostrou o certificado de registro número 1, expedido pelo INDA à Colonizadora Noroeste Mato-Grossense, como empresa de formação de núcleos agrícolas. A data de expedição do certificado é 9 de março deste ano, assinada pelo Sr. Fernando Gonschior, chefe da Divisão de Cadastro e Registros do Departamento de Colonização.

A Sra. Maria Mayer não nega a venda de terras a estrangeiros, afirmando que só assim é possível levar o capital suficiente para a colonização da área. Dando exemplo disso, Dona Maria cita a construção da estrada que liga Porto dos Gaúchos à Capital do Estado, Curitiba, que só foi construída devido à aquisição de máquinas através do capital estrangeiro.

Entre as produções que ora a Colonizadora Noroeste Mato-Grossense está desenvolvendo, basta citar, segundo Dona Maria, a plantação racional de 3 mil seringueiras na Gleba Arinos, única nessa proporção em todo o Brasil.

## Superintendente do CENPHA diz que mais da metade da população não tem conforto

Mais da metade da população brasileira vive em habitações desconfortáveis, calculando-se que somente na Guanabara 200 mil famílias moram em favelas, segundo informou ontem, durante as comemorações do primeiro aniversário do Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais, sua Superintendente, Professora Josefina Rabelo Albano.

A Superintendente do Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais (CENPHA) — entidade com fins científicos e sem finalidade de lucro criada mediante convênio assinado entre o BNH, a PUC e o Serviço Federal de Habitação — acrescentou que há necessidade de 7 milhões de novas habitações para os brasileiros.

### CRÍSE HABITACIONAL

Na situação atual, além das unidades habitacionais necessárias para cobrir o déficit, temos uma demanda anual de 500 mil moradias, com a agravante de que a taxa de crescimento populacional do Brasil é de mais de três por cento ao ano. Na Europa, no pós-guerra, os programas de construção de novas moradias se realizaram em proporção de cinco a 10 anos por 1.000 habitantes, sendo que seu crescimento médio populacional é pouco mais de um por cento anual.

Obedecendo à proporção dos europeus, deveríamos construir mais de 10 moradias por 1.000 habitantes, o que significaria quase um milhão por ano — acrescentou a Professora Josefina Rabelo Albano.

Sobre o CENPHA, a Superintendente Josefina Rabelo Albano disse que inicialmente dedicou-se a ampliar, através do treinamento, "o número dos que genericamente chamamos de técnicos em habitação. No campo da pesquisa, estudamos a viabilidade da urbanização de três favelas cariocas".

Fizemos ainda um levantamento de estatísticas básicas relativas a habitação e uma avaliação de programas habitacionais da Guanabara, além da pesquisa sobre o custo da habitação no Brasil.

A Professora Josefina Rabelo Albano ressaltou, por outro lado, que, apesar da gravidade do problema, os dirigentes oficiais têm consciência dele e que os instrumentos de ação estão operando com eficiência crescente.

Basta um dado para justificar o que digo: este ano o BNH se apresenta, em ordem de grandeza, como o segundo orçamento da União de investimentos setoriais, e o primeiro, se considerarmos apenas os recursos de origem nacional.

A Superintendente do CENPHA lembrou "que o déficit de habitação não é privativo das nações em desenvolvimento e que o problema é tão velho quanto o mundo nos seus aspectos quantitativos e qualitativos".

Este déficit é preocupação de todos os países do mundo moderno. A diferença é que as grandes nações, que têm meios e noção social do problema, encaram sua solução com energia, empenhando-se em eliminar a escassez.

A cerimônia comemorativa do primeiro aniversário do CENPHA compareceram o Presidente em exercício do BNH, Sr. Cláudio Luís Pinto, diretor da COPEG, o Sr. George Abu-Jawdeh, representante da ONU no Brasil e o Sr. Daimo Pranga, do Ministério do Interior.

## Exposição Mundial de Arte Fotográfica em Niterói entregará prêmios amanhã

Niterói (Sucursal) — A XIX Exposição Mundial de Arte Fotográfica, com exibição de 423 trabalhos, representando 26 países, promovida pela Sociedade Fluminense de Fotografia, sob o patrocínio do Banco Predial, encerra-se amanhã com a entrega de prêmios aos primeiros colocados. Os estrangeiros serão representados pelas respectivas embaixadas.

A Medalha de Ouro, no Grupo I, preto e branco, coube a Donald Fung, de Hong-Kong, que apresentou o trabalho Sem Título; no Grupo II, positivos coloridos, classificou-se Walter Martinek, da Alemanha, com Halb Akt; e no Grupo III, diapositivos coloridos, Erika Znos, da Áustria, com Rose.

### OS PREMIADOS

No Grupo I, receberam, ainda, medalhas de prata e bronze os trabalhos Minuete, de Pierre Remy, da Suíça, e Before Singing, de Chan Yu Kul, de Hong-Kong, respectivamente. No Grupo II, Af Night, de Wellington Lee, dos EUA, e Wall and Gates, de Raimo Gereis, Alemanha. No Grupo III, Winter, de Friedrich Brandt, Alemanha, e Color Relief, de Franz Tiegraber, Áustria. O único trabalho apresentado pelo Brasil que recebeu uma medalha de ouro especial, no Grupo II, foi Fortinari, de Eddy Navarro.

Com exceção do Brasil, que esteve representado por 90

trabalhos de 61 fotógrafos inscritos, a maior representação foi a da Alemanha, que classificou 83 trabalhos, preparando-se por 40 fotógrafos, seguindo-se a Áustria com 65 fotos, de 32 expositores. De Hong-Kong vieram 43 trabalhos, assinados por 17 expositores, que conseguiram duas colocações grupais em preto e branco.

Todas as fotografias expostas na sede da Sociedade Fluminense de Fotografia, na Rua Dr. Celso, 115. A Sociedade já está recebendo inscrições — sem taxas — para a 20.ª Exposição, que será organizada no Rio de Janeiro, em outubro de 1968. As inscrições poderão ser feitas até 20 de agosto do próximo ano.

## Gaúcho sugere comissão de cientistas para examinar a ação dos discos voadores

Porto Alegre (Sucursal) — O Professor gaúcho Felipe Machado Carrion, comentando a existência dos discos voadores, sugeriu que o Governo federal forme uma comissão de investigadores e cientistas para examinar o problema, que poderá se tornar grave de uma hora para outra e surpreender toda a nossa população.

O Professor Carrion voltou recentemente de um colóquio sobre discos voadores realizado em São Paulo, sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Aeronáutica e Ciência Espacial, e declarou que "parece um pesadelo admitir que povos extraterrestres estejam percorrendo nossa atmosfera, mas precisamos nos acostumar a isso e corrigir os preconceitos".

### EVIDÊNCIA

Advertiu que "acerca os discos voadores começaram a aparecer com grande intensidade. Deles desembarcaram pessoas semelhantes a nós. Tudo isso parece um sonho, mas os fatos, aceitos por milhares de cientistas e investigadores e transmitidos por dezenas de milhares de testemunhas, desmentem as resistências dos leigos".

Informou também o Professor Carrion que os investigadores que se reuniram no coló-

quio de São Paulo reconheceram nos discos voadores e seus tripulantes três comportamentos diversos: 1.º) apresentando-se absolutamente indiferentes aos nossos problemas, como durante a última guerra, quando acompanharam os bombardeiros de ambos os lados sem jamais intervir; 2.º) assumindo uma atitude, segundo as conclusões dos investigadores, admitindo interpretação amável; e 3.º) envolvendo-se em acidentes prejudiciais aos homens, mas esses casos são raros.

## Manaus terá fábrica de cerveja

Manaus (Correspondente) — A Companhia Mineira de Cervejas está concluindo os estudos sobre a instalação de uma fábrica na Zona Franca de Manaus, em associação com os investidores locais e com os recursos dos incentivos fiscais assegurados à Amazônia.

Segundo informou um dos seus diretores, Manaus será a quinta fase do programa da expansão industrial da empresa e a fábrica deverá chamar-se CIABAM.

## Paraná amplia assistência

Curitiba (Correspondente) — Um seminário de trabalhos sobre voluntários foi iniciado ontem pela Assessoria Social do Governo, em convênio com o Instituto de Serviço Social do Paraná, visando ampliar as ações de ação do Programa de Integração de Serviços — P.I.S.

O seminário destina-se ao treinamento dos Grupos de Orientação das Comunidades que funcionam junto aos núcleos sociais espalhados por todo o mundo, dentro de uma direção de encaminhamento comunitário.

## INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL ESCLARECIMENTO

A fim de desfazer no espírito público qualquer confusão que, malévola e não, se pretenda estabelecer pela imprensa quanto aos órgãos que compõem o Instituto Nacional de Previdência Social, a administração deste esclarece que o IPASE não integra o sistema geral de previdência social nem se vincula de modo algum ao INPS. (P)

## CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR RESOLUÇÃO N.º 25

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 10-11-67, e tendo em vista o disposto no artigo 28 do Decreto n.º 59.607, de 28-11-66,

CONSIDERANDO os compromissos assumidos no acordo sobre fibras duras, recentemente convencionalizado no âmbito da FAO,

### RESOLVE:

Incluir o sisal ou agave (fibra 2.66.78, bucha 2.66.77 e cordoalha de sisal 7.87.36) entre os produtos de exportação sujeitos a licenciamento prévio, a que se refere a lista "A" anexa à Resolução n.º 12, de 10-3-67, deste Conselho.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1967

Ernane Galvão  
Secretário-Geral do  
CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

(P)

## BANCO DO BRASIL S.A. Carteira de Comércio Exterior COMUNICADO N.º 210

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., em consonância com o disposto nos Artigos II e VI da Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONCEX, torna público que as exportações de óleo de mamona industrial deverão obedecer os seguintes preços mínimos:

tipo 1 .... US\$ 0,19.00 por libra-peso  
tipo 2 .... US\$ 0,18.75 por libra-peso  
tipo 3 .... US\$ 0,18.75 por libra-peso

Outrossim, reitera a comunicação de que a não observância das bases fixadas implicará no imediato recolhimento da diferença verificada, sem prejuízo das demais sanções previstas na legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1967.

(a) Ernane Galvão — Diretor  
(a) Maurício Ferreira Bacellar — Gerente de Exportação. (P)

## Defensor de Julião espera só um habeas-corpus para andar no Recife de saio

Recife (Sucursal) — O advogado Ailton Barros Cerqueira, que defendeu o ex-Deputado Francisco Julião na Justiça Militar, afirmou ontem que está apenas aguardando a concessão de um habeas-corpus para andar de saio pelas ruas do Recife, ato que não considera criminoso nem imoral, mas benéfico à saúde e muito prático.

O habeas-corpus foi requerido em nome do alagoano Ambrósio Lisboa — que prestará depoimento à Justiça hoje vestindo "trajes normais e usados pela sociedade", conforme determinou o Juiz Geraldo Dantas — para que ele, e qualquer outra pessoa, possa desfilir de saio sem a coação do delegado Ordolito Azevedo, que prometeu prender quem tentará isto.

### PRÓS E CONTRAS

Os advogados Antônio Brito Alves, Bertinho Fernandes e Maria Aurea de Oliveira foram unânimes em afirmar que do ponto-de-vista legal nada há contra o uso de saio pelos homens. A advogada, no entanto, não entende porque os homens querem adotar o saio "depois que as mulheres tocam a incontinência — saia pela caça comprida", enquanto os dois advogados faziam restrições de ordem estética à nova moda.

Contra isso também os rapazes que agrediram a jovem Alzenir Pereira julgando tratar-se de um homem usando saio. Após rasgarem sua roupa, deixando a semivista, constataram o engano. Embora mudasse o motivo, os rapazes continuaram

cercando a jovem, que foi salva por policiais da Delegacia de Costumes.

### PARA AGUARDA

Belém (Correspondente) — A moda do saio para homens, embora não tenha sido ainda lançada nesta Capital, vem encontrando forte oposição dos parenses, inclusive na Câmara Municipal de Belém, onde o Vereador Amado Magno (ARENA) protestou veementemente contra o seu uso, invocando o argumento de que "homem é homem e mulher é mulher".

O Delegado de Costumes, Sr. Luis Augusto, já manifestou sua opinião, dizendo "que se a moda vier e não ferir os bons costumes nada terá contra ela".

## CPI vai apurar as causas do atraso brasileiro no campo da energia nuclear

Brasília (Sucursal) — Uma comissão parlamentar de inquérito para "apurar as causas do atraso brasileiro no campo da energia nuclear", foi constituída ontem na Câmara, depois que o pedido do Deputado Evaldo Pinto (MDB-SP) recebeu a assinatura de 140 parlamentares.

A CPI, que será integrada por 11 membros, deverá viajar por todas as regiões do País, onde tenha sido constatada a existência de minérios radiativos, examinará documentos, visitará as instituições de pesquisa e ouvirá depoimentos de autoridades e cientistas.

### OS OBJETIVOS

No documento encaminhado à mesa pelo Sr. Evaldo Pinto constam os seguintes objetivos da CPI:

- 1 — Avaliação dos recursos existentes no território nacional em matéria de minérios de interesse para o desenvolvimento da energia nuclear;
- 2 — Exame das condições do controle governamental sobre jazidas de minérios de interesse para a energia nuclear;
- 3 — Exame das diretrizes básicas da política nuclear do Governo, abrangendo especialmente os planos governamentais de aproveitamento de energia atômica para fins industriais e pacíficos;
- 4 — Exame da execução dos acordos, tratados e convênios celebrados pelo Brasil com outros governos ou órgãos internacionais e multinacionais sobre o uso da energia atômica para fins pacíficos;
- 5 — Estudo da situação do

monopólio estatal da energia nuclear;

6 — Verificação da exportação de minerais que contém elementos nucleares no período compreendido entre a expedição do Decreto-Lei n.º 227 e o de n.º 330.

7 — Análise dos planos da Comissão Nacional de Energia Nuclear envolvendo a participação da indústria privada no desenvolvimento nuclear brasileiro;

8 — Investigação da extensão do contrabando de minerais atômicos;

9 — Exame da legislação atual sobre energia nuclear e assuntos correlatos;

10 — Análise da estrutura e condições de funcionamento da Comissão de Energia Nuclear e outras instituições ligadas à questão nuclear;

11 — Exame do estado atual da preparação e aperfeiçoamento de cientistas, técnicos e especialistas nos diversos setores ligados à energia nuclear.



## Brasil e Argentina querem solução para o problema de suas águas territoriais

Buenos Aires (UPI-JB) — O Brasil e a Argentina continuam a negociar a assinatura de um tratado relativo às águas territoriais dos dois países, como resultado da declaração argentina de fixar em 200 milhas o limite de suas águas. A informação foi prestada por um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores argentino.

O Governo argentino espera que o tratado preveja um reconhecimento, formal ou implícito, da parte do Brasil, dos novos limites de suas águas territoriais, estabelecidos pelo Presidente Juan Carlos Onganía através de decreto, em janeiro último.

### PROTESTOS

Os entendimentos com vistas à assinatura do acordo, segundo a mesma fonte do Ministério das Relações Exteriores argentino, vêm se desenvolvendo em clima bastante amistoso, e as negociações para a conclusão do acordo "não estão estacionárias".

Informações anteriores davam conta de que o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Magalhães Pinto, vinha estudando a formulação de um protesto venenoso. A medida adotada em janeiro deste ano pelo Presidente Onganía havia gerado grande insatisfação entre os pescadores brasileiros.

Ao ser indagado sobre a possibilidade de um protesto da parte do Governo brasileiro, o porta-voz do Ministério do Exterior argentino preferiu excusar-se de comentar o assunto, manifestando contudo sua surpresa diante do fato, uma vez que as negociações continuam a ser amistosas.

Numerosos barcos provenientes do Sul do Brasil estiveram nas costas do Uruguai e da Argentina, pescando a merluza. Os brasileiros não são os únicos interessados na pesca na região, pois segundo fontes qualificadas a frota soviética deslocada para estas águas chega a 101 embarcações.

### DENUNCIA

Em editorial do último dia 4, o jornal La Prensa, de Buenos Aires, afirma que os rus-

os, por terem equipamento moderno, estão levando anualmente cerca de 1 milhão e 800 mil toneladas de peixe das águas argentinas, enquanto os pescadores da Argentina só retiram 260 mil toneladas.

Os soviéticos pagam 29 dólares mensais para cada barco de sua frota que opera na região, pois esta foi a taxa fixada pelo Governo argentino para a pesca realizada sem ultrapassar o limite de 12 milhas da costa, dentro das quais só é admitida a presença de pescadores argentinos.

O Ministério do Exterior argentino, Nicor Costa Méndez, revelou que o Brasil propôs a abertura de negociações em torno do assunto, através do então Embaixador Décio de Moura.

Informa-se que os dois Chanceleres, Costa Méndez e Magalhães Pinto, discutiram o problema da pesca ao se avistarem durante a reunião da ALALC realizada em Assunção há cerca de dois meses. Não houve, contudo, qualquer pronunciamento oficial sobre o assunto.

## Majores e capitães são excedentes

Cerca de 400 candidatos, entre Majores e Capitães, submeteram-se, ontem, às últimas provas do concurso de admissão à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

Dos candidatos aprovados serão aproveitados somente 100 militares, número que corresponde às vagas fixadas para o ano letivo de 1968. O resto é excedente.

## Cafeteira não depõe em S. Luís

São Luís (Correspondente) — O Prefeito Epitácio Cafeteira não compareceu ontem à Câmara de Vereadores para prestar depoimento, enviando atestado médico de que não pode sentir emoções fortes.

O depoimento foi adiado para o dia 17, enquanto o Sr. Cafeteira reafirma que não deixará seu gabinete de trabalho, enquanto perdurar a tentativa de afastá-lo do cargo de Prefeito de São Luís.

## Avião pára sem decolar em Brasília

Brasília (Sucursal) — As autoridades da 6.ª Zona Aérea investigam os motivos por que o Datt-Herald PP-SDH, da Sudia, não conseguiu levantar vôo, ontem, desta Capital para São Paulo, parando a 200m do fim da pista com o trem de pouso semi-arrastado, depois de percorrer 400m da barra no chão.

O avião, com cinco tripulantes e 29 passageiros, corria a cerca de 180 km/h e o Comandante França já se preparava para fazê-lo subir quando o aparelho adormeceu para a esquerda e começou a raspar na pista.

Imediatamente desligou os controles para que o avião parasse. Não houve vítimas nem maiores prejuízos materiais.

O avião Cessna PT-BDX caiu ontem na Cidade de Bela Vista, em Mato Grosso, junto à fronteira com o Paraguai. Segundo informou o Serviço de Busca e Salvamento da FAB, morreram no acidente o piloto Floriano Ferreira, os passageiros Reinaldo Miranda e Adão Gozál e um menor não identificado.

## Acre pede ajuda ao Amazonas

Manaus (Correspondente) — O Estado do Acre fez um apelo ao Amazonas para que o ajude de qualquer maneira, pois o acesso e as condições de vida lá são muito difíceis. O portador do apelo foi o Presidente da Assembleia Legislativa do Acre, Sr. Elói Abud, que dirigiu aos deputados amazonenses, durante a visita que lhes fez ontem.

Além de salientar a importância do apoio amazônico para o desenvolvimento do Acre, o Deputado Elói Abud pediu ainda ao Governo federal que termine a Estrada Brasília-Acre e auxilie o Estado na obtenção de recursos junto às agências de crédito a fim de que o Governo estadual possa concluir a ponte sobre o Rio Acre.

## Franceses vão irrigar o Nordeste

A SUDENE vai firmar convênio, ainda este mês, com entidades governamentais francesas e contrato com uma empresa daquele País para a execução de um projeto de aproveitamento das águas do Rio Jaguaribe para um sistema de irrigação. Esse é o primeiro resultado da viagem do Ministro Albuquerque Lima à França.

Informou o Ministro do Interior que outro projeto de irrigação será executado no Município de Morada Nova, cuja implantação está marcada para abril do próximo ano, na mesma data em que será realizado projeto idêntico no Município de Bebedouro, à margem do Rio São Francisco. Para isso, a SUDENE já está desapropriando glebas.

O arquiteto Oscar Niemeyer mostrava-se, ontem, bastante satisfeito em face das notícias de que o Ministério da Aeronáutica, Brigadeiro Mário de Souza e Melo, iria lhe responder a carta enviada quinta-feira.

— Eu acho que ele faz muito bem — acrescentou — porque já devia ter feito isso há muito tempo. Há muito que ele devia tomar a responsabilidade do que está ocorrendo.

Afirmou que a resposta permitiria que se entre mais no assunto, "indagando-se o porquê da incompetência feita às pressas, o porquê da transformação do aeroporto civil em militar e o porquê da execução feita à Aeronáutica, quando todos os outros Ministérios subordinam-se às determinações do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Brasília".

— O projeto da Aeronáutica — finalizou — é todo ele dentro de uma orientação já superada.

## ESTRELA NA UNITAS



Costa e Silva assistiu ao passadinho à primeira participação dos helicópteros SH na Unitas

## Presidente veta o projeto que cria Serviço Nacional de Bibliotecas Municipais

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva vetou totalmente o projeto de lei de autoria do Deputado paulista Italo Flitipaldi, que cria o Serviço Nacional de Bibliotecas Municipais, sob o argumento de "que não interessa ao Governo o crescimento da máquina administrativa" e que "os recursos da União devem ser poupados para investimentos".

Acrescenta o Presidente Costa e Silva que "as atribuições que se pretende dar ao novo órgão são de natureza eminentemente municipal, e de acordo com a Reforma Administrativa, deve o Executivo federal transferir aos Estados e municípios as atribuições que, em lugar delas, estiver exercendo".

### JUSTIFICATIVA

Na justificativa de seu veto o Presidente da República diz que, "em que pese a boa intenção do legislador, é necessário um exame cuidadoso do grau de prioridade da iniciativa, para a qual se pretende a criação de um novo organismo.

## Nove novos prêmios para livros foram aprovados

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem o projeto de lei que cria no Ministério da Educação nove prêmios literários nacionais, destinados às melhores obras, já publicadas ou inéditas, em língua portuguesa.

Para as obras já publicadas serão destinados seis prêmios de NCR\$ 5 mil, cada (Poesia, Poesia, Teatro, Estudos Brasileiros, História do Brasil, Ensaio Literário, Crítica Literária e Lingüística), e outros três prêmios, no valor de NCR\$ 2 mil cada, serão conferidos à melhor obra inédita de Poesia, Ficção e de Ensaio Literário ou Filosófico.

### DENOMINAÇÕES

De acordo com a lei, os três prêmios para obras inéditas terão as seguintes denominações: Poesia — Prêmio Jorge de Lima; Ficção (romance, conto e novela) — Prêmio José Lins do Rego; Ensaio Literário ou Filosófico — Prêmio Mário de Andrade. Tais prêmios serão concedidos anualmente por comissões julgadoras especiais, cada uma delas constituídas por três intelectuais de renome nomeados pelo Ministro da Educação, mediante indicação do Conselho Federal de Cultura e do Diretor do Instituto Nacional do Livro.

As mesmas comissões especiais indicarão os ganhadores dos seis prêmios destinados às obras já publicadas: Prêmio Instituto Nacional do Livro de Poesia; Prêmio Instituto Nacional do Livro de Teatro; Prêmio Instituto Nacional do Livro de História do Brasil e Prêmio Instituto Nacional do Livro de Ensaio Literário, Crítica Literária e Lingüística, que serão concedidos, às três primeiras em anos ímpares, e os três restantes em anos pares a partir de 1968.

A lei prevê que os prêmios serão revistos periodicamente para se manter os seus valores atualizados. Os de obras já publicadas deverão corresponder sempre a 50 vezes o maior salário mínimo vigente no País e de obras inéditas a 20 vezes esse maior salário mínimo.

Passarinho se irrita com a denúncia de irregularidades no INPS e manda investigar

Brasília (Sucursal) — O noticiário de que órgãos de informação do Governo teriam apurado irregularidades no INPS provocou, ao que se informou ontem, duas reações do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho: apurar imediatamente a veracidade da notícia, pois desconhecia o fato, e determinar a seus assessores que tomassem providência para, em havendo irregularidades, sejam corrigidas e punidas.

O aborrecimento do Ministro do Trabalho, que não quis falar sobre o assunto, foi maior porque ao assumir o cargo determinou aos seus subordinados diretos que eliminassem toda a corrupção de que tivessem conhecimento, já havendo o afastado um fiscal do Trabalho que, comprovadamente, tentou extorquir uma firma.

### CORRUPÇÃO

Desde que venha a ser comprovado qualquer ato de corrupção, não apenas no Instituto Nacional da Previdência Social, mas em qualquer órgão do Ministério do Trabalho, o Sr. Jarbas Passarinho abrirá imediatamente, segundo pessoas que lhe são ligadas, inquérito para punição total dos culpados.

A disposição do Ministério é de apurar o que foi noticiado, não que se acredite na existência de tais irregularidades, mas porque o Ministro não quer deixar que existam suspeitas, sem apurá-las.

## Átomo traz africanos à A. Latina

Pretória (AFP-JB) — Dois especialistas em energia atômica da África do Sul viajarão amanhã para Buenos Aires a fim de manterem conversações com os seus colegas da Argentina e do Brasil, numa visita de três semanas, segundo se anunciou ontem oficialmente.

Os identificados são o Presidente do Departamento Sul-Africano de Energia Atômica, Sr. J. A. Roux, e o Sr. N. P. Plessner. Os entendimentos se relacionam com a aplicação pacífica do átomo, extração de urânio, prospecção de matérias-primas e aplicações de radiolópios.

A luz desse critério, o projeto é inconveniente por empobrecer os já escassos recursos federais disponíveis para investimentos de capital num programa mais amplo, no atual estágio de nosso desenvolvimento, além de abrir as portas para lamentáveis formas de duplicação de recursos.

## Jornada de Caixas será de 8 horas

O Vice-Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Cláudio Medeiros, disse ontem que a declaração do Ministro da Fazenda de que o Governo "atenderá as nossas reivindicações de Jornada de trabalho de 8 horas e enquadramento do pessoal das Caixas no CLT" teve excelente repercussão entre os Presidentes das Caixas Econômicas Federais do Estado, que se reuniram recentemente no Rio.

Sobre a regulamentação do Decreto-lei 266, de 23-2-67, que reformulou e atualizou o conteúdo das Caixas Econômicas, o Sr. Cláudio Medeiros afirmou que "tal providência abre e permite se criar novos domínios e condições mais lucrativas para os investimentos das Caixas, estimulando e garantindo a segurança e tranquilidade para suas aplicações".

## H. Almeida é convidado de Andreazza

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, esteve ontem no Clube de Engenharia a fim de convidar o seu Presidente, engenheiro Hélio de Almeida, para comparecer à solenidade de inauguração da duplicação da Rodovia Presidente Dutra, no dia 13. O Coronel Andreazza disse que fez questão de ir entregar pessoalmente o convite e lembrou que a duplicação da Via Dutra foi iniciada na gestão do Sr. Hélio de Almeida, quando Ministro da Viação, razão pela qual considerou-o como um dos convidados de honra, ao lado do ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra, que estabeleceu a primeira ligação.

Recentemente, frisam essas fontes, o Ministro Jarbas Passarinho tomou conhecimento, também pela imprensa, de que um grupo de militares teria enviado ao Presidente da República memorial protestando contra quatro Ministros — Albuquerque Lima (Interior), Alvaro Arzua (Agricultura), Hélio Beltrão (Planejamento) e ele próprio — que gastavam muito com sua propaganda pessoal. O titular do Trabalho lançou um repeto, publicamente, a que comprovasse a acusação. Até agora, ninguém respondeu, segundo essas pessoas.

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel recebeu ontem, em almoço no Palácio Iguazu, os Embaixadores John McMillan, da Austrália, e Henri-Pierre Senhoubert, do Senegal, que visitam o Paraná.

O Embaixador australiano visitará o interior do Estado, mas o representante senegalês não fará de Curitiba, onde tem encontro com os chefes produtores do Paraná.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

## Costa e Silva repudia "qualquer tipo de ditadura"

No discurso de improviso que pronunciou ontem à tarde no porta-aviões Minas Gerais, durante exercícios da Unitas VIII, o Presidente Costa e Silva disse que repudia a ditadura e que "qualquer tipo de ditadura violentaria a nossa consciência e as nossas tradições".

— O Brasil sempre cumpriu e continuará cumprindo seus compromissos internacionais, todos eles assumidos em plena consciência e as nossas tradições. O Brasil sempre cumpriu e continuará cumprindo seus compromissos internacionais, todos eles assumidos em plena consciência e as nossas tradições. O Brasil sempre cumpriu e continuará cumprindo seus compromissos internacionais, todos eles assumidos em plena consciência e as nossas tradições.

### IMPROVISO

Foi o seguinte o discurso do Presidente:

"A Operação Unitas, realizada pelas Marinhas de Guerra das águas desta parte do Hemisfério Ocidental, tem o próprio nome o símbolo do perfeito entendimento existente entre nós, no que concerne aos problemas de nossa defesa comum.

Como Comandante Supremo das Forças Armadas do Bra-

sil, cumprimento os Senhores Embaixadores das nações amigas — Estados Unidos, Argentina e Uruguai — pela feliz participação das Forças Armadas desses países.

Nossos povos estão realmente unidos pelo desejo e pelo compromisso de defender a liberdade. Repudiamos a ditadura. Qualquer tipo de ditadura violentaria a nossa consciência e as nossas tradições. O Brasil sempre cumpriu e continuará cumprindo seus compromissos internacionais, todos eles assumidos em plena consciência e as nossas tradições. O Brasil sempre cumpriu e continuará cumprindo seus compromissos internacionais, todos eles assumidos em plena consciência e as nossas tradições.

Quando os aviões e helicópteros faziam demonstrações sobre o comboio, às 12h15m surgiu o submarino brasileiro Rio Grande do Sul, a pouca distância do Minas emergindo do mar e passando a navegar na superfície. Meia hora depois, todos os aparelhos pousaram de novo no convés do navio, causando a aterrissagem dos aviões uma verdadeira torrada, torrada de que se encontravam na parte mais alta do navio. Junto à chaminé, entre os quais os Ministros da Agricultura e das Comunicações.

Sempre com interesse e sem demonstrar sinais de cansaço, o Presidente Costa e Silva permaneceu ontem de pé durante quatro horas e meia no passadinho do navio-aeródromo Minas Gerais, assistindo nos primeiros exercícios da segunda etapa da Operação-Unitas VIII, que se estenderam até as costas de Cabo Frio.

Vinte e quatro navios das marinhas brasileira, americana, argentina e uruguaia, e um navio da FRONAPE, compuseram o comboio, numa operação naval que pela primeira vez é realizada em águas brasileiras.

### AS ATRAÇÕES

O lançamento de dois foguetes anti-submarinos pelo destróier Norfolk; o vôo de um helicóptero telecomandado de bordo do destróier Glennon — ambos navios americanos —; e a transferência de um oficial brasileiro, sentado numa cadeira, levado por intermédio de uma corda lançada do Minas para o CT de Prata, sempre em movimento, e deslizando um do outro 25 metros, foram as atrações dos exercícios de ontem.

As 9 horas, o Presidente Costa e Silva chegou ao Minas Gerais, que se encontrava ao largo da Baía de Guanabara, acompanhado pelo Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, viajando ambos na lancha Garça, escoltada por duas outras desde o Cais do Ministério da Marinha até o navio por fuzileiros armados de metralhadoras.

Após ser saudado com 21 tiros de canhão, o Presidente cumprimentou os que o aguardavam no porta-aviões do navio, entre os quais a maioria de seus ministros, os embaixadores americano, argentino e uruguaio, generais, brigadeiros e todos os almirantes em serviço no Rio.

Levado ao passadinho da Força Aeronaval, a fim de assistir os procedimentos, o Presidente conversava com todos, enquanto os navios se deslocavam para fora da barra em demanda ao Canal Varrido, entre as Ilhas Cotunduba e Grande, um atrás do outro, cuja rota foi limpa das minas inimigas por quatro navios-varredores, num exercício de controle de tráfego marítimo.

As 9h45m, o Minas cruzou a barra entre os pontos demarcados no Canal Varrido, deslocando-se em seguida, para a formação de comboio em cobertura quando passou pelo último ponto da área anteriormente vasculhada pelos navios-varredores.

As 10 horas, o destróier americano Norfolk passou ao lado do Minas, com a tripulação saudando o Presidente, para se colocar mais à sua frente, a fim de preparar o lançamento de dois foguetes anti-submarinos ASROC. Diferentes dos usados na II Guerra Mundial, que saíam do navio para mergulhar no mar em direção ao submarino inimigo, os atuais são lançados para o alto em grande velocidade para cair a mais de dois quilômetros, quando então, funcionando como torpedo, se encaminham para o objetivo. Dez minutos depois, sob os olhares admirados dos assistentes, os foguetes cruzaram a frente do Minas, simultaneamente, causando um profundo som sibilante.

As 10h20m, surgiu o outro destróier americano, o Glennon, no mesmo lugar onde se encontrava o Norfolk, para fazer a exibição de vôo do seu helicóptero DASH, de características diferentes das convencionais, pois seus movimentos são todos controlados eletronicamente do próprio navio, tornando-se desnecessária a presença do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando-se para serem lançados. Um avião P-15, da FAB, batido em 1974, também foi lançado, sob o comando do piloto. O vôo do helicóptero durou cinco minutos, e foi bastante comentada sua eficiência no combate a um submarino.

Daí em diante, as atenções foram voltadas para o próprio Minas, porque os motores de cinco helicópteros e de seis aviões começaram a funcionar, preparando



# Candidatos aprovados em Matemática para 1.ª série normal

## AVISOS RELIGIOSOS

### A São Judas Tadeu

Agradeço a grande graça alcançada por meu marido.

RACHEL PACI

### Or. à chaga do ombro de Jesus

Muito agradecida pelo milagre obtido.

LUZ

### Do milagroso menino Jesus de Praga

Uma grande graça alcançada.

LUZ

## DR. LOURENÇO DE MATOS BORGES

A família do DR. LOURENÇO DE MATOS BORGES agradece, profundamente sensibilizada, àqueles que a confortaram por ocasião do falecimento do seu boníssimo chefe e convida os demais parentes e amigos para o ato religioso que fará celebrar, pelo eterno descanso da sua alma, no próximo domingo, dia 12 às 11 horas, à Rua Imperatriz Leopoldina, 8, 17.º andar. (P)

## CELESTE TRAVASSOS

A família do Ten. Cel. Francisco Travassos Serpa convida seus parentes e amigos para a prece em benefício do espírito de sua mãe CELESTE TRAVASSOS, a realizar-se às 10 horas de domingo, dia 12 do corrente, na Cruzada dos Militares Espíritos. Rua do Lavradio, 74, 3.º andar, após o culto.

### GILDO AMADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Embaixador Gilberto Amado, Gilson Amado e senhora, Genolino Amado, Giuseppe Amado, Gennys Amado senhora e filhos, Gildasio Amado e filhos, Gileno Amado e filhos, Raimundo Santos e senhora, Giudeite, Maria Zulmira, Genne, Petina, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio Gildo Amado, e convidam para missa de 7.º dia a realizar-se no dia 13 de novembro, às 10,30 hs. na Igreja da Candelária. (P)

### GILDO AMADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Gilberto Menezes Amado, Anna Olga de Barros Barreto e filhos, Rodrigo Menezes Amado, Maria de Lourdes Menezes Amado, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô e esposo Gildo Amado, e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se no dia 13 de novembro, às 10,30 hs. na Igreja da Candelária. (P)

### JOAQUIM FERREIRA SOPHIA

1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

A família de Joaquim Ferreira Sophia, em intenção de sua boníssima alma, mandará celebrar missa no dia 15 do corrente, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, convidando parentes e amigos para esse ato religioso. Antecipa agradecimentos.

### LUIZA BERAL

(FALECIMENTO)

Anna Beral Sardinha, Celina Costa Beral, Eduardo Beral Sardinha e filha, Jorge Beral Sardinha, Paulo Beral Sardinha, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia, convidando para o sepultamento às 17 horas de hoje, dia 11, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (6952)

### ALCINA FERREIRA VIANNA DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

Serafim Ferreira de Almeida e seu filho Serafim Ferreira de Almeida Junior, esposa e filhos, convidam os parentes e amigos para o sepultamento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó - ALCINA FERREIRA VIANNA DE ALMEIDA - a realizar-se hoje, dia 11, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério de São João Batista. (P)

### ALCINA FERREIRA VIANNA DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

CASA SERAFIM FERREIRA S.A., por seus Diretores e funcionários, participam o falecimento de sua querida amiga - ALCINA FERREIRA VIANNA DE ALMEIDA - esposa de seu Presidente e convidam seus amigos para o sepultamento hoje, dia 11, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério de São João Batista. (P)

A Secretaria de Educação divulgou, às últimas horas de ontem, a lista dos candidatos aprovados na prova de Matemática do exame para a primeira série normal do Instituto de Educação a escolas normais do Estado.

Para a Escola Normal Carmela Dutra, a Secretaria distribuiu a relação de candidatos aprovados. Nessa Escola foi de 2.378 o número de aprovados, num total de 2.894 candidatos.

RELACÃO

### Instituto de Educação - Aprovados

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300	301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	421	422	423	424	425	426	427	428	429	430	431	432	433	434	435	436	437	438	439	440	441	442	443	444	445	446	447	448	449	450	451	452	453	454	455	456	457	458	459	460	461	462	463	464	465	466	467	468	469	470	471	472	473	474	475	476	477	478	479	480	481	482	483	484	485	486	487	488	489	490	491	492	493	494	495	496	497	498	499	500	501	502	503	504	505	506	507	508	509	510	511	512	513	514	515	516	517	518	519	520	521	522	523	524	525	526	527	528	529	530	531	532	533	534	535	536	537	538	539	540	541	542	543	544	545	546	547	548	549	550	551	552	553	554	555	556	557	558	559	560	561	562	563	564	565	566	567	568	569	570	571	572	573	574	575	576	577	578	579	580	581	582	583	584	585	586	587	588	589	590	591	592	593	594	595	596	597	598	599	600	601	602	603	604	605	606	607	608	609	610	611	612	613	614	615	616	617	618	619	620	621	622	623	624	625	626	627	628	629	630	631	632	633	634	635	636	637	638	639	640	641	642	643	644	645	646	647	648	649	650	651	652	653	654	655	656	657	658	659	660	661	662	663	664	665	666	667	668	669	670	671	672	673	674	675	676	677	678	679	680	681	682	683	684	685	686	687	688	689	690	691	692	693	694	695	696	697	698	699	700	701	702	703	704	705	706	707	708	709	710	711	712	713	714	715	716	717	718	719	720	721	722	723	724	725	726	727	728	729	730	731	732	733	734	735	736	737	738	739	740	741	742	743	744	745	746	747	748	749	750	751	752	753	754	755	756	757	758	759	760	761	762	763	764	765	766	767	768	769	770	771	772	773	774	775	776	777	778	779	780	781	782	783	784	785	786	787	788	789	790	791	792	793	794	795	796	797	798	799	800	801	802	803	804	805	806	807	808	809	810	811	812	813	814	815	816	817	818	819	820	821	822	823	824	825	826	827	828	829	830	831	832	833	834	835	836	837	838	839	840	841	842	843	844	845	846	847	848	849	850	851	852	853	854	855	856	857	858	859	860	861	862	863	864	865	866	867	868	869	870	871	872	873	874	875	876	877	878	879	880	881	882	883	884	885	886	887	888	889	890	891	892	893	894	895	896	897	898	899	900	901	902	903	904	905	906	907	908	909	910	911	912	913	914	915	916	917	918	919	920	921	922	923	924	925	926	927	928	929	930	931	932	933	934	935	936	937	938	939	940	941	942	943	944	945	946	947	948	949	950	951	952	953	954	955	956	957	958	959	960	961	962	963	964	965	966	967	968	969	970	971	972	973	974	975	976	977	978	979	980	981	982	983	984	985	986	987	988	989	990	991	992	993	994	995	996	997	998	999	1000
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------

### Heitor Lira - Aprovados

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----



# Pêso favorece Forrobodó na luta contra Estio

## El Asteróide tenta o tetra na 58.ª edição do GP Bento Gonçalves

**Pôrto Alegre (Sucursal)** — Especialistas de turfe locais acreditam que as quatro reuniões correspondentes ao festival do GP Bento Gonçalves nesta fim de semana vão proporcionar um movimento recorde da ordem de 650 mil cruzeiros novos. O clímax da maior festa do turfe gaúcho será no 7.º páreo da reunião de domingo quando os doze cavalos alistados disputarão o lauro nos 3.000 metros.

El Asteróide, que vai disputar a quarta vitória consecutiva, Dilema, Deado e Pull Hand são apontados como favoritos, enquanto os locais Avanti, Ferment e Gobelín, ainda que bem preparados, não têm maiores chances.

### A HISTÓRIA DO BENTO

O GP Bento Gonçalves é o mais antigo clássico do turfe brasileiro e foi disputado pela primeira vez em 1909, com o apoio do Governo do Estado, que criou condições para a sua realização no antigo Prado Rio-Grandense, no mesmo local onde hoje se localiza o Parque de Exposições no bairro Menino Deus. Venceu o uruguaio Guapely e a dotação foi de três contos de réis. De 1910 a 1958, o Bento foi corrido no Hipódromo dos Moínhos de Vento, hoje área desapropriada pela Prefeitura, que ali pretende instalar um grande parque recreativo. Desde 1959, o Bento tem seu cenário de disputa no magnífico e moderno Hipódromo do Cristal, um dos mais completos da América Latina.

O Cristal acomodará 5 mil pessoas no Pavilhão Social, mais 5 mil nas espaciais e 2 mil no Paddock, mas um público superior a 40 mil pessoas estará assistindo ao grande prêmio no domingo. O Cristal custou, em 59, 700 milhões de cruzeiros antigos, alojando normalmente mil cavalos e gasta

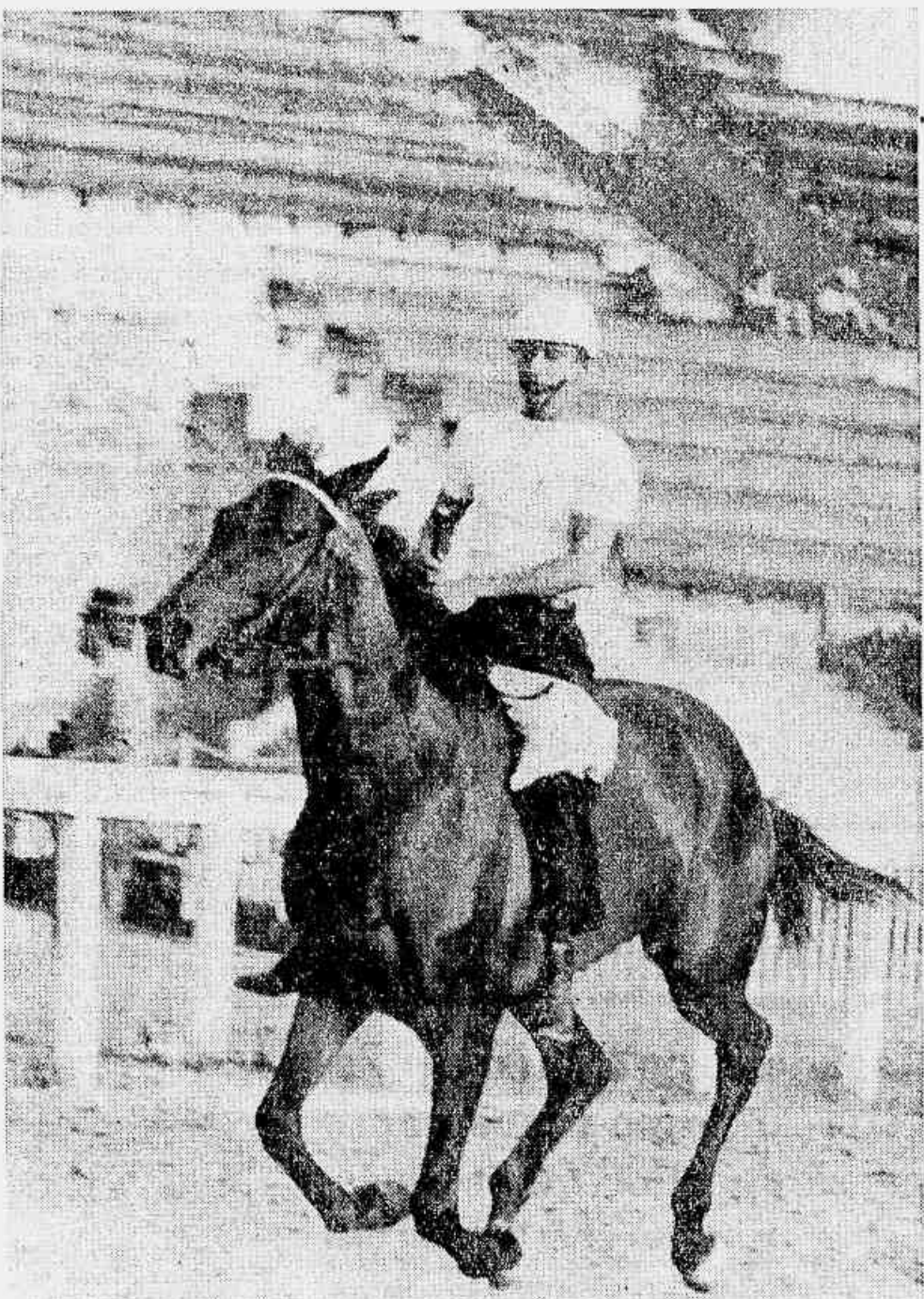
com pessoal, por reunião, cerca de 2.500 cruzeiros novos, sem contar as comissões de prêmios devidas aos profissionais. A distância inicial do Bento foi de 2.110 metros, de 1910 a 1933 passou a 2.100, de 34 a 58, 3.200 e no Cristal, de 59 em diante, 3.000 metros. O movimento recorde do páreo foi de NCRs. 53.426,50 em 65 e da reunião NCRs 184.817,50 em 66.

### AS POSSIBILIDADES

Somente El Asteróide conseguiu um tricampeonato no Bento, vencendo em 64, 65 e 67. Está novamente alistado e vai tentar o tetra. Bicampeões foram Perlimaz (23-24), Crisântemo (27-28), Scorpão (29-31), Marlin (37-39), Cravete (50-51) e Lor Antibes (52-53).

Além de El Asteróide, estão citados para a 58.ª edição do Bento os animais Dilema, King Sun, Deado, Save America e Pull Hand, todos de fora do Estado. Dos locais, Avanti, Ferment e Gobelín levam as esperanças dos apostadores. Mas os "experts" acham que eles não terão maiores chances no confronto.

### A MELHOR CHANCE



José Portillo monta Good Girl que é a pule mais certa da reunião de hoje na Gávia

## O programa de hoje

1.º PAREO — As 14 h — 1.200 metros — NCRs 1.200,00 — (Dest. a apred. 4.ª est.) — Rec. 91/4 — TIRAFOGO									
Animais	Montarias	Cl Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo		
1-1 G. C. Tarouquella	5. 58	5. 58	G. L. Pereira	3.º Dr. Didi	1.600	AP	142"4.5		
2-2 Vishnu, H. Ferreira	5. 58	5. 58	M. Sales	2.º Guepardo	1.200	AL	88"		
3-3 Cadenero, D. Milanez	4. 53	4. 53	J. S. Silva	2.º Adalberto	1.200	AM	117"		
4-4 Talmá, M. Alves	2. 58	2. 58	W. Alano	9.º Alcaré	1.400	AP	90"		
5-5 Mambrum, D. F. Graça	6. 34	6. 34	F. Costa	3.º Hussein	1.400	AP	91"4.5		
6-6 Alcaré, D. Santos	1. 58	1. 58	G. Feljo	3.º Quenahum	1.200	AP	76"		

2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 m — NCRs 1.600,00 — Rec. 79"2/5 — FARINELLI									
1-1 Arbele, J. Queiroz	2. 57	2. 57	H. Tobias	1.º Angélica	1.200	AP	76"		
2-2 Rêma Caida, S. Silva	4. 53	4. 53	A. Carrara	2.º Guepardo	1.200	GL	78"1.5		
3-3 Good Girl, J. Portillo	1. 57	1. 57	E. Freitas	2.º Adalberto	1.400	AP	93"3.5		
4-4 Sabatini, R. Carmo	5. 53	5. 53	C. Pereira	4.º Guepardo	1.400	AM	90"2.5		
5-5 Maroñas, O. F. Silva	6. 53	6. 53	M. Sales	1.º Pichado	1.600	AP	63"2.5		

3.º PAREO — As 15 horas — 1.500 m — NCRs 1.600,00 — Recorde: 81"4/5 — TIRAFOGO									
1-1 Gólen, R. Carmo	5. 58	5. 58	C. Pereira	4.º Jassam	1.200	AL	84"		
2-2 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	Idem	2.º Huanilla	1.200	AP	82"		
3-3 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	M. Mendonça	2.º Alcaré	1.200	AP	77"3.5		
4-4 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	S. D'Amore	2.º Tereza	1.200	AP	118"		
5-5 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	N. Pires	3.º Laura	1.400	AP	90"2.5		
6-6 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	O. Serra	3.º Hussein	1.400	AP	90"2.5		
7-7 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	J. W. Viana	1.º Buatiti	1.600	AP	143"		
8-8 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	M. Sousa	4.º Neideca	1.200	AP	84"2.5		
9-9 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	G. Feljo	4.º Escaloteia	1.600	AP	143"		

4.º PAREO — As 15h30m — 1.300 m — NCRs 1.200,00 — Rec. 79"2/5 — FARINELLI									
1-1 Data Vênia, F. Estêves	8. 58	8. 58	S. D'Amore	2.º Lady Manson	1.200	AL	74"1.5		
2-2 Data Vênia, F. Estêves	8. 58	8. 58	J. Coutinho	3.º Lady Manson	1.200	AL	74"1.5		
3-3 Data Vênia, F. Estêves	8. 58	8. 58	P. F. Campos	3.º Lady Manson	1.200	AL	74"1.5		
4-4 Data Vênia, F. Estêves	8. 58	8. 58	M. Mendes	12.º Estalibera	1.200	AL	82"2.5		
5-5 Data Vênia, F. Estêves	8. 58	8. 58	J. Attalari	2.º Neideca	1.200	AP	84"2.5		
6-6 Data Vênia, F. Estêves	8. 58	8. 58	O. Serra	6.º Lady Manson	1.200	AL	74"1.5		
7-7 Data Vênia, F. Estêves	8. 58	8. 58	J. W. Viana	1.º Buatiti	1.600	AP	143"		
8-8 Data Vênia, F. Estêves	8. 58	8. 58	M. Sousa	4.º Neideca	1.200	AP	84"2.5		
9-9 Data Vênia, F. Estêves	8. 58	8. 58	G. Feljo	4.º Escaloteia	1.600	AP	143"		

5.º PAREO — As 16 horas — 1.400 m — NCRs 2.000,00 — (Prova Especial) — Recorde: 84"4/5 — URGE									
1-1 Guadalupe, J. Machado	4. 53	4. 53	F. Freitas	1.º Ambrosio	1.600	AL	103"3.5		
2-2 Rajan, J. Silva	6. 55	6. 55	R. Silva	5.º La Guardia	1.600	AP	142"3.5		
3-3 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	L. Tripodi	13.º Charnot	1.600	GP	132"		
4-4 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	A. P. Silva	1.º Indico	1.500	AP	137"1.5		
5-5 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	O. Serra	3.º Hussein	1.400	AP	90"2.5		
6-6 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	F. Costa	6.º Sabatini	1.300	GL	90"		
7-7 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	R. Costa	2.º Etio	1.500	AP	85"		
8-8 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	Idem	6.º Mechant	2.200	AL	143"3.5		
9-9 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	R. Carrapito	3.º Abate	1.600	AP	140"3.5		

6.º PAREO — As 16h30m — 1.000 m — NCRs 1.600,00 — GRAMA — Recorde: 56"4.5 — ROYAL GAME									
1-1 Miss Brasília, F. Estêves	2. 57	2. 57	J. S. Silva	1.º Mais Linda	1.000	GL	59"4.5		
2-2 Happy Climax, J. Borja	1. 57	1. 57	G. Morgado	5.º Alana	1.200	GM	133"2.5		
3-3 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	C. Morgado	6.º Geda	1.200	GL	121"1.5		
4-4 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	D. Casan	6.º Alcaré	1.200	AP	117"3.5		
5-5 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	E. Freitas	7.º Ledermaus	1.600	GL	99"4.5		
6-6 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	G. Feljo	3.º Laura	1.400	AP	122"3.5		
7-7 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	J. L. Pedrosa	7.º Hussein	1.400	AP	112"3.5		
8-8 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	C. Pereira	4.º Angélica	1.600	AM	144"2.5		
9-9 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	S. Morales	6.º Laura	1.400	AP	132"3.5		
10-10 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	A. Vieira	8.º Ixia	1.200	AP	125"		

7.º PAREO — As 17 horas — 1.000 m — NCRs 1.600,00 — GRAMA — (BETTING) — Rec. 56"4.5 R. GAME									
1-1 Alate, A. Machado	6. 57	6. 57	W. Andrade	2.º Cadenero	1.200	AP	117"		
2-2 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	Idem	7.º Hussarlin	1.400	AP	111"4.5		
3-3 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	J. Burloni	5.º Hussarlin	1.400	AP	131"4.5		
4-4 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	O. J. M. Dias	8.º Cadenero	1.200	AP	117"		
5-5 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	J. Coutinho	8.º Hussarlin	1.400	AP	131"4.5		
6-6 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	O. C. Dias	5.º Last Year	1.500	AP	137"2.5		
7-7 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	H. Sousa	7.º Cadenero	1.200	AP	117"		
8-8 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	J. W. Viana	4.º Cadenero	1.200	AP	117"		
9-9 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	J. C. Lima	6.º Cadenero	1.200	AP	117"		
10-10 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	R. Morgado	7.º Amilcar	1.200	GL	113"		
11-11 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	A. P. Silva	5.º Cadenero	1.200	AP	115"1.5		
12-12 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	M. Mendonça	2.º Estreante	1.200	AL	115"		

8.º PAREO — As 17h30m — 1.300 m — NCRs 1.600,00 — (BETTING) — Rec. 79"2/5 — FARINELLI									
1-1 Gálio, J. Silva	8. 57	8. 57	M. Almeida	2.º Thorium	1.200	AP	117"		
2-2 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	B. P. Carvalho	12.º Laramie	1.200	AP	111"4.5		
3-3 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	J. E. Sousa	3.º Thorium	1.200	AP	111"4.5		
4-4 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	S. D'Amore	7.º El Cielon	1.200	AP	123"		
5-5 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	Idem	11.º Laramie	1.200	AP	115"1.5		
6-6 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	E. Freitas	8.º Guepardo	1.500	AP	128"1.5		
7-7 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	R. Carrapito	3.º Abate	1.600	AP	140"3.5		
8-8 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	J. L. Pedrosa	3.º Thorium	1.200	AP	115"1.5		
9-9 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	C. Rosa	7.º Laramie	1.200	AL	115"		
10-10 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	E. Pereira P.	1.º Gálio	1.200	AP	115"1.5		
11-11 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	F. Costa	7.º Guepardo	1.400	AP	128"1.5		
12-12 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	J. S. Silva	2.º Estreante	1.200	AL	115"		

9.º PAREO — As 18 horas — 1.300 m — NCRs 1.200,00 — (BETTING) — Rec. 79"2/5 — FARINELLI									
1-1 White Kargo, A. Ramos	6. 58	6. 58	J. Burloni	1.º Celso	1.600	AP	144"		
2-2 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	S. D'Amore	5.º Fúco	1.200	AL	114"3.5		
3-3 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	J. Morgado	4.º White Kargo	1.600	AP	144"		
4-4 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	P. Morgado	3.º Guepardo	1.200	AP	123"2.5		
5-5 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	C. Morgado	2.º Guepardo	1.200	AP	123"2.5		
6-6 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	E. Pereira P.	5.º Guepardo	1.600	AP	143"4.5		
7-7 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	O. J. M. Dias	8.º Guepardo	1.200	AP	123"2.5		
8-8 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	E. Pereira P.	3.º White Kargo	1.200	AP	144"		
9-9 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	G. Morgado	1.º Nauti	1.400	AP	131"		
10-10 Vishnu, H. Ferreira	4. 53	4. 53	C. Sousa	7.º Rio Negro	1.200	AP	122"2.5		

O pêso, sem qualquer dúvida, favorece Forrobodó na pista de areia, da Prova Especial da tarde de hoje, onde Estio, seu mais recente ganhador, lida da uma vantagem de pêso, que pode ser o principal motivo para confiar em sua vitória, embora, pelos exercícios, não se possa negar que atravessa um perfeito estado de treinamento.

Embora haja possibilidade de boa atuação do tordilho Guadalupe e, até mesmo, em reabilitação de Venuto, parece que de acordo ainda com a diferença de pêso, seja Coarasil o terceiro nome da disputa, já que, somente com 48 quilos e sendo também muito rápido, pode aparecer na base da surpresa.

### GE, A FORÇA

No páreo que abre a programação de hoje, sem dúvida que GE, pelo agüerrimento conseguido, dificilmente será derrotado. Pode não ser barbauda, mas é concorrente que conseguir derrotá-lo pode chegar à vitória. Embora Cadenero esteja em fase de melhoria, Vishnu é o nome que melhor deve ser indicado para a dupla. Mambrum tem alguma chance.

### NOME CERTO

Possivelmente, Good Girl é a melhor indicação para a reunião de hoje. Está em grande forma e é melhor que as demais concorrentes. Embora seja possível a dobradinha com Geneve e a dupla 23 com Rama Caida, pela última, Arbele mostrou que entrou em forma e pode terminar na dupla.



## PRESEÇA POR DECISÃO



Mesmo sem fazer teste e ainda sentindo dores, Gérson disse que vai jogar hoje e quarta-feira, contra o Atlético, assumindo inteira responsabilidade

## Pinduca é o 4.º colocado no Troféu Internacional da Taça Canadá de Gôlfe

Cidade do México (UPI-JB) — O profissional brasileiro José Maria González Filho (Pinduca), com o escore de 70 tacadas, ocupa a quarta colocação do Troféu Internacional de Gôlfe — que se disputa juntamente com a Taça Canadá, por equipes — depois da rodada inicial da competição, realizada ontem, nos links do Club de Golf, cabendo a Arnold Palmer, dos Estados Unidos, e Florentino Molina, da Argentina, liderarem com 68 tacadas.

Na contagem por equipes, os Estados Unidos têm 140 tacadas contra 141 da Argentina e 143 da Bélgica, África do Sul e Canadá. O Brasil, prejudicado por uma atuação pouco inspirada de Mário González — que deu 80 tacadas — está em 13.º lugar, empatado com a França, Inglaterra e a Colômbia. Os companheiros de Palmer e Molina nas duplas são Jack Nicklaus e Fidel de Luca, respectivamente, também com atuações convincentes.

## INDIVIDUAL

As principais colocações do Troféu Internacional são, pela ordem e com os respectivos pares, dos jogadores, as seguintes: 1.º, empatados, Arnold Palmer (Estados Unidos) e Florentino Molina (Argentina), 68 tacadas; 2.º, Gary Player (África do Sul), 69; 4.º, empatados, José Maria González Filho (Brasil), Ramón Sota (Espanha) e Al Baiding (Canadá), 70; 7.º, empatados, Mohamed Moussa (Egito), Francisco González (Venezuela), David Jiménez (Porto Rico), Hsieh Yung-Yo (China Nacionalista), Flory Van Donck (Bélgica) e Antônio Corda (México), 71; 13.º, empatados, Jack Nicklaus (Estados Unidos), Bob Charles (Nova Zelândia), Walter Godfrey (Nova Zelândia), Mitsutaka Kono (Japão), Donald Swales (Bélgica), Jean Garraide (França), Toni Kugelmueller (Alemanha Ocidental), Bruce Crampton (Austrália) e James Ukauka (Havaí), 72; 22.º, empatados, Ricardo Cazares (México), Roberto Bernardini (Itália), Seymour Rose (Jamaica), Fidel de Luca (Argentina), George Knudson (Canadá), Hideo Sugimoto (Japão), Dave Thomas (País de Gales), Cheri Szyed Cherif (Egito), Roberto Galindo (Guatemala) e Christie O'Connor (Irlanda), 73.

## POR EQUIPES

A colocação das equipes, computados os escores obtidos pelos dois jogadores de cada país, é a seguinte: 1.º, Estados Unidos, 140 tacadas; 2.º, Argentina, 141; 3.º, empatados, Bélgica, África do Sul e Canadá, 143; 6.º, empatados, México, Egito, Espanha e Nova Zelândia, 144; 10.º, Japão, 145; 11.º, empatados, Porto Rico e Austrália, 146; 13.º, Havaí, 147; 14.º, empatados, China Nacionalista e Venezuela, 148; 16.º, empatados, Irlanda e Chile, 149; 18.º, empatados, Brasil, França.

## EM TERMOIS

Os golfistas Washington Pinto, Ivo Zauli, Hubertus Von

## "Kutuka III" dominou seus adversários e venceu a primeira regata de "stars"

Em boa regata em que dominou amplamente seus adversários, Kutuka III, do paulista Putz Richter, venceu a primeira regata do Campeonato Brasileiro da Classe Star disputada ontem ao largo da Ilha das Palmas, dentro da baía.

O campeonato, que reúne velejadores do Rio, São Paulo e Estado do Rio, será encerrado hoje e amanhã com mais duas regatas da série em que todas valem para a contagem de pontos.

## PONTA A PONTA

Valendo-se de uma boa saída e também beneficiado com a partida escapada do late Osprey XI, de Erik Schmidt, que teve de repeti-la, o paulista Putz Richter não teve maiores dificuldades em conduzir o seu Kutuka III a uma boa vitória na regata de abertura da série com que a Classe Star

disputa o Campeonato Brasileiro de 1967.

O resultado da primeira regata da série de três foi o seguinte: 1.º, Kutuka III (SP), Putz Richter; 2.º, Osprey XI (ER), Erik Schmidt; 3.º, Kita (SP), Jorge Bruder; 4.º, Cerebrina (GB), Harry Adler; e 5.º, Ditu III (SP), Hans Domeschke.

## Boliche teve 3.ª rodada do Torneio JB

A equipe Quicrapinas estreou de forma sensacional no Torneio JB de Boliche, que está sendo disputado nas pistas do Boliche 203, conquistando um ponto do Contraponto, time campeão do Torneio Início, mas que mesmo assim tem praticamente garantida a sua classificação no turno final.

Na terceira rodada do torneio, o Carcara também obteve um resultado que o deixa quase classificado, vencendo o Tangará por 4 a 0, enquanto o Boliche, numa grande reação, ganhou bem a sua partida de estreia, marcando 3 a 1 sobre o Leão. O recordista individual da rodada foi Ivá Heioun com 205 pines.

## TODOS OS JOGOS

Os resultados foram estes: Bolixos 3, Lord's 1, com um total geral de 2.233 a 2.234 pines. Jaramim e marcaram: BOLIXOS — Henrique 133-145 e 134; Plavio 160-171 e 139; Joca 144-194 e 164; Álvaro 129-136 e 172; LORD'S — Marcos 165-127 e 150; Ederson 123-150 e 142; Valdir 170 e 134; Aramis 125 e 145; Luiz 178-155 e 156; Glauco 135 e 139; Destacaram-se Plavio e Joca pelos BOLIXOS e Luiz pelos LORD'S.

PEITICEIROS — 3x1 003 — 763x756 — 804x749 e 724x279. PEITICEIROS — Ico 145-148 e 143; Jonir 189-178 e 125; Roberto 164-173 e 142; Danilo 149-156 e 157; Djalma 116; Sérgio 149 e 154. Total 2.291 pines. 003 — Lauro 173-123-128; Raulzinho 159 e 178; André 148 e 130; Buda 126-147 e 132; J. S. Costa 150-157 e 131; Marcelo 144 e 158. Total 2.234. Destacaram-se nesta partida, Jonir, Roberto, Raulzinho e André.

Carcaras 4 x 0 Tangará — 763x756 — 873x782 — 767x724. Carcaras: Nelson — 158, 192 e 138; Salgado — 188, 189 e 172; Ze Luis — 167, 175 e 138; Guido — 140, 167 e 145; Felipe — 135 e 174; Fernando — 150. Total: 2.428 pines. — Tangará: Rafa — 125, 135 e 165; Franca — 172, 177 e 130; Alvinho — 183, 145 e 159; Paulo — 158, 159 e 134; Gilson — 134, 166 e 136. Total: 2.228 pines. Salgado foi o grande destaque da partida batendo 549 pines.

Flintstones 3 x 1 Polaris — 800x764 — 856x733 — 762x806. Flintstones: Hugo — 182, 203 e 160; Heyder — 116 e 162; Gugu — 175, 158 e 133; Henrique — 160, 158 e 168; Armando — 167 e 153; Amaral — 186 e 130. Total: 2.420 pines. — Polaris: Gilberto — 144 e 137; Chiquinho — 134 e 134; Peleka — 167, 154 e 167; Toninho — 159, 147 e 176; Heitor Peixoto — 160, 145 e 149; Brandão — 150 e 180. Total: 2.303 pines. Hugo, foi o maior derrubador de pines da noite, alcançando o total de 554 pines, em 3 partidas.

Contra-Pinos 3 x 1 Quebra Pinos — 786x756 — 827x827 (esta partida terminou empatada, e sua decisão foi jogada em um novo 10.º frame, com a vitória para o Quebra Pinos por 52x72) e 835x739. Contra-Pinos — Tameto — 155, 144 e 181; Tião — 146; Atílio — 155, 183 e 119; João — 177, 177 e 153; Dino — 153, 155 e 182; Costa — 169 e 200. Total 2.448 pines. — Quebra Pinos — Justino — 164, 191 e 142; Vieira — 148, 186 e 102; Ivan Cardoso — 144 e 128; Renato — 152 e 133; Belo — 148, 134 e 162; Ivan Heioun — 183 e 205. Total 2.322.

## Jogadores do Bangu não se esforçaram no treino por causa do calor muito forte

Por causa do forte calor, os jogadores do Bangu não se esforçaram muito no treino de ontem à tarde, por ordem do técnico Plácido Monsore, que considera todos em muito boa forma e em perfeitas condições de manterem a liderança do Campeonato Carioca amanhã contra o Fluminense.

O treino entre titulares e reservas terminou sem abertura de contagem e disputado em ritmo monótono. Del Vecchio, que formou entre os reservas, foi, novamente, a grande figura do treino e ficou surpreendido em não ter sido, mais uma vez, relacionado para ficar concentrado.

## ESCALACOES

O coletivo durou 30 minutos, dividido em duas partes. Na primeira, durante 20 minutos, os titulares enfrentaram os reservas. A seguir, foram os reservas: Tauler — Davio, Edvaldo, Hôla, Luis Alberto e Art. Clavante; Joca e Camar; Paulo Barros, De, Mito e Alchim. Reservas — Ubaldino, Corbata, Almi, Paulinho e Pedrinho; Davi e Jari; Luisinho, Bopar, Del Vecchio e Ze Carlos. O treinador Fernando foi chamado por sentir dores no joelho direito.

## Mandarino venceu Rodriguez no jogo mais emocionante do torneio de Porto Alegre

Porto Alegre (Socuzal) — Com um entusiasmo sem igual da torcida gaúcha, vem alcançando grande sucesso o Torneio Internacional de Tênis da Associação Leopoldina Juvenil, atingindo o ponto mais alto quando Edson Mandarino venceu por 5-7, 7-5 e 6-4 o chileno Patricio Rodriguez, que na Argentina derrotou os brasileiros e foi campeão sul-americano de tênis.

A vibração dos espectadores foi tão grande que alguns tenistas estrangeiros chegaram a ficar irritados, como na partida de dupla entre o inglês Roger Taylor e o norte-americano Cliff Richey contra o duo gaúcho Luis Morandi-Ricardo Bernd, que conseguiram ganhar o primeiro set por 6-0, sob o delírio dos assistentes.

## BOA REACAO

O torneio, que termina hoje com todas as finais nas quadras do Leopoldina, cresceu de interesse com o desenrolar dos jogos, mas o jogo mais emocionante foi o de Mandarino e Rodriguez. O campeão brasileiro começou inseguro e perdeu o primeiro set, chegando a desanimar o público quando esteve perdendo de 4-1 no segundo set.

Entretanto, Mandarino reagiu de forma espetacular, ganhou o set para depois ter um maior domínio no set decisivo e levar a partida para a alegria de todos.

Também o holandês Ton Okker recebeu os aplausos dos espectadores ao derrotar o norte-americano Marty Riesen por 7-5, 10-12 e 6-0. Os quatro semifinalistas foram Edson Mandarino, Thomas Koch, Cliff Richey e Ton Okker.

A última defesa

# Gérson diz que está bem e vai jogar hoje

Gérson vai jogar hoje contra o São Cristóvão, apesar de o Dr. Lido Toledo desaconselhar sua escalada; uma vez que procurou o técnico Zagalo e disse que ainda sente dores no tornozelo esquerdo, mas se considera apto para jogar não só hoje como contra o Atlético, na quarta-feira.

O extrema-esquerda será Lula, pois Humberto, substituto de Paulo César, procurou Zagalo ontem e disse-lhe que sentia dores na perna esquerda quando chutava, dores que sente há dois meses — desde que curou uma distensão — e vinha jogando nas aspirantes para colaborar, mas considera muita responsabilidade entrar no time de cima sem estar em perfeitas condições.

## A CONVERSA

Gérson decidiu sua própria escalada, falando com Zagalo ontem e afirmando que tinha condições não só para jogar hoje como na quarta-feira.

— Olhe que eu preciso de você hoje, mas tenho mais necessidade na quarta-feira, quando a partida é decisiva — disse Zagalo a Gérson.

— Pode deixar comigo que eu vou jogar as duas — foi a resposta de Gérson. Antes, o Dr. Lido Toledo ponderara com Zagalo que o melhor seria poupar Gérson da partida de hoje para tê-lo em perfeitas condições na quarta-feira. Mais tarde, mesmo sem fazer testes, Gérson disse que se achava em condições e ia jogar.

## O CASTIGO

Paulo César levou uma repreensão de Zagalo e do preparador físico Admildo Chiról, porque comentou

com amigos que estava com quatro quilos a mais por não fazer preparo físico adequado. Depois da conversa, Admildo mandou que Paulo César vestisse um macacão e ministrou-lhe uma hora de individual puxadíssimo, com enorme variedade de exercícios.

Ailton, Dimas, Jairzinho e Carlos Roberto tentaram acompanhar o ritmo dos exercícios, mas pararam antes do fim. Admildo Chiról disse que Paulo Roberto vai perder o excesso de peso até a partida contra o Atlético, e para tanto vai fazer exercícios hoje, amanhã e depois, com a mesma intensidade e de macacão.

## A SURPRESA

A surpresa mais agradável foi a desentolida de Carlos Roberto durante os exercícios, mostrando tal disposição que foi o último a sair. Depois, mostrando ainda grande desentolida, foi bater bola no meio do campo.

Carlos Roberto já tirou os pontos do talho na perna, e o Dr. Lido Toledo disse que sua cicatrização foi rapidíssima e está quase concretizada. A recuperação total de Carlos Roberto deve se dar antes do tempo previsto, inclusive porque demonstrou ontem estar, em boas condições físicas.

Ontem houve apenas exercício recreativo, no qual Roberto não tomou parte, alegando que sentia dores musculares. Os jogadores seguiram ontem para a concentração, no Hotel Argentina.

Xisto Toniato anunciou que o prêmio pela vitória sobre o Atlético vai ultrapassar os NCr\$ 500,00. Em princípio, o prêmio era de

NCr\$ 500,00, mas Gérson, conversando com o dirigente, lembrou que o Bangu de NCr\$ 250,00, apenas por ter passado a lider e o Botafogo tinha pela frente um compromisso difícil e fora do Rio.

## DATA ACEITA

A diretoria do Botafogo, reunida durante uma hora depois do treino de ontem, na sede de General Severina, resolveu aceitar a data de quarta-feira próxima para o seu terceiro jogo com o Atlético. No entanto, foi estabelecida a condição de que, caso o ambiente não seja favorável, a delegação voltará imediatamente, sem jogar.

Segundo ficou combinado, os botafoguenses partirão do Aeroporto Santos Dumont com destino a Belo Horizonte às 13h30m de terça-feira. O Diretor de Futebol, Sr. Xisto Toniato, disse que não quer policiamento para acompanhar a delegação, pois deseja chegar ao hotel tranquilamente, sem necessidade de proteção.

A data para o terceiro jogo foi aceita por nove votos contra um do diretor Aníbal de Araújo, que considerou imprópria a marcação muito próxima aos acontecimentos que cercaram o segundo jogo, temendo, por isso, que ainda não haja clima propício.

Quanto ao juiz, o Sr. Xisto Toniato disse que, caso não se confirme a liberação da Federação Paulista para o Sr. Armando Marques, o Botafogo tentará a ida de Agomar Martins, juntamente com dois bandeirinhas gaúchos, para a direção da partida.

## Nilton Santos terá placa no Maracanã

O Estádio do Maracanã terá no hall de entrada uma placa de bronze comemorativa da passagem do jogador Nilton Santos pelo Botafogo, pela seleção carioca e pela seleção brasileira.

O projeto autorizando o Executivo a mandar confeccionar a placa, aprovada ontem, é de autoria do Deputado Nina Ribeiro.

## A. Nogueira é paraninfo de árbitros

O cronista Armando Nogueira, do JORNAL DO BRASIL, foi eleito paraninfo da Turma Keriginaldo Coriolano de Freitas, que tem como patrono o Sr. Castor de Andrade, do Bangu, e que no próximo dia 4 de dezembro estará se formando no Curso de Aperfeiçoamento de Árbitros, promovido pela Federação Carioca de Futebol.

A escolha de Armando Nogueira foi feita entre os nomes de Ricardo Serran, João Havelange, Oscar Right da Silva e Alfredo Curvelo, que também receberam votos. O orador dos formandos será o árbitro Manoel Espezin Neto e o nome de Keriginaldo Coriolano de Freitas foi dado à turma numa homenagem póstuma a um ex-aluno.

## Fla vence o Vasco por 61 x 57 e tem esperança no título

O Flamengo jogando melhor derrotou o Vasco ontem à noite, no Estádio Gilberto Cardoso, por 61x57, passando a vice-líder, juntamente com o Vasco, e mantendo as esperanças de conquistar o campeonato. Com esse resultado o Botafogo isolou-se na liderança invicta do Campeonato Masculino de Basquete e, se vencer o Flamengo na sexta-feira, será o campeão por antecipação, mesmo perdendo para o Vasco na última rodada.

Os juizes da partida foram os Srs. Manuel Tavares e Paulo dos Anjos, com atuação regular, por terem falhado em algumas marcações de posse de bola, beneficiando os infratores. A renda somou NCr\$ 1.810,00. Jogaram e marcaram: Flamengo — Montenegro 26, Gabriel 13, Pedrinho 8, Coqueiro 7, Marcelo 4, Valdir 3, Golano e Coelho. Vasco — Sérgio 19, Edson 9, Tentativa 8, Góge 6, Douglas 5, Felinto 3, Paulista 3, Leonardo 4 e Válder.

Os juizes da partida foram os Srs. Manuel Tavares e Paulo dos Anjos, com atuação regular, por terem falhado em algumas marcações de posse de bola, beneficiando os infratores. A renda somou NCr\$ 1.810,00. Jogaram e marcaram: Flamengo — Montenegro 26, Gabriel 13, Pedrinho 8, Coqueiro 7, Marcelo 4, Valdir 3, Golano e Coelho. Vasco — Sérgio 19, Edson 9, Tentativa 8, Góge 6, Douglas 5, Felinto 3, Paulista 3, Leonardo 4 e Válder.

## O JOGO

As duas equipes iniciaram a partida empregando a marcação por zona com o Flamengo

jogando melhor, baseando seu jogo em Marcelo, que foi a grande figura do Flamengo, distribuindo muito bem a bola para os arremates de Gabriel e Pedrinho pelos flancos. O Vasco iniciou muito nervoso a partida, muito precipitado, perdendo a bola em passes errados.

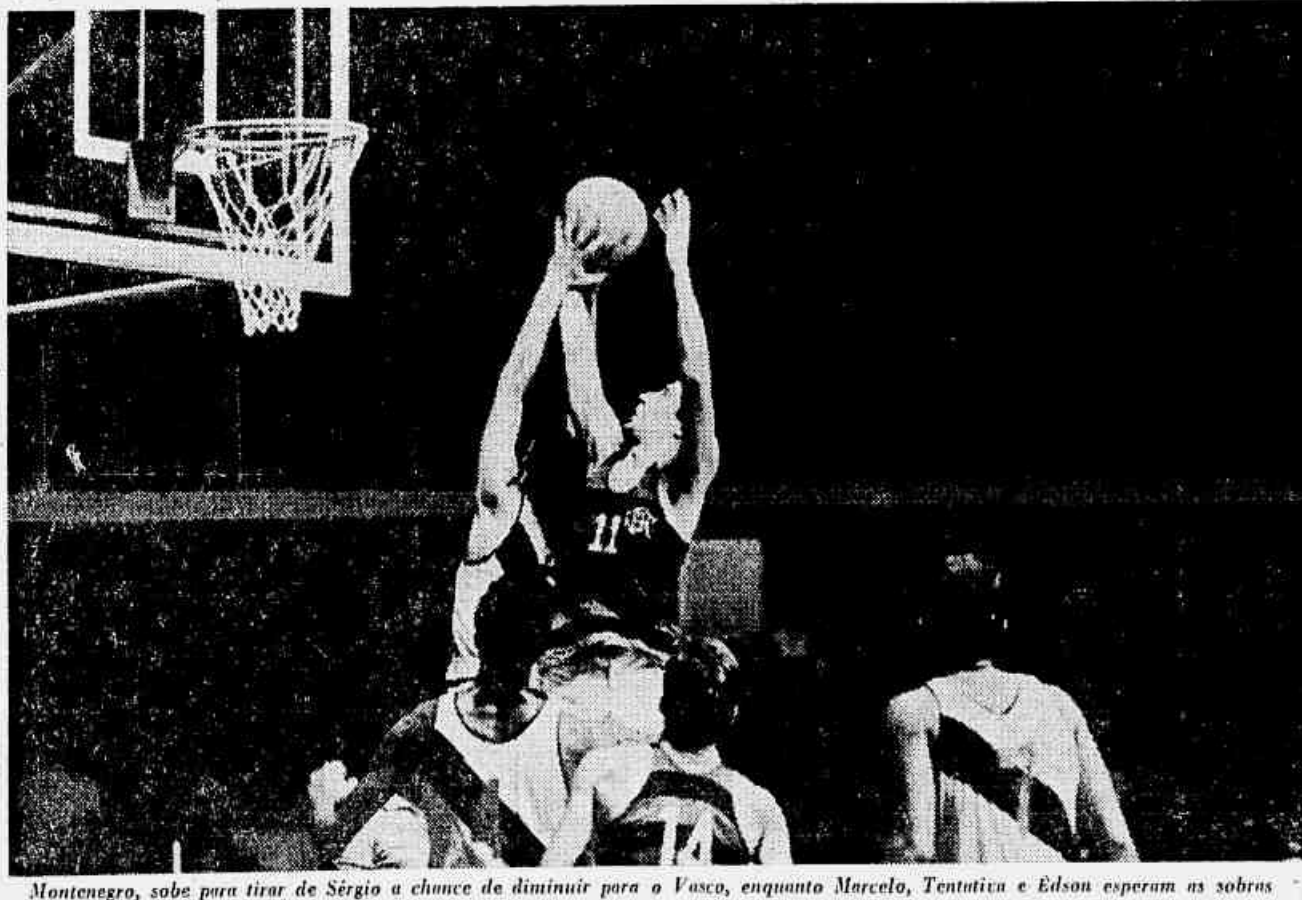
O Vasco esteve na frente do marcador nos primeiros 10 minutos, em 9 a 8, mas logo a seguir o Flamengo passou à frente em consequência dos seguidos arremessos errados de Sérgio e Edson do Vasco à meia distância ficando o Flamengo com a posse da bola nos rebotes e usando contra-ataques velozes passou à frente em 18 a 13. Até o final do primeiro tempo o Flamengo comandou o marcador aproveitando-se das infiltrações de Montenegro, terminando esta fase em 33 a 29.

## FINAL

No segundo tempo o Flamengo voltou com Valdir no lugar de Golano, que substituiu Coqueiro com 4 faltas, completando a equipe Gabriel, Pedrinho, Marcelo e Montenegro. O Vasco retornou com a mesma equipe do primeiro tempo, com Sérgio, Edson, Tentativa, Felinto e Leonardo. Nessa fase o Vasco melhorou nos rebotes defensivos, empatando a partida em 36 x 36.

O Flamengo usando contra-ataques rápidos passou à frente e aos 5 minutos marcava 42 x 36. O Vasco substituiu Góge por Felinto, dando mais velocidade à equipe e empatou em 43 x 43, passando a marcar por homem, prejudicando os arremessos do Flamengo. Esta foi a melhor fase do Vasco na quadra, quando comandou o marcador em 49 x 45.

O Flamengo não se descontrolou e quando entrou a bandeira amarela passou à frente em 50 x 49, não mais cedendo a vantagem do marcador. Nos últimos minutos o Flamengo apertou a marcação, prejudicando os arremessos do Vasco, que se precipitou, atirando de qualquer maneira, terminando a partida com uma cesta espetacular de Gabriel.



Montenegro, sobe para tirar de Sérgio a chance de diminuir para o Vasco, enquanto Marcelo, Tentativa e Edson esperam as sobras



## APROVADO



Denilson joga contra o Bangu porque mostrou na ginástica do ontem que já está recuperando da contusão na virilha

## Caça submarina

Yllen Kerr

O que foi Cayo Avalos  
Brasil teve medo de quê?  
Do arpão ao taco de bilhar  
O aviso fúnebre dos cavaquinhos

Imaginem os leitores uma competição internacional de caça submarina com a participação de oitenta e oito mergulhadores, representando trinta nações, tendo como assistentes diretamente implicados cento e dez jornalistas e convidados. Ao fim de dois dias de prova o resultado desta competição somou dezesseis toneladas de peixe. Os leitores podem imaginar o que isso possa representar em matéria de êxito. Esta soma de elementos, aparentemente impossível, é o resumo do Campeonato Mundial de Caça Submarina realizado em Cuba, na localidade de Cayo Avalos, onde os desportistas da disciplina ilha, nos dias 6 e 7 de setembro, mostraram junto com a Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas, o que agora é chamado "campeonato-recorde".

Realmente, o que havíamos comentado há pouco mais de um mês, aqui no JORNAL DO BRASIL, sobre o Campeonato, confirma-se agora através de dados numéricos e comentários especializados. Estes dados servem mais uma vez para colocar em evidência o terrível subdesenvolvimento que cerca determinados momentos do esporte brasileiro.

A CBD, com seu passado que se diga nos campeonatos mundiais tem sido dos mais brilhantes, esteve ausente de Cayo Avalos, numa omissão que já é comentada pela crônica internacional. A revista italiana Mondo Sommerso lembra que a ausência do Brasil foi uma falta que poderia ter mudado a classificação por nações. Lembra, ainda, o comentarista italiano que o tipo de competição com fantástica produção de peixes, obrigando os atletas a um verdadeiro metralhar, era técnica conveniente ao tipo de preparo físico brasileiro.

Não é mais hora de lamentar a ausência do Brasil desta competição que pelo visto foi a mais importante em tudo — mas não podemos deixar sem registro especial a classificação até hoje dada por um dos assessores da CBD ao mundial cubano: estranho campeonato. Este cavalheiro, todas as vezes que se refere ao último mundial, classifica-o de estranho, como se a competição, a que compareceram trinta nações pudesse ter sido combinada e tramada num conluio de bastidores onde todos, CMAS, num conselho de encapados, tivessem feito combinações diabólicas, tendo na presidência da mesa as figuras do ilustre Comandante Jacques Yves Casteau e do barbudo Fidel Castro, ambos mancomunados nas sutilezas de um estranho campeonato.

Sendo este o pensamento, aliás público, de um assessor direto da caça submarina na CBD, não é de se estranhar

que o Brasil, que já tinha comparecido a paragens longínquas, como Malta, Sicília e Taiti, tenha caído no mar da mediocridade, encolhido e resguardado contra uma possível e súbita contaminação vermelha nas águas cubanas. Foi assim que, escudados em homens que achavam tudo muito estranho e numa consulta ao Itamarati, não respondemos à chamada em Cayo Avalos, perdendo o que talvez fosse a nossa maior oportunidade.

Se, na Espanha, no mundial de Almería, a equipe brasileira ficou surpreendida com o resultado de oito toneladas de peixe, pode-se imaginar o que teriam feito os nossos mergulhadores nas tédias e piscosas águas do Caribe. O tipo de caça que deu a vitória individual ao extraordinário polinésio Jean Tapu, que a uma certa altura chegou a disparar sua arbalète de madeira durante duas horas à razão de um tiro por minuto, bem poderia ter sido feito por um mergulhador brasileiro. Mas nem isto fizemos, e agora nos resta o consolo, ou o desolador, de ver entre os primeiros classificados nossos velhos conhecidos da França, da Espanha e da Itália, contra quem já costumamos levando muitas vezes nitida vantagem. Não podemos também deixar de acrescentar aqui o tipo de caça que este mundial caracterizou, por uma profundidade média variável entre três e dez metros, o que de certa forma igualava oportunidades.

A quantidade absurda de peixes que sobrou na grande competição não quer dizer que só a ela fica restrito o sucesso. Na palavra de técnicos como Américo Santarelli, o excesso de peixes pode dar oportunidades a muita gente medíocre, o que certamente ocorreu. Mas é fora de dúvida que entre a maravilhosa produção de Jean Tapu — setecentos quilos — e um mero de cento e vinte e sete quilos de um anônimo de Luxemburgo, houve de tudo, mas houve sobretudo uma terrível garra que levou os espanhóis e os franceses a uma luta permanente onde certamente a técnica se sobrepôs a valores menores.

De qualquer modo, não adianta chorar sobre o que já passou, mas como derradeira recomendação, enviamos um recado para nosso velho amigo Carlos Osório de Almeida, homem dos esportes aquáticos na CBD: leia o último número de *Mundo Sommerso* e veja o que perdeu o Brasil.

## VARIADAS

• O bilhar da Cobrasub, na antiga concentração do Botafogo, continua sendo a salvação para os dias de resaca. Até Eduardo Teixeira dá suas façanhas nas partidas em que o campeão Bruno Hermanny é mais uma vez o melhor. Para os que ainda não conhecem as habilidades de Eduardo, criador da Cobra, há como atirar a máquina de acertar vidros de máscaras.

• Recomendamos aos caçadores submarinos o filme de Alain Delon — *Os Aventureiros* — que está nas telas da Cidade. Há no filme passagens submarinas muito bem filmadas, com uma cena de entenas, que é das mais bem inventadas que o Otílio Somalino, subma-

rinista que já foi campeão de futebol pelo Flamengo, está pensando seriamente numa proposta paulista. Ao Atílio, que muito prezamos, só podemos recomendar calma.

• Um aviso na oficina do Eduardo Teixeira Leite dá bem uma medida da caça submarina na carioca nos últimos tempos. Diz o aviso: cavaquinhos, compramos qualquer quantidade, a NCR\$ 8,00 o quilo.

• As equipes que pretendam vir ao Campeonato Brasileiro, no Rio, em dezembro, devem estar prevenidas contra o peixe. Quem tiver algum pudor, contra jurísticas, peixe-voador, buidões e outros espécimes menos nobres, é bom ficar em casa.

## Dom Serafim diz que não haverá hostilidade nem palmas para o Botafogo

Belo Horizonte (Sucursal) — Dom Serafim Fernandes de Araújo, Bispo-Auxiliar desta Capital, conselheiro do Atlético e torcedor número um do Botafogo em Minas, disse ontem que a delegação do time carioca "não será hostilizada e que poderá ficar no Hotel Normandi, um dos mais centrais da Cidade, quando vier jogar a terceira partida pela Taça Brasil, mas não deve esperar palmas".

Dom Serafim, que é Bispo-Auxiliar de Belo Horizonte há oito anos, fez uma campanha de esmeramento do nome do Botafogo durante todo este tempo e conseguiu que, em uma pesquisa dirigida por ele, o clube tivesse 750 mil votos para o título de "o mais querido", mais do dobro do segundo colocado, o Fluminense, mas acredita que, depois dos dois últimos jogos contra o Atlético, o prestígio do Botafogo caiu em mais de 50 por cento.

## JOGO NORMAL

Sobre a segunda partida entre Atlético e Botafogo, realizada no estádio Minas Gerais, Dom Serafim disse que nada houve de anormal, apesar da violência dos 22 jogadores dentro do campo.

— Depois do jogo — afirma o bispo — conversei com os jornalistas Oduvaldo Cozzi e Geraldo Romualdo, e nós três tínhamos a mesma opinião: apesar da violência do jogo, tudo estava tranqüilo.

O que houve — explica Dom Serafim — foi muita exploração e distorção dos fatos pelos dois lados. A chegada de Carlos Roberto, em cadeira de rodas, no Aeroporto do Rio, foi uma delas. O jogador usava até sapatos na fotografia. Como poderia então só poder andar de cadeira de rodas?

Para o bispo de Belo Horizonte, a escalada do ponta-de-lança Bianchini foi um direito que o Atlético tinha, pois ele é um dos seus jogadores contratados. Dom Serafim não acredita que o técnico Fleitas Solich tenha colocado Bianchini em campo só para tumultuar a partida.

## JUSTIFICATIVA

Dom Serafim conta que não foi surpresa para ele a volta do Botafogo ao Rio logo após a segunda partida. E explica:

— O Botafogo sempre foi um clube de muita paixão. Foi ele que jogou contra o Honved, da Hungria, sem licença da CBD, e foi ele que retirou seus jogadores da concentração da seleção brasileira em certa oportunidade. A atitude aqui, foi semelhante.

Só lamento, de coração — continua Dom Serafim — que o prestígio do meu clube no Rio tenha caído tanto aqui em Minas. Muitos dos meus amigos, como Gil César Moreira de Abreu e os jornalistas Rubens Silveira e Moreno Neto eram botafoguenses, mas agora não torcem mais para o time carioca. A prova do desprestígio é a vibração da torcida domingo passado no instante em que o Vasco fez seus dois gols.

Dom Serafim, um dos poucos que ainda se considera botafoguense em Minas, apesar de julgar muito difícil a recuperação do terreno perdido, vai continuar seu trabalho de antes.

A primeira iniciativa, seria, como me sugeriu o próprio Presidente do Botafogo, Sr. Nei Cidade Palmeiro, um jogo do combi-

nado Atlético-Botafogo contra outros clubes.

## O MAL ENTENDIDO

Só quem convive com Fábio Fonseca, atual Presidente do Atlético, sabe que ele é bom. Não vi nenhuma declaração dele em nenhum jornal ou rádio sobre violência e não sei como podem jogar a culpa nele. Seria a última pessoa a incentivar qualquer revanchismo por parte dos mineiros. Não gosto nem de falar nisso — continuou o bispo mineiro.

Para Dom Serafim, o atual time do Atlético não é ainda o ideal, mas está jogando bem, com muito sentido de conjunto e com muita alma.

Suas possibilidades no campeonato mineiro são muito grandes. E na Taça Brasil, acredito também que o time tenha condições de enfrentar em iguais condições o Náutico, Cruzeiro ou Palmeiras, se passar pelo Botafogo.

Quem precisa elaborar agora é a imprensa. A hora é de botar água na fervura e todos devem colaborar. A torcida atleticana tem de ser mais tolerante e os botafoguenses menos exigentes. Precisamos fazer um desarmamento de espíritos.

## PARA QUEM TORCEU

Aqui torci pelo Atlético. Isto porque a minha maior tristeza no futebol, foi ver meu time, o Botafogo, levar um tremendo olé do Santos, no Maracanã, jogo válido por esta Taça Brasil mesmo. Desde esse dia passei a não gostar de ele no esporte e condenei o Botafogo por causa de sua atitude no jogo do Maracanã com o Atlético — explicou Dom Serafim.

Comecei a torcer pelo Botafogo e pelo Atlético aos doze anos de idade, quando entrei para o seminário, em Diamantina. Desde então tenho repartido meu tempo entre o esporte e a religião, sem nenhum prejuízo para o meu ministério sacerdotal. O esporte é um hobby e me ajuda a ser mais equilibrado — continuou o bispo.

Mas com toda esta história entre Atlético e Botafogo, quem mais ganhou foi o Flamengo. O Botafogo tinha aqui a maior torcida, porque sua camisa é igual à do Atlético. Agora, esta torcida toda, que deixou de torcer para ele, foi para o Flamengo, que é um time de muitas afinidades com o Atlético, por ser mais popular — concluiu Dom Serafim.

## Flu joga completo com Bangu porque Denilson está bom

O Fluminense não tem mais qualquer problema para a partida de amanhã contra o Bangu, porque Denilson, que sentia a virilha, melhorou bastante e poderá jogar, embora ontem tenha sido mais uma vez dispensado de treino com bola, por medida de precaução.

A reforma do Departamento de Futebol foi ontem integralmente aprovada pelo Presidente Luis Murgel e entrará em vigor a 1.º de janeiro, com Telê Santana como técnico-geral de todas as divisões e a proibição de contratação de jogadores profissionais, pois eles passarão a sair agora do Núcleo de Renovação de Valores.

## SEM PELADA

Cláudio, por sua vez, está mesmo recuperado tanto das dores na virilha quanto da gripe. Denilson, entretanto, ainda sentindo um pouco, teve que fazer ginástica à parte, em companhia de Cabralzinho e Luis Antônio, enquanto os demais eram empenhados num individual de meia-hora com o assistente Júlio Bruno.

Porque Denilson não podia pegar com bola e Suinque estava em São Paulo, onde foi visitar sua mãe, o time de Os Intocáveis, onde ambos são titulares, recusou-se a dar revanche, na pelada semanalmente disputada num canto do gramado, à equipe de Camilo. Se Denilson tiver para tanto autorização do Departamento Médico, a pelada será feita hoje.

## SEM GINÁSIO

O assistente Júlio Bruno tinha aliás intenção de dar

hoje um jogo de vôlei no Ginásio, mas Telê vai preferir dirigir a recreação no campo mesmo. O ginásio esteve até há pouco tempo proibido aos jogadores, por causa de alguns incidentes surgidos no começo do ano. Assim, para evitar desconfortos e o risco de novos problemas, Telê só pretende fazer uso dele em dias de chuva, porque é coberto.

Valtinho e Sebastião Sérgio não treinaram ontem, porque tinham que disputar um jogo pela seleção da Primeira Região Militar. Dispensados, mas pelo Departamento Médico, foram Alves, Terziani, Carlos Alberto e Jardel. Carlos Alberto está para se operar das amígdalas e Jardel engessou a perna esquerda, com suspeita de ruptura dos meniscos. Na próxima semana, aliás, chegarão ao Rio os diretores do América do México que estão interessados em contratar o jogador por um período de empréstimo ou então comprar seu passe.

Terziani, com uma contusão no joelho, dependerá de um teste esta manhã para jogar à tarde, no campo do Bangu, pelo time de aspirantes. A equipe está escalada com Alex, Paulo Sérgio, Terziani (Silveira), Bucharel e João Francisco; Ivanir e Alves; Cafuringa, Sérgio, Luis Antônio e Roberto. Sebastião Sérgio, concentrado com o time titular desde as 21 horas de ontem, não vai jogar, porque está de sobreaviso para a eventualidade de Denilson voltar a sentir a contusão.

## Falcão desconhece pedido do Governo para incluir América mineiro na Taça

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, disse que só fará pronunciamento sobre a inclusão do América Mineiro na Taça de Prata depois de sua viagem pelos Estados do Brasil e após tomar conhecimento, oficialmente, da interferência do Governo federal.

O dirigente anunciou que estará segunda-feira próxima no Rio a fim de conversar com o Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães "a respeito da integração nacional do futebol, na tentativa de pôr fim às brigas entre federações estaduais".

## NO NORDESTE

Na próxima quinta-feira, o Sr. Mendonça Falcão viajará para o Nordeste, onde manterá contatos com as federações e clubes de Recife, Fortaleza, São Luís e Salvador. Dia 20, o Presidente da PPF estará em Foz de Iguaçu, onde esteve presente ao jogo Ferroviário x Grêmio, pela Taça Brasil, promovido a aproximação entre o Coritiba e o Ferroviário, que estavam com relações abaladas por ter sido o Ferroviário escolhido para representar o Paraná no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Presidente da Federação Mexicana de Futebol estará em São Paulo na próxima quarta-feira, para conversar com o Sr. Mendonça Falcão e tratar uma partida entre o seu selecionado e um time paulista. Na ocasião, também será proposto um jogo entre a seleção paulista de novas, no momento jogando na Romênia, e a seleção olímpica do México.

## A VOZ DO BISPO



Para Dom Serafim, o Botafogo voltará a ser bem recebido em Minas, mas não terá nunca mais o mesmo carinho de antes

## Na grande área

Armando Nogueira

O homem, hoje, é Francisco Villalba Reyes: quero ver jogando o mais sério candidato a ídolo do Flamengo, que ainda não vi mas sobre quem tenho ouvido comentários positivos a respeito de sua técnica, no passe incisivo, profundo, no chute certo e em tudo mais que o distingue, segundo o relatório de meu agente secreto, como um craque.

## JOGO PERIGOSO

De Tim, seu time, o San Lorenzo, e do futebol argentino, em geral: contou ele aos amigos, esses dias, que está admirado da safra de garotos aparecendo nos grandes clubes argentinos. Lamenta, apenas, que gente tão boa de bola não tenha ainda entendido o profissionalismo: "Os jogadores continuam os mesmos, detestando ginástica e cuidando-se pouco". Coisa comum na rotina dos times de lá é o jogador chegar ao treino, de manhã, tirando o corpo fora com a justificativa de que foi dormir muito tarde. Os clubes mantêm um costume do amadorismo: não concentram os jogadores na véspera de jogo. Em matéria de disciplina, a AFA (Associação de Futebol Argentino) está endurecendo a linha: outro dia, um jogador chamado Doval, por sinal do San Lorenzo, foi suspenso por 2 anos. O móco, durante uma viagem na Aerolíneas Argentinas, exagerou uma turbulência de voo para atirar-se de corpo e alma em cima da aeromoça. O incidente do avião rendeu tremendas críticas à liderança de Tim que andou meio balançado no clube. A seleção argentina tem sido mais permanente do que se pensa por aqui: semanalmente, os jogadores selecionados são reunidos pelo técnico Cesarini para treinar ou para jogar contra equipes do interior. Este ano, a seleção, feita de jovens, já jogou oito partidas internacionais, todas fora da Argentina.

## A CORRESPONDÊNCIA

De um colunista mineiro, que assina X. A., estou recebendo uma violenta espinhação porque escrevi, antes da segunda partida, Botafogo-Atlético, que via de torcida não ganha jogo. O cavalheiro não me perdoou a admiração pelo futebol de Gerson e insinua que eu sou um copador do estilo de Machado de Assis. Em nome da ética, para não magoar o colega X. A., comunico, neste momento, a quem interessar possa, que estou trocando, definitivamente, os meus ídolos: em vez de Gerson, admiro, agora, o futebol de Bianchini; em vez de Machado de Assis, o estilo de X. A. Obrigado ao escritor Macedo Miranda pelo telegrama inspirado em meu artigo sobre Garrincha. Três cartas generosas dos leitores Paulo Coutinho (do Rio), Euzábio Friques da Silva Cândido (um tricolor carioca) e Humberto da Fonseca (B. Horizonte) ao qual respondo desde já: levarei sua carta ao conhecimento da direção do JB. Ah, uma carta mais, essa do leitor Emanuel Garcia, enviando-me recortes de jornais.

## BOLAS DE PRIMEIRA

O Governador Negrão de Lima mandou segurar o projeto de redução de taxas no Maracanã até que receba estudos sobre o sistema adotado no Mineirão e no Pacaembu. O Presidente da Federação Carioca de Futebol propôs ao Governo do Estado, em recente reunião, a extinção pura e simples dos ingressos de favor no futebol carioca. É possível que a proibição apareça, expressamente, na nova regulamentação. Um treino do Flamengo, com Aimoré, não tem nada de rotineiro: no bate-bola, Aimoré manda a turma fazer, em termos sérios, todas as jogadas que apuram a técnica individual, do chute à matada de bola no peito. O jogador Reyes só joga de chuteiras alemãs, sola branca.



# Vasco joga pela classificação contra o Flamengo

## Danilo é difícil e Ademir pensa em deslocar Oldair

O meia Danilo, nos últimos minutos do apronto de ontem, voltou a sentir as dores no músculo da virilha direita e saiu do treino tornando-se um sério problema para o técnico Ademir, que já pensa em lançar o juvenil Almir na zaga lateral esquerda, deslocando Oldair para o meio de campo.

Depois do treino, Ademir conversou demoradamente com Danilo, em particular, e pediu-lhe para intensificar o tratamento no local contundido, pois não gostaria de ser obrigado a desfalar o time de aspirantes, que disputa o título da categoria hoje à tarde, e também porque a responsabilidade do jogo de logo mais poderia influenciar negativamente o jovem Almir.

### QUASE DE FORA

Danilo fará hoje de manhã um teste em São Januário e o médico José Marozzi considera que suas possibilidades para jogar são remotas.

O jogador já está há algum tempo contundido neste músculo — explicou. Temos que esperar pela reação para saber ao certo a gravidade da contusão de Danilo, mas ele não é jogador de reclamar a toa e, por isso, tenho receio.

## Valfrido mudou estilo para ter vez no Vasco

Valfrido, aconselhado pelo seu amigo e técnico Ademir, declarou que foi obrigado a modificar sua característica de jogar como ponta-de-lança recuado para avançado, a fim de ter uma oportunidade para jogar no quadro do Vasco, "pois atualmente, no futebol carioca, a maioria dos atacantes atua no meio de campo, armando o jogo".

Pernambucano de 19 anos de idade, Valfrido viveu no Rio dos 13 aos 17 anos, morando na casa de sua irmã mais velha, chegou a treinar no juvenil do América como zagueiro lateral, mas acabou mesmo na ponta-de-lança, graças às peladas que jogava diariamente no campo do Canadá.

### A SORTE NA ESTRÉIA

Jogador de muita personalidade e que às vezes apresenta ser até meio convencido, bem falante, Valfrido é o personagem principal do Vasco há 15 dias. Na semana passada, foi alvo de críticas e deserdito dos vascaínos, em sua quase totalidade, porque seria escalado para enfrentar o Botafogo. Agora, é alvo de elogios e aplausos pela sua brilhante atuação naquele jogo.

Confesso que dei sorte contra o Botafogo. Preciso ainda aprender muita coisa. Mas minha maior felicidade foi ter feito jus à confiança que Seu Ademir e Seu Adriano depositaram em mim — disse.

Valfrido nasceu em 17 de dezembro de 1947. Já com 11 anos, em Recife, fazia parte do quadro infantil do Santa Cruz, jogando ainda descalço. Dois anos depois, veio com sua irmã morar no Rio e aqui continuou a jogar suas peladas.

### O FUTEBOL POR PROFISSÃO

Quando completou os 16 anos, Valfrido foi treinar na América. Alto e forte, o técnico colocou-o para treinar entre os juvenis.

Eu não tinha sequer posição definida — contou. A primeira que me veio à mente quando o treinador perguntou de que eu jogava foi de zagueiro direito.

Desde a semana passada que Danilo vem se queixando de um estiramento no músculo da virilha direita. Entretanto, o jogador vem se cuidando e fazendo normalmente o tratamento. Caso, porém, jogue hoje à noite, terá que ficar parado algum tempo para se recuperar em definitivo da contusão.

### MAU TREINO

O Vasco realizou ontem um ligeiro apronto de 30 minutos. Os titulares voltaram a não se entenderem bem e foram derrotados por 1 a 0, gol de Zézinho II.

Os titulares formaram com Pedro Paulo, Jorge Luis, Sérgio, Alvaro e Oldair; Paulo Dias e Danilo (Jair Marinho); Nel, Valfrido, Adilson e Silva.

Os aspirantes, treinaram com Valdir, Paqueta, Joel, Lourival e Almir; Zé Carlos e Jadir; Luisinho, Erandi, Zézinho I e Zézinho II.

Caso Almir jogue no quadro titular, Major entrará na posição de quarto-zagueiro dos aspirantes e Lourival será deslocado para zagueiro lateral esquerdo.

Hoje de manhã, no ginásio de São Januário, Ademir ainda realizará um leve treino recreativo, a fim de desintoxicar os músculos dos seus jogadores.

Mesmo como zagueiro, Valfrido aprovou e recebeu ordem de voltar. No entanto, um amigo que fora treinador também acabou dispensado e, em solidariedade, Valfrido não foi mais. Continuou, então, a jogar suas peladas diariamente no campo do Canadá, até que resolveu ser atacante.

Jogar na defesa é bem mais fácil. No entanto, nosso time não sabia prender a bola no ataque e eu fui obrigado a ir para a ponta-de-lança para fazer isto — argumentou.

Nunca, porém, Valfrido havia pensado mais em fazer profissão do futebol e apenas jogava para distrair-se.

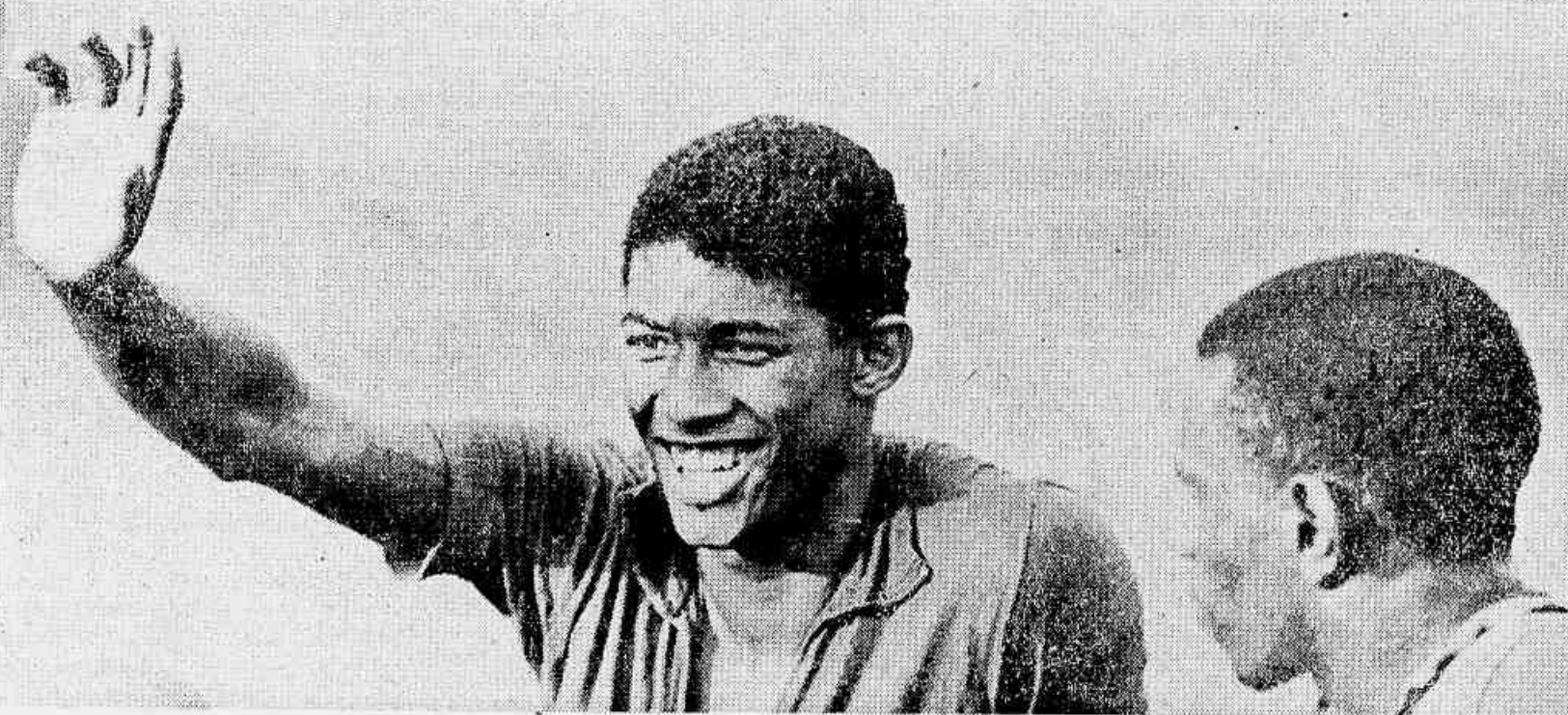
### O VASCO COMO DESTINO

Em 1965, seu pai chamou-o de volta a Recife, a fim de auxiliá-lo no trabalho de sua casa comercial. Nesta época, um amigo de Valfrido assumiu a direção técnica do Esporte, nas categorias inferiores, e convidou-o para treinar lá. Valfrido não precisou de mais de três treinos para ser efetivado como titular numa excursão que o Esporte realizou pelo Nordeste. De volta a Recife, assinou sua ficha como amador. O empresário Cid Barbosa, contudo, resolveu convencer Valfrido a jogar futebol no Rio. Valfrido, que não estava, inclusive, mais acostumado com a vida em Recife, achou excelente a idéia. Ele próprio trouxe de conseguir o consentimento do seu pai e em novembro de 1966 estava entrando em São Januário.

Devido a sua condição de amador, e também porque o Vasco não quis pagar NCR\$ 500,00 de indenização ao Esporte, Valfrido foi obrigado a fazer um estágio de seis meses.

No Vasco, o atacante logo fez amizade com os outros pernambucanos que residem em São Januário e preferiu ficar morando ali com eles a ir para a casa de sua irmã. Neste ano, ainda chegou a jogar algumas partidas no juvenil e, antes de ter sido promovido a titular, jogou quase todos os jogos no aspirante, que é vice-líder do campeonato.

### BOM ALUNO



O pernambucano Valfrido, por interferência de Ademir, deixou de lado a armação das jogadas para fazer os gols do Vasco

## Aimoré escalou J. Daniel para o lugar de Dionísio

João Daniel substitui Dionísio no jogo de hoje à noite contra o Vasco, formando a dupla de área com Fio, pois além desses dois jogadores tem em ataque bastante tempo um ao lado do outro. Almir Moreira acha que João Daniel puxa com maior facilidade na área adversária, criando a todo instante boas oportunidades de gol.

A maior preocupação de Aimoré Moreira no treino de conjunto de ontem foi fazer com que os laterais Murilo e Paulo Henrique fossem constantes investidas para o ataque, os forçando, inclusive, a vituqueios com Reyes e com Zéquinha ou Rodrigues Neto, conforme a jogada fosse organizada pelo lado direito ou esquerdo.

### LATERAIS À FRENTE

O técnico explicou após o treino que tanto a atuação de João Daniel como a de Luis Carlos tinham sido apreciadas e somente depois de pensar bastante no aproveitamento das características dos dois jogadores foi que optou por João Daniel, a seu ver sempre mais perigoso.

Embora a substituição de Dionísio fosse de grande preocupação para Aimoré, o seu principal trabalho no conjunto foi em relação ao apoio dos laterais Murilo e Paulo Henrique ao ataque. Os dois laterais tiveram ordens para ir sempre juntos para a frente e procurar triangular com o meio-campo e os pontas. Isso, entretanto, não chegou a dar grande resultado em relação a gols, pois o ataque titular procurou se poupar, o mesmo acontecendo com a defesa, principalmente Itamar e Didi, procurando sempre fugir de jogadas rispidas.

### TTULARES PERDERAM

Os titulares foram derrotados por 5 a 1 pela equipe de aspirantes, com gols de Passarinho, dois, Jadir Pereira, Luis Carlos, Arilson e Paulo Henrique. O jogo foi muito disputado, com o time de aspirantes cobrando um penalti a favor do time de aspirantes. Para os titulares marcou João Daniel, numa jogada do extremo-direito Rodrigues Neto.

O treinador interrompeu o treino logo no início, a fim de corrigir as jogadas entre o meio-campo e o ataque, uma vez que os jogadores começaram a passar a bola pelo alto, facilitando em muito o trabalho da equipe reserva.

Aimoré exigia passes rastelados e pedia constantemente que ninguém ficasse parado depois de passar a bola, exigindo deslocamentos sucessivos para os espaços livres, para que todos pudessem receber a bola em condições de dar prosseguimento à jogada.

O treino durou 30 minutos, dividido em dois tempos, os

jogadores encararam o resultado como normal, porque procuraram se poupar, e os dois times formaram assim: Titular — Valdomiro, Murilo, Itamar, Didi e Paulo Henrique; Amador — Jadir, Zéquinha, João Daniel, Fio e Rodrigues Neto. Aspirantes — Renato, Marcos, Paulo Espanha, Madureira e Alcir; Mezzinho e Valtier; Passarinho, Jadir Pereira, Luis Carlos e Arilson.

### REYES INTRANQUIL

Marco Aurélio foi poupado e nem chegou a ir ao clube, tendo permanecido na concentração. O jogador está com gripe forte, mas o Dr. Celso Cotecchia informou que ele terá condições de enfrentar o Vasco. O goleiro vai fazer um individual leve hoje pela manhã na concentração.

Reyes encontra-se bastante preocupado com o estado de saúde de seu pai, que sofreu um ataque cardíaco em Buenos Aires, onde se encontrava em visita a uma filha, que é freira. A mulher de Reyes já seguiu para a Argentina ontem pela manhã.

### MADRUGA FAZ TESTE

Madruga, zagueiro central do Recing, de Montevideo, chegou ontem ao Flamengo, e o clube vai tentar seu empréstimo por três meses, para que ele faça uma experiência.

## Fla devolveu a Amorim seu futebol

Milton Costa Carvalho

Amorim encontrou no Flamengo a tranquilidade que precisava para se firmar no futebol e esquecer uma época que o marcou como um jogador de má sorte, que vivia na enfermaria do América ou em sua própria casa, procurando curar-se das contusões seguidas e de uma perna quebrada duas vezes no mesmo local.

Ao contrário do que acontecia até o ano passado, quando chegou a ser dado como inútil pelo América mineiro, onde esteve em experiência, Amorim é hoje um jogador que deixou de lado o desespero e passou a desenvolver um futebol simples e objetivo, que já fez dele uma figura indispensável à sua nova equipe, de onde não pensa mais em sair.

### VONTADE DE FICAR

Meu empréstimo termina em dezembro e meu passe custa NCR\$ 50 mil — repete Amorim a todo instante, como se quisesse lembrar ao Flamengo que dezembro está próximo e que ele não quer de lá sair.

Não é que não goste do América — explica — mas é porque aqui no Flamengo tudo está saindo certo para mim. Estou firme como titular e já tenho certeza que não ser uma ou outra contusão corriqueira, nunca mais vou voltar àquela época em que só vivia nos Departamentos Médicos, ou, em caso pior, trancado em casa, com uma perna engessada.

Amorim, realmente, não tem mais aquele ar melancólico que lhe caracterizava sempre que chegava a se lembrar de suas contusões. E hoje uma pessoa alegre, e é o primeiro a fazer graça sobre as suas já esquecidas contusões.

### PRIMEIRO OBSTACULO

Amorim chegou ao América em 1962, vindo do Grêmio Santanense, de Santana do Livramento, e começou logo a disputar o retorno do Campeonato Carioca, já como titular, acabando por ser o vice-artilheiro da temporada, com nove gols.

A euforia da boa estréia, entretanto, foi rebatida por uma operação nos meniscos da perna esquerda, como consequência de uma séria contusão.

Em 1963 — conta o jogador — quando voltei a jogar, sofri logo uma outra contusão que me obrigou a operar os meniscos da perna direita. Daí em diante somente agora e que parei de sofrer. No campeonato de 1964 disputava os jogos mas sempre sentia dores em todas as partes. Ai então o médico descobriu que eu tinha de operar as amígdalas. Melhorei por completo e já me considerava uma pessoa sadia, a quem nada mais poderia acontecer. Eu ia bem no time titular e até alimentava esperanças de artilheiro, quando ao contrário do que pensava, o pior aconteceu: quebrei uma perna num jogo que fiz pela América, em Santana do Livramento, minha cidade, num lance com um amigo e ex-companheiro de clube. Era o dia 10 de abril de 1965, dia de Páscoa. Fiquei oito meses parado, somente voltando a jogar em 1966. Era justamente quando eu tinha oportunidade de ganhar algum dinheiro, pois já estava praticamente vendido ao Corinthians.

### SEGUNDO OBSTACULO

Depois de ficar oito meses pacientemente em casa, distraído-me apenas com a televisão e no bate-papo com os amigos, numa ociosidade irritante, voltei ao futebol com o mesmo ímpeto que sempre me acompanhava. Ai foi que comecei a verificar um fato curioso: sempre após uma grande oportunidade acontecia uma coisa que me atrapalhava. Fui convidado para fazer experiência no Santos, partir para lá e de imediato aprovado. Já havia tratado do meu contrato e só faltavam alguns documentos. Vim ao Rio buscá-los e isso foi o bastante para que aqui ficasse.

O América estava de partida para Vitória — explica — e convidou-me para acompanhá-lo, praticamente como uma homenagem, pois não ia ser

utilizado no jogo. De repente, tive vontade de entrar na equipe, para que a despedida fosse mais completa, e dentro de segundos lá estava eu a correr pelo campo com a camisa número quatro. Falavam apenas dez minutos para acabar o jogo. Não sei se foi entusiasmo demais com que fui na jogada ou se tenho mesmo falta de sorte, somente sei que por causa de um jogo sem grande significação, que já estava ganhando, voltei ao Rio com a mesma perna quebrada, no mesmo local e logicamente, sem poder, ainda dessa vez, ganhar algum dinheiro com a venda do meu passe. O pior, entretanto, não é ficar sem o dinheiro, mas sim, não poder jogar futebol. Foi mais um período terrível, pois veio a repetição de tudo aquilo, porque já havia passado. Cheguei então a me desesperar e a sentir necessidade de sair do América.

### FELIZ ENFIM

Moro com Zézinho — continua — que também está no Flamengo, vindo do América, e se recuperando de uma perna quebrada, coisa que aconteceu num lance qualquer, de um simples treino. Ele também teve uma estréia boa aqui no Flamengo e esperava ter deixado no América toda a má sorte que o perseguia. Vivo até rezando para que não aconteça o mesmo comigo. E tenho certeza de que não acontecerá. Lá no América, eu e Zézinho éramos os molhos para todas as brincadeiras, uma vez que estávamos sempre contundidos. Quando não era eu era ele. Nosso apartamento era até apelidado de enfermaria. Estou certo também de que a má sorte dele vai acabar e que voltará a ser o mesmo atacante agressivo de sempre.

No fim de tudo, Amorim disse uma pessoa feliz, com seus 27 anos completos na terça-feira e com um pensamento fixo: fugir da má sorte. Essa ele acha que acabou mesmo no dia em que entrou para o Flamengo, de onde, confessa, é sócio patrimonial desde 1963.

FLAMENGO	VASCO
Marco Aurélio	1 Pedro Paulo
Murilo	2 Jorge Luis
Didão	3 Sérgio
Itamar	4 Paulo Dias
Reyes	5 Alvaro
Paulo Henrique	6 Oldair ou Almir
Zequinha	7 Nei
Amorim	8 Valfrido
João Daniel	9 Adilson
Fio	10 Danilo ou Oldair
Rodrigues Neto	11 Silva

SÃO CRISTÓVÃO	BOTAFOGO
Manga	1 Manga
Lauro	2 Zé Carlos
Moisés	3 Leônidas
Edmilson	4 Moreira
Solimar	5 Afonsinho
Edson	6 Valtencir
Nei	7 Rogério
Lopes	8 Górgon
Castilho	9 Ferretti
Zé Carlos	10 Roberto
Betinho	11 Lula

CAMPO GRANDE	OLARIA
Helinho	1 Ubirajara
Zé Oto	2 Mura
Guilherme	3 Miguel
Romeu	4 Mafra
Geneci	5 Estêves
Paulo	6 Alfinete
Hélio Cruz	7 Naldo
Dario	8 Válder
Nodir	9 Airton
Norival	10 Antoninho
Adilson	11 Escurinho

### OTIMISTA



Amorim diz que a fase de má sorte já passou e que agora só pensa em se firmar

As duas partidas desta noite no Maracanã, tanto a preliminar entre Campo Grande e Olaria, como a principal entre Flamengo e Vasco, respectivamente às 19h30m e 21h30m, interessam diretamente na luta pela classificação ao segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol, se for mantido o regulamento inicial que dá lugar apenas a oito clubes.

Já a partida programada para as 16h, em Figueira de Melo, importa noutro sentido, pois vale pela vice-liderança que o Botafogo defende diante de um São Cristóvão que, até aqui, não ganhou ninguém. Os juizes escalados são José Gomes Sobrinho, para a partida da tarde, e Amílcar Ferreira e Gualter Portela Filho, para a preliminar e principal do Maracanã, nessa ordem. A rodada é a última do turno.

### MARACANÁ

Campo Grande e Olaria jogam, um contra o outro, a sua sorte no Campeonato. A vitória classifica qualquer um dos dois, sendo que o Campo Grande, mesmo perdendo, ainda poderá contar com um empate do América, ou do Bonsucesso, ou ainda do Vasco para assegurar a sua vaga.

A partida principal da noite é mais importante, embora a hipótese de que o número de participantes do retorno venha a ser aumentado tenha transformado a situação do Vasco numa posição bem menos difícil. Normalmente, isto é, se for mantido o regulamento atual, o Vasco necessita de uma vitória para poder decidir, no saldo de gols, com América e Bonsucesso, caso estes vençam as partidas de amanhã. Além disso, pode contar com uma derrota do Olaria, na preliminar, para entrar na partida principal com sua vaga já definida. O Flamengo, que já se classificou, ao lado de Bangu, Botafogo e Fluminense, tenta apenas melhorar uma posição que, em relação aos primeiros colocados, não é das melhores: está a cinco pontos do líder e a quatro do vice.

### SÃO CRISTÓVÃO

O Botafogo chega ao final do turno numa situação bem menos cômoda do que a que manteve durante toda a primeira metade do Campeonato. Até a rodada que passou, era o líder invicto e absoluto, vinha cumprindo excelentes atuações, estava com uma equipe técnica, física e psicologicamente preparada para conservar a sua liderança. No entanto, a partir da acidentada partida com o Atlético, em Belo Horizonte, sofreu um pouco, desfalcau-se de alguns titulares — Carlos Roberto ainda continua de fora — e perdendo parte do ritmo que o levava ao primeiro lugar.



# GUARARAPES

A terra cor de vinho, a fuma, a Onça castanho —  
Num campo de batalha — o mundo, o ouro do Sol —  
há sangue nas raízes, há ossos que branquejam;  
no sol da terra sangra o sol deste outro sol.

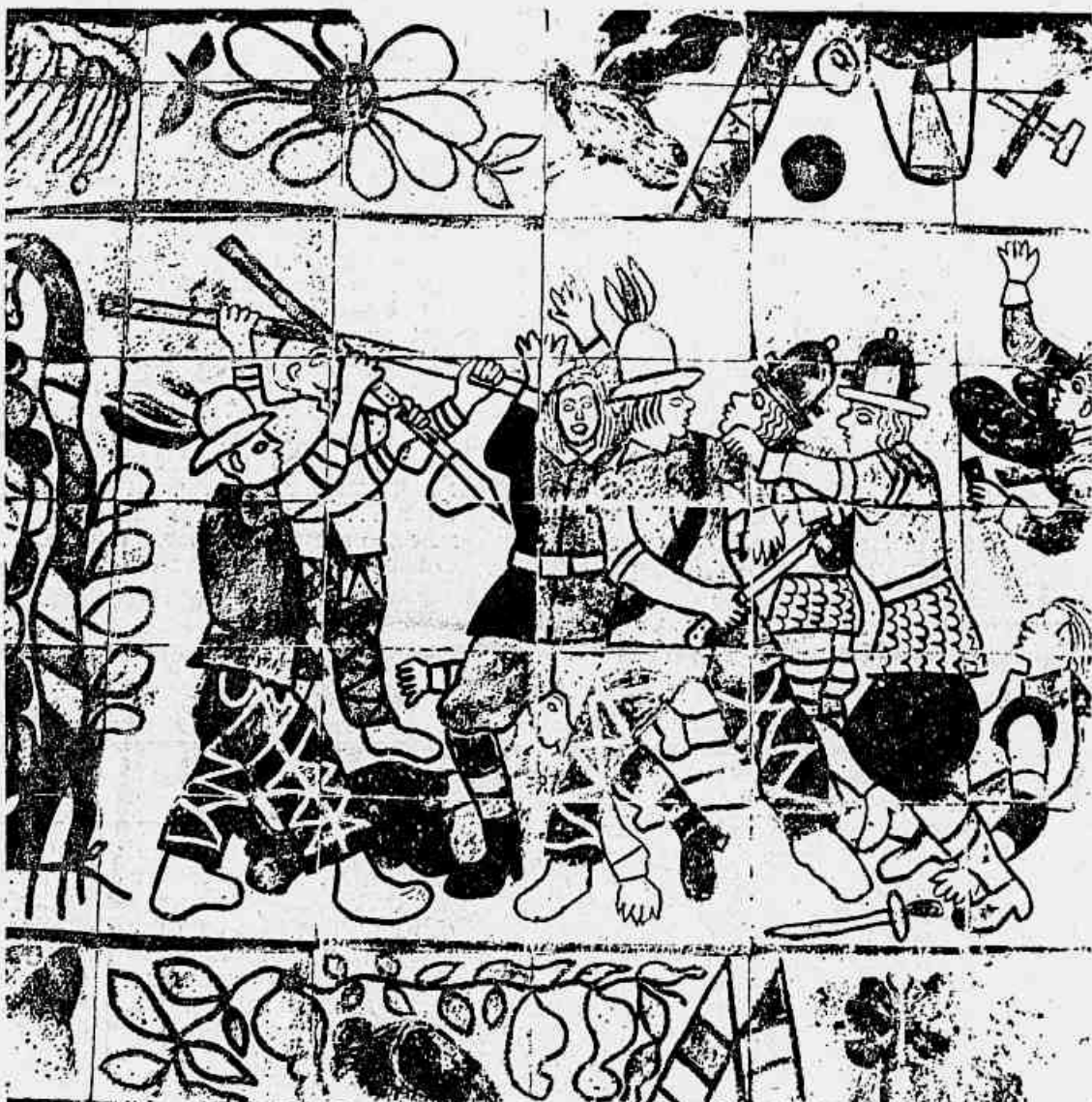
E inda hoje esturra aqui a Onça da paz, escura,  
mestica e magistral — a Onça agitada:  
um de seus olhos dorme, o outro, aceso, encandeia,  
vigilando o sol, as pedras, as árvores sagradas.

E Deus escreve certo suas áureas linhas tortas.  
Nesta terra que é dele o diabo perde as botas.  
— "Viva o sangue de Deus vencendo a luz do mal!"  
grita o clarim dos cantos à luz deste mural.

Ariano Suassuna

## CLARIVAL DO PRADO VALLADARES

### "São os do Norte..."



Mural da Batalha dos Guararapes (detalhe), de Francisco Brennand: Recife, 1961

Ser nortista não é vir do Norte. É mais uma tomada de consciência. Daí é que muita gente que nasce e vive no Norte nada tem de nortista, ao tempo em que se faculta a todos a escolha do topônimo.

Facilita-se, é exato, mas é difícil assumir-se o compromisso, patriótico e quase místico, de ser nortista. Não se desconhece que a cultura do homem do Sul anseia a civilização progressista, enquanto o homem do Norte quase não sabe o que ansiar, tal a rebaixa e marginalização que sofre há séculos.

O progresso que se tem oferecido nesses últimos vinte anos às áreas do Norte ainda corresponde ao de uma civilização mais visitante que participante. É admitível, com mais dois decênios, o esvaziamento do conteúdo cultural renitente do nortista, em troca de uma efetiva civilização progressista, estruturada como equilíbrio de consumo e de extração aos meios produtores. Mas, até que se confirme a ideal ventura de se apagar o Norte como resíduo de cultura arcaica, há muita margem para se estudar e se estimar um dos mais eloquentes fenômenos culturais de nosso tempo. Não creio que isso possa ser feito por pesquisadores estrangeiros, visitantes de nossas comunidades e consultantes de arquivos. Os Sertões, de Euclides da Cunha, Casa Grande e Senzala, de Gilberto Freyre, O Coronel de Macambi-

ra, de Joaquim Cardoso, Vidas Secas, de Graciliano Ramos, O Quinze, de Raquel de Queirós, e o Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna, projetadas da observação ou refletidas da visão poética, têm validade garantida como depoimentos. O método científico conferiria conhecimento analítico, mas não nos levaria tão próximo de uma vivência, a uma verdade e emoção.

Não acredito ser possível conhecer-se o Norte apenas pelo texto científico. Não se desconhece o valioso trabalho de análise, de registro e de confronto que estudiosos de várias origens e atividades têm trazido desde o nosso começo histórico. Não se nega nem se diminui a importância do legado do visitante, porém devemos dimensioná-lo, sem cerimônia, como instrumento adequado e limitado aos fins próprios.

#### O GENUÍNO E O EXÓTICO

Se levarmos em consideração a criação artística além daquela de texto literário, escrito e publicado, que por nossa contingência histórica e social é posse e expressão de uma minoria, enfrentaremos dificuldade maior na compreensão e aceitação de um Brasil menos alienado e mais genuíno. Confunde-se criação artística com obra erudita, consagrada. Aprova-se o que se assemelha e assimila padrões alienígenos e somente se aplaude a produção indígena quando identificada com os requisitos de exotismo, pitores-

co e cor local que o consumidor sofisticado espera do meio primitivo.

A validade estética da obra artística brasileira propriamente dita acha-se nas distorções e deformações impostas aos protótipos da aculturação, assim como se vê na escultura religiosa dos seiscentos, que desobedece aos modelos coetâneos europeus, por necessidade expressional de um novo ambiente naquela data.

Este mesmo fenômeno de regressão e de alteração estilística percorre a obra brasileira dos setecentos, envolvendo a produção da pintura heróica dos forros e retábulos, da entalha que caracterizou um capítulo de arquitetura de interior e identifica a grandiosidade da escultura do Aleijadinho.

Dos oitocentos para cá, a obra medonha cai em desuso e em rejeição, impondo-se à produção artística oficial e social, o compromisso de identificação à coetaneidade dos centros europeus.

Tal compromisso conduz os artistas, consagrados à posição de generalidade internacional, mesmo quando se ocupam da temática nacionalista, social ou política, histórica ou alegórica.

Do ponto-de-vista crítico, interessado em analisar a qualidade, esta circunstância em nada perturba a avaliação estética. Entretanto, submetendo o mesmo problema à verificação da genuinidade, isto é, do ethos da obra coletiva, não se pode identificar a temática épica de Portinari, nem a lírica de Guignard e nem o classicismo de Di Cavalcanti como produção emanada do sentimento popular. São todas consagrações conscientes e eruditas de episódios, mediante um equipamento e um conhecimento de estratificação bem acima da cultura base.

Restava, nessa indagação, saber se era de todo impossível ao artista erudito participar da criação estética genuína, isto é, como expressão sociológica capaz de comunicar-se e ser consumida pela emocionalidade coletiva, popular. Não se trata, absolutamente, de uma suposta e anódina finalidade didática entre o culto e o inculto, como muitos imaginam, mas do entendimento que o artista erudito possa ter dos valores situados e expressados na matéria estética, casual ou processual, da cultura popular, elevando-a à linguagem universal sem eliminá-la como linguagem situacional.

#### UM PAINEL DIFERENTE

Este atributo se confirma em alguns exemplos de Djanira (O Frevo, painel do Clube Pás Douradas, 1942, e Santa Bárbara e os Operários, painel em azulejos para a Capela do Túnel Catumbi—Laranjeiras, 1965).

E, recentemente, se confirmou com plenitude no mural A Batalha dos Guararapes, de Francisco Brennand. É um mural de cerâmica em lageotas policrômicas, de mais de vinte metros de extensão, por dois e meio de altura, ocupando o rés-do-chão da parede de fundo de um novo edifício de banco na cidade de Recife. Este mural tem a autoria de um pintor, F. Brennand, e de um poeta, Ariano Suassuna. Por aí se entende por que esta obra é diferente. Respeito Francisco Brennand como artista competente, elogiável em seu propósito temático, mas inevitavelmente prisioneiro daquela condição já comentada do erudito em manuseio do glosário popular.

Tratando-se de uma empreitada casual, feita em parceria com um poeta de profunda sensibilidade das coisas da cultura popular, foi possível ao pintor reali-

zar o painel da Batalha dos Guararapes em nível acima das intenções de um artista plástico comprometido com a parcela decorativa da arquitetura vistosa. De um modo geral os painéis de bancos são feitos como instrumento de relação pública entre o ambiente e o cliente.

Neste exemplo de Brennand-Suassuna, pela primeira vez um banco fala, em linguagem estética, diretamente ao povo. Não é um painel de recinto, mas um poderoso e gigantesco manifesto, de história e de patriotismo, aos olhos do homem da rua. Difere, em todos os aspectos, da experiência brasileira de murais, incluindo os de ambiente interior e os de revestimento de fachadas. Em nada decorre do muralismo mexicano, nem dos exemplos nacionais que se consagram com excelentes realizações de pintura, porém destituídos da capacidade de comunicação às massas.

Difere, igualmente, da obra pregressa do próprio Brennand, onde o tema folclórico se reduzia a simples transposição do exemplo primário em que já se achava realizado, para o objeto sofisticado da tela ou da cerâmica aprimorada.

Enalteço esta obra impar por que exemplifica, creio que pela primeira vez no Brasil, uma temática histórica e integrada à fabulação popular em soluções surpreendentes de valores plásticos da contemporaneidade, sem dissociar-se daquele compromisso de causar emoção e provocar consciência no homem comum. Parece atender o conselho do velho sábio oriental, a um jovem artista: "queres fazer o universo? Faze a tua provincia".

Para o homem de Recife o tema grandioso da Batalha dos Guararapes já se achava excluído. Os célebres retábulos e painéis descritivos da Batalha, feitos para as igrejas setecentistas, achavam-se recolhidos aos museus e institutos de história e arqueologia, apenas apreciados por visitantes específicos. Perderam aquela comunicação patriótica da data em que foram pintados para a emocionalidade coletiva no ambiente religioso.

A Batalha dos Guararapes não poderia voltar, como comunicação e conscientização, em termos de pintura erudita. Parecia, até mesmo, um assunto defunto. Um assunto impróprio na metrópole do Nordeste brasileiro, hoje esvaziada de seu contexto e mutilada em sua aparência original. Poucas cidades brasileiras têm sofrido tanto esvaziamento do caráter urbano primitivo. Progresso, em Recife, significa arrasamento de bairros inteiros, total desaparecimento das construções comunitárias para novas edificações e abertura de espaços de tráfego. Os velhos e belos tesouros da arquitetura, da pintura e da entalha religiosa foram restaurados sob elevado índice de cuidado e competência. Este mérito pertence, sobretudo, ao arquiteto Ailton Carvalho e ao restaurador Fernando Barreto, da DPHAN.

Mas aquelas belas igrejas setecentistas agora parecem fantasmas sentados ao lado de arranha-céus, despojadas dos sobrados esguios, azulejados, e das ruas estreitas que lhes deram origem e, por séculos, companhia.

#### EM BUSCA DA BRASILIDADE

Para quem viveu em Recife de até três decênios passados, resta lembrá-lo entre seus vazios. Os progressistas quando querem derubar o patrimônio cultural das comunidades chamam os velhos sobrados de pardieiros e este é o

primeiro sinal de vandalismo oficial.

Poucos percebem, e ninguém defende, os conjuntos urbanos de sobrados aglomerados em ruas estreitas que integram a unidade da arquitetura religiosa em relação ao templo, seu objeto magno.

A virtude e a casualidade artística da igreja estão na correlação às casas, ao conjunto comunitário de sua origem.

Foi nesta Recife deformada em jeito de cidade recuperada de bombardeios, que Brennand e Suassuna encontraram numa parede de um edifício novo a faixa apropriada para um dos mais belos murais do País.

Involuntariamente disse — o mais belo, e logo percebo ter usado o adjetivo de maior risco para um crítico de arte. Justifico-o pela pujança de impacto, de poeticidade contida na temática e refletida no seu desenho e pintura, sem contudo submeter o mural da Batalha dos Guararapes a qualquer apreciação convencional.

Este trabalho de Brennand e Suassuna corresponde a um dimensionamento crítico mais amplo. Envolve o compromisso que se cobra do artista como mensageiro da historicidade, porém não em soluções consagradas e lúcuas, e sim como engajamento à história remota que é história atual. História em que o herói é o plural, ontem e hoje, em forma e em cores de um irremovível sentimento coletivo.

Sentimento coletivo de atualidade, que fez o artista izar numa batalha de tempo dos flamengos a bandeira da República Brasileira.

Cada elemento do mural, cada risco, atitude, cor e cena, foram escolhidos quanto mais próximos da linguagem e da expressividade da cultura popular.

O desenho é proposto em duas dimensões, assim como ocorre no grafismo primário. O movimento das figuras atende à intenção expressional, dando ênfase à ação, tal como no caráter háptico do desenho paleolítico estudado por Arthur Riegel. O processo descritivo se faz da esquerda para a direita, numa dinâmica de leitura, e se conclui no encontro dos versos épicos de Ariano Suassuna, gravados em tipo de letra de povo riscando muro. É nítida a especulação do artista erudito usando com inteligência a literatura de cordel e as xilogravuras nordestinas. É aparente o propósito de descrever história ao jeito do teatro e das danças populares que mergulham no âmago medieval. Nenhuma dessas fontes, entretanto, se requer para conferir o pitoresco folclórico. Sua presença e manuseio se explicam como forma de linguagem, necessária para a comunicação plural. É, assim como ocorre na narrativa nordestina, onde história corresponde a estória, o episódio real só adquire validade como fabulação ao tempo em que esta se torna símbolo de contingência presente.

Sua qualidade mais imediata é a identificação do impacto alusivo. Neste exemplo o artista criou e realizou uma obra como se o seu povo, história e atualidade fossem os verdadeiros autores e ele o instrumento. Mural épico da brasilidade, seria um diagnóstico pedante, mas capaz de razoável indicação.

Informar sobre a mensagem é impossível. Acha-se contida no grafismo de Brennand e nos versos de Suassuna. Este mural requer, com urgência, um curatagem e outros meios de divulgação. Merece ser levado, pelos meios possíveis, aos brasileiros de cada vila, em nome dos heróis de Guararapes.



## Clarice Lispector

### A favor do medo

Estou certa de que através da idade da pedra fui exatamente maltratada pelo amor de algum homem. Data desse tempo um certo pavor que é secreto.

Ora, em noite cálida, estava eu sentada a conversar polidamente com um homem cavalheiro que era civilizado, de terno escuro e unhas cor-de-rosa. Estava eu, como diria Sérgio Porto, posta em sossego e comendo umas goiabinhas. Eis senão quando diz o Homem: "Vamos dar um passeio?"

Não. Vou dizer a verdade crua. O que ele disse foi: "Vamos dar um passeio?"

Porque passeio jamais tive tempo de saber. Pois que imediatamente, da altura de milhares de séculos, rolou em fragor a primeira pedra de uma avalanche: meu coração. Quem? Quem já me levou na idade da pedra para um passeio do qual nunca mais voltei porque lá morando fiquei?

Não sei que elemento de terror existirá na delicadeza monstruosa da palavra passeio.

Rolado o meu primeiro coração, engolida atrocemente a goiabinha — estava eu ridículamente assustada diante de um improvável perigo.

Improvável digo eu hoje, muito da assegurada que estou pelos brandos costumes, pela polícia aspera, e por mim mesmo fugidia que nem a mais mimética das enguias. Mas bem queria saber o que eu outrora diria, na idade da pedra, quando me sacudiam, quase macaca, da minha frondosa árvore. Que nostalgia, preciso passar uns tempos no campo.

Engolida, pois, a minha goiabinha, empalideci sem que a cór civilizadamente me abandonasse o rosto: o medo era vertical demais no tempo para deixar vestígios na superfície. Aliás não era o medo. Aliás era o terror. Aliás era a queda de todo o meu futuro. O Homem, este meu igual que me tem assassinado por amor, e a isto se chama de amar, e é.

Passeio? Assim também diziam para o chapéu-zinho vermelho, que esta só mais tarde cuidou de se cuidar. "Vou é me acautelar, por via das dúvidas debaixo das folhas hei de morar" — de onde me vinha essa toada? Não sei, mas boca de povo em Pernambuco não erra.

Que me desculpe o Homem que talvez se reconheça neste relato de um medo. Mas nem tenha ele dúvida de que "o problema era meu", como se diz. Não tenho dúvida de que eu deveria tomar o convite pelo que ele na verdade devia ser, igual a ter me mandado antes rosas: uma gentileza, a noite estava tépida, ele tinha carro à porta. E nem tenha dúvida de que — na simplória divisão a que os séculos me obrigaram entre o bem e o mal — sei que ele era Homem Bom Caverna Direita. Só Cinco Mulheres Não Bate Nenhuma Todas Contentes. E por favor me entenda — apelo para o seu bom humor — sei que homem de fronteira, como ele, usa com simplicidade a palavra passeio, o que para mim, no entanto, teve a terrível ameaça de uma dogura. Agradeço-lhe exatamente essa palavra que, por ser nova para mim, veio me dar o bom estandão.

Expliquei ao Homem que não podia dar o passeio, fina que sou. Séculos adestraram-me, e hoje sou uma fina entre as finas, mesmo como no caso, sem necessitar, por via das dúvidas debaixo das folhas hei de morar.

O Homem, esse não insistiu, se bem que não me parecia poder dizer com verdade que ele se agradou. Defrontamo-nos por menos de um átomo de segundo — com o decorrer dos milênios, eu e o Homem fomos compreendendo cada vez melhor, e hoje menos de um átomo de segundo nos chega —, defrontamo-nos, e o não, apesar de balbuciado, ecoou escandalosamente contra as paredes da caverna que sempre favoreceram mais às vontades do Homem.

Depois que o Homem imediatamente se retirou, eis-me salvaguardada e ainda assustada. Por um triz um passeio onde eu talvez perdesse a vida? Hoje em dia sempre se perdeu a vida à toa.

Retirando-se o Homem, percebi então que estava toda alegre, toda vivificada. Oh, não por causa do convite ao passeio, nós todas temos sido durante milênios continuamente convidadas a passeios, estamos habituadas e contentes, raramente acotadas. Estava alegre e revolucionada — mas era pelo medo.

Pois sou a favor do medo.

Então certos medos — aqueles não mesquinhos e que têm raiz de raça inextirpável — têm-me dado a minha mais incompreensível realidade. A ilogicidade de meus medos me tem encantado, dá-me uma aura que até me encabula. Mal consigo esconder, sob a sorridente modéstia, meu grande poder de cair em medos.

Mas no caso deste medo particular, pergunto-me de novo o que me terá acontecido na idade da pedra? Algo natural não foi, ou eu não teria conservado até hoje esse olhar de lado, e não me teria tornado delicadamente invisível, assumindo sonsa a cór das sombras e dos verdes, andando sempre do lado de dentro das calçadas, e com falso andar seco. Algo natural não terá sido, pósto que, sendo eu por força e sem escolha uma natural, o natural não me teria assustado. Ou já então — na própria idade das cavernas que ainda hoje é o meu mais secreto lar — ou já então eu fiz uma neurose sobre o natural de um passeio?

E, mas ter um coração de esgueirha é que está certo: é fardo, direção de ventos, sabedoria, esperteza de instinto, experiência de mortes, adivinhação em lagos, desadaptação inquietantemente feliz, pois descobro que ser desadaptada é a minha fonte. Pois bem se sabe que vai chover muito quando os mosquitos anunciam, e cortar minha cabeleira em lua nova dá-lhe de novo as forças, dizer um nome que não ouse trazer atrás e muita desgraça, amarrar o diabo com linha vermelha no pé do móvel tem pelo menos amarrado os meus demônios. E sei — com meu coração que por nunca ter ousado expor-se no centro, e há séculos, mantém-se em sombra à esquerda —, bem sei que o Homem é um ser tão estranho a si mesmo que, só por ser inocente, é natural.

Não, quem tem razão é este meu coração indireto, mesmo que os fatos me desmintam diretamente. Passeio dá morte certa, e a cara espantada fica de olho vidrado olhando para a lua cheia de si.

## Um tempo de contar

Entrevista de ANDRÉ MAUROIS



André Maurois

Em seu apartamento de Neuilly, André Maurois, poucos meses antes de sua morte, concedeu entrevista a jornalistas estrangeiros. Dentre as várias perguntas que foram propostas escolheu duas. Justamente as mais pessoais.

Atualmente, à luz dos acontecimentos do nosso século, nas relações entre blocos — entre o Leste e o Oeste, na França entre a esquerda e a direita — na sua opinião, André Maurois, onde se deve situar o escritor e qual deve ser a sua atitude?

A coisa mais importante é que o escritor, esteja ele em Moscou, Argélia, Paris, deve evitar envolver-se em política. Deve escrever para todos os homens. Dar um completo e belo quadro da vida. O fato das coisas serem belas não significa que não sejam verdadeiras. Contudo, eu sei que nem tudo é harmonia na vida, principalmente na nossa vida particular, mas apesar disso estou convencido de que sempre encontramos um aspecto belo e nobre, transmitindo aos outros um sentimento de otimismo. É possível ser nobre e belo mesmo em presença de um monstro. O monstro é que está errado, a feitura nunca é produzida pelo charme.

Um escritor ocupado em distorcer o mundo faz à humanidade um triste trabalho. Quando um artista cria algo, e este é o caso do escritor, ele precisa trazer, através de suas obras, paz àqueles a que se dirige.

Quando um dos meus leitores me escreveu, dizendo que um dos meus livros lhe trouxe grande satisfação e um sentimento de serenidade, eu senti que tenho sido útil a alguém. Senti-me recompensado. O escritor, portanto, como eu o entendo, pode esclarecer os acontecimentos de nosso tempo e ajudar os outros a compreendê-los.

Mas compreender o quê? Os políticos? Certamente que não. O escritor não existe para justificar os políticos ou decifrar os mistérios da política. Deve simplesmente ajudar os homens a entender-se com outros homens, especialmente aqueles de outros países. Quando os povos do mundo se compreenderem uns aos outros, a maioria dos políticos não será capaz de perturbar-nos com seus problemas.

Se você me permite, darei um exemplo, comparando ao que acabei de dizer: quando escrevi *Les Silences du Colonel Bramble*, tinha, talvez erroneamente, o desejo, acima de tudo, de escrever uma obra-prima. Para escrever este livro, fui buscar na minha experiência existencial sua temática. No momento estava vivendo entre os ingleses, durante a Guerra, a primeira. Via a idéia central do livro como um tema muito simples, e estava dando a meus leitores uma melhor compreensão do povo inglês. Eu, definitivamente, acredito que o livro tinha uma verdadeira justificação para ser escrito; não exatamente pela maneira como estava escrito, mas por mostrar a diferentes povos o modo de vida dos ingleses. O escritor não deve nunca tentar exibir sua sabedoria. Não posso contar tudo o que já vi, e tenho visto muita coisa. Mas isto não me impede, hoje, de ser um otimista.

Para a minha própria esquematiza-

ção, e isto é um hábito, hoje em dia eu me declaro um liberal. E a mesquinhas e violências. E este é meu ponto-de-vista sobre a política francesa. Estou do lado do Ocidente, o chamado Mundo Livre, mas não ao ponto de considerar iminente uma guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética. Todos precisam tomar uma posição. É o que penso, para acreditar na humanidade e em sua inata decência.

Conheço somente o povo russo através de seus escritores, mas isto já me ensinou muito a respeito deles. Gosto da amabilidade do russo e também quero acreditar na sabedoria dos americanos. Então... Sou capaz de passar sob o julgamento político no nosso mundo. Minha tarefa é dar, através dos meus escritos, um pedacinho do mundo aos leitores, e para isso é preciso, também, que o escritor seja modesto. Em primeiro lugar, precisa conhecer suas próprias limitações, e principalmente não deve escrever sobre coisas que nada significam.

Vou dar um exemplo pessoal. Na França, em virtude da Argélia, a tendência tem sido, e ainda é, para cada vez mais surgirem abaixo-assinados e passasas. Um texto mal escrito é sempre trazido a mim para colocar minha assinatura no pé da página. Ah... Tenho sempre me recusado a assinar qualquer coisa, mesmo que concorde. Mas quando sinto que é importante dizer alguma coisa, falarei e assinarei sozinho. Aceito voluntariamente com alívio o que o Governo tem feito. Como já disse, sou um liberal.

O que está escrevendo no momento?

Um milhão de coisas... Em primeiro lugar, acabei uma *História dos Estados Unidos* (1917-61). Menciono isto porque representa uma nova aventura no mundo editorial. Meu livro foi escrito ao mesmo tempo em que Aragon estava escrevendo uma *História da União Soviética*. Os dois livros, do mesmo editor, foram colocados à venda simultaneamente na França, Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética. É a primeira vez, suponho, que tal coisa acontece no mundo. Isto vem ilustrar o que disse anteriormente. Este é o verdadeiro papel do escritor, ajudar os homens a se compreenderem, através de todo o mundo... E no momento estou também trabalhando em uma biografia de Balzac, e, para a Gallimard, preparo uma *História da Batalha de Marne*. Estou escrevendo de idéias; penso ainda em escrever uma ou duas novelas. Depois de terminar uma novela eu me sinto sempre muito relaxado... O que mais posso lhes dizer?... Que gostaria de escrever um script ou ser um produtor?... Sim, naturalmente que sim, mas não posso fazer tudo, e o tempo?... O tempo passa... Passa tão rápido.

## Repouso momentâneo do rebelde Asturias



Miguel Angel Asturias

O último livro de Miguel Angel Asturias — publicado na França sob o título *Le Miroir de Lida Sal* — é mais uma reminiscência de um escritor que passou a maior parte da vida distante de sua terra e sua gente — terra que foi sempre o cenário de sua obra e gente que ele acabou transformando em personagens de ficção. O livro "é o mais primitivo de todos que escreveu", diz o editor Albin Michel. Primitivo na medida em que trata de velhas crenças, superstições, magias, malefícios e sortilégios de uma Guatemala que ainda pulsa no sangue de Asturias. Só que, neste, o espírito rebelde está momentaneamente em repouso.

Para a crítica europeia — francesa especialmente — teria sido justamente o espírito rebelde de Asturias a razão do seu sucesso no mundo inteiro: sua obra está traduzida em quase todas as línguas, e o Prêmio Nobel que lhe foi conferido há pouco, por uma Academia Sueca que em várias ocasiões esteve para lhe prestar esta homenagem, acaba de fazê-lo um escritor definitivamente universal. Outros rebeldes — e são lembrados os nomes de Panait Istrati e Henri Barbusse — tiveram uma *universalidade temporária* e estão quase esquecidos. Asturias, mesmo em repouso, talvez perdue pelo que já conseguiu de sua obra.

### A REBELDIA

*El Señor Presidente* é o mais lido e divulgado livro de Asturias. Talvez não seja o melhor — como admite Georges Pillement — mas certamente é o que mais de perto exprime o temperamento do autor. O regime do ditador Estrada Cabrera — que subira ao poder um ano antes do escritor nascer — é o tema central da obra. Mas ela, com o tempo, viria a se transformar no retrato de todas as ditaduras, mistura de lirismo e tragédia, de poesia e realidade, de provincialismo latino-americano e de um assunto universal. Por causa do livro, escrito em 1933 e só publicado em 1946, Asturias foi preso: satirizara cruelmente um homem de estado desaparecido há meio século. A história do livro é atribulada:

— Ele era um jovem inquieto, inimigo do Governo, como a maioria do povo — lembra D. Maria Morales Dardo, mãe do diplomata Augusto Morales de

León, recordando o escritor na época em que o General Jorge Ubico governava a Guatemala. Isso se passou há 25 anos.

Certa noite, lembra ela, Asturias chegou à sua casa com um embrulho e pediu que o guardassem até a sua volta: tinha de deixar o país clandestinamente. Passado algum tempo, ele voltou, procurou pelo embrulho e explicou que se tratava de um livro. Não poderia ser editado na Guatemala, por motivos políticos: era *El Señor Presidente*.

### O REPOUSO

O romance é a única obra de Asturias traduzida no Brasil. Mas outras, de caráter também rebelde, obtiveram na Europa o mesmo êxito de *El Señor Presidente*. Saudado por um Paul Valéry, por uma Gabriela Mistral, pelos intelectuais franceses que o conheceram há 20 anos, Asturias prosseguiu: *Viento Fuerte*, diz Pillement, é "a epopeia dos colonos independentes ajudados por um norte-americano que parece um pouco louco mas que é um poderoso acionista, disfarçado em vendedor ambulante para surpreender melhor os métodos de exploração da companhia"; *Papa Verde* é mais uma denúncia a um poderoso truste norte-americano; *Los Ojos de los Enterrados* é a revolta de trabalhadores contra um sistema social injusto, e *Week-End en Guatemala* é um libelo contra a United Fruit, versando sobre os acontecimentos de 1954:

"A Guatemala, minha pátria, vive no sangue de seus estudantes heróis, seus camponeses mártires, seus trabalhadores sacrificados e seu povo em luta".

Asturias — ao contrário de Sartre — não crê que o Prêmio Nobel vá transformá-lo num escritor comprometido. O último livro é apenas uma pausa e foi escrito muito antes da decisão da Academia sueca. Porque o rebelde que ele sempre foi ainda acredita que a literatura seja uma tomada de consciência dos problemas do seu tempo e do seu país:

— A nossa literatura nasce de uma realidade pungente. Desde suas origens, foi um veículo de denúncias das injustiças, um testemunho contra a exploração, um árduo suor pela melhoria das condições de vida do homem em nosso Continente.



## José Carlos Oliveira

### Meus personagens da semana

1. Amigos, no futebol acontecem coisas que até Deus duvida. Vejam o caso da cabra vadia. Com suas quarenta patas, ela é mais inteligente do que qualquer cronista esportivo. Nenhum escoteiro escandaliza a cabra. Quando o Atlético de Minas enfiou dois no Botafogo, a cabra gritou: "Era inevitável!" Para ela, tudo já aconteceu. Se o Madureira der de dez no escrete húngaro, a cabra continuará comendo as suas ervinhas, achando que tudo aconteceu de acordo com a natureza.

2. Dito isto, passo ao meu personagem da semana. Ou melhor, os meus personagens, porque são dois. Foi justamente no terreno baldio em que a cabra pontifica que encontrei essas duas ilustres figuras. Gravatinha e o Sobrenatural de Almeida batendo papo — vejam só! A sombra da cabra em flor, eles discutiam o jogo de amanhã, entre Fluminense e Bangu. Um tu-

rista que por ali passasse havia de anotar no seu caderninho: "O brasileiro só se preocupa com o Fluminense x Bangu".

3. O Sobrenatural de Almeida tocês sabem quem é. Este indivíduo é capaz de azarar qualquer pelada. Um dia, a seleção brasileira perdeu do escrete uruguaio. Pois bem: a multidão aplaudiu a nossa derrota. Mas onde estava o Sobrenatural de Almeida? Estava atrás do nosso gol, torcendo pela vitória da seleção visitante. E assim, por diante, em todos os clássicos, em todas as peladas. O Sobrenatural é a favor da catástrofe.

4. Já o Gravatinha, não. Este é uma doce figura. Chamam-no de Gravatinha porque já nasceu de gravata borboleta. Aliás, minto. O Gravatinha repudiou sua origem. No terreno baldio que já mencionei, ele estava de terno e paletó de pijama, como um português de ene-

nota. Gravatinha, o Sobrenatural e a cabra vadia travaram o seguinte diálogo, que transcrevo sem comentários:

Sobrenatural — Essa, o Bangu tira de letra. Gravatinha — Bem feito! Bem feito! Assim, o Nelson Rodrigues perde o rebolado!

Cabra — Mas o cavalheiro não é Fluminense?

Gravatinha — Fluminense é a tua! Botafogo sou, desde 1910.

Cabra — Mas o Nelson Rodrigues...

Gravatinha — Isto é uma calúnia! Uma calúnia! E digo mais: se eu não tivesse morrido na gripe espanhola, esse Nelson Rodrigues estaria sendo processado.

Sobrenatural — Tudo já aconteceu. Bangu dois, Fluminense zero.

Gravatinha — Dois a zero sem contar aque-

le pênalti claríssimo, que Sua Excelência o Juiz deixou passar.

Sobrenatural — Todo juiz é ladrão.

Cabra — Mas os senhores não torcem pelo Fluminense? Eu não entendo mais nada! O Nelson Rodrigues...

Sobrenatural — Eu torço contra o Fluminense.

Gravatinha — Nesse jogo eu sou mais Bangu. E tem outra coisa: nasci de gravata borboleta, mas atualmente só uso paletó de pijama. Quem disser o contrário estará mentindo.

Sobrenatural, Gravatinha, Cabra — Bangu, Bangu, Bangu!

Gravatinha — Estarei amanhã no estádio, sem gravata borboleta e torcendo contra o Flu.

Sobrenatural — Tudo já aconteceu. Bangu dois, Fluminense zero.

Cabra — Amém.

## Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

O DOCE ACONCHEGO DA MULTIDÃO — Dany Kaye, que, acompanhado pela Orquestra Sinfônica Juvenil de Israel, deverá chegar ao Rio no próximo dia 27 para quatro apresentações (duas no Rio e duas em São Paulo), fez-se preceitar por dois olheiros enviados para estudar as condições locais. Resultado: os dois acharam o Maracanãzinho — para onde os shows haviam sido programados — demasiado grande e prejudicial ao talento histriônico do comediante. Informado, o próprio Kaye, que se encontra em Israel ensaiando, escolheu um local mais aconchegante, o Teatro Municipal.

A ÁGUA "POP" — Ferdy Carneiro, um dos responsáveis pelo convite de inauguração à exposição comemorativa do dia da cultura em homenagem a Rui Barbosa, comentava com Paulinho Mendos Campos: "Sabe o quê? Nunca vi nada mais pop do que o Rui".

MARZAGADA — A Associação Contra o Câncer, da Bahia, esclarece que não tem nenhuma culpa no vexame sofrido pelos artistas estrangeiros do Festival, que foram obrigados a se apresentar na Bahia. Quem promoveu e organizou os Saltimbancos da Canção foi o Sr. Augusto Marzagão.

RECEITA FÁCIL PARA DIA DIFÍCIL — Depois de Paulo Mendes Campos, quem dá a receita para um domingo verdadeiramente feliz é Chico Buarque de Holanda, em letra de samba. Segundo Chico, que esta semana estreia como cartoonista, um dos ingredientes seguros e indispensáveis é "a vitória do meu tricolor".

A FORÇA DA UNIÃO — A música atualmente mais tocada nas discotecas cariocas é um iê-iê-iê — cujo estribilho se parece com um palavrão que em Minas Gerais não é. O público da boate acompanha, reforçando no coro a palavra que individualmente já não tem tanta força.

MAIS UM OU MENOS UM — Caio Mourão trocará Ipanema por Paris até o fim do ano. Vai para ficar e trabalhar, inclusive para Pierre Cardin.

AS ALEGRES MENSAGENS — Cada um dos mais importantes cartoonistas brasileiros acaba de preparar uma série de vinte e cinco cartões humorísticos (no estilo dos norte-americanos e ingleses), com mensagens para o Natal. Ano Novo, Dia dos Namorados etc. Encomenda gigante da Thomas de la Rue, que pretende tomar conta desse mercado ainda aberto na nossa ceguesíssima terra.

O MENSAGEIRO ANÔNIMO — Um dos cartoonistas, pouco a fim, e disposto a se poupar, telefonou para Ivã Lessa oferecendo 500 cruzeiros novos em troca de idéias. A permuta foi feita, e os resultados excelentes, e os não-desejados da praça esperam que a moda pegue.

PRODUTOR E CONSUMIDOR — Breve, será inaugurada no Leblon uma nova loja de artigos para crianças. Nome já registrado: Pipi.

PRECONCEITO — Apesar de seu entusiasmo juvenil, Václav Clark ainda não conseguiu se entregar totalmente à moda iê-iê-iê. Possuiador de uma calça vermelho-tomate de corte sofisticado, não encontrou porém coragem para usar o lindo paletó florido, presente trazido de Carnaby Street por um amigo.

SEDE E FOME DE SABER — Interessado em lançar um suplemento cultural, Samuel Wainer almoçou ontem com importante homem de negócios dessa praça, convidando-o a editá-lo. Ainda não se sabe ao certo a resposta, mas, com esse ou com outro, o suplemento sai mesmo.

AS PRAIAS MAIS CARAS DO MUNDO — Os empregadores das empresas jornalísticas de São Paulo queixam-se de que os cariocas andam pedindo cifras astronômicas para emigrar. Os cariocas

explicam que o que encarece não é o trabalho, mas sim o valor das praias, que cobram concomitantemente.

UM TIGRE NO MOTOR — No Antonio's a pedida é o uisque-sauer à Vinicius. Trata-se de uma receita de força maior em tamanho menor, especial para o poeta.

A VIAGEM PROMETIDA — Trabalhando furiosamente para terminar as filmagens de A Virgem Prometida e lutando com igual fúria para ultimar a papelada para sua próxima ida ao Festival de Leipzig, Iberê Cavalcanti teve um minuto de estafa e esquecimento ao abandonar num táxi a sua pasta preta. Momento fatal, pois a pasta continha justamente os documentos todos.

OS BONECOS — Fala-se muito nas graciosas cariocas que, exportadas, divulgam ao mundo os encantos de nossas mulheres. Raros são os casos masculinos, e depois de Hélio Guerreiro que nos levou ao estrelato da beleza viril, parecíamos ter caído no esquecimento. Erro: uma nova geração vem a defender nossa posição internacional. Depois das incursões francesas de João Paulo Adour, desponta o jovem Cao, manequim de modas masculinas nos Estados Unidos, com foto publicada no número da revista McCall Fashionews, atualmente nas bancas cariocas.

A FESTA DAS PRENDAS — João Carlos de Almeida Braga, presidente do Varzea Country Clube, convidando gente da sociedade para a festa de hoje à noite, em homenagem à Maggy, moça que acaba de ser escolhida a mais bela e prendada carioca.

GRATA COMUNICAÇÃO — A partir do poema de Brecht colocado como epígrafe do espetáculo O Barbeiro de Sevilha, ainda em fase de ensaios, bem se pode perceber a mensagem do diretor. Diz Brecht: Sente-se! Está sentando? Ajeite-se tranqüilamente na poltrona! É preciso colocar-se bem a cômodo. Pode fumar. O importante é que me escute com a máxima atenção. Está ouvindo bem? Preciso comunicar-lhe uma coisa, que lhe interessa. Você é um cretino.

FORA DO PAREO — Idéia de Rubem Braga para acabar com as fofocas nos resultados do Festival Internacional da Canção: a partir do próximo ano a série nacional seria independente da internacional. A música brasileira não concorreria com as estrangeiras. Haveria, assim, dois galos de ouro, com prêmios iguais, em dinheiro.

A MENTIRA — Não é verdade que Sérgio Ricardo tenha telefonado para um programa de TV, onde era atacado por causa do episódio do arremesso do violão, "implorando direito de defesa". Sérgio, naquele momento, estava em Niterói, com a mulher, ganhando um prêmio. Só que, agora, Sérgio se sente na obrigação de comparecer ao programa, para desfazer a intriga e as inverdades.

A VERDADE — Só que, depois de toda a onda publicitária em torno do violão arremessado, Sérgio Ricardo viu seu cartaz aumentar em São Paulo. A TV-Record (em cujo festival se deu o happening) já veio oferecer ao cantor um novo contrato, na base de cinco milhões mensais, que ele recusou, e fôs de todo o Brasil têm-lhe enviado dezenas de violões, um verdadeiro festival de desagravos.

SUCESSO DE MORTE — Com Deus e o Diabo na Terra do Sol fazendo su-



Vilma Guimarães Rosa vista por Lun

### O mais importante é a palavra

Abucracá: foi a primeira palavra, que, ainda menina, Vilma Guimarães Rosa inventou. Voltava com seu pai do Zoológico e indagava sobre o que lá tinha visto, misturou o nome de vários bichos e criou a palavra. Daí para cá, a exemplo de Guimarães Rosa, Vilma só fez inventar. As mais recentes: Acontecências (título do livro que está lançando depois de amanhã), Gaivotando e Beliscado de Conteúdo (significado: doido de alegria).

Vilma não tem idade: "Minto tanto sobre ela que nem sei mais em quantos anos estou." É jovem, bonita, satisfeita com a vida que leva. Seu marido é inglês — "inglês de cachimbo" — e chama-se Peter Reeves. Seus dois filhos, adolescentes. Os verões, passa em Itacuruçá, numa lancha chamada Vilminha.

Vilma mergulha, em companhia do marido. Mas não caça peixes. Nasceu em Itaguara (Minas, onde o pai era "médico da roça"), estudou no Sion, no Jacobina e em Paris, na Sorbonne.

"Da vida tudo se leva" — daí, nada há que não goste de fazer. O que mais lhe importa, na vida, é o estudo da palavra: "A palavra, escrita ou falada, realmente faz a comunicação entre os homens. Só que as gentes deveriam escrever mais. Falar muito mas não demais."

Guimarães Rosa, seu grande amigo: "Era um menino diferente dos outros. Na hora do recreio não brincava. Ficava a um canto, lendo livros", diz a filha. E mais: "Meu pai aprendeu japonês com o electricista do colégio. Russo, com ciganos da região. Ia para a Biblioteca de Belo Horizonte e levava embrulhadas empadinhas para comer enquanto lia, estudava e pesquisava."

A próxima semana é de festival da família. Depois de amanhã, noite de Vilma e quinta-feira, noite de Guimarães, na Academia.

cesso na França (o L'Express diz que "é um dos filmes mais importantes dos últimos vinte anos"), Gláuber Rocha já tem contrato para um longa-metragem com capital francês. O filme se chamará Antônio das Mortes, baseado no personagem fantástico que é o matador de cangaceiros de Deus e o Diabo. Filmagem no Nordeste e com Maurício do Vale no papel principal, é claro.

CONHECIMENTO DE CAUSA — Dos mais justos o comentário de Jimmy Fontana de que as músicas estrangeiras do Festival entram em desigualdade de condições com a brasileira. Segundo Fontana, a música brasileira é promovida e cantada durante uma semana (antes da série internacional), acostumando o ouvido e tornando-se familiar a todos, o que não ocorre com as estrangeiras, que são inteiramente desconhecidas até dois dias antes do resultado final. O certo seria a edição de um disco, antes do Festival, com todas as músicas concorrentes, a fim de que cada um soubesse exatamente para quem "torcer".

BAMBOLÉ LUMINOSO — Em matéria de psicodelismos, a novidade que o Le Bateau lançará no próximo mês é o raio laser — iluminação de foco fixo, batendo na cintura dos dançarinos, que, ao rebolarem, darão a impressão de que a luz também se movimenta.

ALERTA, COMANDANTE — A carga e descarga com caminhões gigantes nos dias úteis está tornando impossível o trânsito na Rua Sete de Setembro. Sem nos esquecermos da Uruguiana.

GRANDEZA MAIOR — Exauridos pelo interminável trottoir bancário, comentavam dois cineastas: "A vida do cineasta no Brasil é antes de mais nada uma grande operação bancária."

DEVAGAR SE VAI AO LONGE — A poucos dias do lançamento de Garôta de Ipanema, Leon Hirszman e Vinicius de Moraes tentam concretizar seus antigos pensamentos sobre Pobre Menina Rica. Está decidido: será um musical em cores. Está por decidir: o principal papel masculino, de mendigo-poeta, seria entregue a Chico Buarque de Holanda.

ALMA DE MARGARIDA — Ao saber-se vencedor do prêmio do FIC, a primeira reação de Gutemberg foi de alegria... por Sidney Miller, a quem pretendia dar o dinheiro para que pudesse casar. Foi difícil a Sidney fazê-lo desistir da idéia. Semana seguinte, já com empresário, Gut vin-se na necessidade de escolher entre um show em São Paulo, por NCr\$ 6 000, e outro em Brasília, prometido a seu irmão, e inteiramente gratuito. Apesar do risco de rescisão do contrato, Gut optou pelo segundo.

UMA SIGLA DISFARÇADA — Explicado, agora, o porquê do nome Editora Sabiá: Sabi de Sabino e a de Braga. Ou, então, Sociedade dos Autores Brasileiros Independentes e Amigos.

VAIDADE CONSTANTE — Mês que vem, em Paris, Carita abrirá um salão para homens. Diz ela: "Os homens são muito mais constantes e conscienciosos com sua beleza do que as mulheres. Os que me procuram sempre saem com seu embrulhinho de cosméticos debaixo do braço." Foi exatamente para compensar tanta dedicação que Elizabeth Arden lançou uma nova máscara de beleza para homens.

### O serviço

● AR LIVRE — Um passeio até a Estrada do Agude, no Alto da Tijuca, se o tempo estiver firme — é uma sugestão. No número 764 de uma parada e faça uma visita à Fundação Raimundo Castro Maia, que fica aberta ao público aos domingos, de 10 às cinco da tarde. Os azulejos que lá se encontram são belíssimos. As pratas também. Falamas e cristais e duas aquarelas famosas, de Debrét, estão no acervo. Trata-se de um bom programa. Para adultos e crianças.

● PIRULITO LISTRADO — Novidade, para crianças, no Drive-In. O pirulito é tamanho gigante, como os norte-americanos, e de listras coloridas. As crianças adoram-no. Mas os adultos são os maiores consumidores. Seu preço: NCr\$ 1,00.

● NECESSÁRIO — Não deixe de ir até o Museu de Arte Moderna admirar as 600 obras de Lasar Segall que lá estão em exposição. O horário aberto ao público: 12 às 20 horas (hoje) e 14 às 20 horas (amanhã).

● MERCADO DE ARTE — Para os compradores, a indicação: Antônio Manuel, premiado na Bienal, expõe na Galeria Goeldi. Desenhos realizados sobre o flân do JB, de grande força expressiva. Seu preço: NCr\$ 120,00.

● MAU TEMPO — Em caso de chuva e friagem, organize uma cea para amanhã. Um programa caseiro. Compre ou o disco do Festival da Canção ou o Sergeant Pepper's (dos Beatles), convide amigos, compre uma lata de patê dinamarcês (novidade), que custa por volta dos NCr\$ 15,00; mais uma lata de sardinhinhas portuguesas (grande, NCr\$ 7,00), uma garrafa de vinho Paella (chileno), por NCr\$ 8,00, e pão de centeio. Um menu diferente.

● LAPA EM COPACABANA — Escutar Black Out, tomar cerveja ou rum (tisque, não), e sentir o ambiente da Lapa boêmia de 30 anos atrás: é um programa folclórico que se pode fazer. Indo ao Tabaris, em Copacabana, Rua Prado Junior.

● SAÚDE — Faz bem à saúde uma sauna. Hoje é dia dos homens, nas Termas do Leblon. Rua Almirante Pereira Guimarães. Você encontra à sua disposição, manicura, cabeleireiro, duchas, massagens, banho a vapor, mais uma excelente bebida e uma tranqüila sala de leitura.

● PONTO DE ENCONTRO — Na cervejaria Das Bier, em Ipanema (Rua Visconde de Pirajá), toma-se o chope mais gelado da Cidade. Comem-se frios deliciosos, queijos estrangeiros e desde antanho encontra-se a ótima cerveja dinamarcês Tuborg. O ambiente é simpático, moderno, funcional — foi planejado por um grupo de arquitetos. O Das Bier, inclusive, está se tornando o ponto de encontro dos arquitetos cariocas.

● SERVIÇO PERFEITO — Almoço de durante a semana, no Centro da Cidade, pode ser feito no Mosteiro — um dos melhores restaurantes do Rio. Lá, o serviço é quase uma refeição: servem-se deliciosos bolinhos de bacalhau e sirlis recheados. Um dos frequentadores mais assíduos do Mosteiro é o Sr. Dênio Nogueira.

● EM CASA — Outro programa caseiro, para ser iniciado em caso de fim de semana chuvoso: comprar uma revista que está nas bancas desde alguns dias — a Mãos de Ouro — e que contém indicações para vários tipos de trabalhos manuais. Inclui-se a orientação para feitura de uma colcha de crochê no estilo Velha América.

● ESCALADA — Em caso de bom tempo (e tempo fresco): escalada à Pedra da Gávea (Cabeça do Imperador), de onde se descortina uma paisagem esplêndida. O lugar é bom para piqueniques. A entrada fica à beira da Estrada das Canoas. Trata-se de escalada de primeiro grau — o que significa que até adolescentes podem fazê-la. Lembrete: não esqueça de levar suíte. No alto da Pedra o vento é forte e constante.

● ALBUM — A Livraria Civilização promete para ainda este final de ano o lançamento de um álbum de gravuras com motivos russos. Encomende o seu — é um bom presente de Natal.

● SAMBA DE OURO — Quem gosta de samba do fim dos anos 40 — época de ouro do samba carioca — que vá ouvir Os Anjos do Inferno, no Arena Clube de Arte. O grupo canta somente às segundas-feiras. Em seu repertório, apenas números antigos e clássicos.



Recentemente os hippies foram manchetes dos jornais do mundo inteiro, quando tomaram de assalto uma praça norte-americana empunhando flores como armas e tendo como refrão bélico rimas de amor. O fenômeno, que foi considerado *a priori* como uma manifestação excêntrica, exigiu uma observação mais profunda, um estudo objetivo, uma análise sociológica, uma explicação psicológica. É claro que a semente lançada germinou. A primeira manifestação proliferou em tantas outras, atingindo simultaneamente a Inglaterra e, logo depois, Paris.

Crianças, levem alto suas flores como baluartes para protestar contra o Poder. Plantem, plantem flores. O protesto hippie é pacífico, as mensagens e pregações chegam a crer que uma nova religião fundamentada na sociedade moderna está em gestação. Inerédulo, o mundo ri, um pouco desconfiado, desta tribo que pretende estabelecer de certo modo a filosofia de Rousseau, que proclama a humanização de uma supercivilização bastante deteriorada por guerras e conflitos raciais.

#### A GEOGRAFIA "HIPPIE"

O ideal hippie, em termos de unificação, seria a aceitação *in totum* de seu comportamento geral. Isso é o que dizem os hippies norte-americanos, os mais ortodoxos em suas acepções. Que todos os homens do mundo participassem e entendessem suas teorias, a grande realização. Para eles, os objetivos centrais residem na concentração, na sabedoria, na paz, na procura interior. Na Grã-Bretanha — apesar dos veículos e dos estímulos (drogas) serem os mesmos — os objetivos se desvirtuaram. Procuram a excitação dos sentidos, a desordem, a sofisticação. Enfim, divertir-se a qualquer preço. Já em Paris, há uma mistura generalizada do conceito hippie puro, com fragmentos do existencialismo, vestígios do modo de ser beatnik. Por outro lado, ser hippie é adotar roupas extravagantes, frequentar festas no Chez Régine, cultivar as atitudes temperamentais de Johnny Halliday, enfim, ser meio doido, viciado nas drogas da moda, imaturo em todas as atitudes.

Outros focos de hippies começam a surgir, ainda sem grande importância no contexto geral: na Suécia, Alemanha, Holanda e Itália.

#### RAIZ, CAULE, FLOR E FRUTO

Um velho norte-americano-burguês, morador vizinho do QG hippie em Tompkins Square Park, classificou o povo das flores como vegetais:

— São enraizados, parecem verdes e imaturos, estão sempre cobertos de flores e frutificam como laranjas.

A comparação é primitiva mas não deixa de ter algumas verdades. O aspecto físico em seu conjunto é violentamente colorido como um jardim na primavera. Cabelos em auréolas, cabelos em forma de estrela em torno da testa, cabelos tosados como pagadores de promessas. A maquiagem é válida para ambos os sexos, elaborada com símbolos psicodélicos, flores, frutas, sinais cabalísticos. Uma espécie de neotatuagem, anticonformista e plástica. As barbas são bíblicas, maltratadas ou bem cuidadas. Pés nus, em contato direto com a terra. Ou então semi-recobertos com sandálias mitológicas. As moças usam túnica oriental, calças que deixam o umbigo à mostra, mini-saias no estilo colegial, às vezes meias de bailarina, estampas com flores e ainda flores da



A margarida é um mandala. Ela é paz e símbolo psicodélico, estímulo anti-agressivo. A versão é de Madame Campos

força como pode. Cada qual dá sua interpretação pessoal aos ritmos que a orquestra marca. Sons surdos, que tanto podem lembrar a bomba como o ronco de uma cuica. Sons agudos, que podem lembrar sinos de capelinhas do campo ou agogões estridentes que fazem desaparecer como por milagre os vestígios de uma grande mágoa. O movimento hippie é a conscientização da liberdade individual. Na mesma proporção que o carnaval. As próprias fantasias do último podem ser consideradas como instrumentos que autodefendem a preservação de uma pureza mal compreendida e querem matar os tentáculos de uma sociedade infecciosa. Mas há uma diferença profunda entre uma festa hippie e uma festa carnavalesca:

— A música hippie, o movimento hippie, é um movimento branco, que não deve nada ao folclore negro. É nossa criação. Não há negros nos verdadeiros grupos hippies. Eles têm sua linguagem, suas expressões, seu humor, maneiras diferentes de andar e de vestir. Se eles vêm conosco, acusam-nos de que desejamos que eles abandonem as causas deles. Se por outro lado ficam entre eles, nós os repreendemos por não se desejarem integrar.

A afirmação é de uma garota norte-americana hippie, que procura solucionar o problema racial através da nova filosofia hippie, mas encontra barreiras de ordens econômicas e educacionais.

#### A SIMBOLOGIA PSICODÉLICA

Os instrumentos psicodélicos são convencionados segundo as suas respectivas capacidades de provocar estímulos diversos. Trata-se de um reflexo psíquico que se irradia fisicamente e até mesmo sentimentalmente, o que é mais raro. O LSD, por exemplo, não é uma droga afrodisíaca e nem um meio para perder complexos ou fazer amor. Faz perder a consciência da realidade e pode levar às consequências mais variadas. Desde o encontro do eu ao condicionamento da agressividade. As reações variam, no entanto, de indivíduo para indivíduo, assim como os sistemas de tomá-lo: por injeção, inalação, pilulas ou até misturado com açúcar.

A bandeira pátria é outra forma hippie integrada na linguagem psicodélica. Utilizam-na nas experiências de grupo, e é chamada de *mandala*, ou seja, uma figura geométrica com um centro. As representações mais comuns de *mandala* são os círculos. Através da dança e dos movimentos hippies bem ritmicos, chega-se pouco a pouco no círculo central. O ponto central chama toda a atenção visual depois nervosa. É a concentração. Uma espécie inversa da teoria de Sartre sobre a intransponibilidade dos círculos existenciais.

As catedrais góticas e as rosáceas são também consideradas como representações psicodélicas:

— As rosáceas estão entre os *mandala* mais puros. As cores dos vitrais lembram as das viagens através da tomada do ácido. O órgão, como a música hindu, nos cativa profundamente. Quando entramos numa catedral gótica, a obscuridade dilata as pupilas. A concentração se centraliza nas rosáceas. E as orações — *mantra*, na linguagem psicodélica — vibram em nosso interior, por seus sons, palavras, frases, tudo escolhido intencionalmente para uma vibração premeditada.

O dicionário da simbologia psicodélica vai mais adiante. Algumas cantigas de amor, marchas revolucionárias e guerreiras — como a *Marseillaise* — são formas de atingir psicodélicamente o indivíduo. Os sons atingem o sistema nervoso, tornando as criaturas amorosas ou agressivas. Tudo depende do momento psíquico, tal qual um diálogo com um ananeta. Mas qualquer que seja o resultado dos estímulos há uma presença absoluta de paz quando as motivações capitais deixam de agir diretamente.

As luzes que giram, acendem e apagam nas boates são degenerações de um símbolo psicodélico dos mais primitivos e puros. A intenção era a de iluminar o interior do indivíduo para que não houvesse choque com a realidade do momento presente. Hoje, as luzes deixaram o seu sentido primário para se tornarem cúmplices do sistema de consumação, instrumentos do sistema capitalista, agentes eróticos.

As chamadas *viagens* — estados extranormais gerados principalmente pelo LSD e pela marijuana — são comandadas por uma espécie de guia, *gourou*, segundo a interpretação dos hippies. A analogia com o candomblé é grande neste particular: o *gourou* repete sons, cantigas e orações, que intensificam as reações do indivíduo. O vodca ajuda este estado de coisas e sua escolha baseia-se em suas características, não tem odor e é transparente. Exatamente como a cachaca, bebida eleita nas cerimônias de candomblé. As comunicações entre o pessoal do grupo são feitas em voz baixa. Ninguém pode saber o que se passa naquele espaço. Neste particular encontramos também outra aproximação com o candomblé.

#### O CENTRO NERVOSO "HIPPIE"

Os guias turísticos ainda não mencionam o local. Pouca gente sabe na verdade que é em Tompkins Square Park que se encontra a nata dos hippies norte-americanos, o "ideal humano" em termos existenciais segundo as suas próprias palavras. O centro nervoso fica em Nova Iorque, entre o bairro chinês e os *bas-fonds* do Bowery e do Village. Quando se anda por essas bandas à noite, tem-se a impressão de que se assiste a um filme. Alguma coisa semelhante a *A Bout de Souffle*, de Godard. Vez por outra alguém é acossado. Mas não circula viva alma nas ruas desertas. É preciso conhecer os códigos secretos para se entrar num ambiente hippie. Uma espécie de máfia e maçonaria, candomblé e umbanda.

A polícia fica atenta aos *flowers-boys* e às *flowers-girls*. Sabe que lá se discute como impedir a máfia de tomar conta do comércio de drogas. Sabe que 200 mil doses de LSD são produzidas e consumidas por mês. Sabe que Charles Lloyd canta a magia da *forest flower*. Sabe que a Associação Nacional de Telespectadores proibiu o anúncio que continha cenas de nus do filme *The Trip* que conta as viagens através do LSD (o filme é de Roger Corman e tem Peter Fonda e Susan Strasberg nos principais papéis). Sabe que o paraíso dos hippies não é o mesmo de Milton. Mas não pode fazer nada. Os poucos que prendem são inocentes. Eles não falam nada. Mostram rosas. É a nova guerra.

Após as primeiras quatro semanas, em que visitar a IX Bienal de São Paulo era apenas um programa social obrigatório, já podem ser vistas com mais calma as 4 132 obras expostas nos três pavilhões do Ibirapuera e ter uma idéia da arte atual, em todas as suas tendências — recusada por uns, aguçada por outros, e incompreendida pela maioria.

A representação do Brasil, na opinião de muitos, viu-se prejudicada pelo grande número de artistas, com poucas obras cada um. Há tanto primarismo, levando-se em conta a importância da Bienal, que qualquer pessoa com um pouco de imaginação e habilidade poderá tentar. Em 1969, sua inscrição na mostra, se prevalecer o critério adotado este ano pelo júri.

#### UM ROTEIRO ACIDENTADO

A entrada custa um cruzeiro novo e, se o grupo for grande, pode conseguir um monitor que irá repetindo, pelos 25 mil metros quadrados da exposição, trechos esquemáticos e didáticos facilmente encontráveis em qualquer enciclopédia de arte. Quem só tem uma idéia geral do que seja *pop*, *op*, *hard edge* etc., mas confia na própria inteligência e sensibilidade, o que deve fazer é deixar-se levar pela Bienal, olhar devagar os quadros e procurar mentalmente as possíveis relações entre os objetos expostos e o cotidiano, embora por vezes este possa parecer insólito e nada rotineiro. É importante saber que o artista moderno, em geral, procura surpreender o público de qualquer maneira, para conseguir atingi-lo.

Devido ao tamanho da exposição, o melhor sistema ainda é começar pelo princípio — no caso, uma parte da representação do Brasil, à direita de quem entra.

Os destaques são as salas especiais do escultor Bruno Giorgi — autor do monumento aos candangos, em Brasília —, de Fernando Odriozola e de Danilo di Prete. A sala de Giorgi reúne 17 esculturas, entre elas o modelo de seu *Meteoro*. Odriozola expõe 37 desenhos, alguns surrealistas, e Di Prete 35 quadros em técnica mista (madeira, vidro, rede de nylon, alumínio, ferro, plásticos e energia elétrica).

Merecem atenção os trabalhos *pop* de Szpigel. Um deles é a reprodução de determinado anúncio, publicado principalmente em revistas de quadrinhos, que transcreve fotos e cartas de alunos de cursos por correspondência, agradecendo a orientação da escola. A paixão popular pelo Corinthians — clube que em São Paulo tem tantos torcedores quanto o Flamengo no Rio — é explorada em outro trabalho seu.

Maurício Nogueira Lima expõe *Pssii! Oaah! Splash! e Blam! Goal*, quatro obras que se aproximam bastante, em tema e estilo, de algumas na sala norte-americana. Roberto Carlos, Costa e Silva, Tio Sam e Marilyn Monroe estão todos reunidos nas colagens de Glória Pacheco. Ao fundo do setor ficam as melhores pinturas dos nacionais.

Voltando na direção do restaurante, em frente à entrada, sobe-se a rampa que conduz à parte mais elevada do 1º andar, onde estão alguns dos nomes mais conhecidos da vanguarda artística do Brasil. À direita, sobre o restaurante, dois objetos de Sula Maranes, a *Pesquisa Parapsicológica N.º 1 e 2*. O primeiro contém um pêndulo que, dependendo da concentração do espectador, oscilará em uma direção, podendo fazer com que se acenda uma luz vermelha. *Paz* é um painel eletrônico com vários alto-falantes. Aproximando-se a mão de certos lugares, ouvem-se gravações dos Beatles, uma voz que diz "paz", a música *Guerra* cantada por De Kalafe, sons eletrônicos e um narrador que fala uma frase sobre a miséria do mundo. É uma das obras mais procuradas pelo público, mas os garçons que trabalham no restaurante, embaixo, não agüentam mais ouvir "paz" de trinta em trinta segundos.

Do outro lado, na direção das rampas, o enorme mata-moscas de Marcelo Nitsche, *Splash*, está sempre girando preso ao teto, pois todos os que passam dão um empurrãozinho. Em frente à sala que reúne o maior número de objetos brasileiros, pode-se ver as duas *Urbis*, de Maurício Salgueiro. Marcelo Nitsche expõe ainda *Superman*, *Toc-Toc-Toc-Toc*, *Pátria Amada 3 e WJ 5*, próximos aos trabalhos de Rubens Gerchmann, destacando-se *O Altar* e *Sempre Junto de Ti*. *Rebolando*, de Valdemar Cordero, é um garrafão cheio de água, com uma foto de mulher no fundo. A pessoa deve balançar o garrafão para o efeito necessário. Os totems de Jorge Sirtio de Vives e Paulo Roberto Martins conseguem bons efeitos luminosos.

#### AS LUZES DE LE PARC

A sala especial do argentino Le Parc é um dos pontos altos da Bienal, valorizada mais ainda pelo grau de comunicação estabelecido de imediato com o público. Os 26 trabalhos de Júlio Le Parc não são, entretanto, pinturas figurativas ou acadêmicas. São parte de uma pesquisa visual que ele desenvolve há tempos e que lhe valeram o Grande Prêmio da Bienal de Veneza. A prova de seu sucesso é o número de visitantes que, às vezes, chegam a lotar o recinto.

Por meio de eletricidade, Le Parc põe em movimento várias lâminas de aço, que se contorcem como formas vivas. Um grande painel, com botões para o público, oferece diversos aspectos de sua pesquisa: argolas correndo sobre um varal, um disco colorido que se agita, um papel que treme como uma bandeira. O *Jogo com duas bolas de pingue-pongue* e a *Mesa com vinte bolas de pingue-pongue* estão quase sempre engatilhados, devido ao constante funcionamento. As crianças, principalmente, passam o tempo todo apertando os botões que acionam um pedaço de madeira, no centro, espalhando as bolas em todas as direções. Um projetor de luz circular em cores dá uma sensação quase alucinante, lembrando LSD. A sala às escuras contribui ainda mais para a impressão. O espectador participa aumentando ou diminuindo a velocidade de rotação.

A representação argentina é pequena e boa. Juan Carlos Distéfano expõe 12 pinturas em poliéster, tempera gordurosa e acrílica, e Emilio Renart uma única obra, a *Integração, biocosmos n.º 5, mutação primeira*.

No primeiro andar estão ainda a sala do México, com alguns bons trabalhos surrealistas, a sala especial do paraguaio Parodi e a *Meditação sobre a Bandeira Nacional*, cinco polípticos móveis dividindo a bandeira em seus componentes formais.

#### A AMÉRICA DE HOPPER

A primeira parada, no segundo pavimento, é a sala da Holanda, para se ver as obras premiadas de Jan Schoonhoven. Continuando, o grande pavilhão dos

## GILDA CHATAIGNIER A guerra das rosas ou os "hippies" no "front"

Calliphora flowers of yellow and green, towering over your heads. (The Beatles)

cabeça aos pés. As *tee-shirts* de malha foram escola, copiadas que são pelas *boutiques* de Paris. Os dizeres variam muito: *Dayan Vá para o inferno*, *Se você Quer tv em Cores, Tome LSD*, *Antes o Comunismo que o Horror*, *Eu Sou Adepto da Marijuana*. Rapazes e garotas inundam-se de colares, brinços, pulseiras e anéis em todos os dedos. Quinquilharias multicoloridas, que adquirem dimensões fantásticas no contato com o sol. Espelinhos misteriosos refletem os rostos dos que têm algo a dizer. E, surpreendentemente, as roupas são limpas e cheiram a lavanderia automática. Outra coisa que espanta: as moças são gordas na grande maioria, bem nutridas, rosadas.

— Nós não somos sofisticadas. Nós fazemos, blague com a gordura. O que vale é a beleza interior. Vamos procurá-la e aperfeiçoá-la.

#### MORTE AO SUPER-HOMEM

As roupas de travesti são comuns entre os hippies. Além de camisas ultrafemininas, adereços de cigarras, flores enfeitando os cabelos e despontando sob as barbas, eles usam autênticos e completos trajes de mulheres. E afirmam categoricamente que não são homossexuais e abominam atitudes afeminadas. A explicação é freudiana em parte e tem raízes profundas:

— É para combater o mito do norte-americano viril, que nos puxou pelas orelhas e perverteu nossas vidas no que elas tinham de mais puro. A imagem de uma virilidade primária, sem coração. A imagem do pai. O homem que venceu, que tem uma bela mulher, filhos lindos. Os heróis de todos os nossos filmes. O super-homem. Nós usamos cabelos longos, anéis e flores, mas não somos homossexuais.

#### A PROCURA DE ZEN

Uma jovem hippie de 22 anos explica os motivos que a levaram a adotar a filosofia oriental, tal como fizeram os Beatles, tal como faz o autêntico *flowers-people*:

— Eu faço pesquisas para uma casa de edições orientais. Aperfeiçoar a língua hindu. Moro num bairro pouco civilizado, onde se misturam porto-riquenhos, negros e hippies, a leste do Village. E eu me sinto profundamente bem. Aprendi muito com a filosofia hindu: aprendi inclusive a me conhecer. Compreendi que havia um vácuo em mim porque nunca me havia faltado nada, apesar da situação modesta de meus pais. Nada foi absolutamente necessário para mim. Não rendia culto ao deus-dinheiro e ao deus-poder e assim me sentia na América uma garota perdida. Viajei para a Índia, fiz um empréstimo no qual ninguém acreditava e encontrei vários jovens norte-

americanos lá. Eles eram outros, transformados. Tornaram-se sons de espírito. O Zen, o Livro dos Mortos, o Pequeno e o Grande Veículo, eram seus livros de cabeceira. Eles ainda não encontraram a perfeição — como eu também — e estão à procura de uma ideologia adaptável à América para os americanos. Uma síntese entre a eletrônica, a tecnologia e as diversas tendências do pensamento oriental. Cartesianismo, aristotelismo, eu não creio em nada salvo na lógica linear. A força de resistência do Vietnã é uma prova. A aproximação com a União Soviética é um estimulante.

Outro hippie admite o orientalismo e estabelece o seu ponto-de-vista — que é seguido por muitos — através de uma fábula:

— O Mestre recebeu uma visita que se foi informar a respeito de Zen. Em vez de ouvi-lo, ficou matraqueando sobre suas próprias idéias e pontos-de-vista. O Mestre ouviu calado. Depois serviu chá de jasmim para o visitante, até que a xícara ficasse repleta. Apesar de cheia, continuou a servir o chá. Surpresa, a visita indagou:

— A xícara transborda! Não cabe mais uma gota dentro dela!

Sorrindo, o mestre respondeu:

— Eu sei disso, meu filho! Como a xícara, você está cheio de suas idéias e pensamentos. É impossível que eu lhe dê o Zen. Você não me oferece uma xícara vazia.

#### A FESTA DA SOLIDÃO

O convite é escrito a mão e tem moldura de margaridinhas: *Venha sábado num happening. Caviar até o sol rair. Tudo pode acontecer. Trajo obrigatório: hippie*.

Evidentemente, não pode haver nada mais falso. Uma festa hippie tem características opostas às que se organizam por aí, as pseudo-hippies. Não há convite específico. Sabe-se que se alguém está em casa, esse alguém quer receber. Os amigos não são convidados e não se convidam. Aparecem. A solidão de um precisa ser amparada pela solidão do grupo.

Os primeiros que surgem parecem figuras de velório. Aos poucos a comunicação se faz mais forte e a música imana a todos. Há um relaxamento coletivo. Não há mais aquela espécie de asfixia generalizada. O grupo começa a correr, a saltar, a chorar, a cantar e a gritar. Vivem aqueles minutos intensamente, como se fossem os únicos e os últimos da existência. Todos os membros, todos os órgãos se fazem vibrantes, sacudidos por movimentos e vibrações imprevisíveis. É o movimento hippie. É a dança sagrada.

Em última análise, um carnaval. Cada um se con-

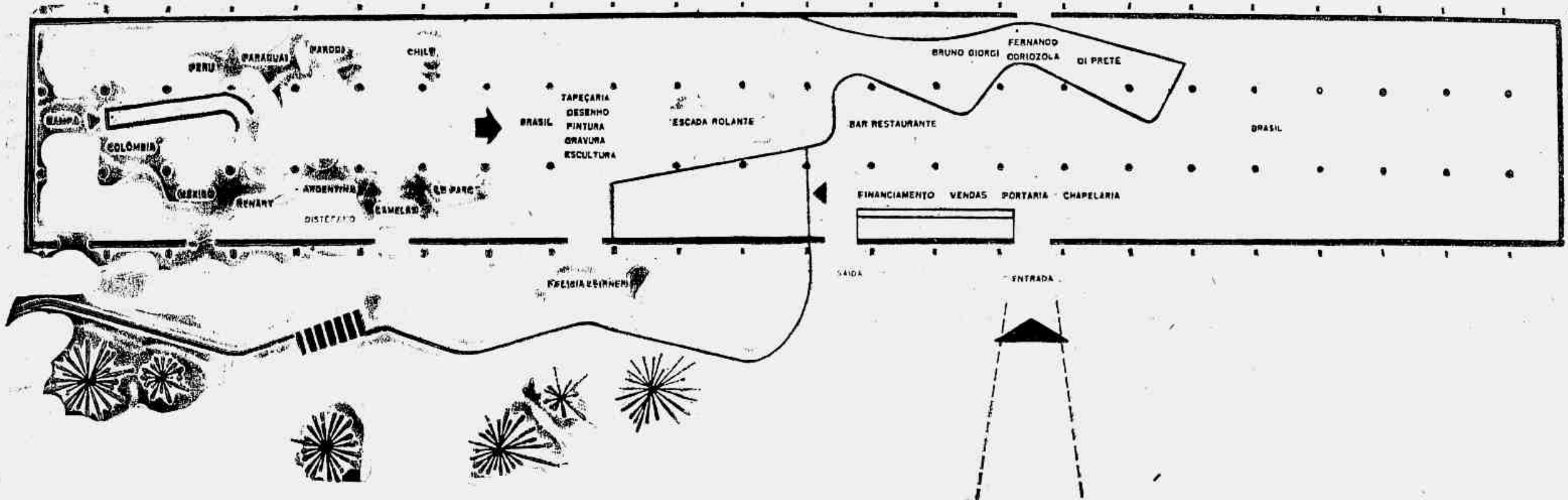


# Um roteiro simples para ver a Bienal

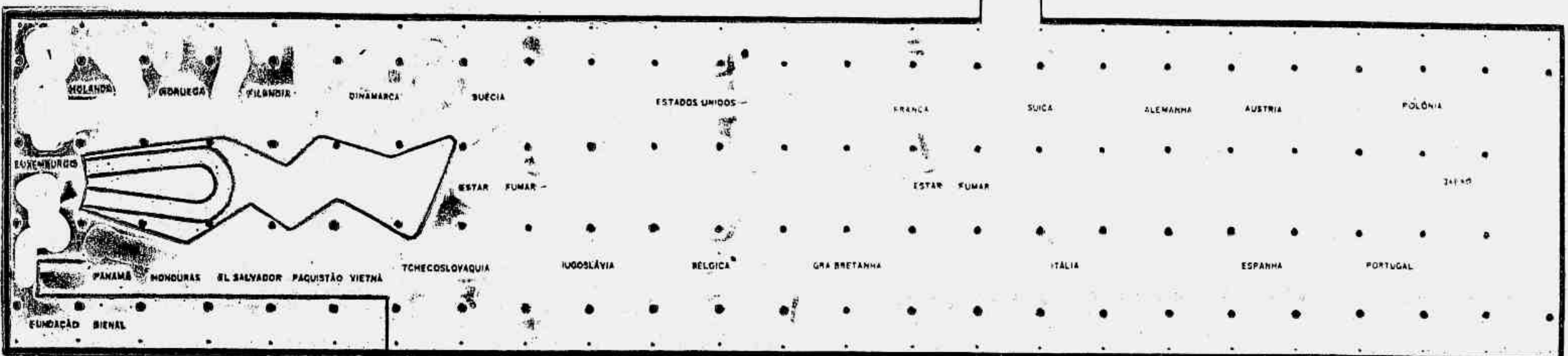
FERNANDO GUIMARÃES

De Sucursal do JB em São Paulo

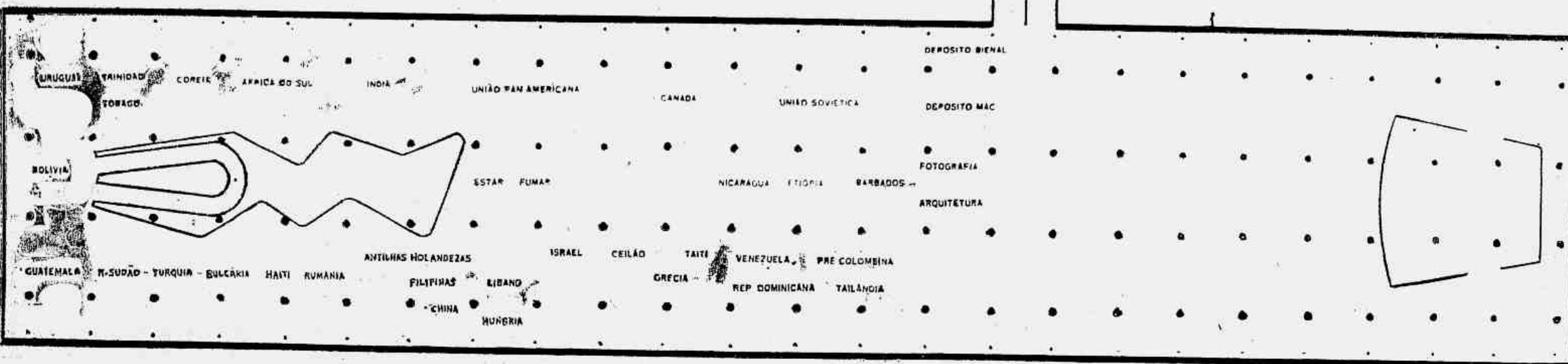
**9B 1º**



**9B 2º**



**9B 3º**



Estados Unidos, o maior da Bienal, com 900 metros quadrados, e que reúne duas exposições: *Ambiente USA* e a mostra individual de Edward Hopper. A primeira é pop e a retrospectiva de Hopper é uma excelente visão da América de 1913 aos dias atuais, em telas figurativo-realistas. Ambas têm um mesmo ponto em comum: mostrar os reflexos da civilização cristã ocidental industrial e capitalista. Mas Hopper leva vantagem, por se fixar nas pessoas.

Suas obras, em número de 39, mostram o chamado sistema de vida americano praticamente desde o seu aparecimento. Os títulos são significativos: *Bar da Esquina*, *Edifícios de Apartamentos*, *Onze Horas*, *Restaurante Automático*, *Drug Store*, *Janelas à Noite*, *Domingo de Manhã Cedo*, *Meio-Dia*, *Crepúsculo na Pensilvânia*, *Escritório à Noite*, *A Corcova do Camelo* — o mesmo de um conto de Scott Fitzgerald, sobre a Era do Jazz. As pessoas, sós ou em grupos, são sempre solitárias, e os contrastes de luz — a claridade que entra forte pela janela de uma sala, tirando sua intimidade — dão bem a ideia de esmagamento do homem pela sociedade.

Sente-se que Hopper ama e tem piedade de seu povo. Em suas obras põe sempre um traço de estoicismo cético no rosto do dono do posto de gasolina, do passageiro do trem, da mulher nua que olha a janela, um ar de espera. Edward Hopper morreu este ano, pouco depois de ter sido escolhido para representar seu país na Bienal.

Junto à sala dos EUA fica a da França, onde se pode ver a obra mais cara da mostra: um César que

custa 40 mil dólares. César Baldacchini considerou-se o grande injustiçado da Bienal, pois esperava receber o Grande Prêmio, concedido ao inglês Richard Smith. Até recusou um prêmio secundário, por considerar "uma afronta". A sala francesa deve ser vista e refletida com atenção, pois representa tendências das mais elogiadas pela crítica em geral.

## XADREZ, METRALHADORAS e LASERS

O alemão Josua Reichert, que recebeu um dos prêmios Bienal de São Paulo, renfirma o valor estético da letra e da palavra, com 18 xilogravuras, entre as quais se destacam a *Tipografia Joshua Tree*, *Fenix*, *História da Porcelana* e seus cartazes de exposições. A sala alemã completa-se com as pinturas e desenhos de Rainr Küchenmeister.

Ao fundo, a representação do Japão, com 20 artistas, que está sendo muito visitada, pois algumas gravuras têm preços bastante acessíveis, a partir de 40 dólares. Fumiaki Fukita, premiado deste ano, já vendeu quase todas as suas xilogravuras.

Ao lado da sala japonesa, a Polónia apresenta o também premiado Tadeusz Kantor em 19 pinturas, juntamente com as esculturas de Jerzy Beres e Jerzy Jarnuskiwicz.

Na ala direita, vale a pena ver as salas da Itália, Grã-Bretanha e Bélgica. A primeira apresenta o Prêmio Bienal de São Paulo, Michelangelo Pistoletto, em um bom trabalho de colagem em painel de aço: *Môça Caminhando*, *Ela e Ele Falando*, *Amantes e Ho-*

*mem Consertando Caminhão*. As fotos, em tamanho natural, são de jovens, e o painel de aço reflete, distorcida, a imagem do espectador. Na sala da Grã-Bretanha estão as 15 pinturas em acrílico sobre tela de Richard Smith, Prêmio Itamarati, das séries *Um Ano Completo*, *Um Meio-Dia*, *Alfabeto Sumário*, *Bembetelem* e *Segunda Volta*.

O enorme jogo de xadrez de Vic Gentils é a atração da sala belga. Ainda no segundo pavimento as tapeçarias da Iugoslava, Jagoda Buic, que chegaram atrasadas e o Júri não as pôde ver; e, como curiosidade, a sala do Vietnã do Sul, com as inevitáveis alusões à guerra e à paz.

O terceiro e último andar é o mais fraco: de bom, apenas algumas obras da Venezuela, Grécia, União Pan-Americana, as *Metralhadoras*, de Israel, e a exposição de decoração e cenografia da União Soviética. Mas a melhor razão para o público subir mais um lance de rampa é a exposição de fotografias, com alguns trabalhos de excelente nível. O primeiro e terceiro prêmios da mostra ficaram com a Polónia, e o segundo coube ao Brasil. Ao lado estão os projetos que participaram do Concurso Nacional de Escolas de Arquitetura, vencido pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Rio Grande do Sul.

Nas promoções paralelas, inclui-se a Mostra Internacional de Cinema Novo, com início previsto para 15 de novembro próximo, ainda sem local marcado; e a Bienal de Ciências e Humanismo, durante a qual será realizado um congresso de cientistas. A ex-

posição, no próprio Ibirapuera, reúne Lasers do último tipo e trabalhos da cooperação Brasil-Estados Unidos. Próxima à saída está montada uma exposição internacional do livro de arte, com obras da Argentina, Espanha, México e Brasil. No stand ao lado pode-se comprar o cartaz da Bienal (NCr\$ 1,00), o catálogo geral (NCr\$ 10,00), e livros, no balcão das Editoras Sinal, Kosmos e Bloch.

## A DESTRUIÇÃO

Os artistas que expõem na IX Bienal de São Paulo parecem ter ido muito longe na ansia de fazer o público reagir diante de suas obras. O resultado é que mais de uma dezena delas foram danificadas, apresentando cortes de gilete, furos feitos por caneta e riscos com lápis azul e vermelho.

Estas são algumas das obras parcialmente destruídas: *Bembetelem*, de Richard Smith (Grã-Bretanha) — corte na tela; *Expansão Controlada*, de César Baldacchini (França) — furos no plástico, provavelmente com caneta; *Móveis*, de Le Parc (Argentina) — falta de uma lâmina de alumínio lapidado; *Estrutura Pulsante*, de Gianni Colombo (Itália) — marcas de cigarro no isopor; *Zona de Luz*, de Wesley (Brasil) — riscada com lápis; *Cabeça de Poeta*, de Bin Kondo (Brasil) — revestimento de plástico rasgado.

A direção da Bienal já providenciou o conserto de outras obras cinéticas de Julio Le Parc, bem como uma nova calcinha para a *Môça Sentada na Cama*, dos Estados Unidos, que perdera a original levada como lembrança.



**VAMOS AO TEATRO**

DEFINITIVAMENTE, ÚLTIMOS 2 DIAS

Um triângulo moderninho:  
**ELE, O AMIGUINHO... E ELA PARA ATRAPALHAR!**  
**ARMADILHA PARA TRÊS**  
(O 3.º SEXO)  
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367  
Ingressos: 5,00 — Vesp.: 3,00 — Est.: 50%  
HOJE, ÀS 18H E 21H30M

ESTREIA OFF RIO  
**A FALSA CRIADA**  
de Marivaux  
14 e 15 Marechal Hermes  
16 Teatro Municipal de Niterói às 21 horas

**MORRA DE RIR**  
AGILDO RIBEIRO em  
**"O INSPETOR GERAL"**  
de Gogol  
com DULCINA — Direção de Benedito Corsi

**GRUPO OPINIÃO**  
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M  
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

TEATRO DE BÔLSON — Praça General Osório  
APENAS HOJE ÀS 21H E 22H30M  
ÚNICAS APRESENTAÇÕES DE  
**SÉRGIO RICARDO** (com violão emprestado  
por Juca Chaves) e **SIDNEY MILLER**  
Reserve já pelo tel. 27-3122 e 30 minutos depois o  
mensageiro estará na sua porta com os ingressos.  
Amanhã, às 18h e 21h continuará a temporada de Juca Chaves.

ÚLTIMOS DIAS!  
AMANHÃ, ÀS 18H E 21H  
**JUCA CHAVES**  
O menezest malido  
Reserve já pelo telefone 27-3122 e 30 minutos depois o  
mensageiro estará na sua porta com os ingressos  
TEATRO DE BÔLSON — Pça. General Osório

**SALA CECÍLIA MEIRELES**  
Dia 20 — 4.º Concerto da Sociedade Amigos da Música de Câmara.  
Dia 21 — Recital do pianista VICKY ADLER.  
Dia 24 — Panorama do Plano Brasileiro, 2.ª série.  
1.º recital: pianista ROBERTO SZIDON.

Ingressos à venda — Inform.: 22-6534  
Teatro para Juventude O TABLADO apresenta  
ÚLTIMAS SEMANAS — SÓ ATÉ DIA 3

**Aventuras de Pedro Trapaceiro**  
**O Pastelão e a Torta**  
Direção: Maria Clara Machado  
SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H  
Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

**CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE**  
Av. Afrânio de Melo Franco, 300  
Hoje, às 23  
**"REVISTA DA SEMANA DE FRENTE E DE COSTAS ou VICE-VERSA"**  
de Oduvaldo Vianna Filho. Participação especial de Aracy de Almeida com Maria Regina e Oduvaldo Vianna F.º.  
Direção de Sidney Vaisman.

APENAS 8 SEMANAS  
**VERÃO**  
DE ROMÂN WEINGARTEN  
TEATRO PRINCESA ISABEL  
TEL. 37-3537  
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — Desc. p/estudantes  
SERGIO VIOTTI  
HELENA IGNEZ  
HELENE PRESTES  
DORIVAL CARPER  
direção de  
MARTIM GONÇALVES  
cenário e figurinos de  
HELIO EICHBAUER

5.º MÊS! ÚLTIMAS SEMANAS  
**O CAVALO DESMAIADO**  
HOJE, ÀS 20H E 22H15M  
TEATRO COPACABANA Res.: 57-1818

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito  
ANDRÉ VILLON interpretando  
**"DEUS LHE PAGUE"**  
de Jeracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)  
Entrando GEORGIA QUENTAL  
HOJE, ÀS 20H E 22H15M — Tel.: 32-8331

Hoje, no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA  
A história da resistência de um povo  
latino-americano pela sua liberdade  
**MASSACRE**  
Prisioneiros Torturados! — Dir.: GRAÇA MELO  
HOJE, ÀS 20H E 22H — RESERVAS: 52-3550  
SOMENTE 12 DIAS — ESTUD. DESC. 50%

**"O OLHO AZUL DA FALECIDA"**  
É SUCESSO  
no SANTA ROSA  
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — ÚLTIMOS 2 DIAS — Tel.: 47-8641

**COMIGO**  
MARIA BETHÂNIA  
**ME DESAVIM**  
com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO  
Dir.: Fausti Arap — Roteiro: Isabel Câmara  
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343 e 56-2368  
De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sáb.: 20h30m e 22h30m  
Doms.: às 18h e 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

Agora no TEATRO PRINCESA ISABEL  
**"SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA"**  
com: Bety Carvalho, Carlos Elias, Trio ABC e Joazeiro (da Portela),  
Nilfê, João Mello e outros. Convidado especial: JOÃO DE BARRO  
(BRAGUINHA). Participação especial: NÁDIA MARIA.  
Direção musical: Geni Marcandea. Prod. de Carlos Elias e Flamarion  
Reservas e informações: 37-3537  
DIA 17, 6.ª-FEIRA, À MEIA-NOITE

TEATRO MUNICIPAL  
Hoje, às 16h30m  
O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira  
HOMENAGEM À MÚSICA POPULAR BRASILEIRA  
RAPSÓDIA DE LINDOLFO GAYA  
SÓBRE TEMA DE CHICO BUARQUE  
DE HOLANDA  
Regente: ISAAC KARABTSCHEVSKY  
Solistas: M. IACOVINO e A. ESTRELA

ÚLTIMA SEMANA! ÚLTIMA SEMANA!  
TEATRO MAISON DE FRANCE  
**NAVALHA NA CARNE**  
DE PLÍNIO MARCOS  
CURTA TEMPORADA — PROIBIDO ATÉ 21 ANOS  
Magistral direção de FAUSTO ARAP  
**TONIA CARRERO**  
Na maior interpretação de sua carreira  
**NELSON XAVIER**  
**EMILIANO QUEIROZ**  
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA  
HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — RESERVAS: 52-3456

2 ÚLTIMOS DIAS! 2 ÚLTIMOS DIAS!  
**TODAS AS NOITES!**  
AS 21H  
**FESTIVAL JOSE VASCONCELOS**  
TEATRO REPUBLICA  
AV. GOMES FREIRE 473 FONE 22 0271  
MATINEE NOS DOMINGOS ÀS 15H

2.ª-FEIRA, ÀS 21H30M  
**SAMBA DE REI**  
JAMELÃO  
CODO — RILDO HORA  
OS 5 CRIÓULOS  
TEATRO JOVEM. — Praia de Botafogo, 522  
Res.: 26-2569

GRUPO OPINIÃO apresenta 2.ª-feira, às 21h30m  
**"A FINA FLOR DO SAMBA"**  
Um show organizado por TEREZA ARAGÃO  
com passistas, rítmistas, compositores da Portela, Mangueira,  
Salgueiro, Império Serrano.  
FESTIVAL DE BLOCOS CARNAVALESÇOS  
no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143  
Reservas: 36-3497

TEATRO JOVEM — Res.: 36-6223 (pela manhã) e 26-2569 (à tarde)  
Atenção garotada! Não percam!  
2.º MÊS DE SUCESSO!  
**O COELHINHO PITOMBA**  
peça infantil de Milton Luiz  
Elenco: Leila Jorge, Antônio Miranda, Walmir Viana e  
Milton Luiz (Melhor Ator de Teatro Infantil de 1966).  
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO CARIOCA  
Rua Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-9915  
**"A ONÇA DE ASAS"**  
de Walmir Ayze. Com Margot Baird, Fernando Resky, Clériste de  
Moura, João Sérgio, Paulo Coelho, Fabíola Fraccaroli, Lina Rossana  
e Glória Regina. — Dir.: Edson Guimarães. Cens. e figs.  
José de Freitas. — Coreogr.: Yara Vitoria.  
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M

1.º ANO DE SUCESSO!!!  
**"CHAPÉUZINHO VERMELHO"**  
Sáb.: 15H15M  
Dom.: 15H  
3 ÚLTIMAS SEMANAS  
TEATRO DE BÔLSON (Pça. General Osório), tel. 27-3122  
Reservas: 47-8641

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56)  
apresenta no MAIOR TEATRO DA ZONA SUL  
**O BARBEIRO DE SEVILHA**  
de Beaumarchais  
com Marília Pêra, Napoleão  
Moniz Freire, Oswaldo Lou-  
reiro, Amândio, Osvaldo Nel-  
va, Telmo Marques,  
Ricardo Filho.  
Dir.: Paulo Afonso Grizolli — Cens. e figs.: José de Carvalho  
Música: Rossini e Mozart.  
BREVE! BREVE! BREVE! BREVE! BREVE! BREVE!

Agora no SANTA ROSA  
o bravo soldado  
**SCHWEIK**  
SOMENTE 15 DIAS  
Estreia 3.ª-feira, dia 14, às 21h30m  
Reservas: 47-8641

**ANJOS DO INFERNO**  
**"EM TEMPO DE MÚSICA"**  
sucessos dos conjuntos vocais desde 1914  
Participação de ZILÁ FONSECA e CATULO DE PAULA  
2.ª-FEIRA, ÀS 21H30M  
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810

No TEATRO SERRADOR  
**"UM MUSICAL INFANTO-JUVENIL"**  
**"O MÁGICO DE OZ"**  
Cens. e figs.: Maxs Aquiles  
Coreogr.: Sandra Dielen  
Músicas: P. Figueira e  
Chico Borelho  
Dir. Geral: Fred Lima  
Sábados: 16 horas  
Domingos: 15h30m  
Res.: 32-8531

DOIS SUCESSOS INFANTIS  
no TEATRO DE BÔLSON — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado  
AURIMAR ROCHA apresenta  
HOJE, ÀS 16H10M  
HOJE, ÀS 17H10M  
6.º MÊS DE SUCESSO  
**"A CASA DE CHOCOLATE"**  
de NAZI ROCHA  
3.º MÊS DE SUCESSO  
com: Wanda Crislaya, Esthete  
Ferreira, Walter Soares, Luis Car-  
los Valdez e Ruth Steffen  
Sáb., às 16h, e dom., às 16h  
Sáb., às 17h, e dom., às 17h

Brigitte Blair apresenta FESTIVAL INFANTIL  
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 36-6343 e 56-2368  
maior sucesso de 67  
**"O GATO PLAY-BOY"**  
Sábado, às 17h,  
Doms., às 16h30m  
Viagem para a lua, com  
**"O PATO ASTRONAUTA"**  
Hoje, às 16 horas, e  
amanhã, às 15h30m  
2 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lg. da Carioca  
Reservas e informações: Tel.: 52-3550  
apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL  
6.º MÊS DE SUCESSO!  
**"Joãozinho e Maria"**  
Dir.: Hélio Carvalho  
Sáb. e Doms., às 17 horas  
**"Paulinho no Castelo Encantado"**  
Dir.: Milton Duque Estrada  
Sáb. e dom., às 15h30m

**SHOW & BOITE**  
**Realbamar Restaurant**  
O PRÍNCIPE DAS FEIXADAS  
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS  
RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430  
Aberto diariamente de 10 às 23 horas. Filial ao DINER'S e REALTUR

**Myrthes Paranhos**  
Recebe seus amigos, para almoço, de 2.ª a  
6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio  
Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos ca-  
seiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esq.  
Constante Ramos — Tel. 57-8885).  
SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

**RUI BAR BOSSA** — R. Rodolfo Dantas, 91-B  
apresenta todas as noites  
**"O RELATÓRIO KINSEY"**  
de DAVERSA  
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR  
e música de RILDO HORA  
Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

**ACADULCO**  
LANCHONETE  
**PIZZARIA LANCHES CHOPP**  
No gênero, a  
melhor casa  
da Zona Sul  
47-8584  
R. FRANCISCO SÁ, 5  
ESQ. AV. ATLÂNTICA

**Castelinho**  
Av. Vieira Souto, 100  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elisabeth,  
767 — Ipanema  
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!  
Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"  
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna —  
Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre  
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a  
Praia do Castelinho — frequentado pelas mais  
belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)

**Bierklause**  
Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães  
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado  
Serviço rápido — Atendimento perfeito  
Rua Ronaldo de Carvalho, 55 — Lido-Copacabana  
RESERVAS E INFORMAÇÕES: 37-1521  
Aberta a partir das 18 horas  
Sábados e Domingos: Almoço a partir das 12 horas

**The Gaslight**  
Apresenta todas as noites  
**"UM CARIOCA NO HAREM"**  
com: Wellington Botelho, Norma Suley, Lidia  
Carrasco, Lidia Lopes. — 6 modelos alucinantes.  
Grande elenco  
Produção de Marcos Lira — O menor couvert do Rio — 2 Conjuntos  
badalativos para dançar do Maestro Bliou — Aberto para Drinks a  
partir das 18 horas — Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do  
Flamengo). Tel.: 45-5424 — Estacionamento fácil — Os sócios do  
C. R. Flamengo têm 10% desc. na nota.

**canecão**  
Informa: Além de suas atrações normais:  
3 Conjuntos musicais, 2 bandas, Go Go Girls, Sambatuçada e Circo  
**ORQUESTRA CASSINO DE SEVILHA**  
Culinária Internacional  
De 3.ª a domingo a partir das 19 horas  
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA  
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)  
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

**BOITE PIGALLE**  
Estreia dia 14  
**SEXY DOLL**  
uma "sra. vagante" em travesti com as mais famosas  
"bonecas" do Brasil  
**PRODUÇÃO: GOMES LEAL**  
Av. Atlântica, esq. Joaquim Nabuco — Tel.: 47-2438

**canecão**  
Informa:  
Além de sua programação habitual, apresentará, o  
famoso conjunto londrino  
**HERMAN'S HERMITS**  
Di 19 (domingo), à tarde, dedicado à juventude.  
Dia 20 (2.ª-feira), à noite  
RESERVAS ABERTAS NA  
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)







## COTAÇÕES

JB

- — Mau  
★ — Fraco  
★★ — Regular  
★★★ — Bom  
★★★★ — Ótimo  
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azavedo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sergio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIAO MEDIA
A GUERRA ACABOU (Alain Resnais)	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★	★★★★★	★★	★★★★
OITO E MEIO (Federico Fellini)	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★		★★★★
O HOMEM DO PREGO (Sidney Lumet)	★★★★	★★	★★★★★	★★★★	★	★★★★	★	★★	★★★
UM HOMEM... UMA MULHER (Claude Lelouch)	★★★★	★★	★★	★★	★	★★★★	★★★	★★	★★★★
EL JUSTICERO (Nelson Pereira dos Santos)	★★	★★★	★	★★	★★★★	★★	★★	★	★★
O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (Fred Zinnemann)	★★★★	★	★★	★★	●	★★★★	●	★★★★★	★★
MOSCOU CONTRA 007 (Terence Young)	★★	●	★★★★	●	★★	★★★★	★★	★★★★	★★
OS DOZE CONDENADOS (Robert Aldrich)	★★★	●	★★★★	★	★		★★	★★★★	★★
DARLING (John Schlesinger)	★★★		★★★★	★	★	★★	★	★★★★	★★
POR QUEM OS SINOS DOBRAM (Sam Wood)	★★	●			★★★★		★★		★★
OS AVENTUREIROS (Roberto Eurico)				★	★★			★	★

## O filme em questão

## “O Homem que Não Vendeu sua Alma”

(A Man for All Seasons) — Produção e direção: Fred Zinnemann. Roteiro: Robert Bolt, baseado na peça de sua autoria. Fotografia (Tecnicolor): Ted Moore. Música: Georges Delerue. Montagem: Ralph Kempler. Direção-arte: Terry Marsh. Elenco: Paul Scofield (Thomas More), Wendy Hiller (Alice More), Leo Mc Kern (Thomas Cromwell), Robert Shaw (Henrique VIII), Orson Welles (Cardinal Wolsey), Susannah York (Margaret More), Nigel Davenport (Duque de Norfolk), John Hurt (Richard Rich), Colin Redgrave (William Roper), Colin Blakely (Hathorn), Vanessa Redgrave (Ana Bolena). (Highland Productions — Columbia, 1966 — 120 minutos).

No momento em que o Museu de Arte Moderna de Nova Iorque exibe a mais completa retrospectiva Zinnemann, mostrando todos os filmes do cineasta de Matar ou Morrer, chega-nos cheio de Oscars o seu A Man for All Seasons. A tão desmoralizada estatuetta desta vez ficou em boas mãos. Este cineasta austríaco, desde o começo de sua carreira radicado nos Estados Unidos, faz filmes há 35 anos, sem jamais ter desafiado.

O realizador brilhante é também o autor responsável, dado a denunciar, investigar e revolver os sentimentos e as consciências, seja nas pradarias do mundo da alta finança, na front de batalha ou recuando no tempo, como no filme de agora, em que se põe diante da Inglaterra de Henrique VIII. Zinnemann encontra em Thomas More uma grande figura para seguir seu diálogo: a resistência surda aos desígnios e imposições do Rei é um ato de coragem de quem o pensador e político não abdica nem mesmo na iminência de subir ao cadafalso. Da passividade que, no fundo, significava um protesto, More passa à ação agressiva até despejar sua catástrofe diante do tribunal que já tinha a condenação na gaveta. Esse episódio de um tempo de arbitrio, corrupção e chisno, envolvendo todas as instituições, é repassado num filme sóbrio e eficiente, que tem as cores e a nobreza de um velho cinema sempre novo — por que ficado e bem articulado em sua linguagem clássica. Zinnemann tem boa câmara, bons atores, (sobressaindo o grande Paul Scofield, de gestos moderados e uma expressão facial intensamente expressiva) e tudo combina bem nessa obra de um dos mestres do cinema.

Alberto Shatovsky

Como Fred Zinnemann é também produtor do filme, deve-se culpá-lo pela péssima decisão de levar à tela a peça de Robert Bolt — e, mais ainda, de empregar o próprio Bolt na adaptação cinematográfica. O roteirista teve evidentemente a intenção de reduzir as figuras históricas de Henrique VIII e Thomas More a suas dimensões mais humanas e cotidianas; e, por outro lado, esconder todo o que não servisse a seu tema de lealdade e consciência. O resultado é uma simplificação simplória dos fatos históricos, uma degradação indesculpável da estatura de Henrique VIII e Thomas More mesmo em relação aos limites que Bolt se impôs.

Permitam-se citar um parágrafo de A Prodígiosa História da Humanidade, de André Ribard (edição bras cira de Zahar, Rio, 1964): “As histórias de amor deste rei esportivo e truculento não explicam tudo, na verdade. Se, tanto uma questão de doutrina quanto de interesses. Tornando-se chefe de uma Igreja nacional, Henrique VIII consumava o clisma com Roma, recusava-lhe seu apoio fiscal e vendia os bens dos conventos a seus burgueses. O rei fez decapitar seu chanceler, o dilettante Thomas More, que não aprovava seu rompimento com o papa — e tanto não se tratava de uma questão de doutrina que Henrique VIII mandou perseguir sem piedade os hereges; foram queimados metodicamente; o rei treava de mulheres, mas não de religião. A Inglaterra havia-se apenas libertado da tributação da Santa Fé.”

E Thomas More era, desde 1516, o autor de Utopia, que Bolt — nesta história situada em 1528 — praticamente despreza. Não era, de forma alguma, o boneco de papelão a quem Paul Scofield em vão tenta dar carne e alma.

Os atores ingleses são bons. Zinnemann dirige-os bem, como dirige bem todo o filme, mas a empreitada peca pela base. Se o espectador não se deixar hipnotizar pelo espetáculo, verá que — pela ocasião perdida — Robert Bolt merecia o castigo dado no filme ao pobre do Thomas More.

Alex Viany

Mesmo depois do excelente corte com que Zinnemann encerra a boa adaptação que Robert Bolt fez de sua própria peça, mesmo depois da correção artesanal de qualquer de seus momentos, A Man for All Seasons se apresenta como um filme de quem em verdade acredita mais nos valores expressivos do teatro. Cinema não é mais que um espetáculo feito para agradar durante a projeção. Tudo parece estar no lugar certo em O Homem que Não Vendeu sua Alma. O brilho da interpretação de Paul Scofield, da fotografia de Ted Moore, da montagem e da direção, são dos melhores resultados já obtidos em grandes produções para o consumo do grande público. A câmara não trema, a luz não é desigual, os intérpretes não são improvisados, mas o filme de Zinnemann não vai além do excelente corte do final. Um produto industrial, não a expressão de um artista. O filme de Fred Zinnemann não tem, do moderno e vivo cinema jovem que se faz em todo o mundo, nem as aparentes imperfeições técnicas nem a vibração, o entusiasmo com que um artista se atrai a dizer alguma coisa sua, a construir um filme. Na frieza de A Man for All Seasons, cada um se preocupa apenas em mostrar o seu próprio show particular, a sua habilidade profissional.

José Carlos Avellar

No teatrino de marionetes de Mr. Zinnemann, há os bons e os maus segundo uma divisão dramática onde Cromwell é o vilão porque ajuda Henrique VIII a se libertar do Vaticano. O episódio Ana Bolena, que do seu caráter sentimental gerou uma das mais importantes viradas políticas na história da Inglaterra, é mostrado pelo ego Fred como desculpa para criar uma reacionária, complacente e hipócrita atitude de Sir Thomas More, no filme um aristocrata com ares de santo e ações de covarde. Já que O Homem que Não Vendeu sua Alma é isso mesmo que o título sugere, uma tribuna de falso moralismo filmada de acordo com os máximos padrões da superprodução pretensamente intelectual, resta dizer que o cinema é tudo o que Mr. Zinnemann não é.

Maurício Gomes Leite

Como Thomas More, O Homem que Não Vendeu sua Alma é um filme de princípios. Seu autor, Fred Zinnemann, deus onipotente da mise en scene e da moral individualista para os críticos mais quadrados, ganhou com mais esta parábola da solidão humana o seu segundo Oscar. Por sua modestia franciscana e por interpretar com perfeição o papel de artista sério, segundo o figurino hollywoodiano, Zinnemann merecia uma estatuetta da Academia todos os anos. Uma revisão da obra do cineasta só deixaria de pé os argumentos acadêmicos (semão essencialmente literários) que ainda hoje o sustentam no panteão dos grandes autores: uma fidelidade temática aos conflitos da consciência. Fiel às suas ideias como os seus personagens, Zinnemann está sempre aguçado com seus temas e dá espaço à sua disposição. Muitos o consideram um diretor corajoso, mas qual a coragem da contemplação e da falta de estilo? Perdidos na Tormenta (The Search) era a negação do neo-realismo; Matar ou Morrer, a negação da pureza do western; Oklahoma, a negação do musical; Uma Cruz à Beira do Abismo (The Nun's Story), a negação do lirismo. O crítico Andrew Sarris disse, certa vez, para escândalo geral dos americanos, que Zinnemann “faz antilhões para antiespectadores.”

É provável que, para determinadas passagens, O Homem que Não Vendeu sua Alma seja um filme digno. Mas a dignidade não é um valor estético. Desnecessário submeter este teatro enlatado com luxo e calculismo a uma análise formalista que não iremos além de Beckett e outros produtos para o gosto mid-cult. Aos adeptos do conteúdo, o desastre é ainda mais escandaloso, pois A Man for All Seasons constitui uma edificante ode ao reacionarismo, um desrespeito à História e uma ardida média com a integração ecumênica. Segundo o teatrólogo Robert Bolt e Zinnemann, Thomas Cromwell foi apenas um vilão sem escrúpulos, grosseiro, mesquinho, débil mental, traidor, o oposto de More, um modelo de caráter. Não é preciso ser revisionista para ver a mistificação histórica que Bolt e Zinnemann executam com um ar douto e reverencioso. Cromwell,

que certamente não tinha a aparência parva do ator Leo McKern, foi o arquiteto da Reforma e não um bajulador de gabinetes, um eficiente administrador e não um simples sparring para os cães de retórica e frases brilhantes de More. Foi ainda um hábil economista, que lutou para libertar seu país da exploração do Vaticano, que combateu a corrupção e o escândalo nos mosteiros e a exploração das terras por alguns privilegiados da Corte de Henrique VIII. Mas, para Bolt e Zinnemann, o homem de todas as estações é Thomas More, escritor inteligente, porém figura omnia e passiva diante das situações políticas e sociais, servil do Papa e proxeneta do Paraíso. Felizmente, os dois (Bolt e Zinnemann) já entraram no cutono de suas carreiras.

Sérgio Augusto

Os atos heróicos geralmente conduzem à glória e provocam calorosos aplausos do público. O herói é um ruído na multidão. Um nome que será exaltado e lembrado por determinada façanha. Mas existe um tipo de herói que não fascina o público, não conhece a gratidão, não justifica a euforia do reconhecimento coletivo.

E justamente esse tipo de herói, estranho e fora de moda para muitos, que compõe a galeria de tipos focilizados por Fred Zinnemann. São personagens que conhecem a solidão dos que sabem que não são amados, agem em defesa de um princípio, lutam por um ideal. Em Matar ou Morrer era o xerife Gary Cooper arriscando a vida para defender uma cidade que não merecia ser defendida. Em A Um Passo da Eternidade era o soldado Montgomery Clift que se recusava a sacrificar a validade do seu comandante. Em A Voz do Sangue era o revolucionário Gregory Peck que voltava a pátria sabendo que poderia ser morto.

Agora o cineasta foi buscar em Sir Thomas More o seu novo exemplo de coragem. E novamente uma simples questão de consciência. E como sempre, o preço para defendê-la foi alto e amargo. Thomas More perde o poder, perde a família, perde os amigos, perde a liberdade, mas permanece fiel a si próprio, indomável e invencível em seu gigante silêncio. É, paradoxalmente, a voz mais poderosa da Inglaterra.

A acusação de que no mundo contemporâneo não existe lugar para personagens como Thomas More é estúpida, absurda, cretina, mas compreensiva: não se deve esperar tanto dos homens. A eliminação de um Thomas More permitiria a sobrevivência de mil subornos. Pelo menos, em termos quantitativos, a troca parece razoável, diante da habitual desonestidade dos oportunistas.

Valério M. Andrade

SÉRGIO AUGUSTO

## A herança de Sadoul

No dia 13 de outubro, Georges Sadoul morreu em Paris aos 63 anos, deixando de herança uma obra de historiador e pesquisador respeitada em todo o mundo pela abundância de suas informações. Era um homem gentil, calmo, atencioso e interessado na descoberta de novos cineastas e de novos cinemas. Salvo engano, foi ele quem primeiro publicou uma história (ainda que sumária) de cinemas tão misteriosos como o egípcio, o chinês e romeno. Para a juventude cênica dos cineclubes, entusiasmada pela descoberta dos clássicos santificados, Sadoul era o Papa do cinematógrafo, o autor de uma bíblia chamada L'Histoire Générale du Cinéma. Foi esse o primeiro livro que todos os cineclubistas leram. Todos se sentiam indivíduos, portanto, com o historiador francês. Quando ele veio ao Brasil, há quase oito anos, o auditório da Faculdade Nacional de Filosofia ficou lotado para assistir a uma conferência que, desde os primeiros minutos, tomou o aspecto de uma missa solene. No final, com aquela ingenuidade típica dos cineclubistas deslumbrados, pedi a Sadoul que desse o seu autógrafo na contracapa de um livro de Bela Belás — um teórico do tempo do onça que o Saluano Cavalcanti de Paiva costuma citar com frequência.

Creio que metade daquela assistência extasiada com um homem que sabia de cor a decupagem de Outubro, e o número de planos do Couraçado Potemkin já não se sente tão honrada de ter conhecido de perto o mais famoso arquiteto do cinema. Sadoul, não obstante o inestimável valor de suas pesquisas, foi um crítico que parou no tempo e quando digo metade é porque não quero ser tão pessimista a ponto de acreditar que toda a geração de cinefilos nascida no MAC (Museu de Arte Cinematográfica) e do GEC (Grupo de Estudos Cinematográficos) da UME tenha repetido o seu antigo mestre nos mínimos detalhes.

Fazer uma crítica de Sadoul parece-me necessária, mesmo correndo o risco de ser acusado de presunçoso, cruel e, até mesmo, raciocinário. Mais cruel seria repetir o necrológico lacrimogênico de alguns jornais franceses, mais preocupados em abençoar a alma do morto do que esclarecer os vivos quem foi realmente Sadoul. Mais raciocinário seria perdoar a confusão ideológica e os delírios de imaginação que sempre marcaram a atividade de Sadoul como crítico, e esconder o seu intolerável parti-pris pelas obras recomendadas pelo Partido Comunista, ao qual serviu sem independência, como um falso intelectual de esquerda. Desgostoso com a sorte da burguesia, George Sadoul juntou-se ao Grupo Surrealista, em 1926, na mesma época em que descobriu os filmes bolcheviques — alguns geniais, outros abomináveis, mas todos (para o jovem crítico que um ano depois se filiaria ao PC) insofismáveis obras-primas. Em 1930, acompanhou Louis Aragon (conhecido prozeta do surrealismo e do comunismo) ao Congresso dos Escritores Revolucionários. Estêve também presente aos acordos de Laval (1935) e ao processo de Moscou, duas datas importantes no calendário stalinista, quando as doutrinas de Marx foram, na melhor das hipóteses, desviadas para córner. Aragon, com uma falta de caráter que Sadoul nunca teve, fez média, dizendo-se arrependido a fim de obter o surtido de seus companheiros surrealistas. Com sinceridade, Sadoul fez o papel do inocente útil. Nesses anos, segundo o testemunho de um autêntico crítico de esquerda, o belga Raymond Borde, os artigos que Sadoul publicava em Regards e Commune tinham muitos méritos e refletiam a época ambígua em que o PC, embora corajoso, procurava manter acesa a chama revolucionária.

Durante a guerra, com o esfacelamento do Partido, Sadoul entrou para a Resistência para, mais tarde, tornar-se o crítico oficial de uma esquerda gregária, teleguiada. Foi assim que ele viveu até a morte: como um robô, como uma máquina programada,

a distribuir opiniões em função da nacionalidade dos filmes. Tinha algumas ideias fixas, ou neuroses, como reduzir o cinema americano às expressões mais simples. Para Sadoul, o cinema americano se resumia em filmes de guerra belicistas, filmes de juventude capazes de corromper os adolescentes, comédias acucaradas e políticas que exaltam a violência. Convém lembrar que essa visão ditada é a mesma de certa burguesia com veleidades intelectuais e de certos cabedulos mentalmente neandertalianos. Para Sadoul, qualquer filme russo era excelente, mesmo aqueles encomendados por Jdanov, o carasco de Stalin para assuntos culturais. Quando da exibição de A Queda de Berlim — por ele comparado a um afresco de Giotto e às batalhas pintadas de Paolo Uccello — louvou a figura de Stalin como se tivesse visto o Messias descer sobre as ruínas de Berlim. Essa louvação não foi escrita sob a emoção do término da guerra, mas a 12 de março de 1953, no Lettres Françaises, quando dezenas de artistas russos rebeldes (e nem por isso anticomunistas) eram despachados semanalmente para a Sibéria. Coerente com sua mentalidade dogmática, Sadoul canonizou também o lema de Togliatti e Thorez: “tudo o que é nacional é bom”.

Relembra o crítico de esquerda Raymond Borde que, “para pessoas como Sadoul, Aragon e Garandy, o XX Congresso do PC não assinou o degelo mas foi uma bofetada”. Não há dúvida de que ser stalinista, no tempo em que o ditador ainda estava vivo, era uma atitude bastante confortável, pois garantia aos carneiros uma vida sem problemas nem angústias: as respostas a todas as dúvidas vinham da gaveta de Jdanov. O fato de detestar o cinema americano não lhe deu o halo progressista que outros críticos anti-americanistas bem datados conseguiram ter porque honestos em suas acusações e livres em sua posição. Depois do degelo, Sadoul permaneceu deitado no berço esplêndido do realismo socialista, mas sem a grandeza intelectual de um Lukács. Foi, ainda citando

Borde, “o sobrevivente abusivo de um passado morto, incensando o populismo, a gentileza, o paternalismo, a falsa sabedoria camponesa e a bondade inalterável dos desterrados”.

O gentil e venerando Sadoul dividia o mundo em bons e maus, um maniqueísmo rasteiro, antítese do marxismo vivo, que o levou a narrar um filme de Munk (Czlowiek na Torze) que assinalava o degelo na Polónia e a dar gargalhadas durante a projeção de um filme como O Professor Hanibal, tolo, certo, mas profundamente menos cretino do que as colheitas soviéticas ao pôr do sol, ao som da balalaica. Sua reação diante do Professor Hanibal demonstra também o espírito contraditório do crítico: apesar de ser um devoto dos filmes de mensagem, Sadoul não levou em consideração o fato de que aquela comédia do húngaro Zoltan Fabri criticava o terrorismo do Governo Rakosi. Nos últimos anos, enquanto Aragon continuava a sua carreira de camaleão oportunista e Garandy rondava as hordas dos humanistas-cristãos, Sadoul descobriu um novo culto: a nouvelle-vague.

Com a morte de Sadoul expira o último grande fôlego arqueológico da história do cinema. Será difícil um substituto à altura com tanta disposição à pesquisa e tanto esmero por datas e documentos. Sua obra permanece, porém, como uma enciclopédia vazia de compromissos com a crítica, com um rigor seletivo, com uma posição estética consequente. Como desculpa às suas omissões, relembro uma frase extraída de sua crítica de Pickpocket, publicada no Lettres Françaises (24/12/59): “Eu não tenho a inteligência muito rápida”.



























● IMÓVEIS — ALUGUEL

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]



[illegible][illegible][illegible]

**AGÊNCIA DO  
JORNAL DO BRASIL Nº**

**PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS  
E ASSINATURAS**

**RUA DIAS DA CRUZ / 74-B**  
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS  
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

CASA — Alugo com quarto, sala, cozinha e entrada para carro. Rua Ouro Fino, 72, Vaz Lobo. 333-3333.

**INHAUMA** — Aluga-se ottime residências compostas de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e quintal. — Av. Automóvel Club, n. 1013 — Totalmente reformadas de novo. Tratar: com Sr. Waldie — Av. Green Aranhim, 226 — 2.º — Tel.: 52-4442 — exceto aos sábados.

68609.  
IRAJÁ - Aluguel xp. 201 e  
Sala Pádie Jamarú 250 com  
sala, 2 quartos, Chaves ap. 202,  
Trator Auxiliadora Pregal., - Tv.  
Goulding, 32, N.º 4, São Paulo.

IRAJÁ - Aluguel casa, sala,  
quarto, cozinha, área. Res. Caro-  
line Amado, 1.082.

IRAJÁ - Aluguel xp. Sala -  
quarto - cozinha - banheiro co-  
mme e terrace. Res. Iambi n.º  
141 ap. 112.

Ilhas, sala, cozinha  
no local. Trator n.º  
170 p. 302 -  
Panhos.

ILHA DO GOVE-  
RNADOR 2 quartos  
na casa 2 banhe-  
rões 423 - C. M.

ILHA DO GOVE-  
RNADOR 2 quarto-  
zinhas, - Alugu-  
el - 1800 - Trator  
Var de 2a, n.º  
n.º 193.

**GRANADOR** — Alu-  
quarto, sala, tudo  
bem. Ver na Rua  
201 ap. 204, Edi-  
ção de portleiro.

**ALUGA-SE** uma loja com pequena residência, na Rua 21 de Abril B. Quintino.

**ALUGA-SE** sobreloja. Ver Av. de Setembro n.º 241, inf. Tel. 28-4993 e 24-2954, Lumba.

**BRAS DE PINA** - Para o contrato de 100 m2, área livre s/ colunas, Av. Suburana n. 10 108, 1. Sr. Angelino no local, 34-4506.







[illegible]











telefone 48-2960.	telefone 48-2960 com Sr. Admte.	<p>tica e ampla referência. Av.           Ferreira, 91, 1º andar, sala 101           Rio Branco, 165, s/226 — Tele-           48-2333.</p>	<p>crédito de 2 anos em diário.           Inter. com 91, 1º andar, sala 101           10 horas, pelo telefone 48-0363.           — Titulo.</p>
-------------------	---------------------------------	--	--











